TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.345

Surge a possibilidade de seria transformação no equilibrio europeu, por motivo do acto allemão sobre a internacionalização dos rios

UM DECLINIO NA RESISTENCIA DOS GOVERNAMENTAES

A impressão de observadores em face do assedio rebelde a Madrid

NOVO MATERIAL

A UMA MILHA DE MADRID, Via Talavera de la Reina, 16 (U. P.) — A batalha para a conquista de Madrid, em consequencia das operações realizadas nestes ultimos dias, parece tornar-se num sitio, cuja duração é difficil, por ahora, calcular. Dado o meu posto de observação, do qual estou em condições de apreciar em todos seus detalhes os combates em torno da capital, posso declarar que o plano dos nacionalistas, cuidadosamente elaborado sobre as bases da cautela e da não destruição, levará possivelmente uma ou duas semanas para ser conduzido a termo.

A RESISTENCIA LEGALISTA DECRESCE

Tudo faz acreditar que a resistencia dos legalistas soffreu um verdadeiro collapso, quando os nacionalistas alcançaram os limites da capital. Possivelmente os insurrectos teriam podido desfechar um ataque terrivel e tentar a captura total da metropole com um unico assalto. No entanto, as autoridades militares sempre consideraram que encontrariam a mais tenaz resistencia na propria cidade de Madrid, onde os defensores, com as costas contra os muros das suas casas, lutariam como nunca o fizeram antes. As columnas volantes que entraram em Madrid, tinham cercado as forças governistas, e queriam offerecer a batalha decisiva.

Parece provavel que os nacionalistas, superiores pela artilharia, inclusive canhões de seis e nove polegadas, e pela potente esquadrilha de aviões trimotores de bombardeio, teriam podido causar um estrago. No entanto, o desejo de conservar a capital intacta, no possivel, os fez adoptar outra tactica que poderá precisar de algum tempo para ser levada a cabo.

O FOGO

Da minha posição, na frente do antigo Palacio Real, vejo tres columnas de fumo que se elevam dos fogos que queimam nos logares onde estavam installadas as baterias legalistas, nos limites da cidade. Todavia, pelo que posso julgar, a maior parte da cidade nada soffreu pelo fogo.

Olhando para os arranha-céos, que podem ser transformados, de um momento para outro, em fortalezas, como, aliás, já foi feito nos suburbios, pensa-se na ardua tarefa que enfrentam as tropas nacionalistas. Sómente os que não conhecem os mais elementares principios de estrategia militar podem imaginar que Madrid se entregará sem resistencia.

COMMUNISTAS ESTRANGEIROS

Os officiaes que commandam as tropas na linha de operações manifestaram-me que, além dos milicianos, soldados, recrutas e batalhões de mulheres, Madrid conta com uma unidade de combate composta unicamente de communistas estrangeiros, que voluntariamente se alistaram nas fileiras dos legalistas.

Ao mesmo tempo, parece que Madrid vae receber novo material bellico; a sua aviação, que ainda carece de aviões de bombardeio efficientes, possue agora novos e velozes apparelhos de caça. Seus tanks, quinze dos quaes foram capturados pelos nacionalistas e declarados officialmente de comprovada procedencia russa, augmentaram de numero nos ultimos quinze dias.

ESTREITANDO O ANNEL

Por outra parte os nacionalistas vão fechar o sitio de uma cidade na qual vivem centenares de milhares de pessoas, cujas communicações, estradas de ferro e de rodagem, foram na maioria cortadas.

Desde o cume do Cerro de Los Angeles, que constitue o centro geographico da Hespanha, vêem-se milhas e milhas de via ferrea obstruidas pelos carros de carga, que não se podem mover.

Os prisioneiros já falam na falta de viveres e de agua, que cresce á medida que os nacionalistas vão estreitando o annel em torno da capital.

O ataque a Madrid é o facto bellico mais grandioso que me foi dado presenciar desde o inicio das hostilidades.

Fascistas, carlistas, tropas regulares, infantaria, legionarios, tropas mouras, cavallaria, unidades moveis, carros armados, tanks, todos estão representados.

A propria guarda civil luta nas trincheiras emquanto a aviação continua a preparar o terreno para o ataque final.

O GENERAL VARELLA FALA SOBRE OS NOVOS PLANOS

AERODROMO DE CUATRO VIENTOS, 16 (U. P.) — Os enviados do "Diario de Lisboa" transmittem para o seu jornal a seguinte informação:

"Um movimento invulgar notava-se no aerodromo de Cuatro Vientos, onde continuamente entravam e saiam automoveis com officiaes que vinham a receber ordens. O general Varela passeava só, envolto em sua "chilaba" marroquina, quando nos aproximámos para solicitar-lhe noticias. Perguntámos-lhe se o avanço proseguia, ao que o general respondeu affirmativamente.

"Tendo-lhe perguntado ainda se as tropas nacionalistas já tinham passado as pontes sobre o Rio Manzanares, o general Varela respondeu-nos: "Não me interessam neste momento as pontes".

Julgámos comprehender, por estas palavras, que o plano de ataque á capital tinha sido modificado, em vista da resistencia opposta pelas forças legalistas.

No entretanto, a artilharia nacionalista bombardeava Madrid sem cessar. As baterias, situadas em magnificas posições á direita, á esquerda e por trás do quartel general, atiravam compassadamente. Oitenta baterias fizeram fogo sobre a capital, tentando alcançar os objectivos militares, evitando no possivel de causar prejuizos desnecessarios.

TRINTA AVIÕES SOBRE MADRID

Trinta aviões nacionalistas de bombardeio e quinze de caça voaram sobre Madrid, arrojando toneladas de dynamite sobre a trincheiras inimigas e as barricadas que se erguem nas ruas da capital. Alguns aviões de caça pertencentes ás forças do governo tentaram impedir o bombardeio, porém sem conseguil-o.

Uma cortina de fumo elevava-se ao longo do rio Manzanares, indicando os logares onde as bombas dos nacionalistas iam descrevendo

(Conclusão da 2ª pagina)

Madrid continúa a fortificar-se

MADRID, 16 (H.) — A guerra não se trava apenas nas trincheiras, declara o Comité de defesa de Madrid. Em toda retaguarda, a população se entrega a trabalhos uteis á republica. Quando, ha algumas semanas, os rebeldes chegaram ás portas de Madrid, a população viu de perto a guerra e passou a fazer guerra e a trabalhar para a guerra. O calçamento das ruas foi removido para fazer barricadas. Ao longo das diversas vias amontoam-se saccos de areia fabricados pelas jovens madrilenas. Milhares de homens que não podem fazer o serviço militar, saem todas as manhãs afim de trabalhar nas obras de fortificações. Emquanto isso, milhares de mulheres collaboram tambem nas mesmas obras. A sua tarefa principal é, porém, o fabrico de saccos de areia, que se empilham ao seu lado, até que turmas de homens venham buscal-os para os collocar nos pontos designados pelo comité de defesa: ruas e parapeitos das janellas. Emfim, todos os pontos estrategicos da cidade estão sendo fortificados.

São os diversos comités seccionaes que repartem o trabalho e escolhem os locaes a fortificar, justificando assim a palavra de ordem de mobilização da população inteira.

A CAPITAL SOB NOVO E TERRIVEL ATAQUE AEREO

Effeitos da acção dos apparelhos rebeldes, na noite de hontem

NUMEROSOS INCENDIOS

MADRID, 16 (H.) — Os aviões insurrectos appareceram novamente, esta noite, sobre Madrid, aproveitando-se da escuridão reinante que impedia a saida dos apparelhos de caça.

Os aviões rebeldes deixaram cair torpedos de grande poder e bombas incendiarias, causando muitos mortos e feridos.

O hospital Provincial e o hospital de San Carlos estão em chammas, bem como um deposito de madeiras pertencentes a uma sociedade belga.

As bombas caíram, sobretudo, no quarteirão comprehendido entre a Praça Tocha, a rua Leon e o largo das Côrtes, onde se acham os escriptorios da Agencia Havas. A alguns metros desta caíram tres enormes bombas com um estrondo espantoso. Com a deflagração das bombas, as janellas do escriptorio da Havas abriram-se. Uma casa da rua San Agustin, que desemboca no largo das Côrtes, defronte da Havas, foi destruida do alto a baixo, e outra que lhe fica proxima, está ardendo. A rua San Agustin está juncada de vidros partidos, pois todas as portas e janellas da vizinhança soffreram as consequencias da explosão. Em certas casas as persianas foram atiradas até ao fundo dos apartamentos. No mesmo quarteirão, o Hotel Palace, recentemente transformado em hospital, soffreu grandes prejuizos com a explosão das bombas.

PADIOLAS EM MOVIMENTO

Foi prohibido accender luzes. Aliás, numerosas casas estão privadas de electricidade.

Na escuridão da noite vimos passar padiolas com as victimas. Uma mulher ligeiramente ferida corria para os postos de soccorro, gritando, e outra chamava pelo filho que se perdera na confusão do momento.

Mal terminara o primeiro alerta, novas bombas explodem. Com o deslocamento do ar, as portas e janellas da Agencia Havas abrem-se. Uma dellas apanha um joven empregado, que é lançado ao chão.

Os canhões e as metralhadoras entram em acção contra os aviões que se afastam.

No escriptorio da Havas sente-se o calor dos incendios da vizinhança. Os carros dos bombeiros passam a toda a pressa cruzando-se com as ambulancias.

A noite impede-nos de fazer uma narrativa mais completo sobre os resultados do bombardeio.

INCENDIOS

MADRID, 16 (U. P.) — Mais de uma duzia de incendios desencadearam-se nas ruas Huertas, Meratin, o governador, depois dos raids aereos rebeldes. Os aviões nacionalistas quando voaram sobre Madrid lançaram entre trinta a quarenta bombas, incluindo incendiarias. Um dos incendios verificou-se na Igreja de Los Jeronimos, que abrigava refugiados.

AVIADORES ALLEMÃES

MADRID, 16 (H.) — O comité de Defesa reconhece a grande importancia da offensiva rebelde sobre a ponte de los Francezes, a qual foi apoiada por 19 tanks, porém desmente formalmente que o rio Manzanares tenha sido transposto. Declara por fim que os bombardeios de Madrid hontem levados a effeito foram procedidos por aviadores allemães.

O CASO DO PILOTO GALARZA

MADRID, 16 (H.) — O general Miaja, presidente do comité de defesa de Madrid, convocou os jornalistas estrangeiros e mostrou-lhes o cadaver do aviador legal José Antonio Galarza de 27 annos, mutilado pelos rebeldes. O general declarou que um avião rebelde lançou um paraquedas com uma caixa que caiu nas linhas

(Continua na 2ª pagina.)

RECRUDESCE A LUTA NAS CERCANIAS DA PONTE DOS FRANCEZES, ONDE OS REBELDES MANTÊM AS POSIÇÕES

Assumiu particular vigor a acção da artilharia legalista — A população civil tambem tem sido attingida

UM ASSALTO A'S TRINCHEIRAS

MADRID, 16. (H.) — Durante toda a noite a artilharia governamental bombardeou o sector inimigo na ponte dos Francezes, onde ha varios dias combate-se ferozmente. O commando rebelde tem feito todos os esforços para defender aquella posição, concentrando as suas melhores tropas de infantaria, compostas principalmente de marroquinos e as suas baterias de artilharia martellam ininterruptamente as posições legaes. Hontem, á noite, um grupo de regulares conseguiu se infiltrar até a estrada, atravessando o Manzanares. A artilharia legal obrigou-os a recuar rapidamente. Hoje, ás 8 horas, o combate recomeçou, estando os adversarios mais proximos um do outro. Nas cercanias da ponte dos Francezes as granadas, obuzes e a metralha de toda especie tem causado enormes damnos materiaes e victimado muitas pessoas, entre combatentes e entre a população civil. O serviço sanitario tem tido enorme trabalho e a todos os momentos chegam e partem ambulancias transportando feridos para os hospitaes do centro. Pelas estradas desfilam ininterruptamente as longas filas de caminhões e de carros de assalto promptos para entrar em acção. Varias baterias anti-aéreas installadas nos pontos estrategicos, munidas de poderosos projectores desmascaram durante a noite todos os movimentos da tropa rebelde. Muitos apparelhos legaes têm voado sobre os sectores insurrectos bombardeando as posições adversarias. De ha alguns dias a esta parte a aviação legal tem demonstrado uma enorme actividade, infligindo grandes perdas ao inimigo, quer em homens, qquer em material. A partida que se está agora disputando tem a maxima importancia.

EM LIGAÇÃO CONSTANTE

O general Miaja, chefe da Junta de Defesa, a todo momento é informado do que se passa nas frentes de combate e está em ligação constante com os differentes chefes das columnas de defesa por meio de estafetas e motocyclistas que vão e vêm, a todo momento da frente para o Ministerio da Guerra e vice-versa. Toda a defesa de Madrid está confiada ás mãos de um só homem, que aliás, já deu bastantes provas do que é capaz.

AVANÇANDO PELA PARTE SUL DE MADRID

SEVILHA, 16. (H.) — A emissão das 13.30 da estação local, confirma a informação divulgada hoje pela manhã, segundo a qual as tropas do coronel Varela tinham avançado pela parte sul de Madrid, depois de atravessarem o rio Manzanares. Os nacionalistas assaltaram as trincheiras inimigas e occuparam a parte noroeste da cidade Universitaria. No sector do Sorio — diz a referida emissão — as columnas do coronel Moscardo avançaram sobre Guadalajára occupando varias localidades e a bifurcação das estradas, ponto considerado de grande valor estrategico. A estação de radio conclue a communicação affirmando que o dia de hontem tornou-se uma data historica porque marcou o primeiro dia da conquista de Madrid, onde dentro em breve todos os edificios hastearão a bandeira vermelha e ouro.

CONSIDERADOS ESPIÕES

CARABANCHEL BAJO, 16 (U. P.) — A uma distancia de dois kilometros de Manzanares e da ponte de Toledo eu tive opportunidade de contemplar a artilharia dos nacionalistas bombardeando as posições governamentaes do outro lado do rio, dentro das portas de Madrid. A artilharia legalista respondeu vigorosamente, tendo um dos seus projectis tombado a uma distancia de duzentos metros em minha frente, o que me impossibilitou de chegar mais perto do local da peleja, muito embora estivesse ansiando por chegar aos limites de Madrid, que distam daqui apenas algumas jardas.

De qualquer modo isso me seria vedado, pois um guarda-civil mostrou-me uma ordem do general Franco dizendo que os jornalistas que não possuam salvo-conducto azul ou verde, permittindo a entrada em Madrid, seriam considerados espiões.

A batalha do Manzanares não se assignalou por progressos notaveis, pois uma e outra parte mantinham as suas posições respectivas, sem indicios de uma possivel victoria de qualquer das duas facções em luta.

UM PROPOSITO OBSTADO

As acções principaes registraram-se nos flancos occidental e oriental dos legalistas, empenhados evidentemente em romper as linhas inimigas, mediante um vigoroso tiroteio. Seu proposito foi, todavia, obstado pela acção das forças nacionalistas, que romperam fogo contra os governamentaes, todas as vezes em que estes se preparavam para atravessar as suas linhas.

Da torre da Igreja do Convento eu podia avistar a oeste, distante cerca de quatro kilometros, o campo de aviação de Cuatro Vientos, onde a artilharia legalista realizava esforços desesperados para desalojar os nacionalistas das linhas que protegem a importante rodovia de Naval Carnero a Madrid.

Durante varias horas consecutivas a artilharia legalista fez fogo tanto de oeste como de noroeste de Madrid, mas os rebeldes não moveram de uma só pollegada as suas posições.

A' RECONQUISTA DE LEGAMES

Protegidos pelas espessas columnas de fumo, que subiam das granadas legalistas, os soldados governamentaes saltavam de arvore em arvore, tentando avançar sobre o terreno do inimigo, mas o intenso fogo de metralhadora dos nacionalistas forçou-os á retirada. Esforços semelhantes, e igualmente infrutiferos, realizaram-se nas immediações de Cerro de Los Angeles, a sudeste de Madrid, onde milhares de legalistas tentaram realizar uma investida para a reconquista de Leganes.

Tive a opportunidade de visitar Getafe, Legames e Carabanchel Alto, tendo encontrado as forças nacionalistas firmemente estabelecidas nesses pontos. Julgo, portanto, que continuarão a "limpar" de governamentaes toda a região a oeste, nordeste e noroeste de Madrid, antes de occuparem a cidade. (a) — Jean de Gandt, correspondente da United Presse."

APPREHENSIVA A JUNTA DE DEFESA DE MADRID

(Esp. para os "Diarios Associados")

MADRID, 16 — Desde alguns dias circulam pelas ruas da capital numerosos coches funebres que vão buscar nos hospitaes ou em habitações particulares os corpos das victimas dos bombardeios nacionalistas. Corôas são collocadas como uma ultima homenagem dos parentes das infelizes victimas.

A junta de defesa de Madrid mostra-se apprehensiva com o grande numero de mulheres e creanças attingidas pelas bombas nas ruas da capital governista, em consequencia da attitude da população madrilena, habituada aos raids aereos e refractaria á idéa de procurar refugio nas casas ou abrigos, assim que é dada a alerta da presença dos aviões nacionaes.

Todos, pelo contrario, saem ás ruas para acompanhar o raid ou as evoluções dos combates aereos o que explica o elevado numero de mortos por occasião dos ataques contra a cidade. A cada projectil lançado dos ares são colhidas dezenas de pessoas.

Trata-se de uma situação que sómente poderia ser evitada graças á prudencia dos proprios habitantes deante da impossibilidade material de coagir a população a permanecer nos respectivos domicilios.

INDIFFERENTES AOS BOMBARDEIOS

MADRID, 16 (U. P.) — As autoridades policiaes receberam instrucções no sentido de obrigarem o povo a se occultar convenientemente quando os aviões rebeldes voarem sobre a capital. Esta medida tem por fim fazer diminuir o numero de victimas das explosões dos petardos inimigos.

Os elementos da Milicia, por sua vez, tiveram ordem de não fazer fogo contra os aviadores que forem obrigados a servir-se dos pára-quédas, pois que podem ser governistas. Caso sejam rebeldes, os interrogatorios a que serão submettidos revestem-se de grande valor.

A destruição e a morte que vêm dos ares já se tornaram tão frequentes em Madrid que a população se mostra indifferente ás perigosas visitas dos bombardeios rebeldes.

Por occasião do primeiro raid dos apparelhos nacionalistas, as sirenes da policia advertiram o publico para que o mesmo se abrigasse nos subterraneos. A população, a principio, obedeceu, mas como aquelles raids se tornaram muito frequenaes, o povo cansou-se de fugir para as adegas e prefere admirar as manobras dos aviões, os quaes se tornam cada dia mais audaciosos, á medida que o seu numero cresce e desde que passaram a atacar a cidade durante o dia, de vez que anteriormente só a visitavam á noite.

A CARACTERISTICA DE MADRID

Não se ouve mais o grito das sirenes, porque tambem o povo não lhes presta muita attenção. Ao invés de fugir, agglomera-se nas ruas para presenciar as acrobacias dos aviões em combate, se bem que fuja para os subterraneos ao sentir-se em perigo.

Milhares de pessoas se dirigiram aos logares visados pelos apparelhos inimigos que bombardearam a cidade no sabbado ultimo, raid este que roubou muitas vidas. A multidão mais parecia uma leva de turistas visitando ruinas.

Depois do primeiro alarme de bombardeio aereo no sabbado, o povo partiu para as suas occupações costumeiras. Hontem, um avião rebelde voou por cima da cidade e desappareceu em seguida, ao mesmo tempo que o povo, estoicamente, apreciava as suas manobras. O fatalismo tornou-se a mais evidente caracteristica de Madrid.

Lester Ziffren

AVIÕES NACIONALISTAS ABATIDOS

VALENCIA, 16 (U. P.) — O Ministerio da Agricultura communicou telephonicamente aos jornalistas que o gabinete de Madrid informára que cinco aviões nacionalistas tinham sido abatidos hoje na capital hespanhola.

VISADA A CIDADE UNIVERSITARIA

MADRID, 16 (U. P.)—Sete aviões trimotores de bombardeio, pertencentes aos nacionalistas, bombardearam hoje a Cidade Universitaria. Os apparelhos de combate dos legalistas abateram um aeroplano na-

(Continua na 8.ª pagina)

PASSAGEM PELA BAHIA DA COMITIVA ORGANIZADA PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS" PARA VISITAR O NORTE — O governador Juracy Magalhães e secretarios de Estado entre membros da comitiva, no aeroporto do Salvador, á passagem do "Marimbá" — (Noticiario e gravura na 8.ª pagina)

"UMA ACÇÃO DESTA NATUREZA TORNA MAIS DIFFICIL A DIRECÇÃO DAS RELAÇÕES INTERNACIONAES"

Como o sr. Eden manifestou o pezar do governo inglez, pela denuncia, por Berlim, á clausula de Versalhes sobre os rios

O PONTO DE VISTA FRANCEZ

LONDRES, 16 (U. P.) — A declaração feita hoje na Camara dos Communs pelo capitão Anthony Eden, sobre a denuncia pela Allemanha das clausulas da Commissão Internacional de Rios, do Tratado de Versalhes, foi a seguinte:

"No dia 14 de novembro, uma nota foi recebida da embaixada allemã, declarando que o governo da Allemanha não se podia, por mais tempo, considerar sujeito aos artigos do Tratado de Versalhes relativos á internacionalização dos rios e á administração do Canal de Kiel.

A nota justifica esta attitude dizendo que taes artigos foram dictados á Allemanha e não independentemente negociados, e conclue affirmando que um tratamento nacional será dado pela Allemanha em suas aguas em bases de reciprocidade, aos navios de todas as potencias que vivem em paz com o Reich.

O governo allemão deveria estar preparado para discutir e entrar em negociações com qualquer das nações interessadas a respeito dos seus direitos. As commissões de rios que são affectadas por esta declaração são: Commissão Internacional do Danubio, Commissão Internacional do Elba e Commissão Internacional do Oder.

UMA QUEIXA DOS ALLEMÃES

O governo allemão queixa-se ainda de não haver sido readmittido, desde a guerra, na commissão européa do Danubio, que controla o estuario desse rio.

O governo de Sua Majestade Britannica, a França e, bem assim, as nações situadas ás margens dos cursos dagua são representadas em todas estas commissões. A Italia está representada em todas, menos na Commissão do Oder. O governo allemão, por varias vezes desde a assignatura do Tratado de Versalhes, manifestou o seu descontentamento sob varios aspectos relativamente ao regimen internacional dos rios adoptado pelo Tratado de Versalhes. Mas a 21 de maio de 1935, o chanceller allemão declarou publicamente que, com relação aos demais artigos do Tratado — inclusive, já se vê, os que dizem respeito aos rios internacionaes e ao canal de Kiel — o governo allemão "os levaria a bom termo por meio de entendimentos pacificos, esperando conseguir uma revisão dos mesmos, o que se tornaria inevitavel com o correr dos tempos".

A CONVENÇÃO DE MAIO W

"Esta declaração foi confirmada ao embaixador de sua majestade britannica em Berlim, no dia 31 de maio do anno passado. Prolongadas negociações estiveram por muitos annos em andamento, com o objectivo de reconciliar o "desideratum" da Allemanha com os interesses das outras potencias interessadas, tendo obtido um consideravel successo. Exemplo: em maio deste anno, a convenção regulando a navegação do Rheno, foi iniciada entre todas as potencias interessadas, inclusive a Allemanha, e com excepção da Hollanda, que ainda mantinha certas objecções de caracter puramente technicas; esta convenção, apesar das objecções da Hollanda, devia entrar em vigor a 1º de janeiro, em virtude do "modus-vivendi" que a Allemanha agora negou. Taes negociações levaram tambem á conclusão de um accordo sobre o rio Elba, o qual devia tornar-se effectivo em data muito proxima.

"Nestas circumstancias é lastimavel para o governo de sua majestade que no momento em que as discussões estavam em progresso e a despeito das affirmações feitas no anno passado, o governo allemão uma vez mais abandone a sequencia dessas negociações em favor de uma acção unilateral.

O PEZAR DO GOVERNO DE LONDRES W

"O pezar deste governo não é devido ao temor de que os importantes interesses britannicos sejam prejudicados com a decisão do governo allemão, mas ao facto que uma acção desta natureza torna mais difficil a direcção das relações internacionaes".

O major Clement Richard Attlee, ao finalizar-se a declaração do capitão Eden, perguntou:

"Ha qualquer outro accordo que a Allemanha tencione denunciar no fim da semana? Que confiança poderá ser depositada na sua assignatura?

O capitão Eden não respondeu.

PARIS, 16 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos, interrompeu hoje a sua estadia em Dordogne e regressou ao seu posto no Quai D'Orsay, afim de assumir pessoalmente o estudo da questão suscitada com a recente denunciação, por parte do chanceller allemão, sr. Adolf Hitler, de uma clausula do tratado de Versalhes.

Amanhã o gabinete reunir-se-á para ouvir o primeiro relatorio do ministro Delbos sobre a terminação unilateral da clausula das vias fluviaes, assim como discutir suas recommendações sobre a resposta franceza.

Entrementes, o Quai D'Orsay está á espera das respostas dos embaixadores francezes especialmente da do embaixador de Londres, que neste fim de semana recebeu instrucções afim de procurar um accordo para conjuntamente se apresentar um protesto a Berlim; em caso contrario a França possivelmente submetterá suas objecções formaes ao methodo allemão de terminar com o tratado, e neste caso bascará seus argumentos não no medo de consequencias sérias desta denunciação em particular, mas no perigo extremo envolvido por este principio.

UM HABITO QUE ESTA' DESAGRADANDO

Neste sentido, notava-se hoje grande satisfação nesta capital pelo tom do editorial do "Times" de Londres, que disse: "O habito de fim de semana de Herr Hitler de repudiar as obrigações inconvenientes do tratado, está se tornando desagradavelmente monotono. Cada novo inci-

(Continua na 8.ª pagina)

A GRAVIDADE DA ATTITUDE DE BERLIM

Acção de potencias contra a violação das clausulas fluviaes pelo Reich

COMMENTARIOS

PARIS, 16 (H.) — Procedente de Perigueux, chegou a Paris o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, afim de dirigir as negociações diplomaticas entaboladas em consequencia da denuncia, pelo Reich, das clausulas fluviaes constantes do Tratado de Versalhes. As primeiras indicações recebidas em Paris, depois das sondagens effectuadas pelos representantes francezes junto dos paizes interessados em vista de se fazer uma démarche em Berlim, permittem affirmar que varias são as potencias que protestarão junto ao governo do Reich. Ao que parece, notadamente a Belgica e a Tchecoslovaquia estão dispostas a fazer parte desse grupo.

ACÇÃO INTERNACIONAL

Ignora-se ainda qual a maneira por que será effectuada essa acção internacional, se assumirá uma fórma collectiva ou se será composta de uma série de démarches pessoaes, similares ou concordantes, dos diversos governos. As representações das varias potencias terão essencialmente como objectivo estabelecer qual a parte de responsabilidade que toca ao Reich no sua nova iniciativa unilateral.

Os circulos autorizados precisam que, em virtude da acção allemã, a França denunciou o "modus vivendi" de 4 de maio do corrente anno, concernente ao Rheno, para não ficar ligada, pelo accordo, aos demais signatarios, já que a Allemanha se desligou de seus compromissos. Opina-se, por conseguinte, que a situação da commissão internacional do Rheno era sómente estabelecida pelo

(Continua na 2ª pagina.)

Abrindo á expansão allemã o caminho dos Balkans

LONDRES, 16 (U. P.) — Os circulos diplomaticos não occultam seus receios a respeito de qual será a proxima attitude da Allemanha, convencidos de que o chanceller Hitler dirigirá as suas vistas para a "conquista" de nonovos campos no estrangeiro, agora que o repudio do controle internacional sobre os rios germanicos, tornou nullas as ultimas clausulas do tratado de Versailles, ainda em vigor, que em certo modo podiam affectar a soberania do Reich.

Não ha duvida que o gesto de denunciar o pacto referente á internacionalização dos rios será enaltecido pelo sentimento nacionalista dos allemães. Não é provavel que provoque complicações internacionaes, e, com certeza, será tolerado pelas potencias de Versailles, muito mais facilmente do que o foram a suspensão do pagamento das dividas de guerra, a conscripção militar obrigatoria, e a remilitarização da zona do Rheno. Póde-se, pois, considerar o novo gesto do chanceller Hitler como um simples expediente para augmentar a sua popularidade entre o povo allemão, e conciliał-o mais facilmente com os pesados sacrificios economicos impostos pelo rearmamento, sem fazer perigar as suas relações exteriores, ou expôr-se á eventualidade de um conflicto com outra potencia.

Encontra éco a possibilidade do sr. Hitler tentar levar a effeito um vasto e ambicioso programma, tanto mais realizavel emquanto não comporta annexações territoriaes, e, por tanto, evita o perigo de uma conflagração. O projecto, nas suas linhas geraes, visa o estabelecimento da dominação economica da Allemanha em toda a bacia do Danubio e nos Balkans.

E' sabido que os methodos adoptados nos ultimos dois annos pelo presidente do Reichsbank e ministro da Economia do Reich, dr. Schacht, tiveram por resultado fazer sentir á Hungria, Yugoslavia e Rumania, a força economica da Allemanha. A viagem por avião do dr. Shacht a Stambul, aliás, e a sua estada de tres dias naquella cidade e em Ankora, poderiam ter cido o preludio de uma forte participação do Reich no novo plano quinquennal do governo turco, por traz do qual se occultaria o objectivo economico do Reich, que é de apoderar-se da parte que corresponderia á Russia, no desenvolvimento da Turquia.

A Allemanha, que é considerada agora como a maior nação exportadora de armamentos da Europa, poderia mostrar-se disposta a contribuir substancialmente no rearmamento da Turquia, afastando-a dos seus alliados sovieticos. No tocante ás outras quatro nações danubianas, affirma-se que o dr. Schacht soube conquistar para a Allemanha o primeiro logar, no campo do commercio internacional, dando a entender claramente ás potencias em questão que os creditos congelados, que ellas têm na Allemanha, só poderiam derreter-se mediante a entrega de mercadorias allemãs, em pagamento das dividas. Ao pavilhão commercial do Reich seguiu a influencia politica que encontrou campo propicio na Rumania, Yugoslavia, Hungria e Bulgaria, graças ás correntes fascistas e anti-sovieticas que actuam naquelles paizes.

Na eventualidade da Allemanha conseguir transformar a sua supremacia nos Balkans, numa nova e mais formidavel força, capaz de afrouxar os vinculos que unem a

(Continua na 2.ª pagina)

A MELHORIA NAS RELAÇÕES ENTRE LONDRES E ROMA

Effeito das primeiras conversações entre Eden e Grandi

A QUESTÃO HUNGARA

ROMA, 16 (U. P.) — Uma quinzena depois que o primeiro ministro Benito Mussolini lançou um vehemente appello á Grã Bretanha — por occasião de seu discurso de Milão — no sentido de ser enterrado o machado de guerra e concluido um accordo no tocante ao Mediterraneo, foram iniciadas em Londres — segundo os ultimos informes — as mais importantes conversações tendentes a tornar mais claras as relações anglo-italianas, tarefa, esta, que ficou a cargo do embaixador sr. Dino Grandi, e do Secretario do Foreign Office, capitão Anthony Eden.

Muito embora os circulos diplomaticos considerem com apparente calma taes modificações radicaes do horizonte politico, verifica-se o opposto em relação ao publico em geral.

E' perfeitamente evidente que o povo italiano, em geral, se acha um tanto admirado pela rapidez com que melhorou no paiz a atmosphera geral em relação á Grã Bretanha.

GRANDI E EDEN ENTENDEM-SE

Os jornaes, em suas edições de hoje, publicando na primeira pagina as noticias de Londres acerca das conversações entre o embaixador italiano e o secretario britannico, usaram sub-titulos nos seguintes termos: "Grandi e Eden entendem-se acerca do accordo entre cavalheiros proposto pelo Duce á Grã Bretanha".

Não deixa tambem de ser significativo o facto de que as palavras "Agreement between gentlemen" apparecem escriptas em inglez.

Todavia, a impressão predominante nos circulos politicos italianos é que é prematuro affirmar que algo realmente tangivel esteja sendo estudado pelo embaixador italiano e pelo ministro britannico, o que só se poderá saber na proxima quarta-feira, dia em que o sr. Grandi terá a opportunidade de enviar um minucioso relatorio ao Grande Conselho Fascista.

BREVE REALIDADE

Foi declarado que, se o Grande Conselho, e especialmente o sr. Mussolini, forem de parecer que o relatorio do embaixador contem elementos basicos sufficientes para o inicio de negociações serias e terminantes, nesse caso, segundo se prevê, o "Gentlemen Agreement" será dentro de pouco uma realidade.

Entrementes, o Conde Ciano — ministro das relações exteriores — durante a sua viagem triumphal a Vienna, é alvo da maior attenção.

Os circulos governamentaes italianos sustentam que o sr. Ciano foi recebido pelos hungaros de um modo tão caloroso, que não pode ser estabelecido um parallelo com as recepções feitas a qualquer outro ministro de relações exteriores dos que têm visitado o paiz.

Os mesmos circulos declaram que a razão para tal demonstracção de sympathia reside, principalmente, nas palavras que em relação á Hungria o primeiro ministro Benito Mussolini proferiu em Milão, quando disse que a Hungria é a "Grande Mutilada", accentuando a necessidade de lhe ser feita plena justiça. Mussolini poz em frente dos estadistas europeus o problema hungaro, porque se convenceu de que elle deve ser solucionado com a maxima urgencia.

ABSURDO

Foi declarado que é absurdo acreditar que a solução daquelle problema redunde, necessariamente, em uma guerra.

Neste particular, o jornalista Virginio Gayda escreveu na "Voce d'Italia": "E' absolutamente necessario descobrir a. Na Europa não existe logar para a Justiça sem o emprego das armas".

O mesmo jornalista admittiu em seu editorial que o Conde Ciano está dando os ultimos retoques na imminente visita do regente hungaro almirante Nicholas de Horthy, á Italia.

Raphael Forte

O EFFEITO DO DISCURSO DE MILLÃO

PARIS, 16 (U. P.) — O recente discurso proferido pelo sr. Mussolini em Millão, no qual se referiu á "Hungria Mutilada", produziu um grande effeito nos circulos politicos rumaicos.

O sr. Constantino Bratiano, leader do Partido Liberal da Rumania, presentemente no poder, discursou hontem em Oradia Mare — a poucas milhas da fronteira hungara protestando contra o revisionismo, dizendo depois ao representante do "L'Intransigeant" de Paris: "Suggerir a revisão é annunciar a guerra. Não existe um paiz que esteja disposto a abrir mão de uma só pollegada de terra, especialmente quando a mesma está dividida por meio de linhas rigorosamente topographicas".

Perguntado se na sua opinião a collaboração entre as potencias centraes européas seria algum dias possivel, o sr. Bratiano repetiu: "A collaboração é possivel, assim como desejavel, mas pode somente ser baseada na sinceridade e confiança reciprocas".

(Continua na 3ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES:—Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1300, Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452, Departamento de Assignaturas: 22-0435, Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1047 e 22-8300. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......................... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.......................... $400
Atrazados....................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 82 — Tel. 2-7210 — Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º — Director: Coryphêo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2275 — Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Tel. 4-160 — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Edgard J. de Mello, como inspectores de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O Brasil paga os coupons do emprestimo de 1883

COTAÇÕES NA BOLSA

LONDRES, 16 (H.) — A Casa Rotschild and Sons annuncia que os coupons do emprestimo brasileiro de 4 1/2 %, de 1883, serão pagos, a partir de 1 de dezembro proximo até á concurrencia de 50 % do seu valor nominal, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

EM WALL STEET

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado abriu firme e moderadamente activo, com os bonds em cotação mais baixa e o algodão firme, tendo sido cotado, para entregas em dezembro vindouro, a 11 dollares e setenta e tres centavos o fardo. Esterlino a 4.89.12.

SOBRE O ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (U. P.) — O mercado fechou em cotações mais altas e moderadamente activo. Os bondes, em cotação mais elevada. Os bonus do governo dos Estados Unidos, fecharam irregularmente.

O algodão fechou a preço mais alto onze a quinze pontos, reflectindo as compras das industrias e do estrangeiro.

Os cereaes fecharam tambem a preços mais elevados.

O numero de titulos vencidos ascendeu a dois milhões, trezentos e setenta mil.

Esterlino. 4.88.94 no fechamento, tendo aberto a 4.89.12.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a 4.89.12.

O ouro foi vendido a cento e quarenta e dois shillings e tres e meio dinheiros á onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de 233.000 libras esterlinas.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 16 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a vinte e um francos e cincoenta centimos e a libra esterlina a cento e cinco francos e quinze centimos.

CREADA, NO JAPÃO, UMA TAXA ESPECIAL SOBRE TITULOS

TOKIO, 16 (H.) — A Agencia Domei annuncia que o ministro das Finanças, fiel ao seu lemma, segundo o qual os juros devem ser sempre mais modicos, resolveu crear uma taxa especial sobre os portadores de titulos do Estado, de obrigações das municipalidades e de acções de sociedades industriaes emittidas no estrangeiro. A nova taxa sobre os bonus do Thesouro, emittidos no estrangeiro, será de 16 % para os bonus a 5 %, e da 23 % para os de 5,5 %. O total de bonus e obrigações emittidos pelo Japão no estrangeiro eleva-se a dois billiões de yens. Dessa importancia, 1.738.000 yens estão em mãos de portadores japonezes e 242.000 em poder de portadores estrangeiros.

LIQUIDAÇÃO DE COUPONS DA DIVIDA BULGARA

LONDRES, 16 (H.) — O Comité de Emprestimos da Sociedade das Nações annunciou officialmente que o Banco Bulgaro de Credito, agindo com autorização do governo, offereceu-se para liquidar definitivamente os creditos dos portadores de coupons da divida bulgara, já amortizados no ultimo pagamento parcial, em moeda estrangeira. As organizações de portadores desses titulos aconselharam seus membros a acceitarem o offerecimento.

NUNCIO APOSTOLICO NA BOLIVIA

CIDADE DO VATICANO, 16 — (U. P.) — Monsenhor Federico Lunardi, representante conselheiro da Nunciatura no Rio de Janeiro, acaba de ser promovido ás funcções de nuncio apostolico da Santa Sé na Bolivia.

BIDÚ SAYÃO NO "METROPOLITAN"

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — Foi annunciado que a soprano brasileira Bidu' Sayão é uma das vinte e uma novas cantoras contractadas pela Opera Metropolitana para a proxima temporada.

EVIDENCIAM-SE CADA VEZ MAIS AS TENDENCIAS DA EUROPA PARA RENDER-SE AO REARMAMENTISMO

Depois dos cuidados com o plano sobre navios capitaes, a França preoccupa-se com os submarinos

AS DISPOSIÇÕES NA RUMANIA

(Esp. para os "Diarios Associados")

BUCAREST, 15 — Por occasião do acto de installação do Parlamento, o rei Carol procedeu á leitura da fala do throno.

A mensagem real precisa os principaes projectos de lei que serão submettidos á approvação legislativa, entre os quaes figuram os relativos á liberdade de imprensa e ao estatuto dos funccionarios publicos.

O soberano accentu'a, em seguida, a necessidade de proseguir na politica de reforço dos orçamentos.

No tocante á politica externa da Rumania, continuaria a pratica da mesma orientação tendente á manutenção da paz e da integridade das fronteiras rumenas.

A COLLABORAÇÃO DOS POVOS

O governo da Rumania estava convencido de que tal finalidade seria obtida, graças á collaboração de todos os povos, dentro do quadro de Sociedade das Nações.

A fala do throno allude á necessidade de manter de modo mais intimo e seguido os contactos directos com os Estados signatarios dos accordos da Pequena Entente e da Entente Balkanica.

Frisa que o desejo de collaboração com os referidos Estados não significaria de modo nenhum exclusão de collaboração com todos os paizes no interesse geral da salvaguarda da paz européa.

O rei Carol terminou com vibrante appello á união de todas as forças vivas do paiz, acima de interesses partidarios, para defesa do patrimonio sagrado do paiz e dos sacrificios dos que deram a vida pela grandeza e formação da grande Rumania.

O PROGRAMMA DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 16. (U. P.) — O governo francez, além do programma ultimamente adoptado de grandes vasos de guerra, concentrará sua attenção no augmento das divisões de submarinos, de preferencia a navios menores de qualquer outro typo de unidade de combate.

Dentro de um prazo relativamente curto serão lançados ao mar cincoenta e um submersiveis, comprehendendo apenas quarenta mil toneladas. Isso indica que o governo tenciona manter a esquadra bem equilibrada.

Em 1932, começou a construcção de grandes navios afim de melhorar a perigosa situação que existia e esse programma que comprehende dois couraçados de vinte e seis mil toneladas, dois cruzadores de combate, o "Dunkerque" e o "Strasburgo", e dois dreadnoughts de 35 mil toneladas, para cuja construcção foram abertos os creditos necessarios em 1935, foi suspenso durante algum tempo, mas agora será accelerado em resposta ao plano allemão de construir unidades de combate do mesmo typo. Só serão construidas unidades de combate em séries de cincoenta e um navios de accordo com o novo programma, além dos grandes vasos de guerra antes indicados e um cruzador de 7.600 toneladas do typo "George Leygues".

OS DESTROYERS

A França já possue uma frota de cruzadores modernos, assim como numerosos contingentes de destroyers A esquadra franceza tem tambem oito torpedeiros, sete submarinos, um tanque e trinta barcos auxiliares dos typos mais modernos e aperfeiçoados. Com a construcção de mais sete submarinos, o total das unidades desse typo, incluindo os que estão nos estaleiros elevar-se-á o total de submersiveis francezes a noventa e seis, os quaes segundo se acredita nos circulos navaes são os melhores da Europa.

Alguns peritos navaes acreditam que os dois porta-aviões cuja construcção foi muito discutida serão tambem incorporados ao programma, mas até agora nenhuma decisão foi adoptada a esse respeito.

DEVIDO AO PROGRESSO ALLEMÃO

A França possue apenas um porta-aviões de vinte e duas mil toneladas, o "Bearn" que fôra construido como navio de combate e depois adoptado ao transporte de aviões E' um vaso de guerra, muito pesado e lento, que offerece bastantes difficuldades nos movimentos, sendo considerado um navio de experiencia.

Esse consideravel interesse a respeito dos submarinos, que serão lançados ao mar é devido ao progresso realizado pela Allemanha em seus typos de submersiveis que são movidos pela mesma machina, quer debaixo da agua, quer navegando na superficie.

Não se conhecem os detalhes dos novos submarinos francezes, mas o sr. René Maine perito naval do Paris Midi diz: "Se a nossa informação é correta, o serviço secreto da França deve ter conhecimento dessa revolução technica. Acreditamos por tanto que os nossos engenheiros navaes não deixaram de tirar as devidas vantagens".

Harold Ettlinger

TRATANDO DAS PRECAUÇÕES

LONDRES, 16 (U. P.) — O departamento do Ministerio do Interior, especializado em questões de defesa anti-aerea, deu hoje á publicidade um livro, tratando das precauções que em tempo de paz, devem ser tomadas pelas usinas, casas commerciaes, etc., em vista da possibilidade, em tempo de guerra, de incursões aereas inimigas, as quaes produziriam sobre Londres e as cidades mais populosas da Inglaterra uma verdadeira chuva de bombas explosivas e de bombas incendiarias, pesando até 3.000 libras.

QUANTO A GUERRA

Salientando que a necessidade de tomarem-se precauções "não tem nenhuma relação com a crença de que a guerra seja imminente", o livro descreve as bombas explosivas "que podem pesar de 2.500 a 3.000 libras", e as bombas incendiarias que "geralmente pesam de duas até 50 ou 60 libras".

Descrevendo os ataques por meio de gazes, na forma em que futuramente poderão ser realizados contra as cidades da Inglaterra, o livro diz: "Os ataques com gazes venenosos poderão ser efectuados por meio de bombas ou de lança-gazes: no primeiro caso, os gases se expandirão em quanto a bomba rebentar, em quanto os gazes descaregados por meio de lança-gazes, descerão sobre a terra em forma de chammas, que poderão viajar com o vento a alguma distancia antes de chegarem ao solo".

Abrindo á expansão allemã o caminho dos Balkans

(Continua na 5ª pagina.)

Rumania á França e á Russia, e os que ligam a Yugoslavia á França, realizar-se-ia, ou quasi, o antigo sonho do chanceller Bismark relativo á "Mittel Europa" (Europa Central), cujos movimentos obedeceriam aos commandos de Berlim.

Essa nova concepção é considerada incomparavelmente mais realizavel do que qualquer sonho de annexação, tendente a estender a soberania germanica ás minorias de sangue allemão que vivem agora sob o governo da Tchecoslovaquia ou da Lithuania, ou, em Dantzig, sob a asa da Liga das Nações.

Com o seu rearmamento ainda incompleto, e não obstante o poder militar dos seus alliados, considera-se muito pouco provavel que a Allemanha queira enfrentar a eventualidade de um desastre, tentando, pela guerra, a conquista de possessões territoriaes, que não pode adquirir pelos meios paci-

Um declinio na resistencia dos governamentaes

(Conclusão da 1ª pagina)

um semi-circulo de fogo em torno de Madrid. O espectaculo revestia-se de uma grandiosidade indescriptivel. Os officiaes do estado maior com quem conversámos foram unanimes em nos manifestarem que hoje seria um dia decisivo para a preparação do ataque final.

PARA O GOLPE DEFINITIVO

No quartel dos sapadores mineiros, onde se achava o estado maior do general Francisco Franco, se hospedam agora as tropas que chegam com frequencia: trata-se de grandes concentrações de guardas civis, soldados, phalangistas e carlistas que se preparam para occupar a capital, quando as tropas que combatem ao longo do Manzanares desfecharem o golpe definitivo.

O interesse da reportagem reside hoje no aerodromo de Cuatro Vientos, que fica tão proximo de Madrid que a capital, vista com binoculos, parece ao alcance das nossas mãos.

Vimos no aerodromo de Cuatro Vientos os generaes Saliquet e Mola, que anda apoiado num bastão; o coronel Rada, que veiu de Somosierra, atravessando Naval Peral e Nava Fria; o coronel Peregrinos, que conquistou, com o seu contingente de carlistas, a localidade de Navarros, trazendo como trophéo de guerra um sumptuoso automnibus "pullman", que ainda leva escriptas as palavras "Columna Mangada".

Ao deixarmos o aerodromo de Cuatro Vientos em plena vibração bellica, somos informados, sem confirmação, que os soldados da columna Tella travam combate além das margens do Manzanares. Madrid tem seus dias contados."

UM QUADRO DE LUCILIO DE ALBUQUERQUE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 — (U. P.) — O sr. Campos Porto fez entrega ao intendente de La Plata de um quadro da autoria do pintor brasileiro Lucilio de Albuquerque, enviado pelo sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura do Brasil.

O sr. Campos Porto deverá representar o Brasil no certamen do Jardim de La Paz, a inaugurar-se em La Plata no dia 18 de novembro corrente.

APPLAUSOS Á ATTITUDE DO GOVERNO LUSO

Novas manifestações se succedem por todo o paiz

ACCLAMAÇÕES

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 16 — Na Camara Municipal de Estarreja, realizou-se hontem, á noite, uma sessão solemne, de homenagem á acção politica externa do governo. O acto foi presidido pelo proprio presidente da Municipalidade. Falaram nessa occasião, os drs. José Luciano de Castro, João Ariz, e Joaquim Moreira que exaltaram a obra do governo.

A assistencia, no final dos discursos, acclamava o presidente da Republica, o chefe do governo. Portugal e a Hespanha nacionalista.

CONTRA O COMMUNISMO

Em S. Thiago realizou-se um comicio anti-communista a que assistiram varios milhares de pessoas e durante o qual falaram varios oradores entre elles o capitão Suspiro e o governador civil do districto.

A multidão acclamou o governo. Em Guimarães, realizou-se manifestação analoga. Falaram entre vibrantes applausos da assistencia. Antonio Rodrigues, representante dos Syndicatos de Marceneiros, o estudante Julio Menezes, o industrial Alberto Costa e o professor Alvaro Las Casas, da Universidade hespanhola de Compostela, que foi particularmente acclamado.

O comicio terminou entre vivas ao general Carmona, ao sr. Oliveira Salazar e á Hespanha nacionalista.

EM VALENÇA DO MINHO

LISBOA, 16 — (H.) — Communicam de Valença do Minho que se realizou ali, sob a presidencia do governador civil, grande manifestação de applauso á politica exterior do governo.

Falaram diversos oradores entre os quaes o engenheiro Pinto Motta e o professor Costa Lima.

A multidão acclamou demorada e calorosamente o presidente Carmona, o chefe do governo, sr. Oliveira Salazar, e a Hespanha nacionalista.

LEGIÃO PORTUGUEZA

LISBOA, 16 — (H.) — Começou hontem em varios quarteis de Lisboa a instrucção militar dos membros da Legião Portugueza.

HOMENAGEM A' INGLATERRA

COIMBRA, 16 — (U. P.) — Foi realizada hontem á noite uma homenagem á Inglaterra.

Organizada pelo Instituto de Coimbra, o acto teve logar no Salão principal da Municipalidade.

Por tal motivo, chegou a esta cidade o embaixador da Inglaterra, que se fez acompanhar do addido Ricard.

O representante diplomatico do paiz amigo visitou a Camara Municipal, a Universidade, a Associação Academica, o governo civil e o quartel-general, onde apresentou os seus cumprimentos.

Mais tarde, o embaixador deu uma recepção no palacete Costa Lobo. Antes da recepção, porém, foi servido um banquete, durante o qual o professor Costa Lobo brindou a cordealidade luso-britannica, solicitando ao embaixador que transmittisse ao seu soberano as saudações dos coninbrisenses.

Ao discurso eloquente do professor Costa Lobo, respondeu o embaixador, que se referiu a Portugal em termos captivantes.

ACTIVIDADE ESCOLAR DE MOCIDADE CATHOLICA

LISBOA, 16 — (H.) — Realizou-se, hontem, no Lyceu Pedro Nunes, a inauguração do anno escolar da mocidade catholica.

Presidiu a ceremonia o cardeal Cerejeira.

A DATA NACIONAL BELGA

LISBOA, 16 — (H.) — Em commemoração da festa nacional da Belgica, o ministro deste paiz, deu uma recepção á colonia belga. O ministro recebeu tambem felicitações dos representantes do presidente Carmona e do chefe do governo.

A melhoria nas relações entre Londres e Roma

(Conclusão da 1ª pagina)

MODIFICAÇÃO NA POLITICA EXTERNA

A attenção do leader liberal foi então attraida para a intensa actividade dos partidos extremistas rumaicos, os quaes, durante as ultimas semanas, têm pleiteado, em altos brados, uma modificação radical na politica externa do paiz, facto que tem causado grande preoccupação entre os observadores politicos francezes, os quaes receiam um enfraquecimento da influencia da França na Europa Central.

Respondendo ás perguntas feitas neste particular, o sr. Bratiano disse: "A Rumania pode ter sómente uma politica externa, a saber, que elle se colloca que ao lado das nações que mantêm as suas posições firmadas na intangibilidade dos tratados. Nós estamos indissoluvelmente ligados á Yugoslavia e á Tchecoslovaquia, assim como á Entente Balkanica, as quaes têm interesses que coincidem com os nossos, e permanecem intimamente ligados á França, que nunca deixou de nos proporcionar o seu valioso auxilio. Com o auxilio da França foi realizada a primeira união dos principados rumaicos da Pequena Rumania — e o povo rumaico está-lhe grato por isso. "Concluindo, disse mais:" Queremos a paz sem resentimentos com a Hungria — mas isto não pode ser conseguido pelas manifestações tendente a nos ferire nno que concerne á nacionalidade e o nosso senso de justiça".

Harold Ettlinger

ENCERRAREMOS no *dia 5 de Dezembro* proximo, impreterivelmente, a publicação dos coupons do *QUARTO CONCURSO* de O JORNAL e DIARIO DA NOITE; a venda dos mappas terminará no *dia 10 de Dezembro*, não só nesta Capital como no Interior; a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta Capital e no Interior só será effectuada até o dia 15 de Dezembro :: :: :: :: ::

O JORNAL
DIARIO DA NOITE

A gravidade da attitude de Berlim

(Conclusão da 1.ª pagina)

Tratado de Versalhes e que a França conserva, nesse organismo, todas as vantagens que lhe advinham do tratado.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA

LONDRES, 16 (H.) — Todos os jornaes desta capital vêem no gesto do chanceller Hitler, rasgando mais algumas paginas do Tratado de Versalhes, não um grande perigo presente, mas a confirmação de um processo perigoso para o futuro.

O "Daily Telegraph" diz: "A Allemanha dá, mais uma vez, motivo a que se suspeite das suas intenções finaes." E o "Morning Post" escreve: "Não tendo havido, ha oito mezes, nenhum sabbado sensacional, Hitler tinha necessidade de crear um. E' preciso que a Europa seja continuamente preparada por pequenos choques, para receber melhor os grandes choques, quando elles chegarem.

O PROXIMO CHOQUE

O proximo choque poderá, por eexmplo, ser Dantzig. E, depois, se a Europa continuar a mostrar-se habituada e conformada, o outro choque poderá ser a Austria. Tal parece ser a logica da diplomacia allemã. O unico perigo, para ella, é que poderá enganar-se sobre a passividade da Europa. De qualquer maneira, Berlim faz um jogo mal calculado para assegurar a paz de que a Allemanha faz questão de se apresentar como campeã."

O "Daily Herald" diz que "Hitler, mais uma vez, escolheu o methodo da anarchia. Póde admirar-se se o mundo julgar que elle cumpre methodicamente o plano destinado a continuar a desprezar a lei?"

NOTA OBSCURA EM CERTOS PONTOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

BRUXELLAS, 16 — O governo belga está estudando actualmente os problemas decorrentes de denuncia da clausula de navegação dos rios allemães, feita pelo governo do Reich. Varios entendimentos têm sido realizados entre as chancellarias dos paizes interessados. Em Bruxellas julga-se excessivamente desagradavel o repudio unilateral bruscamente annunciado, no momento em que em Strasburgo estava sendo ventilado o assumpto. A opinião predominante é a de que tal procedimento não é de molde a diminuir a tensão existente nas relações internacionaes da Allemanha. Sob o ponto de vista juridico, a nota allemã foi julgada, em Bruxellas, como muito obscura em certos detalhes. A parte que se refere á convenção de Manheim que regulamentou a navegação do Rheno é muito vaga. Estará ainda em vigor essa convenção? O governo belga desejaria obter esclarecimentos sobre esse assumpto que é particularmente importante. Os circulos de negocios de Anvers entendem que a denuncia do estatuto não modifica o actual regimen de trafego fluvial entre o grande porto belga e o Rheno. A impressão geral é a de que nada será modificado quanto ao movimento de trocas entre os dois paizes. Os circulos politicos tomaram conhecimento com grande interesse, do artigo publicado hoje pela "Independence Belge" cujas relações com o governo são bem conhecidas. O referido jornal declara que é pouco provavel que a nova violação do tratado de Versalhes produza grande emoção na Europa e diz que depois da guerra foram estabelecidas duas politicas differentes em relação á Allemanha; a da força e a da conciliação immediata. Não acceitando nem uma nem outra, a Allemanha tornou-se uma nação forte e unida. O jornal conclue: "Viremos as paginas, o mais rapidamente possivel, acceitemos a Allemanha tal como é, e esforcemo-nos por manter com ella as nossas relações de bôa visinhança, collocando entretanto as nossas fronteiras ao abrigo de qualquer tentativa de invasão inesperada."

COOPERAÇÃO LUSA PARA A GRANDEZA DE PIRATININGA

Ao passar o "Sagres" pelos rochedos S. Pedro e S. Paulo

NOTICIAS DE LISBOA

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 16 — O "Primeiro de Janeiro", do Porto, a proposito do cincoentenario, que passa em abril de 1937, da immigração portugueza para o Estado de São Paulo, publica interessante artigo de elogios á colonia portugueza dessa grande unidade da Federação Brasileira. O jornal termina citando abundantes cifras sobre a parte que cabe aos trabalhos dos portuguezes no progresso e na riqueza de São Paulo.

EM HOMENAGEM A SACCADURA E GAGO COUTINHO

Sabe-se que, por occasião da passagem do navio-escola "Sagres" pelos rochedos S. Pedro e S. Paulo, a tripulação guardará um minuto do silencio em homenagem a Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

O 12.º ANNIVERSARIO DA MORTE DE SACCADURA CABRAL

LISBOA, 16 (H.) — Em commemoração do 12.º anniversario da morte de Saccdura Cabral, a Aeronautica Nacional mandou celebrar um officio religioso, a que assistiram o ministro da Marinha e muitos officiaes superiores da armada.

MORREU O DECANO DOS GENERAES PORTUGUEZES

LISBOA, 16 (H.) — Falleceu nesta capital, com a idade de 93 annos, o general reformado Leopoldo Gouveia.

Era o mais velho dos generaes portuguezes.

O REGRESSO DO SR JOÃO DE BARROS

LISBOA, 16 (H.) — O escriptor João de Barros chegou hoje, a bordo do "Highland Chieftain", sendo recebido por innumeras personalidades de destaque, inclusive o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, artistas, escriptores e jornalistas. O escriptor portuguez declarou que voltava satisfeitissimo pelo magnifico acolhimento que lhe fora dispensado no Brasil.

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

LISBOA, 16 (H.) — Foi solemnemente inaugurado o anno escolar do Instituto Superior de Agronomia.

O acto foi presidido pelo general Carmona e teve a assistencia dos ministros da Educação Nacional, Colonias e Agricultura e de grande numero de personalidades.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 16 (H.) — Falleceram: em Coimbra, a senhora Raquel Jardim, filha do conde de Valença; em Cedoxim, a proprietaria Maria José da Silva, de 35 annos de idade; perto de Torres Vedras foi morto por um trem o ferroviario Manual Frias; em Paradela, falleceu o proprietario José Manuel Ferreira; em Canedo, o proprietario Bernardo Torres e, em Castello Melhor, o proprietario Antonio Farrusco.

ENFERMO A PRIMA DO FALLECIDO REI JORGE V

LONDRES, 16 — (U. P.) — A princeza Helena Victoria, que conta com sessenta e seis annos de idade, prima do fallecido rei Jorge V, encontra-se atacada de resfriado na sua residencia de Schomberg House, em Pall Mall, Londres. A princeza cancellou todos os seus compromissos sociaes para a semana vindoura, embora as suas condições de saude não possam considerar-se graves.

A dedicação da mulher portuguesa ao Novo Estado

A "OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL"

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisboa)

LISBOA, Novembro — O "Diario do Governo" publicou os estatutos da "Obra das Mães pela Educação Nacional".

Trata-se incontestavelmente duma iniciativa que deve salientar-se pela sua alta importancia, pelo papel relevantissimo que vem desempenhar na obra de resurgimento nacional em cujo sentido se têm congregado todos os esforços dos homens do Estado Novo.

No acto da posse da junta central da O. M. E. N. o ministro da Educação Nacional, sr. Carneiro Pacheco, expondo os fins do novo organismo que entregava ás mulheres portuguezas, fez entre outras, estas affirmações:

"Ha muitas e muito bôas obras particulares de assistencia educativa, e nunca devia ser regateado o louvor á mulher portugueza, que, desajudada do Estado e hostilizada durante muito tempo pelo proprio Estado, procurou por tantos modos e com tão grande devoção, defender a juventude; mas ha-de reconhecer-se que o rendimento dessas obras foi sempre justificado pela sua desarticulação e por uma falta de unidade de pensamento. Proclamando-o hoje o proprio Estado, chegou a hora de aproveitar cem por cento os frutos de tamanha riqueza de dedicações, que felizmente por todo o Portugal existe."

E' justo que se destaquem alguns dos objectivos e fins da O. M. E. N.: entre outros, citem-se por exemplo estes: tratar de orientar as mães portuguezas por uma activa diffusão das noções fundamentaes de hygiene geral e puericultura; estimular e dirigir a habilitação das mães para a educação familiar; promover o embellezamento da vida rural e o conforto do lar como ambiente educativo tendo em vista as tradições portuguezas; defender os bons costumes; promover e assegurar em todo o paiz a educação infantil pre-escolar; dispensar assistencia aos pilhos dos pobres; desenvolver entre portuguezes a cultura physica e, dum modo geral contribuir por todas as formas para a plena realização da educação nacionalista da juventude portugueza.

O "HINDENBURG" CHEGOU A FRANCFORT

FRANCFORT, 16 — (H.) — O dirigivel "Hindenburg", chegou aqui ás 19 horas e 55, procedente da America do Sul.

A capital sob novo e terrivel ataque aereo

(Conclusão da 1ª pagina)

governamentaes. A caixa continha o corpo mutilado do joven aviador, que teve de aterrar nas linhas rebeldes.

O general Miaja accrescentou que apezar da conducta inqualificavel dos rebeldes mantem as ordens dadas hontem de que qualquer rebelde que cair com o avião e em paraquédas nas linhas governamentaes será respeitado. "E' uma lição de humanidade que queremos dar aos nossos adversarios".

REUNIU-SE O GABINETE

VALENCIA, 16 (U. P.) — O gabinete hespanhol reuniu-se hoje ás quatro horas e quarenta e cinco minutos da tarde. Com a excepção dos ministros de obras publicas, e da educação, todos os ministros estiveram presentes.

O GENERAL FRANCO DESMENTE

AVILA, 16 (H.) — O general Francisco Franco desmentou declarações que lhes foram attribuidas e publicadas por numerosos jornaes estrangeiros' de que o bombardeio de Madrid proseguirá até completa rendição da cidade. As informações accrescentavam que a cidade seria destruida quarteirão por quarteirão até entregar-se.

O general Franco frisou que nunca disse nada que se approximasse das declarações cuja paternidade se lhe attribuia, e salientou' outrosim, que no proseguimento da guerra de libertação nunca fizera confidencias de tal natureza.

"Uma acção desta natureza torna mais difficil a direcção das relações internacionaes"

(Conclusão da 1.ª pagina)

dente desta especie torna mais difficil a tarefa daquelles que estão procurando promover cooperação internacional e resolver as principaes questões européas por bôa vontade mutua".

O acima é o ponto de vista francez sobre o assumpto, e nos circulos officiaes espera-se que o mesmo seja o ponto de vista do governo britannico.

A imprensa franceza continua a revelar tedio particular pelo acto allemão, porque a França tem sido fraca acreditando que a questão de vias fluviaes, pelo menos a região do Rheno, hacia sido liquidada satisfactoriamente para ambos os paizes, através de negociações iniciadas a pedido da propria Allemanha e concluidas a contento na primavera passada.

O assumpto nunca foi de multas controversias, e as concessões feitas á Allemanha afim de alterar a representação da Commissão de Controle do Rheno haviam, segundo se acredita, sido satisfactorias a ambas as partes.

A ITALIA NÃO IRA' CONTRA BERLIM

O fastio francez, entretanto, augmentou devido ao facto de nunca haver qualquer intimação, por parte da Allemanha, em contrario. Segundo informações procedentes de Roma, parece que a Italia não se encontra preparada para unir-se a qualquer demarche collectiva contra Berlim, o que não causou surpresa pois a collaboração italiana não era esperada.

Com a viagem do embaixador da Italia em Londres, sr. Dino Grandi, a Roma, afim de tomar parte no Grande Conselho Fascista, a se realizar esta semana, ha informações que as negociações para uma reapproximação italo-britannica estão em franco desenvolvimento. Dizem que o embaixador italiano é portador de uma mensagem no sentido da Inglaterra desejar uma comprehensão mutua com a Italia. Neste sentido, uma das questões maiores entre a Inglaterra e a Italia, é a questão de credenciaes, que tambem envolve o novo embaixador da França, sr. Saint Quentin, porque os francezes recusam-se a dirigir suas credenciaes ao "Rei da Italia e Imperador da Ethiopia".

Entretanto, Roma não está disposta a acceital-as a não ser desse modo.

EM VISTA UMA FORMULA MEDIADORA

Parece que ha em vista uma formula mediadora, pelos britannicos, mas as negociações neste sentido estão longe de conclusão.

Quanto ás relações italo-britannicas no Mediterraneo ha uma certa ansiedade nesta capital, devido aos commentarios reproduzidos da imprensa italiana, os quaes discutem o accordo de cavalheiro italo-britannico, que, segundo estes commentarios, parece dividir a influencia no Mediterraneo entre as duas nações.

A FRANÇA E O MEDITERRANEO

O "Midi", de Paris, diz o seguinte: "Parece, claramente, que os italianos se esforçam para trazer uma reapproximação com os inglezes. O desejo de Roma é deixar a França de lado, completamente. Nenhum redactor nem commentarista da imprensa não official parece se lembrar que o accordo no Mediterraneo só poderá ser um entre as tres nações. Em tudo se vê somente a Inglaterra e a Italia no Mediterraneo. Isto nos leva a pensar que o governo fascista, com este ponto de vista, está procurando desenvolver o jogo allemão sabendo quão poucas são as suas possibilidades do successo".

Ralph Heinzen

Os coupons do 4.° Concurso d'O JORNAL e do "Diario da Noite" só serão publicados até o dia 5 de dezembro

Até o dia 10 do proximo mez poderão ser adquiridos os mappas a serem trocados pelos bilhetes numerados

O 90.° premio do 4.° concurso do O JORNAL e "Diario da Noite", é um radio "Emerson", de 5 valvulas, no valor de 1:100$000.

A publicação dos coupons do nosso 4.° Concurso terminará impreterivelmente, no dia 5 de dezembro; a venda de mappas, nesta capital e no interior, será encerrada no dia 10, e a troca de mappas pelos bilhetes numerados, nesta capital e no interior, só será feita até o dia 15 do mesmo mez. A 31 de dezembro terá logar então o grande sorteio sob a fiscalização do governo federal.

Até o dia acima referido (10 de dezembro), os mappas do nosso 4.° Concurso podem ser adquiridos em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, ou nos postos especiaes nas estações: Pedro II, Barão de Mauá, Meyer, Cascadura e em Nictheroy, á rua de S. Clemente, 23, succursal do O JORNAL, que funcciona, diariamente, das 7 ás 18 horas.

ATTITUDE NECESSARIA

Os diversos annos que decorreram, desde o dia em que o Governo Provisorio tomou a deliberação de revogar a clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, não tiveram a virtude de abrandar os effeitos desastrosos que essa medida acarretou. Pelo contrario até, o que se verifica é que, á medida que o tempo passa, mais se accentuam as inconveniencias que tal orientação provocou em face do crescente retraimento economico dos capitalistas estrangeiros em relação ao nosso paiz.

Sendo o Brasil um paiz joven, e, nessas condições, orphão de recursos pecuniarios, a politica mais conveniente aos nossos interesses deveria ser, como realmente o é, a de um estreito intercambio, levado a effeito através uma sábia rede de contractos commerciaes. Para que se consiga esse objectivo, necessario se torna, entretanto, que haja da parte dos capitalistas estrangeiros absoluta confiança na validade dos contractos assignados de forma a não haver surpresas desagradaveis depois de qualquer negocio feito.

O gesto do governo brasileiro, no tocante á clausula cambial, veiu contribuir para que, actualmente, essa confiança possa deixar de existir. Durante os longos annos em que o nosso paiz existe como Republica, o credito e o bom nome do seu governo fizeram sempre parte da nossa politica exterior, não havendo um presidente sequer que não transigisse em circumstancias especiaes, desde que essa transigencia importasse em beneficio para a nossa situação em face das nações da Europa e mesmo da America. Foi a essa politica intelligente e racional que devemos o extraordinario movimento de capitalistas estrangeiros que cruzavam o Atlantico em busca do trabalho no interior brasileiro. Compulsando as estatisticas officiaes, facilmente se verifica o importante papel que a fortuna estrangeira tem representado no desenvolvimento de varias das nossas fontes de renda, que, sem esse auxilio, ainda estariam paralysadas, senão mesmo desconhecidas.

Assumindo uma attitude desastrada como essa da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos, o actual governo deu um golpe de morte nas conquistas que vinhamos realizando de catechese estrangeira. Certamente que, de hoje em deante, bem menor será o numero de aventureiros audazes que virão trazer para o nosso paiz o concurso da sua experiencia e do seu dinheiro perdendo o Brasil, dessa forma, um admiravel elemento de incentivação da sua riqueza interna que, com os seus proprios recursos, mal poderá fazer para mantel-as vivas.

Espiritos pouco conhecedores das realidades nacionaes costumam justificar o gesto do nosso governo, invocando o precedente creado pelo presidente Roosevelt, que, ao iniciar a sua celebre politica do "New Deal", tomou uma deliberação identica em relação aos pagamentos em ouro nos contractos eventuaes no paiz. Um simples exame da situação em que se encontram os dois paizes, presentemente, basta para desfazer qualquer impressão favoravel a esse enunciado. Os Estados Unidos vivem uma idade bem differente da nossa, não podendo haver paridade entre as condições internas da grande Republica americana e as do nosso calumniado Brasil.

Antes que se accentue o isolamento economico a que nos condemnaram os capitalistas estrangeiros necessaria se torna uma attitude do nosso governo, de forma a nos acobertar dos grandes prejuizos que fatalmente iremos ter se, por um motivo que ninguem consegue explicar, fôr mantida a sua inconveniente politica em relação á clausula cambial.

Recrudesce a luta nas cercanias da Ponte dos Francezes, onde os rebeldes mantêm as posições

(Conclusão da 1.ª pagina)

cionalista, cujo piloto saltou com pára-quédas, caindo nas linhas governistas. A incursão dos aviões insurrectos durou um quarto de hora.

O COMMUNICADO DO GENERAL FRANCO

DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 16 (U. P.) — O communicado do general Francisco Franco, transmittido hontem ás quatro horas da tarde, diz textualmente:

"As nossas tropas, ao sul de Madrid, continuam a realizar progressos e a effectuar a limpeza das regiões occupadas, repellimos um violento ataque dos governistas, desfechado contra o nosso flanco direito, causando-lhes perdas enormes. A oitava divisão, que opera na provincia das Asturias, travou combate com as columnas inimigas que ameaçam as nossas communicações. O reabastecimento da cidade de Oviedo e das aldeias occupadas pelas forças nacionalistas está sendo effectuado normalmente."

O combate ao sul de Madrid, mencionado no communicado acima, teve logar á direita de Getafe, no Cerro de Los Angeles.

MOVIMENTOS DE TYPO NOVISSIMO

As noticias chegadas á fronteira dizem que as tropas governistas que operam em Aranjuez estão fortificando as posições occupadas nos ultimos dias, ameaçando o aerodromo de Getafe. As ultimas informações de caracter militar indicam que as forças governistas estão realizando movimentos de typo novissimo, visando uma juncção com as tropas que actuam na frente do Tejo, e com as columnas que actualmente operam no sector de Villa Verde. Se essa manobra dos legalistas tiver exito, as communicações dos nacionalistas com Illescas e Toledo tornar-se-iam difficilimas.

REINICIARÃO A OFFENSIVA

Os circulos bem informados manifestam que as tropas governistas reiniciarão, dentro em breve, a offensiva em todos os sectores em torno de Madrid.

Os insurrectos annunciam que hontem realizou-se sobre o aerodromo de Cuatro Vientos um novo combate aereo, do qual participaram quatorze aviões. Segundo as mesmas informações, dois aviões governistas teriam sido abatidos, e um apparelho nacionalista teria caido no rio Manzanares.

HARRISON LARROCHE

REGIMEN DE TERROR NA CAPITAL

SEVILHA, 16 (U. P.) — Recrudesce o regime de terror na capital hespanhola, á medida que se intensifica a offensiva dos nacionalistas para a conquista total e definitiva de Madrid. Destacamentos de milicianos armados realizam minuciosos registros nos domicilios, perseguindo sem piedade todas as pessoas que se manifestam favoraveis á redição de Madrid, afim de evitar as perdas de vidas humanas, que acarretaria um inutil resistencia.

Os detidos são julgados pelos tribunaes populares, que pronunciam frequentemente sentenças de morte contra os indigitados culpaveis.

UM AVANÇO NACIONALISTA

Forças do exercito regular e da guarda civil atravessaram o rio Tejo, occupando por surpresa o povoado de Zacrejas, na frente de Guadalajara, resultando morto um capitão, um sargento e nove guardas civis, fieis ao governo de Madrid. Os demais componentes da guarnição do povoado foram feitos prisioneiros e transferidos á aldeia de Molina Aragão. As forças nacionalistas apoderaram-se ainda de vinte e cinco fuzis, seis pistolas metralhadoras, nove caixas de munições e um automovel, que constituiam a dotação do posto da referida povoação.

A aviação nacionalista vigila a zona neutra madrilena, assignalada pelo general Francisco Franco para servir de refugio á povoação não combatente, e collocal-a ao abrigo das aggressões da aviação governista. Sabe-se que nessa zona neutra encontram-se refugiados numerosissimos habitantes da capital, inclusive os familiares de muitos milicianos legalistas.

JUAN RISQUET

BAHIA

CREDITOS SOLICITADOS A' ASSEMBLE'A PELO GOVERNADOR

BAHIA, 16 — (A. M.) — O sr. Juracy Magalhaes, remetteu á Assembléa Legislativa uma mensagem solicitando um credito de 1.2:000$000 para occorrer á despesas com a Companhia de Navegação Bahiana, ha pouco encampada pelo governo.

Outra mensagem remettida pelo governador do Estado visa a realização de um emprestimo de 30.000$000 para encampar e reformar a illuminação da ilha de Itaparica.

Finalmente, em terceira mensagem, o chefe do governo bahiano pede a approvação de uma lei creando o Conselho dos Serviços Publicos Industrializados.

A CONSTRUCÇÃO DE UM PREDIO ESCOLAR

BAHIA, 16 — (A. M.) — O governador Juracy Magalhães, em decreto assignado hoje, approvou o contracto celebrado entre a Secretaria da Agricultura e a firma Manso Cabral & Cia. Ltda., para a construcção de um predio escolar, no districto de Santo Antonio.

OS NOVOS OFFICIAES E ASPIRANTES DA RESERVA

BAHIA, 16 — (A. M.) — Com grande solemnidade, realizou-se hontem, á tarde, no quartel general da Região Militar, a declaração de aspirantes e officiaes da reserva, que acabam de concluir o curso.

O acto foi assistido pelo governador do Estado, altas autoridades civis e militares, familias e representantes da imprensa.

MELHORAMENTOS MUNICIPAES

BAHIA 16 — (A. M.) — O prefeito da capital, sanccionou, hoje, o decreto da Camara Municipal, que autoriza a installação dos serviços de energia electrica e telephones no arraial de Itapoan.

SÃO PAULO

OS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

S. PAULO, 16 — (A. M.) — Reuniu-se, hoje, a Assembléa Legislativa sob a presidencia do sr. Henrique Bayma. Na hora do expediente o deputado Alfredo Ellis apresentou e justificou um requerimento de informações referente ás obras da estrada de rodagem de Bragança a Soccorro.

Em seguida foi empossado o supplente Oscar Pirajá Martins, que preencheu a vaga do sr. Valentim Gentil. O novo deputado foi o primeiro orador que fez uma profissão de fé peceista.

A seguir o deputado Adhemar de Barros esgotou o restante da hora do expediente, tratando do caso do Butantan.

Falou ainda o classista Salvador Gulivia que lançou um protesto contra o facto da S. Paulo Electric de Sorocaba estar retendo agua do rio Sorocaba, prejudicando os interesses de algumas fabricas de tecelagem e de seus operarios.

REGRESSOU O SR. ARMANDO DE SALLES

S. PAULO, 16 — (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, que havia seguido sabbado de manhã para Santos em companhia de sua exma. familia, regressou hontem a esta capital, viajando pela estrada de rodagem.

NOVA DIRECTORIA DO CENTRO ACADEMICO 11 DE AGOSTO

S. PAULO, 16 — (A. M.) — Realizaram-se hoje, com grande animação, as eleições para a constituição da nova directoria do Centro Academico Onze de Agosto.

Foi suffragada a chapa encabeçada pelo academico Cicero Augusto Vieira, em torno do qual se congraçaram todas as correntes.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 27.8.
MINIMA — 19.4.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.
Ventos de sueste a nordeste com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estado do sul:
Tempo:
Bom com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul, onde passará a instavel.
Temperatura estavel á noite e em elevação de dia salvo no Rio G. do Sul, onde se manterá estavel.
Ventos variaveis sendo que no Rio G. do Sul rondarão para o sul com rajadas frescas.

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 17, as seguintes folhas do decimo quinto dia util:
Montepio da Vinção de C a I.

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos:
Primeira secção:
Secretaria geral de Educação e Cultura: Ensino Technico e Secundario e de Extensão, letra A a Z, livro 25.
Segunda secção:
Pagamento do pessoal operario da Directoria de Engenharia 23 D U, livro 135 e 1ª da 1ª livro 131.

A libra subiu á 83$200

A libra accusou hontem nova alta na abertura do mercado de cambio livre e foi cotada ao preço de 83$200 á vista.

Na abertura apresentou-se inalterada e assim fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — capitão Limoeiro.
Official de dia ao Q. G. — cap. Dario.
De dia — Promptidão:
1º batalhão — tenentes F. Araujo e Nobre.
2º — ten. Antenor e asp. Leoncio.
3º — ten. Jocelyn e asp. Americo.
4º — tenentes Allyrio e Maia.
5º — ten. Blanco e aspirante Marques.
6º — ten. B. Lima e asp. Fonseca.
R. Cavallaria — tenentes Mario e Justiniano.
C. S. Auxiliares — ten. Cunha.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Na Italcable, rua Buenos Aires, 44, endereçado a "Dantas Altiero 47 — Lapa".

A visita do presidente Roosevelt á America do Sul

Officialmente annunciada a sua partida — Palavras do sr. Cordell Hull a bordo do "American Legion" — Passagem do sr. Oswaldo Aranha por Porto Rico

O chanceller Macedo Soares conferenciou com o presidente da Camara sobre as homenagens ao chefe de Estado norte-americano

Um aspecto do embarque em Nova York do sr. Cordell Hull, ministro do Exterior dos Estados Unidos, e sua esposa, com destino a Buenos Aires

WASHINGTON, 16 (H.) — O presidente Roosevelt annunciou officialmente que acceitou o convite do governo argentino para visitar Buenos Aires por occasião da conferencia Pan-Americana da Paz.

A COMITIVA DO SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Comquanto não tenha sido dada nenhuma noticia formal a respeito da viagem a Buenos Aires, acredita-se que o sr. Roosevelt decidirá favoravelmente ás proposições nesse sentido, por isso que deseja participar pessoalmente dos debates da capital argentina, que estão destinados a tornar-se um acontecimento memoravel.

Caso parta para Buenos Aires, o sr. Roosevelt sairá de Washington á meia-noite, com destino a Chrisestón, na Carolina do Sul, onde embarcará no cruzador "Indianopolis".

O navio de escolta e communicações será o cruzador "Chester", tambem de dez mil toneladas, a bordo do qual seguirão tres correspondentes de jornaes e parte do pessoal do serviço de policia secreta da Casa Branca.

O presidente será acompanhado de seu filho James, do capitão Paul Bassedo, do chefe da casa naval capitão Ross Mcintyre, do medico da Casa Branca e do coronel Edwin U. Watson Senior, chefe da Casa Militar. O itinerario da viagem será Trinidad, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

PALAVRAS DO SR. CORDELL HULL

A BORDO DO "AMERICAN LEGION", 16 (U. P.) — O secretario de Estado da União, sr. Cordell Hull, manifestou que os delegados que viajam a bordo deste vapor com destino a Buenos Aires se estão familiarizando com todos os assumptos a serem tratados na Conferencia Inter-Americana da Paz. No que se refere á possibilidade de se elaborar um accordo commercial entre os Estados Unidos e a Argentina, o sr. Cordel Hull manifestou que, embora não viaje com a delegação nenhum technico da secção especializada em accordos commerciaes do Departamento de Estado, elle e os demais delegados recolherão todas as informações tendentes a dar incremento ao commercio entre a União e os demais paizes representados na Conferencia de Buenos Aires.

Respondendo a uma pergunta acerca da cooperação pan-americana com a Liga das Nações, ou, segundo reza a Agenda da Conferencia, "a cooperação com outras entidades internacionaes", o sr. Cordel Hull declarou que o presidente Roosevelt, na carta dirigida a todos os chefes de Estado, em que propunha a realização da Conferencia de Buenos Aires, salientava a opportunidade de serem evitados todos os actos que poderiam prejudicar ou embaraçar os outros organismos de paz.

O SR. OSWALDO ARANHA PASSA POR PORTO RICO

S. JOÃO DE PORTO RICO, 16 (U. P.) — A caminho do Rio de Janeiro, passou hontem por esta cidade, a bordo de um avião da Panair, o dr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil em Washington, o qual declarou que o presidente Roosevelt visitará brevemente o Rio de Janeiro, antes da abertura dos trabalhos da Conferencia de Paz em Buenos Aires.

O dr. Oswaldo Aranha juntar-se-á á delegação do seu paiz áquella conferencia, e auxiliará no Rio os preparativos para receber o presidente dos Estados Unidos. O diplomata brasileiro encontrar-se-á com o presidente dr. Getulio Vargas na Bahia.

Viajam no mesmo hydro-avião alguns agentes da guarda pessoal do presidente Roosevelt.

O CHANCELLER MACEDO SOARES E A HOMENAGEM AO PRESIDENTE ROOSEVELT

O sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, esteve hontem na Camara em companhia do ministro Mauricio Nabuco, onde conferenciou com o sr. Antonio Carlos sobre as homenagens que deverá prestar essa casa do poder Legislativo ao presidente Fraklin Roosevelt, em sua passagem por esta capital.

RIO GRANDE DO SUL

UM OFFICIO DO PREFEITO A' ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SOBRE A CONSTRUCÇÃO DO CASINO

PORTO ALEGRE, 16 — (A. M.) — O sr. Alberto Bins, prefeito da capital, dirigiu um officio á Associação Commercial, lamentando a attitude que está assumiu no caso da construcção do Casinó, sem consultal-o nem pelo menos ouvir as razões que o levaram a encaminhar sua proposta á Camara.

EXPORTAÇÃO DE COURO

PORTO ALEGRE, 16 — (H.) — Em outubro ultimo foram exportados para portos estrangeiros 25.512 couros.

AS FESTAS DO DIA DA REPUBLICA

PORTO ALEGRE, 16 — (H.) — A data de 15 de novembro foi festivamente commemorada nesta capital. Prestaram juramento os recrutas do 7.º Batalhão de Caçadores e do 4.º Esquadrão do Regimento de Cavallaria Divisionario. O governador do Estado, acompanhado do commandante da 3.ª Região Militar, assistiu ás solemnidades militares.

PERNAMBUCO

REGRESSOU O SECRETARIO DA SEGURANÇA

RECIFE, 16 — (H.) — Regressou o capitão Frederico Mindello, secretario da Segurança Publica.

VAE AO PRATA UMA EMBAIXADA DE DOUTORANDOS

RECIFE, 16 — (H.) — Seguirá no dia 22 do corrente, para Buenos Aires, sob a presidencia do dr. Annibal Freire, uma turma de bacharelandos, composta dos srs. Octacilio L. C. Moraes, Mario Torres, Moacyr Montenegro, Lucrecio Barbalho, Confucio Barbalho, João Roma, Amaury Ramos, Antonio de Freitas Cavalcanti, Aluizio Branco, Aurelio Buarque e Oswaldo Salsa.

AS FESTAS DO DIA DA REPUBLICA

RECIFE, 16 — (H.) — A data da proclamação da Republica foi commemorada nesta capital com desusado brilhantismo realizando-se varias solemnidades de caracter civico.

CONSIDERADA DE UTILIDADE PUBLICA UMA SOCIEDADE THEATRAL

RECIFE, 16 — (H.) — O governador do Estado sanccionou a lei que declara de utilidade publica o grupo theatral denominado "Gente nossa".

LUTA ENTRE CHINEZES E OS MONGOES

O ataque de Tao-hin marca o inicio do avanço geral contra Sui-Jan

AS PROVINCIAS

PEIPING, 16 (U. P.) — Informações de procedencia chineza dizem que trez mil irregulares de Chahar, inclusive soldados de cavallaria, infantaria e artilharia, atacaram, com toda a ferocidade, a cidade fronteiriça de Hunkerthu, a nordeste de Twolin.

Os elementos de Sui-Yuan, abrigados em trincheiras e reductos fortificados, repelliram seus assaltos e, em seguida os atacantes bateram em retirada, visto que começou nesse momento uma terrivel tempestade de neve.

Segundo consta, oito aviões japonezes arremessaram cada um uma bomba sobre as posições de Sui-Yen. Consta que o inimigo está preparando bombas de gazes asphyxiantes.

Foram presas sessenta pessoas, por suspeitas de terem tentado dynamitar as pontes de estrada de ferro Peping-Sui-Yuan. Dois carros blindados estão patrulhando aquella via ferrea.

AS TROPAS MONGÓES ATACAM

PEIPING, 16 (H.) — Informações de fonte chineza, recebidas nesta cidade, asseguram que tres mil homens das tropas mongóes desfecharam um ataque contra Tao Lin, a léste de Sui-Yan.

Assegura-se que estão travados violentos combates.

COMBATES DE GRANDE IMPORTANCIA

PEIPING, 16 (H.) — A imprensa chineza attribue grande importancia aos combates travados a léste de Sui-Yuan, entre tropas chinezas e mongóes.

A impressão predominante é que o ataque a Tao Lin marca o inicio do ataque geral contra Sui-Yuan.

Consta que os mongóes e os mandchús possuem canhões pesados e são sustentados por soldados japonezes.

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES SINO-NIPPONICAS

SHANGHAI, 16 (H.) — Correm boatos insistentes, do proximo rompimento de relações entre a China e o Japão.

Os circulos bem informados crêem simplesmente que os japonezes adiarão a discussão dos problemas mais difficeis, como sejam a autonomia das provincias do norte e a collaboração sino-nipponica contra o communismo.

Os meios chinezes acompanham com anxiedade os acontecimentos e acreditam que o ataque dos mongóes é uma manobra de intimidação japoneza na Mandchuria. Receiam, porém, que esta seja seguida de uma offensiva em grande escala.

PELO FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

PEKIM, 16 (H.) — Annuncia se de fonte chineza que varios combates continuam a ser travados entre mongoes e chinezes na região de Tao-Lin. As tropas mongolicas concentradas em Pailling-Miáo ameaçam Kwei-Ho. O exercito mongolico, commandado pelo general Lio-Chu-Shin e tendo em suas fileiras varios officiaes japonezes, avança sobre a estrada de ferro de Pekim a Pao-Tow. Importantes reforços chinezes das tropas provinciaes de Shanghai receberam ordem de partir para Sui-Yuan. Os observadores chinezes affirmam que se trata de um verdadeiro ataque a Sui-Yan como protesto contra o fracasso das negociações sino-japonezas de Nankim. O marechal Chang-Kai-Chek continúa em Loyang preparando as tropas da China do Norte para qualquer eventualidade.

TRATADO ANTI-COMMUNISTA

SHANGHAI, 16 (H.) — A Agencia Reuter declara estar informada de que os termos do tratado anti-communista cuja conclusão está sendo esperada entre o Japão e a Allemanha, serão submettidas dentro de algumas semanas ao conselho privado do Japão. Ambos os paizes procurarão obter a adhesão de outras potencias, principalmente da Italia.

CENSURA SEVERA NO JAPÃO

SHANGHAI, 16 (H.) — A Agencia Reuter annuncia que o Japão está empregando a mais severa censura sobre todas as noticias referentes á conclusão eventual do tratado anti-communista, entre os governos de Tokio e de Berlim. O ministro de Estrangeiros solicitou aos correspondentes de jornaes que não publicassem nenhum telegramma relativo ás negociações em curso, dirigido aos Estados Unidos por um jornalista americano. Estão tambem prohibidas pela censura as noticias sobre qualquer assumpto referente ao tratado em questão.

LUTA FURIOSA NAS MONTANHAS

PEIPING, 16 (H.) — Annuncia a Agencia Reuter que, depois de dois dias de furiosa batalha nas montanhas nevadas, as forças mandchús e mongolicas, que haviam invadido, na semana passada, a região oriental da provincia de Sui-Yuan, bateram em retirada para Chahar. Os mongoes-mandchús, precedidos de tanques e auto-metralhadoras atacaram varias vezes as linhas chinezas, mas tiveram, finalmente, que abandonar a luta, com pesadas perdas.

PROSEGUE A OCCUPAÇÃO DA ETHIOPIA

ROMA, 16 — (H.) — Communicam de Addis Abeba que as columnas de occupação têm avançado rapidamente no territorio de Oeste. Cerca de 30 aviões de bombardeio voaram sobre os centros habitados de Oukega e Djimmas.

RESTABELECIDO O JEJUM DO RAMADAN

ROMA, 16 — (H.) — Noticias de Addis Abeba annunciam que teve inicio hontem o jejum do Ramadan, que foi saudado pelas salvas da artilharia. Essa ceremonia não é observada ha varios annos e o seu restabelecimento é considerado como uma prova do respeito pela religião musulmana.

O governo autorizou a importação de tamaras, durante o periodo do jejum.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

LONDRES — Confirma-se officialmente que o rei Eduardo VIII visitará Birmingham a 10 de dezembro, depois de sua excursão a Staffordshire.

— O rei Eduardo VIII vae partir em excursão as "regiões desherdadas" do Galles do Sul, acompanhado por alguns ministros e altos funccionarios da administração.

— Vinte mil "caminheiros da fome", que vieram a Londres protestar contra a regulamentação da lei dos "sem-trabalho", regressaram ao norte do paiz.

— O vapor norueguez "Nestiun", de 1.271 toneladas, naufragou num banco de areia ao largo de Hillsborough, ao sul de Norfolk.

— Voltaram ao trabalho os 7.000 operarios das usinas de automoveis "Austin", que haviam cessado suas actividades desde o dia 10 do corrente mez.

— O "Financial News" annuncia que os salarios dos caixeiros de armarinhos serão augmentados brevemente, devendo ser reduzido o numero de horas de trabalho.

— Em commemoração a data de 14 de novembro de 1896, na qual foi suspenso o decreto que limitava a duas milhas a velocidade horaria dos automoveis, 90 carros de modelos usados ha 30 ou 40 annos atrás deixaram Londres, para fazer uma viagem a Bringhton. Um dos carros, de fabrico allemão, e que data de 1894, não pode arrancar e teve de desistir da prova.

FRANÇA

PARIS — O aviador André Japy partiu num avião Caudron de 220 CV., na direcção de Strasburgo e da Europa Central, iniciando, assim, o seu raid de Paris a Saigon, na Indo-China Franceza. O apparelho, que tem o raio de acção de 3.500 kilometros, é o mesmo em que Genin estabeleceu o record na ligação aérea Paris-Madagascar.

DINAMARCA

COPENHAGUE — O actual ministro da França na Dinamarca, recentemente promovido a embaixador em Tokio, partiu para Paris.

— Verificou-se violenta collisão entre um trem e um automovel, na passagem de nivel de Jennesly, registrando-se cinco mortes.

NORUEGA

OSLO — O sr. Indred, ex-ministro das Finanças, voltou ás funcções de director da Companhia de Electricidade e Gaz, e o ministro dos Negocios Sociaes, sr. Bergsvik foi nomeado ministro das Finanças.

ALLEMANHA

BERLIM — Chegou o general Reek, chefe do Estado-Maior do exercito esthoniano, que se demorará alguns dias em visita aos estabelecimentos militares e guarnições de Berlim.

— O marechal Blomberg foi a Aix-la-Chapelle inspeccionar a guarnição e, após, visitará o burgo de Vogelsang, onde está installada a escola de funccionarios do partido nazista.

— A imprensa censura a attitude do ministro da Educação da Polonia, em relação ás escolas secundarias allemãs de Posen e Graudenz, despojando-as do caracter de "Institutos Publicos de Educação" e, portanto, do apoio financeiro do governo de Varsovia, que vinham tendo até agora.

AUSTRIA

VIENNA — As negociações economicas austro-allemãs foram adiadas para o começo do mez proximo, [illegible] do sr. Guido Schmidt de Berlim, para onde vae [illegible].

ITALIA

ROMA — O principe Giacomo Borghese foi nomeado presidente da provincia de Roma.

BRINDISI — O "Averoff", transportando os restos mortaes dos ultimos reis hellenos fallecidos no exilio, partiu para o Pireu, escoltado por quatro destroyers gregos e pelos navios da [illegible] quadra italiana.

[illegible] — Na presença das autoridades [illegible] foi lançado o novo submarino "Aichi", que mede [illegible] de [illegible] e 50 centimetros de largura.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — Sua santidade o papa Pio XI tem desenvolvido grande actividade, dando audiencias publicas e privadas. E' assim que, recebendo os leigos da Acção Catholica Italiana, S. S. falou durante meia hora, pedindo que intensifiquem suas preces em prol da volta do espirito christão aos povos. Mais tarde o Summo Pontifice recebeu cinco governadores do Estado Papal e o director da Estação de Radio da Cidade do Vaticano.

EGYPTO

CAIRO — O general Pratelin, commandante das tropas de defesa do Sudão, que vae a Khartoum, conferenciou com o ministro da Guerra sobre a partida para a região sudaneza de alguns contingentes de tropas egypcias.

INDIA

BOMBAIM — A policia fez fogo contra os perturbadores da ordem publica, que promoveram novas e varias desordens. Foram effectuadas 50 prisões e 12 pessoas ficaram feridas.

JAPÃO

TOKIO — Reuniu-se a commissão ministerial encarregada de estudar o projecto de reforma administrativa, decidindo convocar nova reunião das varias secções dos differentes ministerios e dos peritos em materia economica.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O embaixador Rodrigues Alves offereceu um almoço a um grupo de personalidades de destaque, entre as quaes os ministros do Interior e interino do Exterior, os embaixadores dos Estados Unidos, Perú, Uruguay e Allemanha, sr. Nieto del Rio, novo embaixador do Chile no Rio de Janeiro, e o addido militar brasileiro major Joaquim Alves Bastos.

— Entregou as credenciaes o novo embaixador do Chile, sr. Barros Borgono.

— A delegação medica brasileira visitou o Instituto Municipal de Nutrição, o Instituto Municipal de Phisiotherapia e o Hospital Durand.

— A Sociedade de Psychologia de Buenos Aires realizou uma sessão em honra do professor Plinio Olyntho, da delegação medica brasileira.

— Na reunião da Academia de Medicina, que se realizará na Faculdade de Sciencias Medicas, em homenagem á delegação universitaria brasileira, falarão o professor José Arce e o professor Leitão da Cunha.

ESTADOS UNIDOS

MIAMI — O aviador Art Williams levantou vôo para Georgetown, na Guyana Britannica, onde estabelecerá sua base de operações para as pesquisas, que reiniciará, afim de descobrir o paradeiro do aviador Paul Redfern.

TAMPA — Installou-se o Congresso Annual da Federação Americana do Trabalho. Em virtude da scisão existente, a sessão foi aberta com um terço dos seus membros.

— O Comité da Federação Americana do Trabalho em seu relatorio annual, declarou que deverá ser reformada a constituição se a Côrte Suprema annullar as leis de seguro social.

PERÚ

LIMA — Foi promulgada a lei que prorroga o mandato do general Benavides por mais tres annos e ordena a dissolução da Assembléa Constituinte a 8 de dezembro vindouro.

COLOMBIA

BOGOTÁ — No aerodromo de Techo, quando o presidente Lopez se despedia de um filho, que partia para Londres, e no momento em que levantava vôo, [illegible]

AGITAÇÃO PREMATURA

O paiz nada ganhará com a antecipação dos debates em torno do lançamento de candidaturas presidenciaes.

Na Velha Republica o problema da substituição do chefe do Executivo começava a preoccupar o espirito dos politicos, mal se transpunha o segundo anno do quatriennio governamental.

Praticamente apenas durante dois annos o primeiro magistrado tinha tranquillidade para dedicar-se aos negocios administrativos, que são os que importam para os interesses do Brasil.

Temos ahi uma decorrencia directa da falta de organização partidaria, da ausencia de agrupamentos nacionaes, que desenvolvam actividade politica fóra do periodo eleitoral e que, pela determinação dos seus quadros, tornem a escolha dos candidatos um problema de natureza interna.

Os constituintes de 1934 procuraram retardar quanto possivel as agitações ligadas á questão successoria. Para isso approximaram a eleição do dia marcado para a posse do novo presidente e fixaram as incompatibilidades, obrigando os detentores de certos cargos publicos á desincompatibilização de um anno para se tornarem elegiveis.

Deve-se comprehender por esse cuidado que teve o legislador constituinte, que o problema da successão tem um prazo certo para começar a ser debatido.

Na Republica Brasileira, em que tudo depende do Poder Executivo, a escolha do chefe do Estado constitue o episodio culminante da vida politica nacional e os partidos a que de regra falta uma ideologia permanente e fecunda fazem da selecção do candidato a razão suprema e quasi exclusiva da sua existencia.

Cumpre, porém, modificar os habitos brasileiros, de forma a impedir que os interesses mais altos da collectividade fiquem, por um longo periodo, á mercê das actividades funestas a que se entregam os "leaders" partidarios, num esforço para identificar as suas aspirações facciosas com a vontade soberana da nação. Auscultando bem o sentimento publico, comprehende-se que o povo brasileiro pede aos seus dirigentes que lhe dêem tranquillidade para trabalhar e condições favoraveis para realizar o progresso do paiz.

O lançamento prematuro do debate da successão presidencial vem crear perturbações nocivas ao labor productivo, gerando, ao mesmo tempo, ambiente propicio ás infatigaveis machinações dos elementos que ainda não desanimaram de tirar proveito dos dissidios e contendas que tradicionalmente acompanham o caso da successão presidencial na Republica. E' um erro fazer coincidir a agitação de candidaturas politicas com a phase final do processo dos extremistas, quando tudo aconselha que se mantenha uma atmosphera de calma e serenidade, dentro da qual a justiça possa pronunciar os seus julgamentos.

E' um erro suppôr que a primazia na apresentação de nomes pelos grupos, que, embora despidos de expressão eleitoral, se dedicam á especialidade da intriga politica, logrará frutificar em exito para os nomes ventilados.

Ao contrario, é sempre um desserviço ao candidato trazel-o á baila antes do amadurecimento necessario. Como os frutos temporães, acabam sendo postos de lado como imprestaveis.

Emquanto certos sectores politicos se exhaurem em combinações, conferencias, tratativas e pactos, a nação, fatigada e descrente, apenas deseja que não se interrompa o rythmo de trabalho, em que está empenhado o governo, considerando grande beneficio a resistencia opposta ás velleidades dos que se conjuraram para tecer a trama da successão antes do tempo natural e logico para o inicio dessa tarefa.

MONSENHOR FEDERICO LUNARDI

A PROMOÇÃO A NUNCIO DO CONSELHEIRO DA NUNCIATURA

Teve a mais sympathica repercussão da nossa sociedade a promoção, hontem noticiada de monsenhor Lunardi, que vae occupar, agora, o posto de Nuncio Apostolico da Bolivia.

Antigo auditor da Nunciatura, e promovido a Conselheiro por occasião da visita de S. E. o Cardeal Pacelli, monsenhor Lunardi desfruta na sociedade, nas rodas diplomaticas e nos meios scientificos e intellectuaes, largo circulo de amizades a que faz juz pela delicadeza de seu trato, sua larga cultura e suas pesquizas scientificas.

Uma estada que teve a occasião de fazer no Chile deu-lhe o ensejo de effectuar trabalhos archeologicos, os quaes deram logar a varias descobertas do mais alto interesse.

Monsenhor Lunardi emprehendeu, ha varios annos, de estudar o continente sul americano e a civilização pre-colombiana, detendo-se nas pesquizas sobre a vida dos indios e os meios de communicações. Sem descuidar da sua alta missão espiritual, o novo nuncio na Bolivia espera ter ali a occasião de verificar in loco as theorias dos archeologos que estudaram a região.

Antes de sua partida para La Paz, Monsenhor Lunardi será alvo de numerosas homenagens e manifestações de apreço.

O CHANCELLER DA ARGENTINA TELEGRAPHOU AO MINISTRO MACEDO SOARES

O ministro das Relações Exteriores recebeu do dr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, o seguinte telegramma, expedido de bordo do vapor "Asturias":

"E'-me muito grato exprimir a v. ex. meu vivo reconhecimento pelas cordiaes attenções que me dispensou á minha passagem pelo Rio de Janeiro. Agradecemos as formosas flores e reitero, em meu nome e no de minha senhora, os sentimentos de amizade e alta consideração. — a.) Carlos Saavedra Lamas".

A DEMOCRACIA E AS FINANÇAS PUBLICAS

I

José AUGUSTO

(Deputado federal pelo Rio Grande do Norte)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Os adversarios da democracia attribuem-lhe, entre outras falhas, a de ser um regimen incompativel com as boas finanças.

Firmando-se no suffragio universal (na electorite, diz Benoist), a democracia conduz os representantes do poder publico a uma politica de continuos assaltos aos orçamentos para a satisfação das clientelas eleitoraes, de que depende a continuidade dos mandatos, é o que affirma Tordieu.

Restaria indagar se os regimens de autoridade são mais aptos que os de livre opinião para a boa gestão da finança publica.

A historia não permitte conclusão favoravel desse ponto de vista aos systemas politicos que se arrimam na força.

O que parece certo é que, sobretudo depois da guerra européa, todas as nações, independentemente de suas orientações politicas e economicas, têm accrescido desmesuradamente os gastos publicos.

As causas do phenomeno são multiplas, mas a principal deve ser procurada, ao meu sentido, no alargar continuo das attribuições do Estado, uma irrecusavel caracteristica dos tempos novos.

E nesse passo evidente é que as nações governadas dictatorialmente, aditas a regimens totalitarios, como hoje se diz, têm sido mais funestas que as democracias, timbrando os seus governos em onerar os seus concidadãos com um systema impositivo verdadeiramente escorchante e com orçamentos de despesa publica de proporções alarmantes.

De resto, explica-se facilmente que assim seja.

E' que taes regimens são levados a tolher as liberdades individuaes e precisam, para sua manutenção e vigencia, dispender sommas fabulosas com a segurança publica e com as forças armadas, supporte unico em que se encastelam, de vez que naturalmente lhes falta o prestigio decorrente da confiança conquistada pelo livre jogo da opinião publica, depurada nos debates da imprensa e do parlamento.

Tornam-se, ao demais, pela propria plethora de força e poder, conquistadoras, imperialistas.

As democracias, ao contrario, precisando amparar-se no prestigio unico da confiança popular, e sujeitas aos embates continuos da critica, podem muito mais facilmente precaver-se contra os esbanjamentos financeiros, mormente se essas democracias facilitam, como acontece no regimen parlamentar, a queda dos governos desavindos com a opinião publica e propendem sempre para a paz e para a cooperação internacional. Mas não ha como examinar os exemplos e os factos concretos, mormente quando os que podemos esmiuçar são da hora presente e apresentam-se aos nossos olhos.

Passemos a considerar alguns casos.

ALLEMANHA

Regimen totalitario, nacional socialista, nazista, racista. Dictadura de um só homem, Hitler.

Divida publica crescente.

Em março de 1933 devia a Allemanha 11.690 milhões de marcos, em 1934 subia a 11.793, era de 12.429 em 1935 e a 31 de janeiro de 1936, chegava a 14.396. A partir de 1935, a Allemanha deixou de publicar o seu orçamento para encobrir os seus crescentes "deficits" e a sua assombrosa despesa com o apparelhamento bellico e preparativos militares, calculada em 800 milhões de libras por anno. Sabe-se que nada menos de 46% do orçamento geral são na Allemanha destinados ao exercito e á marinha.

Laufenberger define nestes termos a situação financeira da Allemanha: "Deficit" orçamentario persistente e crescente, impossibilidade de consolidar a maré montante dos creditos de curto prazo, eis os dois aspectos de uma situação financeira extremamente seria".

ITALIA

Regimen totalitario, fascista. Dictadura de um só homem, Mussolini, o Duce.

Deficits constantes e vultosos.

Milhões de li..

Annos	Receita	Despesa	Deficit
1931-32	24.326	25.235	910
1932-33	19.153	22.855	3.702
1933-34	25.700	28.137	2.437
1934-35	21.253	21.971	718
1935-36	18.635	20.217	1.582

A divida publica em 1935-36 attingia a 4.262 milhões de liras.

Effectivos militares (exercito):

Em 1-10-1935:

13 corpos de exercito activo.

31 divisões de infantaria.

3 divisões motorizadas.

4 divisões alpinas.

Effectivos:

Exercito activo	750.000
Policia militar	75.000
	825.000
Reservas aproveitaveis em 2 semanas de treino	2.500.000
Camisas negras	1.800.000
Total geral	5.125.000

Aviação militar — 1.400 apparelhos.

Mussolini, no seu discurso por occasião das grandes manobras do exercito italiano (agosto de 1936), affirmou:

"Podemos sempre, no espaço de pouco tempo, e a uma simples 14 annos, o regimen fascista levou á alta temperatura necessaria de ordem, mobilizar oito milhões de homens. Bloco formidavel que, em sacrificio e de heroismo".

E ainda mais incisivo no seu discurso de 1º de novembro corrente, em Piazza del Duomo: "As directrizes da marcha que vos indico para o anno XV são: ..."Paz armada. Nosso programma de armamentos no ar, na terra e no mar será por isso rigorosamente desenvolvido".

Eis ahi o que são actualmente as duas mais caracteristicas nações totalitarias do globo, a Allemanha e a Italia: espantosa, aterrorizante politica armamentista, dividas formidaveis, "deficits" constantes e crescentes.

PORTUGAL

Regimen totalitario, com o Estado novo e corporativo. Governo dictatorial de Oliveira Salazar.

Portugal é o exemplo constantemente invocado no Brasil para mostrar as excellencias de uma dictadura que saneara as finanças de um paiz e restaurara o seu credito. Irrecusavel é que Oliveira Salazar tem feito grandes esforços em bem das finanças de Portugal. Pelo menos é o que parece evidente de quanto vemos divulgado diariamente na imprensa brasileira e portugueza. Mas verdade é tambem que o estadista portuguez ainda não conseguiu equilibrar, de facto e realmente, os orçamentos portuguezes. E' o que demonstram estes dados publicados no Annuario Estatistico da Sociedade das Nações:

Contos de reis

Annos	Receita	Despesa	Deficit
1932-33	1:953$200	1:957$200	4$000
1933-34	2:015$000	2:086$000	71$000
1934-35	1:916$000	2:176$000	260$000

Salazar não contesta taes algarismos e explica-os dessa maneira: "O Annuario Estatistico da Liga das Nações comprehende, nas despesas, todas as despesas, tanto ordinarias como extraordinarias, emquanto exclue das receitas as que provêm de emprestimos, que são quasi todas as receitas extraordinarias.

No alto das columnas que a ellas se referem, está claramente escripto — "Receitas, (não comprehendidos os emprestimos) e despesas".

Segundo o criterio adoptado em Portugal, como nos demais paizes, o producto dos emprestimos é considerado como uma receita extraordinaria".

Conclusão: no regimen totalitario portuguez, considerado modelar pela sua politica financeira, ha saldos a accusar, mas... á custa de emprestimos.

(Continua na 6ª pagina.)

A consciencia não me permitte que eu me solidarize com uma orientação politica prejudicial ao Rio Grande e á Republica

O sr. Lindolfo Collor define a sua attitude em face dos ultimos acontecimentos partidarios

O MANIFESTO DIVULGADO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 15 (A. M.) — O manifesto do sr. Lindolfo Collor, cuja publicação noticiámos anteriormente, é um longo documento de analyse da situação politica do Rio Grande e no qual o autor define com fidelidade e clareza a sua posição em face dos ultimos acontecimentos.

Antes de entrar no assumpto propriamente dito do seu manifesto, diz o sr. Lindolfo Collor, explicando as razões que o obrigaram a se dirigir ao publico e aos seus correligionarios:

"Entendo da minha obrigação, na hora em que abandono o cargo de secretario da Fazenda, dizer clara e francamente ao Partido Republicano, á Frente Unica e ao Rio Grande do Sul qual a minha posição dentro dos ultimos acontecimentos politicos. Não seria digno do meu passado, que somma quasi vinte annos de actividade publica, prestados com exemplar devotamento aos principios e á chefia do meu partido, me recolhesse eu de novo ao circulo das minhas occupações pessoaes, sem uma ampla prestação de contas do mandato que me foi confiado e a que procurei dar, em todas as circumstancias, o cumprimento mais escrupuloso, mais fiel e mais exacto. Não me anima, na exposição que vou fazer, o proposito de aggredir aquelles de quem dissinto, companheiros, alguns, de jornadas idas, recemchegados, outros, aos postos de destaque no meu partido, mas nem por isso menos credores do meu apreço pessoal. Se tomo a palavra é porque a consciencia não me permitte que eu me solidarize pelo silencio com uma orientação politica, não apenas infringente, ao meu juizo, dos postulados basicos da nossa agremiação partidaria, mas altamente prejudicial aos interesses do Rio Grande e da Republica.

Eu sou daquelles que concordam com prazer, que mais amam o **sim** do que o **não**, e que só levados por insopitaveis razões de convicção oppõem o **non possumus** ás deliberações de quantos lhes mereçam acatamento e sympathia. E se no exame do panorama publico do meu Estado e do paiz eu fôr conduzido a conclusões menos precisas, não me accusará ainda assim a consciencia de estar incidindo no peccado dos preconceitos pessoaes. Nunca baralhei politica com affectos ou malquerenças minhas, que só a mim podem e devem dizer respeito. Por isso mesmo, tambem sempre me recusei liminarmente a encampar desintelligencias alheias quando postas em funcção do interesse collectivo. As responsabilidades da vida publica aprimoraram-me as virtudes da tolerancia e da sympathia humana, e entendo que só os que conseguem despojar-se dos seus proprios odios podem pretender a incomparavel satisfação de contribuir para o bem-estar da coisa publica, que nunca prosperou alicerçada na divisão entre os homens, nem medrou jamais na intranquillidade dos espiritos, nem no azedume e na irritação permanente dos animos."

A FORMULA SANTOS-PILLA

Allude depois o sr. Lindolfo Collor á convicção que sempre demonstrara após as decepções experimentadas com a revolução de 1930, da necessidade dos homens do Rio Grande darem ao paiz uma prova de espirito conciliatorio em beneficio da tranquillidade collectiva. Accrescenta que com esse desejo, estando afastado dos srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha, por motivo de ordem politica, não se recusou a se approximar de ambos. Em principios de 1935 foi convidado pelo chefe do governo para uma conferencia e durante esta expoz o seu modo de pensar sobre a situação do paiz. E embora não tivesse ido á conferencia com as credenciaes do seu partido, deu á Frente Unica os resultados da mesma, ou seja o que ouvira do chefe da Nação, e que era em resumo: o fortalecimento do governo com a organização de um ministerio super-partidario com um novo programma politico-administrativo.

O senhor Lindolfo Collor diz que o não prosseguimento dessas conversações foi motivado pelo facto da Frente Unica não lhe ter dado resposta, pelo que não lhe restou outra attitude senão a de recolher-se ao silencio, o que fez levando ao sr. Borges de Medeiros o conhecimento da sua estranheza deante da conducta da Frente Unica.

A seguir expõe o sr. Lindolfo Collor:

"Pouco depois, endossava de publico o dr. Raul Pilla a formula José Maria dos Santos, como capaz de pacificar a politica nacional. Nenhuma responsabilidade me cabe no alto rumo doutrinario que, a partir desse momento, tomavam as tentativas de recomposição entre a maioria e minoria. Como toda a Frente Unica, fui publico do dr. Raul Pilla. E fazendo justiça aos seus nobres propositos, não lhe regateei os meus melhores e mais sinceros applausos, apesar das conhecidas reservas ideologicas que mantenho e sempre proclamei em relação ao parlamentarismo, de cujos canones aquella formula notoriamente se approximava. Soube pouco depois que o seu endossante e mais prestigioso preconizador havia tido em Porto Alegre opportunidade de propôr ao sr. presidente da Republica a adopção della no scenario federal. E' de todos conhecido o desfecho dessa tentativa: ouvidos os leaders da maioria que apoia a politica do sr. Getulio Vargas, manifestaram-se infensos á formula proposta, allegando que ella não se coadunava com as linhas estructuraes da nossa Carta Fundamental. Temos, assim, no que se refere á pacificação nacional, dois tempos perfeitamente distinctos entre si. No primeiro, o sr. presidente da Republica propõe á Frente Unica, por meu intermedio, a execução de um novo programma administrativo e politico e a possivel organização de um ministerio super-partidario: a Frente Unica não toma a proposta em consideração. No segundo, é a Frente Unica que propõe ao sr. presidente da Republica um novo programma politico, consubstanciado na suggestão pacificadora do sr. Pilla: agora é o sr. Getulio Vargas quem repelle o alvitre da Frente Unica.

Um analysta desapaixonado difficilmente comprehenderá tão radicaes contradicções em tão pequeno lapso de tempo. Não lhes tentarei a explicação. Limito-me á exposição dos factos para deixar fóra de duvida uma verdade que é incontrastavel: não é sobre mim que recáe a menor parcella de responsabilidade no naufragio da pacificação nacional. Duas vezes, fui vencido naquellas tentativas, antes de concertado o modus-vivendi riograndense: uma pela negativa da Frente Unica, outra pela dos leaderes do sr. Getulio Vargas".

ONDE A DEFESA REAL DOS INTERESSES DA FRENTE UNICA

Historia, a seguir, o sr. Lindolfo Collor as tentativas de accordo no Rio Grande, a primeira missão do sr. Mauricio Cardoso e as negociações do "modus-vivendi". E depois de relatar minuciosamente tudo quanto occorreu, prosegue:

"Uma das causas mais invocadas para a resistencia contra o accordo era que o general Flores da Cunha pretendia formar uma frente-unica dos partidos riograndenses, capaz de propiciar-lhe a candidatura á presidencia da Republica. Devo e desejo dar aqui o meu testemunho de que nunca, em tempo algum, em nenhuma circumstancia, ouvi de s. excia. a menor, a mais leve, a mais longinqua insinuação nesse sentido, nem antes do accordo, nem durante a sua vigencia. O que de s. excia. ouvi, bem pelo contrario, foi que examinaria com a maior cordialidade e sympathia a hypothese de uma candidatura riograndense na veneranda pessoa do dr. Borges de Medeiros. O que, por outro lado, ouvi de representantes nossos no Rio de Janeiro era que essa candidatura deveria ser considerada inviavel por não contar com o beneplacito do dr. Getulio Vargas, que desejava para seu successor um riograndense, comtanto que homem moço e capaz de grande actividade.

Dou este depoimento para que o Partido Republicano e a Frente Unica vejam em que sector estavam sendo real e sinceramente defendidos os seus maximos interesses: se da parte dos que propugnavam a manutenção do "modus-vivendi", se do lado dos que procuravam anulal-o preconizando o combate ao governador e um maior estreitamento de relações com o Governo Federal. Porque, na verdade, a "consigne" de combate ao accordo riograndense era singelamente esta, ouvida de correligionarios da capital e do interior, que estarão dispostos seguramente a depôr nesse sentido: "A orientação da Frente Unica resume-se na sua maior approximação do governo Federal e no afastamento gradual do governo do Estado." E ao mesmo tempo que essa orientação prevalecia nas altas espheras da Frente Unica, era ella a corrente directora das Opposições Colligadas contra o governo da Republica e mantinha com o governo do Estado um accordo administrativo, em tudo e por tudo favoravel aos seus interesses partidarios!

A ALLEGAÇÃO DA NATUREZA ADMINISTRATIVA DO "MODUS-VIVENDI"

Sendo o "modus-vivendi" apenas administrativo — argumentavam os preconizadores dessa interpretação — estaria sempre a Frente Unica livre de tomar as attitudes mais convenientes aos seus interesses. Devemos examinar com alguma detenção essa these, que não se coaduna, inteiramente, a meu ver, com as melhores razões da ethica politica. Por certo, o "modus-vivendi" tinha apenas finalidades administrativas, o que não exclue a liminar consideração de que elle fôra pactuado entre homens sinceros e leaes, de boa tempera riograndense. Ora, bem! Nenhum homem leal e sincero poderia jamais pactuar um accordo administrativo com o animo preconcebido de prejudicar politicamente a outra parte contractante. Exactamente porque o accordo era administrativo, á sombra delle não deveriam vingar combinações politicas tendentes a combater quem nos concedia regalias de administração. Considerada a questão pelo prisma da boa logica, o que se deve firmar como irretorquivel é que precisamente esse caracter apolitico do accordo nos impunha os maiores, os mais ingentes e escrupulosos cuidados no sentido de não tirarmos ao partido adversario aquillo que não lhe queriamos dar: prestigio politico.

Admittir o contrario seria, segundo me parece, simplesmente monstruoso por contrario á moral da nossa gente. Combater systematicamente uma situação politica, porque o accordo com ella pactuado é ape-

(Conclusão da 6.ª pagina)

Indecisões

Persiste a indecisão das opposições no tocante á Commissão Mixta. Ha, no ar, qualquer coisa imprecisa. O sr. João Neves ausentou-se. Segundo se diz, o ex-leader da minoria procurou em vão impedir que o sr. Lindolfo Collor contasse os pormenores da ruptura do accordo do Sul. O sr. Roberto Moreira tambem está fóra.

Interrogado quando voltará o Comité a reunir-se, o sr. Arthur Bernardes deu a responta necessaria: "Quando os leaders voltarem".

COLUMNA DO CENTRO

Evolução do pensamento antigo

Sebastião PAGANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Ha pouco, dizia insigne escriptor, que toda guerra é uma guerra de religião, e citava Jacques Rivière a explicar que guerra é um "esforço para recompor a unidade, a perfeição perdida". Já o affirmámos varias vezes, e podemos accrescentar que, se toda guerra é uma "esforço", os meios são apparencias da realidade profunda que se occulta no recesso velado das idéas de que são mentores os grandes iniciados. Riquezas, conquistas, dominios, politica e revolução, tudo é effeito de uma acção intelligente, medida, justificada, partida de um principio inicial, de uma affirmação philosophica. Affirmação positiva para a verdade legitima, affirmação negativista para a inversão da verdade. Todo o cyclo da historia da humanidade, afinal, se reduz á incisa lei agostiniana da luta da criatura contra o Creador.

⁂

Essas reflexões nos vieram á mente após a leitura de "Evolução do Pensamento Antigo", que nosso eminente amigo padre dr. Castro Nery teve a amabilidade de nos enviar, e que consideramos uma das obras de maior vulto nas letras brasileiras. Em linguagem soberbamente apollinea, o illustre pensador historia de maneira clara e attrahente todos os cyclos do pensamento humano desde a mais remota antiguidade aos nossos dias. A inquietude da intelligencia humana em busca da unidade fundamental do universo nas affirmativas e provas da existencia de Deus e immortalidade da alma, eixo da Philosophia, nos seus traços mais profundos, é estudada pelo preclaro philosopho. Os povos barbaros, creando uma Cosmologia e Theodicéa primitivas, uma Ethica, uma Sciencia, e collocando-se intuitivamente no caminho da Revelação, são traços vigorosos até hoje constatados pelos philosophos e psychologos mais experimentalistas. Vem depois o cyclo da philosophia grega, Thales de Mileto, Anaximandro, Euristrato, Heraclito... Os quatro elementos. A tendencia accentuada para a explicação da unidade substancial do mundo. A affirmação do principio intelligente, livre e creador. O mysterio. A explicação da razão. Afinal, a mystica. A numerosophia. Os philosophos hermeticos que attingiram grande messe de conhecimentos. O mysterio da vida e da morte. A auração esoterica, hieratica e ethica das constantes do espirito. A musica do mundo, a harmonia da vida, a estatica, a dynamica, o ser, o nada, os systemas philosophicos, dahi derivados, deixando sulcos inapagaveis na historia do pensamento — e constituiram elementos dos debates academicos das éras pré-christãs —, até os anseios de uma felicidade eterna, cuja existencia e realidade se inquire. Tudo é esmiuçado e reduzido á synthese por um golpe de logica segura e rigorosa.

Uma a uma as escolas philosophicas são passadas em revista nos seus aspectos culminantes. Pythagoras, Platão, Aristoteles, Socrates, academicos e peripatheticos, Epicuro e sua escola, Zenão, Gorgias, o estoicismo, eclectismo, scepticismo, os Romanos, os philosophos greco-orientaes. Todas as estirpes de mestres da sabedoria e seus conceitos são historiados conscienciosamente no livro de padre Castro Nery, que examina os problemas, avalia as conclusões, aponta-lhes os erros, as falhas, as tendencias, e redul-as á verdade unica. Ha um feixe de idéas eternas que se exprimem na apologia do Justo, nas realidade intelligiveis, na nostalgia do Céo, na paixão da Verdade. Na incisa luta da dialectica dos antigos philosophos muitas verdades foram proclamadas até que o Christianismo viesse para completar o que faltava á intelligencia dos antigos pensadores. Uns, presos a mecanicismos e methodos, outros, tolhidos em alguns principios sem discernir o primado da substancia, sem distinguir precisamente a materia e a forma, a potencia e o acto, sem comprehender as causas do ser. A Philosophia foi, com o Christianismo, completada pela Theologia, á qual deve servir, porque a certeza se funda em Deus creador e senhor de todos os seres. Surge o esplendor da Philosophia harmonizada á Theologia, dando á Historia o seu legitimo sentido. Toda aquella fulgurante trajectoria dos philosophos-theologos da éra Patristica, cujo apice é Santo Agostinho, platoniano; a Abelardo, que solucionou o "problema dos universaes" (a idéa universalis toda está na mente, com fundamento na coisa); aos philosophos-theologos medievaes, até São Thomaz de Aquino, aristotelico, é examinada num panorama empolgantemente grandioso.

⁂

O livro de padre Castro Nery não é uma Historia da Philosophia, mas uma Critica historica da philosophia. E' o esplendor da inquirição historica, cujos detalhes servem para a prova da these substancial e immutavel; a ver-

(Continua na 6ª pagina.)

Denegado o "habeas-corpus" para os integralistas da Bahia

Confirmada, por unanimidade, a decisão do juiz federal naquelle Estado

Prevaleceu a preliminar levantada pelo ministro Plinio Casado

Os recentes acontecimentos da Bahia, foram debatidos na sessão de hontem, da Côrte Suprema, num recurso da decisão do juiz federal daquella secção, denegatoria do pedido de "habeas-corpus", que para os adeptos do integralismo fôra impetrado.

O PEDIDO AO JUIZ SECCIONAL

Effectuadas algumas prisões e praticadas diversas medidas policiaes por ordem do governador da Bahia, que, nesse procedimento invocára a Lei de Segurança Nacional e o decreto de declaração do Estado de Guerra, os camisas-verdes da Bahia recorreram ao Judiciario local, mas, desattendidos ali, foram para o juiz feedral daquella secção.

Ao citado magistrado, os doutores Francisco Rodrigues Barreto Campello e Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, como procuradores da Acção Integralista Brasileira, impetraram uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos integralistas presos, drs. Joaquim de Araujo Lima, Melciades Ponciano Jaqueira, tenente Ulysses Rocha Pereira, Aloysio Meirelles, major José Francisco Amorim, tenente Arsenio Alves de Souza, sargentos Joaquim Corrêa Galvão e Antonio Pereira de Souza, bem assim, preventivamente para todos os integralistas do Estado da Bahia, cerca de 80.000, afim de que estes possam, livremente, sem o menor constrangimento, directo ou indirecto, por parte das autoridades estaduaes e municipaes, entrar em suas sédes e nucleos, delles sair, reunir-se em recintos fechados para conferencias e assembléas doutrinarias, usar seus distinctivos e insignias, vestir suas camisas-verdes, e fazer propaganda pacifica de sua ideologia.

O juiz, examinando a especie e verificando que a accusação contra os pacientes se fundava na Lei de Segurança Nacional, e, por isto, ao Tribunal de Segurança, dizia ser dirigido originariamente o pedido, denego ua ordem, por incompetencia da justiça federal.

Dessa decisão os impetrantes

RECORRERAM PARA A CORTE SUPREMA

Na sessão de hontem o ministro Plinio Casado relatou o recurso, lendo as peças principaes, dentre ellas cartas denunciadoras da trama criminosa, trocadas entre os correligionarios do sigma, bem assim as informações do Secretario da Segurança do Estado, dando conta das diligencias policiaes realizadas, todas com exito positivo e em virtude das quaes foram effectuadas as prisões dos pacientes e adoptadas outras medidas necessarias á manutenção da ordem politica e social naquella região.

FALA O ADVOGADO DOS CAMISAS VERDES

Depois do relatorio foi á tribuna o advogado dos pacientes sr. Barreto Campello, que fundamentou a defesa do recurso na letra h do art. 76 da Constituição Federal.

COMO VOTOU O RELATOR

O sr. Plinio Casado limita-se, si et in quantum, a negar provimento ao recurso para confirmar a decisão do juiz federal, pela sua conclusão e não conhece, originariamente, do pedido, porque não se verifica, no caso, nenhuma das hypotheses da letra h do art. 76 da Constituição Federal.

Fica nessa preliminar.

O seu voto é para negar provimento ao recurso, mas, vencido, entraria no merito.

Esclareceu ainda, que os impetrantes devem dirigir-se, originariamente, ao Supremo Tribunal Militar sob cuja jurisdicção immediata está o Tribunal de Segurança.

E' INCOMPETENTE A JUSTIÇA FEDERAL

O segundo a votar foi o ministro Carlos Maximiliano, que entende ser o Tribunal de Segurança o competente para conhecer originariamente do pedido, mas, a seu ver, surgia a questão da remessa dos autos áquelle tribunal, levantada, em aparte, pelo ministro Costa Manso.

O seu voto, porém, foi neste sentido. Confirmava a decisão recorrida e não é pelo remessa dos autos, porque este acto importaria em se reconhecer que o tribunal competente poderá conceder a ordem, o que, no emtanto, é defeso, devido ao regimen em que nos encontramos, determinado pelo estado de guerra.

O ministro Ataulpho de Paiva acompanhou o relator na preliminar.

VOTA O SR. COSTA MANSO

O ministro Costa Manso não confirma a decisão recorrida, porque, fazel-o, seria reconhecer a competencia do Tribunal de Segurança.

Mantida a jurisprudencia da Côrte Suprema, que se firmou com o concurso do seu voto, de ser da competencia desta conhecer de pedidos da especie do que ora se debate, na vigencia do estado de guerra, tomaria conhecimento do recurso ainda que não se verificasse a hypothe da existencia, de duas jurisdicções, — a do Supremo Tribunal Militar, de vez que os pacientes são accusados de crimes militares e previstos na lei de Segurança, — e a da Côrte Suprema, o que, occorrendo, faz prevalecer a jurisdicção mais graduada.

Atem-se, porém, á preliminar de se tratar de acto consequente ao estado de guerra, do qual a Côrte Suprema pode conhecer somente se houver infracção da lei, sem, pois, entrar na apreciação da justiça ou injustiça do mesmo.

Na especie, pois, toma conhecimento originario do pedido de "habeas-corpus" e nega-lhe deferimento, porque o acto da autoridade não infringiu nenhum dispositivo legal.

O ministro Laudo de Camargo pronunciou-se consoante a opinião desse seu collega, porque julgava competente a Côrte Suprema, nos termos do artigo 76, letra "h" da Constituição Federal, para conhecer do pedido, e, assim, era para que se convertesse o julgamento em diligencia, afim de serem solicitadas informações ao ministro da Justiça.

Foi o primeiro ministro a suggerir essa providencia.

Em aparte, o sr. Plinio Casado declara que, se fôr vencido e victoriosa a preliminar da competencia da Côrte, fará identica proposta.

O SR. CARVALHO MOURÃO

O sr. Carvalho Mourão nega provimento ao recurso para confirmar

(Continua na 7ª pagina.)

A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO BRASILEIRO

Apesar de, no anno em curso, os Estados productores de algodão, no Nordeste brasileiro, estarem soffrendo as consequencias da estação secca, comprommettendo a producção em algumas zonas de 50 até mesmo 80%, a safra de "ouro branco" em São Paulo foi de tal forma abundante que não nos divorciamos da verdade adeantando que em 1936 o Brasil effectuará a maior exportação algodoeira do seculo XX.

Informações agora dadas á publicidade pelo Ministerio da Fazenda, relativas á exportação do paiz, nos oito mezes iniciaes deste anno, indicam que o movimento exportador de ouro branco, até agosto, attingira a 136.280 toneladas, no valor de .... 602.719 contos, ou seja um rendimento em esterlinos de 4.798.306 libras ouro.

Para que melhor se julgue do volume e do valor exportados, basta considerar-se que, em periodo identico do anno passado, haviamos exportado 40.769 toneladas a menos, valendo 140.751 contos e 1.018.130 libras ouro a menos.

As remessas algodoeiras distribuiram-se dessa maneira, segundo os portos nacionaes:

Santos	96.521 tons
Cabedello	11.698 "
Fortaleza	8.788 "
Recife	8.525 "
Natal	4.433 "
Ilha do Cajueiro	2.040 "
Macció	1.607 "
São Luiz	896 "
Areia Branca	551 "
Rio de Janeiro	282 "
Penedo	201 "
Belém	145 "
Aracaju	140 "
Camocim	103 "
Bahia	44 "

Até agosto p. findo, São Paulo representou, portanto, cerca de 70% do total das exportações brasileiras para o exterior.

Os paizes que, até aquella data, mais absorveram o nosso "ouro branco" se collocaram nesta ordem:

Inglaterra	42.420 tons.
Japão	39.386 "
Allemanha	19.449 "
França	11.893 "
Italia	4.832 "
Belgica	5.995 "
Hollanda	4.953 .

Certamente, a posição desses paizes compradores pode modificar-se ainda, em virtude das exportações, nos quatro mezes restantes do anno. Todavia, graças aos resultados já divulgados, tem-se uma idea geral da distribuição de nossas vendas algodoeiras, segundo os nossos melhores clientes dessa fibra.

4 mil contos o corte no orçamento municipal de 1937

Só na verba de auxilios o prefeito cortou 250 contos

Não mais será construido o Hospital de Campo Grande

Conforme noticiámos em outro local, hontem, o conego Olympio de Mello, prefeito interino, vetou parcialmente o orçamento da cidade para 1937.

O córte nas despesas attingiram á importancia de 4 mil contos, só na verba destinada á construcção de hospitaes o sr. prefeito cortou 3 mil contos, que estavam destinados á construcção do hospital para a população pobre de Campo Grande.

Na verba da Camara Municipal o córte foi de 500 contos. A verba de auxilios tambem foi reduzida cerca de 250 contos; foi a quanto attingiu o córte. Desses auxilios, o véto foi justo quando attingiu o Club de Regatas Boqueirão do Passeio, a Academia Carioca, a Revista Illustração Brasileira e outros mais, mas tambem foi injusto nas quantias destinadas á obra benemerita do Abrigo Therezinha do Menino de Jesus, a Revista da Escola de Educação Physica do Exercito, ao Asylo Legião do Bem para a Velhice Desamparada e outras mais que constam da lista abaixo:

RAZÕES DO VETO

As razões do véto do vereador nas funcções de prefeito estão assim redigidas:

"A votação do projecto de lei nº 100, que em tão boa hora vem legalizar disposições do projecto do orçamento que enviastes para meu estudo e apreciação, e contra as quaes se levantariam com toda a procedencia as arguições de inconstitucionalidade, com respeito a umas, de illegalidade, em relação a outras não dispensa, todavia, de recusar sancção a alguns dispositivos ahi contidos, que se me afiguram contrarios aos interesses do Districto Federal.

Determina o artigo 115:

"Continuam em pleno vigor os termos do Decreto nº 3.539, de 30 maio de 1931, salvo as alterações expressas constantes da presente lei, comprehendido que as disposições do § unico do artigo 3º do mesmo Decreto terão caracter effectivo na proporção de 50% sobre os respectivos lançamentos e se referem a todos os impostos e emolumentos a que estão sujeitos os estabelecimentos em questão".

Isto em linguagem clara significa que "os estabelecimentos em questão", isto é, os grandes hoteis installados nesta capital a que os Decs. ns. 1.150, de 23 de dezembro de 1907 e 2.139, de 16 de setembro de 1926, referidos no artigo 2º, § unico, do Decreto nº 3.539, de 1931, concediam isenção de emolumentos e impostos municipaes, transformada por este ultimo Decreto em abatimento de 50% sobre o imposto predial até o termo do prazo da isenção, passam a gosar, em caracter effectivo e deste abatimento, extensivo [illegible] a todos os outros emolumentos a que estão sujeitos. Ora, esta materia foi nesta mesma legislatura objecto de um projecto de lei a que julguei bem oppor véto, mantido pela Camara Municipal. O artigo 51, nº VIII, do Regimento Interno, veda o recebimento de qualquer proposição, isto é, de qualquer materia sujeita á deliberação da Camara (art. 31) que haja sido rejeitada ou vetada na mesma sessão legislativa.

Não posso, tampouco, acquiescer no dispositivo contido no artigo 116:

"Fica prorogado por um anno o prazo estipulado no § unico do art. 3º do decreto nº 5.384, de 9 de fevereiro de 1935 para suspensão dos descontos em folha de vencimentos das prestações do capital dos emprestimos a que se referem as alineas "a" e "c" do art. 68 do decreto nº 3.357, de 9 de maio de 1930, contrahidos pelos serventuarios do Montepio Municipal".

O § unico do art. 3º do Decreto nº 5.384, de 9 de fevereiro de 1935 [illegible] de 1935, não seriam descontados em folha prestações do capital dos emprestimos [illegible] prescreveu, que, durante o exercicio [illegible] prestimos de que tratam as letras "a" e "c" do art. 68, do Decreto nº 3.357, de 9 de maio de 1930 e, [illegible] ver, dos emprestimos de seis mezes, ou menos, de vencimentos ou do liquido dos vencimentos chamado rapido, feitos pelo Montepio Municipal aos seus contribuintes, mediante desconto em folha de pagamento. E' essa liberalidade outorgada com grave damno do Montepio Municipal, que o dispositivo qualificado

(Continua na 7ª pagina.)

Commemoração da data da Republica

A SESSÃO SOLEMNE NA CAMARA DOS DEPUTADOS

"A suprema homenagem que poderemos render aos gloriosos fundadores da Republica é a affirmação calorosa da nossa confiança na obra que nos legaram e de fidelidade aos ideaes que a inspiraram — pela liberdade, pela democracia e pela unidade do Brasil", disse, falando sobre as duas Republicas, o sr. Dario de Almeida Magalhães

Sobre o Brasil-Imperio e sobre as origens da Republica, discursaram os srs. Ferreira de Souza e Pedro Vergara

Transcorrendo ante-hontem o anniversario da proclamação da Republica foram prestadas, em todo o paiz, innumeras homenagens postumas em memoria do grande morto que foi o marechal Deodoro da Fonseca.

A SESSÃO ESPECIAL DA CAMARA

Solidaria com o espirito de gratidão, que alimenta o povo brasileiro, pelos vultos inesqueciveis de sua historia, a Camara dos Deputados reuniu-se hontem em sessão solemne, commemorativa da data.

A essa expressiva reunião, em que todos os Estados do Brasil se congraçavam na representação de seus delegados para cultuar o nome do fundador da Republica, compareceram noventa e um deputados, executando-se, ao iniciar dos trabalhos, o Hymno Nacional.

Procedendo á abertura da sessão, falou o sr. Antonio Carlos, que, num pequeno improviso, se referiu em expressivas palavras á significação daquella solemnidade, lembrando o momento historico de ha 47 annos.

O BRASIL-IMPERIO

FALA O SR. FERREIRA DE SOUZA

Em seguida, foi á tribuna o primeiro orador designado, de accordo com o requerimento approvado numa das sessões anteriores. Era o sr. Ferreira de Souza. Competia-lhe falar sobre o Brasil-Imperio, e elle se desempenhou da sua missão, começando por assignalar a obra constructora da monarchia. Analysa os seus principaes vultos, demorando-se no estudo das personalidades de José Bonifacio, Pedro I, Mauá, Ouro Preto e outros.

A maior obra do Imperio foi a unidade politica do Brasil e a projecção que deu á nossa patria no exterior. Pedro II fôra escolhido, certa vez, arbitro para dirimir litigios entre grandes nações.

Outro ponto que abordou foi o do desenvolvimento da democracia brasileira, que começou em 1822, apurou-se com o parlamentarismo no Segundo Imperio, culminando com a fundação da Republica em 89. A' democracia na monarchia faltava a sua verdadeira base, que assenta na vontade popular. Em todo caso, o que valia accentuar era que, no Imperio, o parlamentarismo contribuiu poderosamente para a formação de estadistas. Teixeira de Freitas e Ruy Barbosa originaram-se dessa escola de homens notaveis, e vieram abrilhantar a Republica.

Na literatura, tivemos um Gonçalves Dias, um Castro Alves, um José de Alencar, um Machado de Assis. Na mathematica, um Rebouças e um Paulo de Frontin.

O sr. Ferreira de Souza concluiu com uma referencia ao nosso ultimo monarcha. Oliveira Lima dizia que só uma dictadura Pedro II poderia ter exercido: a dictadura da moralidade.

AS ORIGENS DA REPUBLICA

PALAVRAS DO SR. PEDRO VERGARA

O segundo orador foi o sr. Pedro Vergara, tratou de outro thema: as origens da Republica. Apreciou os movimentos revolucionarios do Brasil desde a rebellião de 1710, com Felippe dos Santos. A' volta da obra de Nassau, a quem [illegible] de despota esclarecido. Recordou a "libertas quae sera tamen" da Inconfidencia. Tratou dos Farrapos, dizendo que a revolução gaucha [illegible] mais foi do que a reafirmação do patriotismo dos pampas. [illegible] a these de que todas as revoluções brasileiras tiveram um cunho altamente republicano. Em quasi todas as bandeiras revolucionarias as estrellas representavam o numero de Estados que dellas faziam parte. Conclue elogiando a liberdade do nosso povo, como uma das suas principaes caracteristicas.

AS DUAS REPUBLICAS

DISCURSO DO SR. DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES

O ultimo orador foi o sr. Dario de Almeida Magalhães. Fez a sua estréa, proferindo o seguinte discurso:

"Sr. presidente. Srs. deputados. Seria, por todos os motivos, uma temeridade, sr. presidente, submetter, neste momento, a uma critica directa os homens e os acontecimentos dos dois periodos republicanos o que antecedeu e o que se segue á revolução de 30. Os factos são de hontem, ou são de hoje, acabaram de se verificar ou ainda estão se desenrolando sob as nossas vistas. Uns se encadeiam nos outros, influenciam-se mutuamente, e, ainda, não é possivel fixar-lhes as causas, e muito menos os effeitos, para aprecial-os com segurança. Os personagens, innumeros ainda vivem e actuam, outros dominam a scena e conduzem a marcha, e os que desappareceram ainda não se distanciaram o sufficiente no tempo do nosso espirito e do nosso sentimento, para que possamos olhal-os de olhos serenos, e formular sobre a sua acção e o seu papel um juizo isento. Falamos ainda num ambiente perturbado pelas paixões despertadas pelas disputas partidarias, recolhendo o éco das lutas do passado proximo e ouvindo nitido o debate vehemente que o inevitavel dissidio politico mantém entre os homens.

Mas, se fôra pretenção audaciosa e leviana procurar antecipar o julgamento que ao historiador cabe proferir, fóra das assembléas politicas, teriamos commettido, por outro lado, uma fraqueza imperdoavel e uma injustiça clamorosa se não proclamassemos, com o maior entono, os altos serviços e a inestimavel contribuição que á civilização e ao progresso do Brasil trouxe a obra da Republica.

O IDEAL REPUBLICANO

Se o regimen proclamado em 89 constituiu uma novidade para a grande massa de população e mesmo para a parte apreciavel da elite intellectual do tempo, o ideal republicano se inscrevia, entretanto, na bandeira de todos os nossos movimentos revolucionarios, desde a Inconfidencia mineira. A republica federativa teria de ser assim a forma definitiva da organização do Estado brasileiro. Os espiritos mais avançados, as intelligencias mais precisas e realistas do fim do seculo passado viram bem o que havia de artificial na imponencia austera da monarchia, e, sobretudo, comprehenderam que a ordem solemne em que a nação repousava, o equilibrio do systema e a liberdade reinante resultavam exclusivamente do feitio pessoal do augusto monarcha, — milagre do genero humano, na phrase de um dos nossos escriptores — e em nada decorriam da forma de governo e das normas politicas que cobriam com uma construcção de impeccaveis linhas britannicas a nossa pobreza, o nosso atrazo e a incultura da nossa população.

REALIZAÇÃO MATERIAL E CULTURA POLITICA

Sem duvida, o movimento que trouxe a Republica nos approximou muito mais das nossas realidades do que o Imperio, em que pese a increpação de theoricos e idealistas que se formula habitualmente contra a geração que deu ao paiz o actual regimen. Certo, a carta de 91 se resentiu do caracter de obra feita por apostolos que não podiam comprehender o systema do Estado Novo, que se organizava, senão em theoria ou através da pratica em outros paizes e em condições inteiramente diversas das do nosso. Mas, desde logo, ingressou na vida politica uma geração de homens do mais alto valor e a Republica, vencidas com relativa rapidez as crises inherentes ás mutações de regimen, entrou a realizar uma obra de extraordinario relevo no saneamento da economia, na exploração e na expansão das riquezas, na hygienização das cidades, no desenvolvimento do parque de industrias, na ampliação dos meios de communicação e transporte, emfim no desdobramento de todo um gigantesco programma de engrandecimento material do paiz.

Tomemos, em conta, sr. presidente, a extensão territorial, a difficuldade de transporte, os embaraços de toda ordem resultantes do meio, a carencia de capital, ainda deficientemente supprida pelo que vem de fóra, e poderemos nos orgulhar, sem duvida, do progresso material realizado nestes 47 annos de Republica. Poderia ter sido maior dirão, os eternos negativistas. Mas, nenhum povo logrou construir num dia uma grande civilização, em territorio tão vasto e tão impenetravel, destituido de riquezas de facil conquista, e ainda por cima tendo que pagar tributos constantes e pesados á inexperiencia administrativa e ás crises politicas periodicas.

Infelizmente, porém, essas realizações de ordem material não tiveram correspondencia na obra de cultura politica e na pratica do regimen democratico. A constituição de 91, não é preciso nenhuma coragem para proclamal-o, nunca chegou a ser cumprida, e por isso do conflicto entre as instituições e a realidade resultou a agitação quasi permanente em que viveu a primeira Republica. Culpa dos nossos homens publicos? Culpa do regimen? Os que reduzem o problema a essas interrogações simplistas têm os olhos fechados para a vida e para os factos. Como responsabilizar só os homens de governo, se elles são expressões do meio em que actuam e sobre que actuam? Como lançar a accusação total sobre um regimen que nunca chegou a ser verdadeiramente praticado? As crises periodicas de que padeceu o novo regimen hão de ter explicações e razões mais profundas. Encaremos com lealdade e bravura as nossas condições peculiares, a incultura das nossas populações, a sua pobreza e a sua dispersão pelo vasto territorio, a ausencia de tradições e de educação politica, conquista que não se faz sem a collaboração do tempo, que na vida dos povos não se conta pelos dias. As origens e as causas dos abalos politicos só em pequena parte poderiam ser afastadas com as modificações introduzidas no systema de governo. Proclamemos, abertamente, as nossas falhas e deficiencias para corrigil-as e suppril-as. Nenhuma nação escapou ás vicissitudes, ás agitações e ás lutas que assignalam a vida collectiva de todos os povos. O modelo de que copiamos as instituições republicanas, os Estados Unidos, embora fossem uma nação constituida em condições bem mais favoraveis do que as nossas, conheceram, tambem, até a guerra da secessão, crises, vicios e falhas na sua vida interna e na execução do seu systema de governo [illegible] onaes, embora menos graves e frequentes que os nossos, demonstram que na explicação dos phenomenos politicos não se pode tomar em conta apenas esses dois dados — homens de governo e forma de governo, desprezando as condições geraes do povo e do paiz.

A REVOLUÇÃO DE 30

As crises titanicas que traziam em convulsão o Brasil culminaram no movimento revolucionario de 1930. V. ex., sr. presidente, que tinha as responsabilidades do governo presentiu o temporal proximo, e convo-

(Conclue na 6.ª pagina)

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Viação, aposentando Davinia Froehlich, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e exonerando Mathilde Marinho Gomes, a pedido, de agente postal de Ruy Barbosa, na Bahia; e por abandono de emprego, Mario do Rego Valença, auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Santos e Maria Vieira de Figueiredo Nunes, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Iguaba Grande, no Estado do Rio de Janeiro.

Limites de São Paulo e Minas

Uma carta do sr. Epitacio Pessoa elucidando o verdadeiro sentido do laudo que proferiu em 1926

Escreve-nos o dr. Epitacio Pessôa:

"Mandaram-me ha dias, em carta fechada, que só hontem pude ter occasião de abrir, o "Estado de S. Paulo" de 4 deste mez, com os discursos pronunciados, no dia 3, na Assembléa Legislativa estadual, a proposito do recente Convenio de limites entre S. Paulo e Minas.

Num destes discursos affirma-se que o laudo, proferido por mim, a 20 de maio de 1926, naquelle litigio, "dava mais do que Minas pedia" e, "a ser acceito, a esta hora estariam integrados no territorio mineiro todos os territorios paulistas de Mogy-Mirim abaixo — Soccorro, Serra Negra, S. João da Bôa Vista, Vargem Grande, Casa Branca, S. José do Rio Pardo, Caconde, Mocóca, Cajurú — e outros municipios e localidades do nosso Estado."

A affirmação não tem fundamento. Ha equivoco da parte do illustre orador.

O meu laudo não dava "nada" a Minas Geraes. Não "extorquia nada" a S. Paulo. Nem poderia fazel-o, pois o compromisso, em termos peremptorios, prohibia que a "linha extremadora" abrangesse "cidade, villa ou séde de districto de paz sob a jurisdicção do outro Estado", e só permittia a deslocação de outros territorios "mediante compensação."

O meu lado — tendo em vista a impossibilidade de traçar, em torno das "duas linhas divergentes" apresentadas pelas partes, uma linha conciliatoria "com as condições e restricções exigidas pelo Compromisso" — apenas suggeria que os contendores acceitassem, como assento da transacção, uma linha "unica", a linha "legal" (que eu cuidadosamente descrevia) em torno da qual os dois Estados para decisão ulterior do arbitro, traçassem pelos accidentes naturaes e com as deslocações e as compensações que o Compromisso previa, a linha de conciliação.

Era, pois, um simples alvitre preliminar, no qual não se discutia nem traçava "nenhuma nova linha divisoria e em virtude da qual," portanto, não podia haver "nenhuma incorporação de territorio" dum Estado no outro. Si as partes acceitassem o alvitre, então sim, é que o arbitro iria tratar da demarcação e fazer as deslocações e compensações territoriaes estabelecidas no Compromisso.

A affirmação, pois, de que o meu laudo "extorquia" ao Estado de S. Paulo e incorporava no de Minas todos os territorios mencionados no discurso a que acima alludi, nenhum apoio encontra naquelle documento. O laudo não extorquia "nada" nem dava "nada."

AS CONTAS ABERTAS EM NOME DO THESOURO NACIONAL

DESIGNADA UMA COMMISSÃO DE ESTUDOS

Foram designados o auxiliar-technico do gabinete do ministro da Fazenda, bacharel Ovidio Paulo de Menezes Gil, o sub-contador interino e o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, respectivamente, Waldemar Plinio de Almeida e Claudionor de Souza Lemos para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Commissão incumbida de estudar, no Banco do Brasil, em face da escripturação desse estabelecimento, as contas do contracto com o mesmo Banco, e todas as que tenham sido abertas em nome do Thesouro Nacional ou sou sua responsabilidade de garantia.

Para o desenvolvimento industrial do Brasil

UM VASTO INQUERITO PROMOVIDO PELO GOVERNO

O director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior, ministro Sebastião Sampaio, enviou aos governadores dos Estados, presidentes das Camaras Estaduaes de Propaganda e Expansão Commercial o seguinte telegramma circular em que solicita a abertura de um grande inquerito entre os industriaes, no sentido de se proceder a um exame pratico das possibilidades da producção brasileira.

O ministro Sebastião Sampaio esclarece que o governo não pretende cercear a importação brasileira, convencido de que si o Brasil quizer vender, tambem precisa comprar — do que dá actualmente prova, permittindo, apezar das difficuldades cambiaes, que o nosso paiz continue a ser, proporcionalmente, entre as nações, uma das maiores importadoras neste momento mundial.

Accentua, porém, que ha, importações desnecessarias que constituem uma injustiça deante do esforço actual da industria nacional.

Assignalando alguns productos nacionaes, cujo consumo, interno, e quiçá exportação, poderiam ser augmentados, o sr. Sebastião Sampaio diz:

"Os tecidos de algodão e de lã, inclusive casimiras, cobertores e tapetes; calçados e chapéos; cerveja, guaraná e outras bebidas; frutas em conserva; carnes congeladas e resfriadas; charutos e cigarros; especialidades pharmaceuticas e chimicas, e especialmente os productos de nossos institutos bacteriologicos; moveis fabricados com as nossas madeiras; o "crepe" já preparado com a nossa "hevea" e os artefactos de borracha, inclusive pneumaticos; tortas alimenticias para animaes; uma série de pequenas industrias as mais diversas — eis alguns exemplos, entre muitos, de productos brasileiros bem dignos de maior consumo nacional e de uma grande exportação para o estrangeiro".

O sr. Sebastião Sampaio, concluindo seu telegramma — circular, annuncia que funccionará como relator geral do inquerito o sr. dr. Euvaldo Lodi, vice-presidente da Camara dos Deputados do paiz e representante official, no Conselho do Commercio Exterior, da Confederação Industrial do Brasil.

ESBOÇA-SE NOVA CRISE NA SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA

Uma nova crise se esboça na Secretaria de Finanças da Prefeitura. O director da Despesa, senhor Lauro de Vasconcellos, divergindo do secretario de Finanças, sr. Mario Piragibe, sobre questes orçamentarias, solicitou demissão do cargo.

O sub-director de Tomada de Contas, sr. Manoel Bernardino, desgostoso com o afastamento do seu director, sr. Alvaro Lage Sayão, aguarda a posse do novo director para deixar o seu cargo e entrar no gozo de licença por seis mezes.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação os srs. Medeiros Netto, presidente do Senado e o prefeito Olympio de Mello, do Districto Federal.

Em audiencias foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas o deputado José Auto de Abreu e os srs. Carvalho Chaves, presidente da Assembléa Legislativa do Paraná e Alfredo Orcades.

O NOVO MINISTRO DA BOLIVIA ENTREGA HOJE SUAS CREDENCIAES

Será hoje recebido no Palacio do Cattete, pelo presidente da Republica, ás 15,30 horas, em audiencia solemne para entrega de credenciaes, o sr. Alberto Ocetris Gutierrez, novo ministro plenipotenciario da Bolivia junto ao nosso governo.

Vão ser ouvidos os governadores dos Estados sobre a divisão de rendas

A INCIDENCIA DO SELLO DE EDUCAÇÃO NOS PAPEIS DA ECONOMIA ESTADUAL

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foram lidos officios da secretaria da Camara, remettendo os projectos autorizando o Poder Executivo a contractar a serviço de navegação nos rios Mamoré e Guaporé, em Matto Grosso e tambem a contractar com o Aerolloyd Iguassu' S. A. linhas aereas de Curityba a S. Paulo e de Curityba a Florianopolis.

Não houve oradores.

LONGO DEBATE SOBRE O SELLO DE EDUCAÇÃO

A ordem do dia se iniciou com a discussão do parecer da Commissão de Coordenação de Poderes opinando pelo archivamento da representação da Associação Commercial de Carangola, solicitando o pronunciamento do Senado sobre a constitucionalidade da incidencia do sello de Educação nos documentos sujeitos exclusivamente ao sello do Estado.

Rompeu o debate sobre a materia o sr. Alcantara Machado.

O presidente da Commissão de Constituição falou longamente, discordando do parecer. A seu ver tratava-se realmente de um caso de bi-tributação, do qual o Senado não devia tomar, entretanto, conhecimento, apenas por não ter a reclamante feito devidamente a prova das suas allegações.

ACCUMULAÇÃO DE TRIBUTOS

Seguindo-se na tribuna, o sr. Thomaz Lobo, que foi o autor do parecer, sustentou não haver bi-tributação, mas accumulação de tributos, o que não se póde evitar no nosso regime de multiplicidade de impostos. Frisou ainda o orador que um dos requisitos essenciaes para a caracterização da bi-tributação é a identidade da tributação, o que não occorria no caso vertente por ser uma cousa o imposto do sello e outra a taxa da Educação.

Falaram ainda os srs. Clodomir Cardoso e João Villasbôas, discordando do parecer, e Flavio Guimarães, de accordo com o sr. Thomaz Lobo e, ainda, sustentando a these de ser inconstitucional a lei sello de Educação, na parte que tributa os papeis da economia dos Estados, de accordo com a Constituição, não competindo, porém, á Commissão de Coordenação declarar a sua inconstitucionalidade, e sim ao judiciario. Afinal, foi approvado o parecer.

O ENSINO LIVRE

Foram approvados em seguida os projectos concedendo 6.000 contos ao Rio Grande do Sul e inspecção preliminar aos institutos de ensino livre. Sobre este ultimo projecto falaram os srs Arthur F. Costa e Edgard Arruda, salientando a necessidade de ser ouvida sobre o seu merito a Commissão de Constituição.

A DIVISÃO DE RENDAS

Sob a presidencia do sr. Valdomiro Magalhães esteve reunida a Commissão de Finanças.

O presidente, antes de se passar á apresentação de pareceres, disse que queria ouvir a opinião dos seus collegas sobre uma suggestão que fazia á Commissão. Acha que se deve consultar ao governadores dos Estados e obter destes que consultem os prefeitos Municipaes sobre a legislação actual referente á divisão de rendas e a cujo estudo a Commissão está se entregando. Parece conveniente saber si os governadores e os prefeitos estão satisfeitos com a legislação actual, ou si teem suggestões a fazer á Commissão. As opiniões ficarão como subsidio para o estudo da Commissão.

Todos os presentes concordaram com a suggestão, e foi redigido um telegramma circular, assignado pelo presidente, e dirigido aos diversos governadores.

Foi depois assignado parecer do sr. Nero Macedo no projecto organizando a Assistencia Judiciaria.

A LEI DO SELLO FEDERAL

Tambem esteve reunida, sob a presidencia do sr. Alcantara Machado, a Commissão de Constituição.

Em visita ao Senado, foram recebidos pelo sr. Presidente e demais membros da Commissão, os srs. Professor Ernesto Leme, leader da maioria da Assembléa Legislativa e Dr. Thomaz Lessa, leader da maioria da Camara Municipal, de S. Paulo, que se fizeram acompanhar pelo Sr. Senador Moraes Barros.

O Presidente communica que pelo Sr. Francisco Pereira Lessa, Secretario da Liga de Defesa Nacional foi enviado á Commissão um convite para tomar parte no Congresso da Bandeira Nacional, convite esse que era acompanhado de um projecto de lei e regulamento sobre o uso da Bandeira, das Armas e do Hymno Nacionaes, a ser submettido á deliberação dos poderes competentes.

A Commissão deliberou officiar Aquella Liga, agradecendo o convite e communicando que opportunamente apreciará devidamente o projecto.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Clodomir Cardoso: — favoravel á indicação que altera o art. 169 do Regimento Interno;

— contrario ao projecto que discrimina a competencia para a cobrança de tributos nos actos que especifica;

— pela incompetencia do Senado em conhecer do requerimento, em que Porfirio Pereira de Oliveira solicita melhoria de aposentadoria;

— pelo archivamento do officio da Camara Municipal de Salvador, solicitando providencias para que seja revigorada a lei n. 71, de 17 de Junho de 1935, afim de que sejam amparadas as victimas dos temporaes de Maio de 1935;

— pelo archivamento do officio da Camara dos Deputados, remettendo o projecto que concede o auxilio de... 300:000$ para construcção do Hospital dos Commerciarios de Recife.

— pela incompetencia do Senado para conhecer da representação do Syndicato dos Armadores Nacionaes, reclamando contra a majoração do imposto do sello sobre as cartas e contractos de fretamento de embarcações.

Do sr. Arthur Costa, contrario á emenda apresentada á proposição que altera a organização judiciaria na Secção de Minas Geraes.

Pelo sr. Clodomir Cardoso foi ainda apresentado parecer opinando pela incompetencia do Senado na iniciativa do projecto que autoriza o Poder Executivo a completar a desapropriação de terras habitadas a montante e á margem de cachoeiras situadas no districto de Campo Grande e cujas aguas são utilizadas no consumo publico; tendo delle pedido e obtido vista o sr. Arthur Costa.

O sr. Pacheco de Oliveira communicou haver recebido, em distribuição e afim de offerecer parecer, o officio da Camara dos Deputados, communicando haver aquella Camara mantido algumas expressões contidas nos arts. 6 e 12 da Resolução legislativa que dispõe sobre o sello federal, parcialmente vetada pelo presidente da Republica. Diz que, embora o officio do 1º secretario daquella Casa Legislativa informasse haver enviado, com as razões do véto, avulsos do projecto, comtudo estes não lhe chegaram ás mãos, razão por que lavrou seu parecer na ignorancia do parecer da Camara dos Deputados, mas para que não se attribuisse á Commissão demora no estudo do assumpto.

Diz ainda s. excia. que juntamente com esse officio, foi-lhe tambem distribuida a representação do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, solicitando a rejeição do véto sobre a parte da lei do sello que diz respeito á tributação dos saldos das contas correntes; essa parte não foi rejeitada pela Camara dos Deputados, mas, do seu estudo, entende que o Centro do Commercio e Industria tem razão em seu pedido; tendo com isso concordado a Commissão, que deliberou adiar a discussão do assumpto para a proxima reunião, determinando que fossem solicitados da Camara os respectivos avulsos.

Esteve reunido o C. F. de Commercio Exterior

O sr. Politis tratou do intercambio grego-brasileiro

Com a presença do sr. J. C. de Macedo Soares esteve hontem reunido o Conselho Federal de Commercio Exterior.

Antes de iniciar os trabalhos da sessão, o Conselho recebeu a visita do professor Nicolas Politis, ministro da Grecia em Paris e eminente internacionalista, que fez uma interessante exposição sobre as possibilidades de intensificar o intercambio entre a Grecia e o Brasil. Referindo-se ao consumo de café na Grecia, onde o seu uso é dos mais generalizados, declarou o ministro Politis acreditar que a Grecia estaria disposta a comprar ao Brasil todo o café que importa, compromettendo-se não só a pagal-o em libras esterlinas como a não o re-exportar. Em troca, desejaria que o Brasil concedesse á Grecia uma bonificação sobre as compras do referido producto como, ainda, pagasse tambem em moedas de curso internacional as suas compras na Grecia, especialmente o azeite grego, que começa a ser conhecido e apreciado no nosso paiz.

Abordou tambem a questão da emigração grega para o Brasil, lembrando que esta, em face de um nosso dispositivo constitucional, não pode, infelizmente, ultrapassar de uma centena de homens, annualmente, e terminou exprimindo o desejo de seu governo de estabelecer com o Brasil um novo entendimento que permitta o intercambio entre os dois paizes.

EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA

No seu relatorio verbal o ministro Sebastião Sampaio communicou á Casa a proxima chegada ao Rio do embaixador Oswaldo Aranha e propoz que o Conselho se fizesse representar no seu desembarque.

Tomando conhecimento dessa communicação, o Conselho resolveu comparecer incorporado e convidal-o para uma das proximas reuniões do Conselho.

LEVANTANDO INTERESSANTE PROBLEMA CAMBIAL

Continuando a serie de providencias decorrentes de sua recente viagem a São Paulo, o conselheiro João Maria de Lacerda apresentou ao estudo do Conselho uma representação do Syndicato Patronal Textil de São Paulo sobre a politica cambial em vigor para as nossas exportações de productos manufacturados, pela qual os exportadores brasileiros, sendo obrigados a fechar os seus negocios com a Argentina e Uruguay e as Republicas do Pacifico nas moedas daquellas nações e não em mil réis, ficam em situação de desigualdade com os concurrentes de outros paizes que fazem as respectivas vendas em suas proprias moedas.

SURGEM COMPETIDORES PARA NOSSA CASTANHA DE CAJU'

Continuando com a palavra, o sr. [illegible]

(Continua na 6ª pagina.)

A Casa Argentina

Um projecto de grande relevancia para o intercambio economico brasileiro-argentino

UMA COMMISSÃO PARA OS PASSOS PRELIMINARES

No Pavilhão da Argentina, installado na Feira de Amostras, o embaixador Ramon Cárcano e o consul geral da nação amiga no Rio de Janeiro, sr. Juan José Varela, reuniram, domingo ultimo, elementos representativos da colonia do seu paiz aqui domiciliada, num almoço que tomou a feição tradicional do churrasco pampeano.

O agape não resultou apenas numa reunião de sympathia. Assumiu significação particular para os interesses geraes dos residentes argentinos desta capital, pois que, em seu decorrer cordial, as conversações se detiveram, á certa altura, na idéa, já ventilada em encontro anterior da construcção da Casa da Argentina, no Rio de Janeiro, instituição destinada, dentro de moldes já bem aceitos por outras communidades, a servir, no Brasil, não só a interesses dos residentes argentinos, como aos itinerantes do paiz amigo que nos visitem. Assim, a Casa da Argentina, sendo a um tempo um centro de relacionamento dos nucleos em que se dispersa a colonia e instituição a serviço informativo geral dos viajantes, assumirá papel de grande orgão no incremento do intercambio economico entre os dois paizes. O auxilio mutuo será outro detalhe relevante da instituição.

As palestras travadas durante o almoço de domingo, feriram todos esses aspectos da instituição projectada. Elevaram já a um resultado preliminar. Foi escolhida, pelos presentes, uma commissão encarregada de dar os primeiros passos no sentido da execução da idéa.

Essa commissão é presidida pelo consul geral Juan José Varela e é integrada pelos srs. Juan Confalonieri, O. Altrich, Alfonso Weisman, Mario Melfi e Javier de Salvi.

O JUBILEU DO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

As homenagens que lhe foram prestadas no domingo

— Sessão solemne no Syllogeu — A missa na igreja de S. José —

O ministro Hermenegildo de Barros agradece a homenagem

Commemorando o jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros, realizou-se, ante-hontem á noite, uma sessão solemne no Instituto da Ordem dos Advogados.

Na mesa que presidiu á solemnidade, tomaram parte os srs. Miranda Jordão, presidente; ministro Vicente Ráo, senador Medeiros Netto, procurador Mac Dowell, Alvaro de Souza Macedo, Amaral Pimenta e Othon Barros, secretarios.

OS ORADORES

Falou o sr. Linneu de Albuquerque Mello, orador official do Instituto dos Advogados, referindo-se á significação da homenagem que naquelle momento, se prestava ao magistrado, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral e vice-presidente da Côrte Suprema.

Foi dada depois a palavra ao professor Ernesto Serra, que representando a Faculdade de Direito de S. Paulo, onde o homenageado fez o curso de bacharel, saudou o velho mestre, enaltecendo-lhe suas qualidades de Jurista.

Em nome do Instituto Historico e Geographico, falou, em seguida, o conde de Affonso Celso.

Pela Universidade do Rio de Janeiro, discursou então, o seu reitor, professor Leitão da Cunha.

Falaram ainda, a deputada Bertha Lutz e o procurador geral da Republica, dr. José Maria Mac Dowell. A primeira, em nome da mulher brasileira e o segundo pelo Ministerio Publico Estadual.

O MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS AGRADECE

Grandemente commovido por todas as homenagens de que acabava de ser alvo, levanta-se finalmente o ministro Hermenegildo de Barros para pronunciar um discurso de agradecimento.

Disse do jubilo inexcedivel que possuia naquelle momento, por verificar, através das saudações pronunciadas, que a sua vida se desenrolára segundo as normas rigidas que o seu caracter havia préviamente estabelecido.

Terminou afiançando que, se mais alguma coisa conseguira do que pretendia, fôra graças á generosidade dos amigos, collegas e autoridades da Republica.

A MISSA NA IGREJA DE S. JOSÉ

Antes da solemnidade, no Instituto dos Advogados, havia se realizado pela manhã, na Igreja de S. José, uma missa em acção de graças. A qual compareceram os representantes das principaes côrtes de Justiça do paiz, membros das Faculdades de Direito do Rio e de S. Paulo e do Instituto Historico, além de varios deputados, amigos e admiradores do homenageado.

NA CÔRTE SUPREMA

Ao ser aberta a sessão de hontem, da Côrte Suprema, o ministro Costa Manso, pedindo a palavra pela ordem, propoz se consignasse na acta dos trabalhos um voto de congratulações da propria Côrte Suprema pelas homenagens prestadas ao ministro Hermenegildo de Barros pela commemoração do seu jubileu juridico, homenagens muito merecidas e justas, ás quaes se associava de coração. O ministro Ataulpho N. de Paiva, tambem se associou ás homenagens, e bem assim o ministro Carvalho Mourão que propoz fosse, por acclamação, consignado na acta o voto de congratulações.

O ministro Hermenegildo de Barros, agradeceu as gentilezas de seus collegas por essa prova de estima, dando como approvada a respectiva proposta.

Columna do centro

(Conclusão da 4ª pagina)

dade catholica. A verdade universal. A verdade unica luminosamente affirmada por sua intelligencia culta, informada, segura, argumentando firmemente, sem vacillar porque a sustem uma formação rigorosa. Afinal, chega o averroismo judaico... os philosophos de Cordoba, Moysés Maimonides. A logomachia. Depois, vem a duvida, a revolta, a negação, a ruptura do equilibrio, a decadencia, a anarchia. Renascença, Reforma, Revolução. Perdida a unidade philosophica, perdeu-se a unidade religiosa, e com ella as mais unidades se foram: politica, sociaes. A quéda da Civilização! O individualismo cartesiano, de Kant, dos idealistas, exclusivistas como Hegel, Fichte, Schelling... Desastres annos desastres, a influencia Providencial, o desejo de reparar a unidade, foi levando os pensadores, amparados pelo bafejo da Igreja — alguns espontaneamente, outros (Bergson é o melhor exemplo) á restauração da synthese. "Evolução do pensamento antigo" descreve a maravilhosa sequencia do pensamento humano em busca dessa unidade, já em triumpho, já em sua plenitude ascencional, já reportando majestosa nos horizontes da intelligencia. Eis a guerra, eis a luta para a recomposição da unidade e que culminará em Deus porque "toda guerra é uma guerra de Religião". Porque "toda historia do pensamento humano é uma historia... tem um sentido e um fim". Mas o movimento, a efficiencia, a contingencia, a relatividade e o finalismo são precisamente as "cinco vias" do philosopho medievo.

"E' pensando nellas que espero uma volta da philosophia ao Movimentador por excellencia, ao Autor de tudo quanto é bello no Universo — Necessario, Absoluto, ao Organizador da Criação, — Deus."

Esteve reunido o C. F. de Commercio Exterior

(Conclusão da 5ª pagina)

João Maria de Lacerda trouxe ao conhecimento da Casa varios officios recebidos do escriptorio commercial do Brasil em Nova York que está actualmente estudando a producção e o volume da exportação da castanha do cajú' do Brasil, chamando a attenção dos exportadores brasileiros para o volume da exportação da India ingleza desse producto de origem brasileira que se elevou na estação passada a $3.650.000, cerca de 400.000 caixas de 50 libras cada uma, emquanto a do Brasil foi apenas de 1.000 a 1.500. O referido escriptorio faz tambem varias considerações e transmitte observações interessantes sobre o commercio de algodão e caroço nos Estados Unidos da America do Norte.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes:

8 coupons valem uma passagem de	$200
16 " " " " "	$400
24 " " " " "	$600
32 " " " " "	$800
40 " " " " "	1$000
48 " " " " "	1$200

VI Congresso de Estrada de Rodagem

A sessão inaugural—Inauguração da estrada do Redemptor

No Automovel Club realizou-se a sessão inaugural do 6.º Congresso de Estradas de Rodagem, com a presença de altas autoridades, do ministro da Viação, do prefeito, etc.

Falaram o ministro Marques dos Reis, o conego Olympio de Mello, os srs. Baeta Neves, Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis e outros.

Após a sessão inaugural reuniram-se as commissões, sendo ás 9 e ás 17 horas, a 1 Secção — Construcção e Conservação, sob a presidencia do dr. Fleury da Rocha, e ás 16 horas, a II Secção — Legislação, Administração e Exploração, sob a presidencia do sr. Alvaro de Souza Lima.

Na I Secção, foi discutido o seguinte trabalho: "Solução progressiva do Problema Rodoviario Nacional", apresentado pelo dr. João Kubitschek, chefe da Delegação Official do Estado de Minas Geraes.

Na 2ª Secção, foram discutidos os seguintes trabalhos: "Systema de financiamento para construcção de estradas de rodagem; com base na taxa de utilisação", do dr. Aeylino Pessoa; e "Estudos theoricos e experimentaes no campo rodoviario" dos engenheiros Clodomir Ferro Valle e Telemaco Van Langendonck.

INAUGURA-SE, HOJE, A ESTRADA DO REDEMPTOR

Estiveram, hontem, na Prefeitura, no gabinete do Prefeito interino, os membros do VI Congresso de Estradas de Rodagem recem inaugurado.

Em nome dos congressistas, saudou o vereador nas funcções de Prefeito o professor Candido Mendes de Almeida.

O conego Olympio de Mello agradeceu as palavras de estimulo e de carinho dos congressistas expressadas nas palavras do velho educador Candido Mendes de Almeida.

Hoje, a municipalidade, por occasião da inauguração de dois trechos da estrada de rodagem que liga Paineiras ao Corcovado, idealizada e mandada construir pela administração do sr. Pedro Ernesto, offerecerá aos congressistas, no Hotel Paineiras, um banquete de 200 talheres, ás 13 horas.

Comparecerá ao acto, cortando a fita que abrirá ao transito aquella importante via de communicação, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas.

O MINISTERIO DA FAZENDA NO CONGRESSO

Attendendo ao convite feito pelo Ministerio da Viação, o ministro da Fazenda designou os srs. Affonso Celso, Marchand e Luiz Nogueira de Paula, respectivamente sub-director e conductor technico da Directoria do Dominio da União, para, juntamente com o official do Thesouro Nacional, sr. João José Giamerini, fazerem parte da delegação que deverá representar o Ministerio da Fazenda no Congresso Nacional de Estradas de Rodagem que se reunirá nesta capital, sob a presidencia de honra do presidente da Republica e effectiva do ministro Marques dos Reis.

A CONFERENCIA DE HOJE DO SR. MAURICIO JOPPERT NO CLUB DE ENGENHARIA

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no Club de Engenharia, uma conferencia do professor Mauricio Joppert que fará uma interessante exposição illustrada com innumeras photographias, de sua recente viagem á Allemanha e Hollanda, onde esteve em missão official.

O conferencista, entre outros assumptos, exporá a nova technica allemã na construcção de seis mil kilometros de estradas de rodagem, que estão sendo construidos em trechos de mil kilometros annuaes, programma que vem sendo executado desde que Hitler assumiu o poder.

O conhecido technico exporá ainda, o que lhe foi dado ver em materia de laboratorios de hydraulica experimental, os quaes, embora iniciantes, já vêm prestando, engenharia hydraulica, mormente no que concerne á construcção de portos, e regularização de rios e canaes.

UM ENGENHEIRO NAVAL NAS OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

O ministro da Viação communicou ao da Marinha haver autorizado á direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil a permittir que o engenheiro naval A. A. Parga Nina acompanhe os trabalhos para a electrificação daquella via ferrea.

NOVA SÉDE PARA O CORREIO DE CAMPANHA

Foi autorizada a construcção na cidade de Campanha, Minas, de um edificio para os Correios e Telegraphos.

A consciencia não me permitte que eu me solidarize com uma orientação politica prejudicial ao Rio Grande e á Republica

(Conclusão da 4ª pagina)

nas administrativo, que significa senão transformar de administrativo em politico esse mesmo accordo que se dizia apolitico? Contra essa orientação indefensavel, eu me insurgi sempre".

AS "DEMARCHES" NO RIO

"Allegavam os que por isso me combatiam — prosegue o sr. Lindolfo Collor — que eu fazia politica contra o sr. Getulio Vargas e a favor do sr. Flores da Cunha. Pela sua evidente falta de senso commum, a invectiva nem mereceria contestação. Apontese, todavia, que fui eu, quem tomou a iniciativa de propor aos drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla, por intermedio do sr. João Neves, que poderes fossem conferidos ao dr. Mauricio Cardoso para que s. excia. restassem logo depois de concluido o accordo riograndense, na sua tentativa para conseguir junto ao dr. Getulio Vargas um entendimento na politica federal. Se os seus esforços não chegaram a bom termo, a culpa não foi minha. Não se, por isso, que, por seguro, não cabe por isso nenhuma responsabilidade. Não se era de vista que o que a Frente Unica almejava e preconizava não era, de forma alguma, uma simples evolução politica rumo ao Cattete, e sim, exacta e precisamente uma reforma do governo, se possivel uma reforma institucional, capaz de proporcionar ao scenario federal um convenio administrativo á semelhança do estabelecido no Rio Grande. Era isso o que nós propugnavamos, mas isso nunca foi realizado. O que se conseguiu, afinal por proposta do sr. Getulio Vargas, foi o "retelogo", ainda em vias de discussão.

Confesso que tive, desde o inicio, a respeito desse complicado mecanismo para a escolha de um candidato, as maiores e mais ponderaveis reservas. Não obstante, para que ninguém fosse licito insistir na tecla da minha opposição a tudo quanto se relacionasse com as nossos entendimentos em politica federal, acceitei o estatoleo com algumas modificações que não se fizeram incorporadas. A partir desse momento, esforcei-me com os que me pareciam mais sob pesado por parte da minoria. E difficil ninguem me seria inventar ou testemunhos para que os directores da Frente Unica como de outras correntes minoritarias, sera a prova de que se deveu na crise de setembro ultimo, a final conformidade do apoio desta vez aos cofres do situacionismo da opposição riograndense.

Quando o dr. Mauricio Cardoso regressou para Porto Alegre, o estologo só tinha logrado um effeito: scindir a minoria e afastar a Frente Unica da sua leaderança. Dispuz-me a ficar no Rio por mais uma semana e, ao cabo dos meus esforços, junto aos illustres srs. Arthur Bernardes, Octavio Mangabeira e Roberto Moreira, entre outros, consegui evitar a sessão da minoria com a outorga de plenos poderes á Frente Unica para encaminhar o problema da successão presidencial numa possivel harmonia de vistas com a maioria das forças politicas do paiz. Mais uma vez se provava, destarte, o meu sincero e nunca interrompido esforço pela pacificação nacional, com a preponderancia da Frente Unica na proposital e feliz dos methodos a serem seguidos para a consecução desse alto desideratum.

Dois mezes depois, já se esvaziaram de novo sobre esse meu ingente e malsinado trabalho, e até hoje a Commissão Mixta ainda não conseguiu sequer constituir-se quanto mais dar inicio aos seus complexos e difficilimos trabalhos".

O "MODUS-VIVENDI" NÃO FOI CUMPRIDO!

O sr. Lindolfo Collor esclarece que para evitar futuros mal entendidos, escreveu ao sr. Baptista Luzardo, communicando o seu pensamento definitivo sobre o assumpto, dizendo-lhe, então, que favoravel á pacificação nacional, em hypothese alguma, concordaria com estas tres soluções:

a) — Com a adhesão pura e simples, franca ou disfarçada, á politica do Cattete;

b) — com o prolongamento por via constitucional ou não do mandato do actual presidente;

c) — com o nosso afastamento das opposições colligadas.

Por intermedio de qualquer destas formulas, adianta, jámais se conseguiria o desejado congraçamento.

Passa o manifesto a se referir ao 'modus-vivendi", dizendo:

"Ouve-se muito repetida, por ahi, a allegação de que o "modus-vivendi" nunca foi rigorosamente cumprido. Divirjo dessa affirmativa. Admitto que a sua execução houvera podido ser, em varios pontos, mais expedita e complexa. Soccorro-me, porém, a esse proposito, da autorizada opinião do dr. Raul Pilla, quando sustentou no Congresso do Partido Libertador que as falhas na sua execução eram, em rigor, inevitaveis. O protocollo addicional de maio capitulou todos os itens do convenio ainda não attendidos pelo governo. Desses, os chamados casos politicos foram todos resolvidos, á excepção do de Tupaceretã, que haveria de ajustar-se pela referida acta addicional, ao que viesse a ser proposto pela commissão inter-partidaria. Essa commissão, porém, nunca apresentou seu laudo, e si a tentativa da escolha de um terceiro candidato não prosperou foi exclusivamente porque não logrou o beneplacito da Frente Unica."

Esclarece o sr. Collor que as demais questões enquadras no "modus-vivendi" estavam em vias de solução quando se deu o rompimento. E accrescenta, depois de outras considerações:

"Restava a segunda finalidade, aquella que infelizmente não poude ser attingida, no caracter educativo do "modus-vivendi". Nesse particular, devo confessar que elle falhou. Mas falhou precisamente porque os resentimentos pessoaes sempre valeram mais, na sua vigencia, do que os imperativos do patriotismo e porque nunca se conseguiu que elles deixassem de sobrepor-se aos interesses reaes da collectividade, que afinal nada tem que ver com as incomprehensões entre os homens. Ainda nesse particular, devo dizer que fiz tudo quanto era humanamente possivel, já não para reconciliar homens desavindos entre si, mas para leval-os a collocar em primeira plana as suas eminentes responsabilidades de guias da opinião politica do Estado. Tudo foi em pura perda. Mallograram-se fragorosamente os meus esforços. Em vez de ser um traço civico de união entre os nossos homens politicos, o "modus-vivendi" como que acirrava ainda mais as suas animosidades. Phenomeno, aliás, perfeitamente comprehensivel em psychologias dominadas pela paixão".

Tudo quanto ficou dito, anteriormente, affirma o manifesto, serve para fazer luz sobre as origens e o desfecho da crise que derrubou o accordo riograndense.

E a seguir esclarece:

"E como — perguntar-se-á — poderia a direcção parlamentar da Frente Unica manter-se equidistante no conflicto surgido no seio da representação liberal? Eu respondo. Tres foram os alvitres que suggeri, nesse sentido, ao presidente da commissão central e ao leader da nossa bancada na Assembléa:

a) os deputados da Frente Unica não tomam parte na votação ou votam em branco;

b) os deputados da Frente Unica votam num terceiro candidato, tirado das suas fileiras;

c) a leaderança declara a questão aberta para os nossos deputados.

Qualquer dessas tres soluções não nos teria collocado, ao dr. Raul Pilla e a mim, no indeclinavel dever de apresentarmos as nossas renuncias. Pela minha proposta, a Frente Unica não tomaria parte ostensiva e official na querella surgida entre adversarios politicos. Assim, porém, não se fez, apesar de haver eu com a maxima franqueza chamado a attenção do meu partido para a crise que fatalmente se desencadearia.

O que se fez foi justmente o contrario.

Aberta a crise, não deixei um instante de cumprir com o meu dever no sentido de restringir-lhe os ambitos, de procurar-lhe a solução mais condicente com as circumstancias. Trabalhei afincadamente por dar á exigencia da notificação prévia formulada pelo directorio liberal um caracter de simples questão interna, a ser resolvida, adequada e opportunamente, pelas direcções partidarias. Mandatario fidelissimo, não poupei recursos de argumentação no sentido de defender a posição da Frente Unica no incidente, com absoluta liberdade de pensamento e de palavra."

COM O PARTIDO REPUBLICANO

Depois de outros esclarecimentos, termina o sr. Lindolfo Collor:

"Sei perfeitamente que o Partido Republicano não é propriedade de ninguem. Não o abandono. Fico nas suas fileiras, até á hora em que eu me convencer de que elle terá deixado de ser a majestosa organização de principios que foi sempre o meu orgulho, para transformar-se numa inglória degradação de facções personalistas, vivendo ao sabor de interesses occasionaes. Espero e fio em que assim não será. Mas para que assim não seja, faz-se de mistér, desde logo, como condição imprescindivel, que o eminente dr. Borges de Medeiros ouça os appellos que os seus correligionarios lhe dirigem para que volte a investir-se, nesta hora grave, na chefia suprema das hostes republicanas. Mais do que seguro estou eu de que esse é o desejo vibrante e por assim dizer unanime do meu partido. Admittindo, porém, que s. excia. não o possa fazer, por motivos que desde logo considero que só possam ser altamente respeitaveis, imprescindivel me parece que se convoque sem tardança, até o proximo mez de janeiro, no maximo, quando poderão estar presentes os nossos representantes na Camara Federal, um congresso do partido, afim de que elle determine, na sua indiscutivel soberania, quaes os nomes que deverão integrar a Commissão Executiva Central. Faz-se tanto mais necessario esse congresso quanto é certo que o programma do partido, depois das modificações circumstanciaes que tem soffrido, requer uma revisão cuidadosa, animada pelo espirito de alargar-lhe o alcance e as finalidades de accordo com os imperativos economicos e sobretudo sociaes da época em que estamos vivendo.

Entrego os factos que aqui deixo narrados á meditação e ao exame do publico e dos meus correligionarios. E' para o seu juizo que eu appello. Não me interessa saber que repercussão possa vir a ter a minha attitude sobre um ulterior desdobramento da minha carreira politica. Eu não sou politico para occupar postos e tratar de manter-me nelles á custa de quaesquer transigencias. Mereço e sei que possuo o respeito dos meus concidadãos. E é quanto me basta. Os cargos nada valem para mim, a não ser como instrumentos para a realização do bem commum. Detesto a politica das accommodações, dos conchavos, das guerrilhas e das perfidias. Esse não é meu clima. Cultivo para meu uso as attitudes claras e desassombradas. Entre uma transigencia e um sacrificio, prefiro o sacrificio. A lisura das intenções e a dignidade dos gestos significam mais para mim do que toda fortuna politica. Longe estou, convém frizal-o bem, de admittir prevaleçam no Rio Grande do Sul os processos politicos contra os quaes me insurjo. Pelo contrario, confio no futuro. Sei que o futuro estará commigo. Eu sellei o meu pacto com elle".

A democracia e as finanças publicas

(Conclusão da 4ª pagina)

RUSSIA

Não quero aqui falar da Russia, dictadura de especie ainda peor, cujas finanças nunca são dadas a conhecer com exactidão no mundo occidental, mas cuja precariedade bem pode ser aquilatada se considerarmos o que dispende com a sua politica militar, que custava, em 1929, 850 milhões de rublos, e no anno corrente attingirá 14.815 milhões, para attender a uma formidavel apparelhagem de material de guerra e para manter quadros de pessoal cada vez mais numerosos, como se evidencia destes dados:

Em 1-10-1935:
22 corpos de exercito activo.
66 divisões de infantaria.
16 divisões de cavallaria.
2 divisões de motocycletas.
Effectivos:
Exercito activo

Sob armas	562.000
Convocaveis em 24 horas	500.000
Policia militar	200.000
Guarda-fronteira	60.000
Promptos para a guerra	1.322.000
Reservas instruidas	2.000.000
Levantamento em massa	12.000.000
Total geral	15.322.000

Aviação: — 2.600 apparelhos.

Deante dos exemplos citados, não parece fóra de proposito concluir que os regimens anti-democraticos e de força não são propicios á defesa da boa finança.

Mais do que as democracias, elles alargam e espraiam as despesas publicas:

a) porque, representados por Estados totalitarios, procuram abranger, dentro da acção do poder publico, todos os multiplos aspectos da actividade social, cujos serviços exigem despesas cada vez maiores;

b) porque precisam de uma apparelhagem policial muito grande que impeça o surto das liberdades individuaes;

c) porque, tornando-se imperialistas, como fatalmente acontece, pela natural hipertrophia da força, reclamam formidavel apparelhagem militar, custosa e carissima, a absorver, em despesas de caracter parasitario, não reproductivo, sommas collossaes;

d) porque, não estando obrigados á publicação, divulgação e discussão dos actos de seus governos, estes mais facilmente podem exceder-se no emprego e uso dos dinheiros publicos.

Não digo que as democracias sejam regimens de economia e cautelas orçamentarias, mas incontestavel é que algumas dellas, na hora presente, estão se comportando muito mais prudentemente que as suas antagonistas na direcção e governo da vida financeira.

E' o que procurarei demonstrar a seguir.

O "Dia da Bandeira"

COMO SERA' COMMEMORADO NESTA CAPITAL

Commemora-se depois de amanhã, 19, a Festa da Bandeira.

Como nos annos anteriores, haverá cerimonias do hasteamento do pavilhão nacional em todas as repartições publicas, escolas, fortalezas, quarteis, navios etc.

Este anno as commemorações terão um cunho de grande significação, pois todos estão empenhados em dar á data grande esplendor. Haverá promovida pela Liga de Defesa Nacional. Haverá promovida pela Liga de Defesa Nacional uma concentração na Esplanada do Castello, partindo, dahi o cortejo rumo á Praça Paris onde será erguido o altar da Patria. O sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal será orador official.

Reunir-se-á á noite o Congresso da Bandeira Nacional que tratará de um projecto de lei que será apresentado ao Poder Legislativo.

Haverá outras solemnidades, entre os quaes no Agrupamento de Educação Physica, na Colonia de Dourados, com numeros sportivos e literarios.

O GOVERNO FLUMINENSE VAE PROMOVER A SUA COMMEMORAÇÃO

O governador do Estado do Rio, recommenda, em circular, aos secretarios de Estado, promoverem, no dia 19 do corrente ás 12 horas, solemnidades allusivas ao dia da Bandeira, designando orador para, em sezuttina, dizer da significação e expressão da data.

O prefeito de Nictheroy, fez identica recommendação aos chefes de serviço municipaes.

No Palacio do Ingá, falará naquella solemnidade o dr. Muniz Sodré, e na Prefeitura o dr. Saturnino Cardoso de Castro, secretario.

Agitada a sessão dos empregados municipaes

O VETO DO PREFEITO A' RESOLUÇÃO DA CAMARA PROROGANDO POR MAIS UM ANNO O DESCONTO UNICO DOS JUROS DO EMPRESTIMO DO MONTEPIO AGITA A CLASSE

O funccionalismo municipal viveu hontem horas de agitação com a perspectiva da suspensão do regimen facultativo para os emprestimos contrahidos com a Caixa do Montepio Municipal.

O veto do prefeito ao artigo da lei orçamentaria prorogando para 1937 o regimen do desconto unico dos juros, que não affecta, de modo algum, os fundos da Caixa, foi causa do movimento. Hoje, ás 16,30 horas, na séde da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes (7 andar do edificio do Montepio, á rua S. Pedro 330), se reunirão os interessados para assentar as medidas attinentes ao caso. Será, tambem, objecto dessa reunião o apoio ao projecto do reajustamento do funccionalismo municipal, nos moldes do federal.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 7978 — Serie C — Palma — Minas Geraes.
Credores Ribeiro Junqueira Irmão e Botelho.
Devedores João Fernandes de Almeida e sua mulher.
Credito declarado 5:940$.
Denegado.

N. 7994 — Serie C — Patrocinio — Minas Geraes.
Credor Tobias Baptista de Miranda Machado.
Devedor Jovino José da Silva e sua mulher.
Credito declarado 35:000$.
Denegado.

N. 18314 — Serie B — Monte Santo — Minas Geraes.
Credores Alves Lima e Cia (em liquidação).
Devedores Francisco G. Pereira Lima e outros.
Credito declarado 285:468$100.
Conc. 142:500$000.

N. 5348 — Serie C — Ouro Fino — Minas Geraes.
Credora Casa Bancaria Bartholomeu Salles e Ramacciotti.
Devedor Alipio dos Santos.
Credito declarado 3:145$518.
Denegado.

N. 7964 — Serie C — Rio Branco — Minas Geraes.
Credores José Guerino de Batisti.
Dedores Anna Luiza de Almeida e outros.
Credito declarado 6:070$000.
Denegado.

N. 7954 — Serie C — Cataguazes — Minas Geraes.
Credores Irmãos Peixoto e Comp.
Devedor Esdras Lista.
Credito declarado 13:475$864.
Denegado.

N. 7976 — Serie C — Leopoldina — Minas Geraes.
Credores Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão e Botelho.
Devedor Jair Brugger.
Credito declarado 4:500$.
Denegado.

N. 7977 — Serie C — Leopoldina — Minas Geraes.
Credores Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão e Botelho.
Devedor Francisco de Oliveira Barbosa.
Credito declarado 2:250$000.
Denegado.

N. 4021 — Serie C — Magé — Rio de Janeiro.
Credores Almeida Irmãos e Cia.
Devedora Angelica Alvares de Azevedo.
Credito declarado 30:915$536.
Conc. 8:000$000.

N. 5003 — Serie C — Magé — Rio de Janeiro.
Credor Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho.
Devedores Manoel de Azevedo e sua mulher.
Credito declarado 102:000$000.
Conc. 81:000$.

N. 23930 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credor Alfredo Assed Kiky Sobrinho.
Devedores Joaquim Jorge e sua mulher.
Credito declarado 23:002$700.
Conc. 10:000$.

N. 4000 — Serie C — S. Fidelis — Rio de Janeiro.
Credores Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão e Botelho.
Devedores Alvaro Francisco Soares Moraes e sua mulher.
Credito declarado 1:564$.
Conc. 1:500$.

Commemoração da data da Republica

(Conclusão da 5ª pagina)

cou num appello historico os dirigentes a fazerem a revolução antes que as massas inquietas a desencadeassem. Não se quiz ou não se póde attender á suggestão inspirada pela tradicional prudencia mineira. Foi um bem ou foi um mal a revolução? O que se pode dizer, antes de tudo, e que foi uma fatalidade, e que os homens agiram naquelle transe arrastados pelas forças obscuras do destino.

Passada a refrega, entrou, felizmente, a reagir a consciencia conservadora do paiz. Os exaltados, os partidarios das soluções extremas tiveram a equilibrar-lhes as tendencias o dique das nossas tradições e os impulsos das nossas vocações mais profundas. O espirito liberal da nação supportou com impaciencia indisfarçavel o periodo da dictadura transitoria, embora o seu exercicio estivesse confiado a um temperamento providencialmente inclinado á tolerancia e á cordura.

Restabelecendo o regimen legal, o constituinte de 934 não quiz copiar nenhum dos ultimos modelos de organização do Estado que o mundo contemporaneo offerece aos espiritos sensiveis á attracção das novidades. Manteve, no seu conjunto, o systema de governo e a forma de Estado instituidos pela carta constitucional de 91, introduzindo apenas as modificações tendentes a melhor adaptal-os ás condições da nossa vida e do nosso meio. Uma grande, uma incontestavel conquista devemos á segunda Republica: a verdade eleitoral assegurada pelo voto secreto e pelo reconhecimento judiciario. No tocante a esse ponto, esta assembléa, todos os orgãos de representação popular que se constituiram no Brasil, nos dois ultimos pleitos, são o attestado indesconhecivel e irrefutavel da evolução e da melhoria dos nossos habitos democraticos. Constituindo, agora, uma elite politica e disseminando, por todos os modos, a cultura popular, caminharemos, sem duvida, sr. presidente, com o voto livre, para a realização da democracia e da Republica com que sonharam e por que se sacrificaram os nossos maiores.

A suprema homenagem que poderemos render aos gloriosos fundadores da Republica, nesta data evocativa, é a affirmação calorosa da nossa confiança na obra que nos legaram e de fidelidade aos ideaes que a inspiraram, — pela liberdade, pela democracia e pela unidade do Brasil. Construamos a nossa grandeza, sem renunciar ás prerogativas liberaes inherentes á dignidade humana, e ponhamos todo o esforço em manter integro o territorio que o Imperio conservou e a Republica recebeu como herança sagrada, para nelle se formar uma nação de que se possa orgulhar a humanidade."

TERMINA A HOMENAGEM

Estava terminada a homenagem da Camara á grande data. O sr. Antonio Carlos se congratula com os deputados pela elevação e espirito patriotico dos discursos pronunciados. E declara que ainda se congratulava com aquelle espectaculo de reaffirmação de confiança nos postulados da democracia e devotamento ás instituições republicanas.

Novamente, a banda de musica executa o Hymno Nacional e, com uma salva de palmas, se encerra a brilhante reunião commemorativa.

NO CEMITERIO DO CAJU'

Pela manhã realizou-se a romaria civica ao tumulo do marechal Deodoro, cujos restos repousam no cemiterio do Caju'.

Numerosas pessoas ali estiveram presentes, inclusive o general Ilha Moreira, representando o ministro da Guerra.

Sobre a lapide foram depositadas varias corôas, tendo falado nessa occasião o ex-senador Silveira Lobo, lembrando mais uma vez a vida e a obra do morto.

CUMPRIMENTOS DA U. D. E. AO DEPUTADO DARIO DE ALMEIDA MAGALHÃES

A União Democratica Estudantil enviou ao deputado Dario de Almeida Magalhães o seguinte telegramma:

"A União Democratica Estudantil traz a v. ex. enthusiasticos cumprimentos pelo notavel discurso proferido na Camara, sobre as liberdades democraticas no regimen republicano. A mocidade brasileira continua firme na defesa dos humanos principios da democracia. — Pela Commissão Central, Adalberto João Pinheiro."

NO ESTRANGEIRO

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Na igreja de Nossa Senhora de Balvanera foi celebrado solemne "Te-Deum", em homenagem ao Brasil, por motivo da passagem da data da proclamação da Republica nesse paiz.

Ao acto, que foi patrocinado pela Associação de Cultura Feminina Argentino-Brasileira, compareceram o embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrade e Silva, altas autoridades argentinas e muitas figuras de destaque nos circulos intellectuaes e sociaes.

Em commemoração á data, realizou-se, na séde da embaixada do Brasil, brilhante recepção, a que assistiram os membros da delegação medica brasileira e muitas outras personalidades de representação dos dois paizes.

Regresso do director-gerente da Sul America Capitalização

O sr. Jacques Singery, sua senhora e filhos, a bordo do "Andalucia Star"

Pelo "Andalucia Star" que entrou hontem, chegou da Europa o sr. Jacques Singery, director-gerente da Sul America Capitalização.

O sr. Singery que veiu acompanhado de sua esposa e de dois filhos, esteve na França em viagem de férias, e aproveitou o ensejo para rever seu parentes e os numerosos amigos que possue em Paris e noutras importantes cidades.

Ao desembarque do dirigente da grande organização que é a Sul America Capitalização, compareceram numerosos amigos e admiradores, sendo de notar-se o carinho com que foi recebida a sra. Singery pelo crescido numero de amigas. Varios representantes de jornaes desta capital estiveram tambem presentes á chegada do sr. Singery para testemunhar-lhe o apreço e sympathia da nossa imprensa.

Militar não é funccionario publico

Transferencias de officiaes e outras noticias do Exercito

O director do Serviço de Fundos do Exercito consultou ao ministro da Guerra se os militares estão comprehendidos na expressão — funccionarios publicos — da Lei n. 158 de 30-XII-935 que regula as substituições entre funccionarios publicos da União.

O general João Gomes, ministro da Guerra, em solução, declarou que, de accordo com o parecer do Consultor Geral da Republica, a referida lei não se applica aos militares, cujas substituições continuam a ser processadas nos termos da legislação que lhes é peculiar.

O parecer a que se refere o ministro da Guerra é o seguinte:

A Lei n. 158, de 30 de dezembro de 1935, regulou as substituições entre os funccionarios publicos. Suscita-se duvida, no Ministerio quanto á legitimidade de sua applicação aos militares. O estatuto dos militares é, em principio, diverso do estatuto dos funccionarios civis. Para tal contribuem não só a natureza dos serviços que a uns e outros se commettam, mais ainda o proprio texto da Constituição, onde se encontram separados apenas um a outro se referindo em pontos determinados. E' preciso, pois, tomar como regra geral que uma lei relativa a funccionarios publicos não se entende com os militares a não ser quando a estes se refere expressamente, ou inequivocamente ou quando regula materia que lhes é propria. Ora, na lei n. 158, não existe qualquer allusão aos militares, anteriormente, com leis do mesmo genero. Por outro lado a materia regulada difficilmente se poderia ter como referente aos militares, bastando notar, como fez na informação não só a natureza dos serviços de Fundos, que o artigo 4.º nunca se lhes applicaria, pois regula a substituição por pessoas estranhas aos quadros. Tambem o artigo 3.º que se refere ás "funcções do emprego", não acharia facilmente no meio militar a situação que lhe corresponde. Não me parece, pois, que a lei n. 158, se deva applicar aos militares, cujas substituições continuarão a processar-se de accordo com a legislação que lhes é peculiar.

UM BATALHÃO MONTADO DE TRANSMISSÕES

O ministro da Guerra approvou a suggestão apresentada pelo Commandante da 3.ª Região Militar, em virtude da qual se organizarão, neste anno, apenas uma Companhia Extranumeraria e uma Companhia de Transmissões para o 1.º Batalhão Montado de Transmissões previsto nos actuaes Quadros de Effectivos.

De conformidade com o parecer do Estado Maior do Exercito, o referido Batalhão, em 1937, terá a organização consignada nos Quadros de Effectivos para o corrente anno de 1936.

O COMMANDO DO 4.º DE AVIAÇÃO

O capitão Estevão Leite de Rezende foi dispensado das funcções que exercia no D. P. E. sendo nomeado commandante do nucleo do 4.º Regimento de Aviação em Bello Horizonte.

DIVERSAS NOTICIAS

Os alumnos do quarto anno da Escola de Veterinaria do Exercito visitarão hoje a Formação Veterinaria do Exercito visitarão hoje a ... do 1.º Regimento de Artilharia, aquartelado em Villa Militar.

— Está sendo convidado a comparecer ao Quartel General da 1.ª Região Militar (5.ª secção), diariamente (excepto aos sabbados), a partir das 14 horas, afim de tratar de assumpto do seu interesse, o official dr. Halfry Moussatché.

Foram transferidos:

Por necessidade do serviço:

o primeiro tenente pharmaceutico Argemiro Pinto da Costa, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Fabrica de Polvora da Estrella; o segundo tenente pharmaceutico Alipio de Amorim Gonçalves, da Fabrica de Projectis de Artilharia, para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; os seguintes segundos tenentes de administração: Alberto de Sá Barbosa, da 3.ª B. I. A. C. (Forte do Imbuhy) para o R. Mx. A. (Campo Grande); Candido Augusto Pinheiro Guimarães, do R. Mx. A. para a 3.ª B. I. A. C. Macario Gonçalves de Mello, do 20.º B. C. para a Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito.

— Ao chefe do D. P. E., o ministro declarou, para os fins convenientes, que, em data de 13 do corrente, se consultou ao Ministerio da Fazenda acerca da cobrança do imposto do sello, — de conformidade com o decreto numero 1.137, de 7 de outubro findo — sobre a parte de que ficaram accrescidos os vencimentos dos militares, em virtude da lei numero 287, de 28 do referido mez.

Assim, e emquanto se aguarda a solução daquelle Ministerio, declara o ministro que não deverá ser cobrado esse imposto.

As irregularidades na Prefeitura

SUSPENSOS DAS SUAS FUNCÇÕES O EX-SECRETARIO DE FINANÇAS E O DIRECTOR DA TOMADA DE CONTAS

De accordo com o pedido formulado pela commissão de inquerito municipal, o prefeito interino, conego Olympio de Mello, suspendeu das suas funcções os seguintes serventuarios: Jeronymo Serqueira, Domingos Meirelles, Ernani Borges e Jayo Pagani, que na administração passada exerciam, respectivamente, os cargos de secretario de Finanças, director da Limpeza Publica e director e sub-director da Tomada de Contas, respectivamente.

Na mesma data o vereador nas funcções de prefeito mandou submettel-os a inquerito administrativo.

Denegado o "habeas-corpus" para os integralistas da Bahia

(Conclusão da 4ª pagina)

a decisão recorrida, mas pela sua conclusão, apenas.

Reconhece a competencia da Côrte, por outra preliminar: — por se tratar de acto de estado de guerra, mas por isso mesmo não toma conhecimento originario do pedido, por isto que não está provado serem os actos incriminados ordenados pelo presidente da Republica ou pelo ministro da Justiça; mas, quando o estivesse, trata-se de estado de guerra e consequentemente fóra da apreciação judicial.

O SR. EDUARDO ESPINOLA

Com os srs. Laudo de Camargo e Costa Manso tambem votou o sr. Eduardo Espinola.

O SR. BENTO DE FARIA

O sr. Bento de Faria, vencido na preliminar, somente suscitada por elle, de não se conhecer de taes recursos durante o estado de guerra, nega provimento ao questionado. E não conhece originariamente do pedido, por entender que competente para apreciar a allegação de coacção é o Supremo Tribunal Militar, com recurso para a Côrte Suprema.

Com verdade, ou sem ella, ponto que não discute, o que se attribue aos pacientes para legitimar a sua prisão se encontra previsto na Lei de Segurança Nacional como crimes posteriormente considerados, praticados contra a segurança externa da Republica.

O seu processo e julgamento foi expressamente attribuido á justiça militar. Logo, a esta, jurisdição, pelo orgão competente, incumbe dar ou negar a ordem pretendida.

O SR. OCTAVIO KELLY

O ministro Octavio Kelly confirma a denegação da ordem(mas entende ser competente a Côrte Supjrema para conhecer do pedido; todavia, deixa de conhecer do mesmo por se tratar de materia de segurança nacional e consequentemente excluida da apreciação judicial em estado de guerra.

A DECISÃO

Foi, assim, denegada a ordem de "habeas-corpus" unanimemente, embora não tenha ficado bem certo se a competencia, na especie, é do Supremo Tribunal Militar ou do Tribunal de Segurança, de vez que, neste sentido, somente se pronunciaram pela jurisdicção do primeiro os srs. Bento de Faria e Plinio Casado, e pela do segundo o sr. Carlos Maximiliano.

Premios para os livros de propaganda da democracia

Antecedentes do movimento extremista no Rio Grande do Norte — Os empregados da Rockfeller — O commando dos navios nacionaes

A SESSÃO DE HONTEM NA CAMARA

Na sessão de hontem da Camara, o sr. Baptista Luzardo deu conhecimento á casa de um telegramma que recebeu do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, agradecendo a apresentação, por elementos da minoria, do projecto mandando pagar áquella entidade as subvenções em atraso.

Da pasta do expediente constou um officio do ministro do Trabalho prestando as informações pedidas sobre o projecto, em andamento, que autoriza o governo a auxiliar com 200 contos a construcção da Casa do Trabalhador do Brasil.

O ministro do Trabalho mostra que o governo não pode dispor daquella importancia, nem pelo orçamento vigente nem pelo orçamento do poximo anno, po falta rde verba

PREMIOS PARA OS LIVROS QUE PROPUGNEM O REGIMEN DEMOCRATICO

Na hora do expediente, o sr. Clemente Medrado justificou o seguinte projecto de sua autoria:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a mandar instituir, para o anno de 1937, dois premios de vinte cinco contos de réis, cada um, destinados aos dois melhores livros de educação cultural e civica que, em lingua nacional, se editarem, no paiz, propugnando o regimen liberal-democratico e que sirvam, respectivamente, um para o uso das escolas publicas, primarias, profissionaes, secundarias e normaes da União, do Estado, do Municipio, centro operarios, caserna, etc. e o outro, em grão de conhecimentos mais vasto para a sua diffusão cultural na Republica. Ambos, porém, com a finalidade clara de educação civica democratica da nação brasileira.

§ 1º — A escolha das obras referida caberá á Camara dos Deputados, após os pareceres do Conselho Nacional de Educação, da Commissão de Cultura e Ensino da Camara dos Deputados e discussão e approvação, em plenario.

§ 2º — O governo federal fará publicar os trabalhos premiados, para larga distribuição em todo o paiz especialmente, entre os alumnos e escolas de ensino, no exercito, na marinha, nas policias civis e militares, centros operarios e syndicatos.

§ 3º — Por este direito de publicidade outorgado ao governo da Republica, caberá ao autor ou autores de cada obra premiada uma bonificação de vinte contos de réis, sem prejuizo dos seus direitos autoraes e de por conta propria, serem as referidas obras editadas e expostas á venda.

Art. 2º — Fica o Poder Executivo autorizado a crear e incluir no ensino secundario da Republica a cadeira de Historia e Pratica da Democracia, cuja materia constituirá parte integrante do curso de humanidades e será exigida nos exames vestibulares de qualquer curso superior do ensino e nos concursos para qualquer cargo publico em todo o territorio da Republica.

§ 1º — As despesas que este decreto acarretar correrão por conta da quota Educação e Cultura, ficando, porém, desde já, o Poder Executivo igualmente autorizado a abrir o necessario credito.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

NA ORDEM DO DIA

Foram approvados os projectos: ampliando o limite da emissão de apolices do Reajustamento Economico para attender a compromissos assumidos para com a lavoura nacional — e autorizando a abertura do credito especial de 38.541:668$700, para pagamento de juros de novos titulos (2ª discussão) e autorizando o governo da União a entrar em accordo com o governo do Estado do Rio de Janeiro, para erigir-se em Nictheroy um monumento em homenagem á memoria de Benjamin Constant e a abrir, para esse fim, o credito especial de ...... 200:000$000; (2ª discussão); em discussão supplementar projectos subvencionando instituições de caridade; autorizando o Poder Executivo a entrar em entendimentos com as empresas particulares de telegrapho, funccionam no paiz, para modificar o regimen de contribuição, por palavra, no serviço internacional de imprensa; alterando a tabella de direitos aduaneiros sobre o amianto e seus productos, da Tarifa das Alfandegas em vigor e conceda reducção especial desses direitos á industria nacional de fibro-cimento; e autorizando a abertura dos creditos supplementares de ..... 13.100:000$000 pelo Ministerio da Marinha e de 1.860:000$000 pelo Ministerio da Viação.

Em discussão supplementar, tambem foi approvado o projecto autorizando o governo da União a entrar em accordo com o Estado de São Paulo para ceder a este por venda o proprio nacional, com os respectivos terrenos, antiga séde da Escola de Aprendizes Marinheiros, situada na Ponta da Praia, em Santos, afim de ser construido, ali, um aerodromo. O preço da cessão deve ser de 1.100:000$000, de accordo com o laudo elaborado pelo Ministerio da Marinha, Secretaria da Viação de São Paulo e Prefeitura de Santos.

Uma emenda do sr. Gomes Ferraz, reduzindo aquella importancia, foi rejeitada por 125 contra 42 votos.

OS ANTECEDENTES DO MOVIMENTO EXTREMISTA NO RIO GRANDE DO NORTE

Em explicação pessoal, falou o sr. José Augusto.

Estava na obrigação de dar uma resposta cabal ás accusações formuladas contra a situação dominante no Rio Grande do Norte por um matutino desta capital. O deputado potyguar esclarece, inicialmente, que a prisão dos implicados no movimento de Natal não foi ordenada pelo governo. Nada teve nem tem que ver com isso.

E' assumpto da alçada da Justiça Federal. Os que o atacam, responsabilizando-o pelo que se passou ou se passa no seu Estado, não têm a coragem de dirigir as suas invectivas contra o ministro da Justiça.

O sr. Martins Véras dá um aparte. O sr. José Augusto vira-se para o presidente e reclama o respeito ao regimento. Os apartes não podem ser dados senão com o consentimento dos oradores. E elle não conhece o deputado que o interrompia.

Retoma o curso das suas considerações para ser, mais adeante, novamente interrompido. Desta vez pelo sr. Café Filho. O sr. José Augusto pede, outra vez, a attenção do presidente. Tambem não quer ouvir os apartes desse deputado.

Mas o sr. Café Filho se ergue e continua contrariando o orador, sob incessantes campainhadas da Mesa. O sr. Antonio Carlos allude ao regimento e reclama o seu exacto cumprimento.

Desde que o orador não queria, não valia insistir.

O ambiente serena. O sr. José Augusto prosegue o seu discurso, produzindo um verdadeiro relatorio sobre os successos do Rio Grande do Norte, a começar pelo governo do sr. Mario Camara, e indo buscar nos desmandos desse governo e no incentivo que então se fazia á desordem os antecedentes da rebellião extremista no seu Estado.

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS DA ROCKFELLER

O sr. Café Filho apresentou o seguinte requerimento: "Requeiro que a Mesa da Camara solicite informações do exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica sobre o seguinte:

a) Qual a situação dos empregados dos serviços da Fundação Rockfeller em face das leis que regulam o trabalho nas empresas particulares ou concessionarias de serviços publicos;

b) Se contractado com a Fundação Rockfeller o serviço de defesa da febre amarella passaram funccionarios da Saude Publica, por ordem do governo, a servir na mesma; em que condições, e se a esses são asseguradas as garantias constitucionaes attribuidas aos funccionario publicos em geral;

c) Se, considerados empregados de empresa particular, lhes são asseguradas as vantagens decorrentes da legislação social vigente quanto ao horario de trabalho, férias, syndicalização, etc.".

O COMMANDO NOS NAVIOS NACIONAES

O sr. Luiz Tirelli deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento: "Requeiro que a Mesa requisite do exmo. sr. ministro da Marinha as seguintes informações:

1) se os brasileiros naturalizados, que estão actualmente exercendo postos de commando em navios nacionaes, já o exerciam a 16 de julho de 1934, nos navios em que se encontram presentemente ou, mesmo, em outro qualquer;

2) se as tripulações dos navios nacionaes estão conforme o que determina o art. 132 da Constituição Federal;

3) se ha algum proprietario, armador ou commandante estrangeiro, de navio registrado como brasileiro".

Uma homenagem ao escriptor Lins do Rego em Maceió

O almoço offerecido ao autor de "Moleque Ricardo" pelo "Jornal de Alagoas"

MACEIÓ, 16 (U. P.) — O "Jornal de Alagoas", orgão dos "Diarios Associados", reuniu um grupo de amigos e admiradores do escriptor José Lins do Rego, offerecendo-lhe um almoço intimo no "Phenix-Hotel".

Estiveram presentes á homenagem, entre outros, os srs. Castro Azevedo, e Quintella Cavalcanti.

Usou da palavra offerecendo o agape o sr. Aurelio Buarque de Hollanda, que salientou a obra literaria de José Lins, exaltando a collaboração dos intellectuaes em defesa da democracia.

Respondendo, o sr. José Lins do Rego referiu-se inicialmente á sua grande alegria de retornar a Maceió, donde sairam suas primeiras obras. Falou depois da satisfação que experimentou em abraçar velhos amigos e camaradas e terminou mostrando-se enthusiasmado com o progresso da capital alagoana a qual apresenta, agora, aspecto bem differente daquelle em que elle iniciou os seus primeiros trabalhos literarios.

Terminado o almoço, o sr. José Lins, acompanhado dos srs. Castro Quintella e Moacyr Pereira visitou as obras do Porto, realizando em seguida um passeio pelos pontos mais pitorescos da cidade.

O sr. Politis foi a Petropolis

O MINISTRO DA GRECIA SERA' RECEBIDO HOJE NA ACADEMIA — A partida para São Paulo

Continu'a a receber as mais significativas provas de apreço e sympathia, como hospede official do governo brasileiro, o illustre jurisconsulto e internacionalista Nicolas Politis, ministro da Grecia em Paris, representante do seu paiz na Sociedade das Nações e uma das mais acatadas figuras do mundo juridico europeu.

VISITA A PETROPOLIS

No sabbado o ministro Politis, acompanhado de sua senhora e filho, esteve em Petropolis, tendo feito a viagem de automovel. O nosso hospede percorreu os principaes pontos da cidade serrana, demorou-se no mostruario da ceramica de Itaipava e almoçou na Crémerie Buisson.

Após o almoço, s. excia. recebeu a visita do coronel Guimarães Junior, que lhe apresentou o sr. Walter Bretz, alto funccionario da Repartição dos Correios e jornalista petropolitano, condecorado pelo rei Constantino com a cruz de Georges I.

Em seguida, o sr. Politis e as pessoas que o acompanhavam foram em visita á propriedade agricola dos srs. Jorge e Irineu Sampaio, em Corrêas, visitando a granja avicola, o parque zoologico, enriquecido de especimens recentemente trazidos pelo primeiro de sua viagem ao Araguaya em companhia do principe d. Pedro, e apreciaram as arvores, plantações e installações da pittoresca propriedade.

O ALMOÇO NO JOCKEY CLUB

O ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares deram, domingo, no Hippodromo do Jockey Club, um almoço em honra do ministro da Grecia em Paris e senhora Nicolas Politis, ora em visita ao Brasil.

Após o almoço, o sr. Politis e sua familia assistiram, da tribuna official, em companhia do ministro Macedo Soares e altas personalidades, ás corridas do Jockey Club.

A' tarde, juntamente com o ministro e senhora Macedo Soares e outras figuras de representação e varias senhoras da sociedade, o nosso hospede esteve na residencia do sr. E. G. Fontes, na Gavea pequena.

Ali, o casal Politis demorou-se na contemplação do parque e da collecção de arte antiga que orna a residencia do sr. Fontes.

VISITA AO CONSELHO FEDERAL DO COMMERCIO EXTERIOR

O ministro Politis assistiu, hontem, á reunião semanal do Conselho Federal do Commercio Exterior, tendo discorrido longamente sobre a situação e perspectivas do intercambio commercial grego-brasileiro, segundo noticia que damos em outro local.

RECEPÇÃO NA ACADEMIA

Hoje, ás 17 horas, a Academia Brasileira de Letras receberá o illustre hospede em sessão solemne, para a qual foram convidadas as altas autoridades e o corpo diplomatico. Sua excia. será saudado pelo sr. Helio Lobo e falará, em seguida, sobre suas impressões do Brasil.

PARTIDA PARA S. PAULO

A' noite, o sr. Politis embarcará pelo "Cruzeiro do Sul" para São Paulo, onde se demorará cerca de uma semana.

O CLUB NAUTICO CAPEBERIBE VAE TER O TERRENO

O ministro a Viação communicou á Delegacia do Thesouro em Pernambuco, que nada tem a oppôr quanto á cessão por aforamento de um terreno de marinha, em Boa Vista, para séde da garage do Club Nautico Capeberibe .

O PEDRO II HA 25 ANNOS

OS ALUMNOS DE 1911 E 1912 VÃO REUNIR-SE

Escrevem-nos:

"Os alumnos de 1911 e 1912 do Internato do Collegio Pedro II, ao tempo do Internato Bernardo de Vasconcellos, vão commemorar a 6 de dezembro proximo o 25º anniversario do seu ingresso no curso secundario. Será isso uma festa cordial, que, infelizmente, não poderá reunir os 250 meninos e rapazolas que, ha um quarto de seculo, viviam sob o mesmo tecto e sob o mesmo regimen.

A commemoração, approximando-se tanto quanto possivel dos motivos que a originam, terá logar no proprio Internato, durante um almoço collegial, simples, verdadeira "bola", com picadinho de vagens e beef de grelha.

Depois do almoço haverá recreio."

Encerrada a Feira de Amostras

COUBE AO BILHETE 4.969 O PRIMEIRO PREMIO — PASSARAM PELA "BORBOLETA", NO ULTIMO DIA, 72 MIL PESSOAS

Encerrou-se brilhantemente no ultimo domingo a IX Feira Internacional de Amostras. Cerca de 73 mil pessoas passaram nas "borboletas" neste ultimo dia, afóra as dezenas de milhares de crianças que encheram literalmente o seu parque durante a tarde e a noite de 15 de novembro.

O sorteio, presidido pelo sr. Miguel Tostes, secretario do Interior e Segurança, teve o resultado que abaixo publicaremos.

Trinta foram os premios, aos quaes concorreram apenas 21 mil bilhetes.

Foi o seguinte o resultado:

1.º — 4.969; 2.º — 20.210; 3.º — 4.178; 4.º — 9.602; 5.º — 10.057; 6.º — 12.007; 7.º — 13.364; 8.º — 19.727; 9.º — 289; 10.º — 123.221; 11.º — 10.537; 12.º — 19.806; 13.º — 11.421; 14.º — 17.229; 15.º — 11.438; 16.º — 13.530; 17.º — 10.718; 18.º — 7.243; 19.º — 14.440; 20.º — 6.028; 21.º — 778; 22.º — 4.531; 23.º — 7.051; 24.º — 13.914; 25.º — 6.195; 26.º — 2.414; 27.º — 4.717; 28.º — 14.279; 29.º — 19.090; 30.º — 2.403.

VAMOS TER CORRIDAS DE CÃES

O Departamento de Aeronautica Civil informou ao ministro da Viação nada ter a oppôr, pois o terreno pleiteado está fóra da área do aeroporto Santos Dumont, ao aforamento pretendido, na Ponta do Calabouço, para nelle ser construido um estadio para corridas de cães.

Informações de ultima hora

O "GRITO DA MOCIDADE" EM SESSÃO ESPECIAL NO REX

RAUL ROULIEN VIVAMENTE FELICITADO PELO EXITO DO FILM

No Cinema Rex, em sessão especial, foi apresentado, hontem, o film "O Grito da Mocidade" de Raul Roulien.

O salão de exhibição estava repleto de pessoas da maior apresentação social, tendo agradado plenamente.

Ao terminar a exhibição Raul Roulien foi alvo de uma demonstração de carinho por parte dos assistentes, usando palavra varias pessoas que felicitaram vivamente o organizador do film.

De um modo geral, a exhibição, hontem, de "O Grito da Mocidade", e a de ha dias, de "Bonequinha de Seda", da autoria de outro brasileiro emprehendedor e artista como é Oduvaldo Vianna, marcam o inicio da industria cinematographica nacional, deixando antever as possibilidades que estão reservadas aos que a ella se dedicam.

xada em 304.511:069$700 e a recarem.

FALLECEU O GENERAL EURICO DE ANDRADE NEVES

PORTO ALEGRE, 16 — (H.) — Falleceu o general Eurico de Andrade Neves, neto do barão de Triumpho.

O morto descendia de antiga familia riograndense e era muito relacionado em todo o Estado.

O corpo do general Eurico de Andrade Neves seguirá para o Rio, por mar, na quarta-feira.

O SR. PAULO RACHE ASSUMIU A PASTA DA FAZENDA DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 16 (H.) — O sr. Lindolfo Collor transmittiu hoje á Secretaria da Fazenda ao seu substituto sr. Paulo Rache.

A proposta do D. E. B. para a pacificação dos sports

A possibilidade de uma reconciliação desperta grande interesse em S. Paulo

S. PAULO, 16 — (A. M.) — Continua a despertar grande interesse nos meios sportivos locaes a possibilidade de ser realizada a pacificação dos sports nacionaes. Ao que se sabe a vinda do sr. Luiz Aranha a esta capital não parece ter sido de todo infructifera. Examinando as bases que o D. E. B. resolveu apresentar para a união sportiva nacional o presidente da C. B. D. assumiu uma attitude conciliatoria que ninguem talvez, esperava de sua parte.

Por outro lado, a proposta de conciliação formulada pelo sr. Haddock Lobo teve parecer favoravel dos dirigentes da Liga Paulista e dos principaes elementos das especializadas, sendo a opinião geral de que a proposta representa o pensamento do maior centro sportivo do paiz.

Outro facto tambem animador: ao se despedir do tenente Porphirio da Paz do D. E. B. o sr. Luiz Aranha fez as seguintes declarações — "A Bandeira" deve proseguir na sua luta pela paz do sport nacional. Tenho a certeza de que acabará triumphando. A sua proposta é a mais honesta e bem elaborada das que me foi dado estudar. Sou de opinião que deve ser cações. E pode ficar certa, a adaptada, com pequenas modifi- "Bandeira", de que estarei ao lado della na luta em prol da maxima brasilidade e da maxima efficiencia do nosso sport".

CRISE NO P. R. P. DE BAURU'

BAURU', 16 — (A. M.) — Acaba de surgir uma divergencia no seio do Partido Republicano Paulista local. A Camara Municipal manifestou-se pela concessão do matadouro e frigorificos locaes. O prefeito eleito pelo P. R. P., entretanto, recusou-se a assignar o contracto. Dahi teria havido desintelligencia entre os elementos do directorio e o prefeito municipal.

Adeanta-se que o sr. Cussy de Almeida Junior, "leader" da bancada perrepista á Camara Municipal vae renunciar a cadeira de vereador.

Afim de tratar da dissidencia seguiram para S. Paulo varios proceres perrepistas.

O JUIZ FEDERAL DE MINAS VAE RECORRER A' CÔRTE SUPREMA

BELLO HORIZONTE, 16. (A. M.) — Estamos informados de que o juiz federal, dr. Henrique Lessa, irá recorrer á Côrte Suprema contra a decisão da Camara dos Deputados, que acaba de votar a extincção da 1ª Vara Federal, em Minas.

OS CLUBS MINEIROS FIRMARAM COMPROMISSO DE FIDELIDADE A' F. B. DE FOOTBALL

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — No proposito de assegurarem a fidelidade á Federação Brasileira de Football, mantendo-se unidos na defesa dos seus interesses, Athletico, Villa Nova, Sport Club Siderurgica e Retiro, assignaram, hontem, um importante documento.

O acto foi realizado no stadium do Athletico, pouco antes do inicio do prelio Villa x Flamengo.

Reunidos os presidentes dos quatro clubs, o chefe da embaixada do Flamengo e pessoas de representação, o dr. Thomaz Nave, presidente do Athletico usou da palavra, dizendo que o dever que tinham os clubs mineiros, de manter-se unidos na actual emergencia e frizou a importancia do acto assistido pelo chefe da delegação rubro-negra, sendo a seguir servida uma taça de "champagne" aos presentes.

A visita do ministro da Fazenda a Minas

Ouvido pela reportagem, o sr. Souza Costa diz que a sua viagem tem fins exclusivamente administrativos

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Em trem especial, acompanhado de uma pequena comitiva, chegou hoje á capital, ás 12 horas, o ministro Souza Costa.

O titular da Fazenda teve concorrido desembarque, sendo recebido na "gare" da Central pelo representante do governador do Estado, autoridades federaes e estaduaes, militares e familias.

Além do sr. Gustavo Capanema, viajaram com o sr. Souza Costa, os srs. Piza Sobrinho, director do D. N. C.; Daniel Martins, Valentim Bouças, Seno Ziebiszk, os deputados Julio Soares de Moura e Djalma Pinheiro Chagas.

O sr. Gustavo Capanema recebeu cumprimentos dos representantes dos estabelecimentos de ensino da capital.

A TARDE DE HOJE DO MINISTRO DA FAZENDA

A's 14.30 horas, o sr. Souza Costa dirigiu-se para o "Grande Hotel", onde almoçou, em companhia do ministro Gustavo Capanema e do sr. Piza Sobrinho. Em seguida, dando inicio ao programma official, visitou o governador do Estado. Em palacio encontravam-se, além do Executivo, todos os secretarios de Estado, deputados, ministros do Tribunal de Contas e chefe de Policia e outras personalidades de destaque.

Ali s. ex. palestrou alguns minutos com o sr. Benedicto Valladares e seus auxiliares.

No percurso do "Grande Hotel" ao palacio, o carro do ministro da Fazenda foi escoltado por um piquete de cavallaria.

Retribuiu a visita o chefe do gabinete do governador, sr. Olintho Fonseca.

VISITA A' FEIRA DE AMOSTRAS

Acompanhado pelo governador Benedicto Valladares, o ministro Souza Costa visitou, ás 17 horas, a Feira Permanente de Amostras. A' tarde foi s. ex. recebido pelo sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, que o conduziu através do edificio, mostrando-lhe os diversos departamentos, os quaes o ministro da Fazenda examinou com curiosidade.

Na Feira de Amostras, visitou tambem o ministro Souza Costa a Exposição de Trabalhos Manuaes e Artisticos, feitos pelas alumnas do Collegio M. S. das Dores de Itapira.

A's 20 horas, em sala reservada, teve logar na Feira um jantar intimo offerecido pelo sr. Israel Pinheiro ao sr. Souza Costa.

UM TELEGRAMMA DOS DEPUTADOS DA MINORIA

O sr. Souza Costa recebeu o seguinte telegramma:

"Ministro Souza Costa — Grande Hotel — Bello Horizonte. — Tendo a Assembléa Legislativa de Minas Geraes deliberado homenagear v. excia. comparecendo ao seu desembarque, por proposta de um dos deputados signatarios deste, nós que ali repreesntamos o pensamento do presidente Antonio Carlos, vimos ainda trazer-lhe com boas vindas cordiaes, os melhores votos de feliz e grata permanencia nesta capital, que justificadamente se ufana da visita do eminente compatricta. Saudações attenciosas. — (aa.) Abilio Machado, José Bonifacio Filho, Villela Filho, Felippe Baldi, Fabio Andrada e Bilac Pinto".

POLITICA SO' ADMINISTRATIVA

Tivemos ensejo de ouvir, hoje, o titular da Fazenda sobre a sua visita á Minas. O sr. Souza Costa começou dizendo que veiu á esta capital tratar exclusivamente de assumptos economicos e financeiros, sobretudo ligados ao café.

Alludindo á successão presidencial disse, concluindo, o sr Souza Costa:

— Ainda não se cuida de nomes para substituir o sr. Getulio Vargas. Ademais é prohibido tocar nesse assumpto...

MATOU A FILHA a golpes de navalha

Sangrenta occurrencia no interior de Minas

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Um crime hediondo vem de ser perpetrado na cidade mineira de Itapira.

José Theodoro da Silva, vulgo "Cabellinho", ha dois annos, em Ferros, infelicitou a propria filha Maria da Silva, tornando-a sua amante. Denunciado e julgado pelo tribunal popular, José Theodoro foi condemnado a 14 annos de prisão cellular. Transferido posteriormente para Itapira, conseguiu no dia 12, ás 19 horas, evadir-se do presidio, saindo á procura da filha e amante que trouxera comsigo.

Depois de algum tempo de procura, foi encontral-a sentada junto ao chafariz, nas proximidades da cadeia publica. Sacando, então, de uma navalha que trazia no bolso, retalhou a moça de golpes, até vel-a tombar morta. A seguir, justiçou-se pelas proprias mãos, vibrando um profundo golpe no pescoço, sendo a seguir internado em estado gravissimo no hospital local.

Eu vos acclamo pernambucanos, pelo coração, pelo espirito e pelos altos sentimentos de brasilidade - exclama o governador Lima Cavalcanti, saudando a comitiva sulista, em Recife

Empolgante espectaculo de civismo e de confraternização — O almoço offerecido pelo governador em "Dois Irmãos" — A resposta do sr. Assis Chateaubriand — Visitas — Recepção do sr. Baptista da Silva — Impressões do sr. Fernando Costa

DA TRIBUNA DA CAMARA O SR. CAFE' FILHO APPLAUDE A INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" E FAZ UM APPELLO A' COMITIVA PARA QUE VISITE O RIO GRANDE DO NORTE

O sr. José Maria Whitacker e o deputado Laerte Setubal ao descerem, na parada do "Marimbá" na Bahia. O governador Juracy Magalhães e os srs. Assis Chateaubriand, Fernando Bandeira de Mello e Barros Barreto, no fluctuante. Grupo no aeroporto, vendo-se o governador, o director dos "Diarios Associados", o sr. Anysio Massora, entre outras pessôas. Almoço offerecido pelo capitão Juracy Magalhães aos membros da comitiva que viajaram no "Oceania"

RECIFE, 16 (A. M.) — A visita da comitiva organizada pelos "Diarios Associados" é o grande acontecimento que desperta e anima todas as attenções. Nunca Pernambuco assistiu a tão intensos momentos de exaltação civica e de elevação patriotic acomo nestas horas de fraternal entendimento e de cordial congraçamento entre brasileiros do norte e brasileiros do sul. O que se está presenciando nesta capital é alguma coisa de inédito, de extraordinario, pelo calor dos sentimentos, pelo brilho social das homenagens, pelo enthusiasmo das expansões. Verdadeira e refulgente festa de brasilidade, que só a comprehensão directa dos espiritos e dos corações póde realizar. Todo o Estado, pelas suas representações culturaes e economicas, compartilha das empolgantes manifestações que se succedem, cada qual mais bella e expressiva. Desdobra-se a imprensa no sublinhar o significado dessa esplendida bandeira de intelligencia e confraternização que é a comitiva organizada pelos "Diarios Associados". Não mede esforços o governo em distinguir os seus componentes, tendo o governador Lima Cavalcanti comparecido pessoalmente aos desembarques e assistido ou iniciado as homenagens, tendo, no almoço que offereceu, no parque de "Dois Irmãos", pronunciado um discurso, que foi bem a voz de Pernambuco saudando os paulistas. O prefeito Pereira Borges multiplicou-se em agrados e gentilezas aos seus hospedes. As classes conservadores promovem passeios e excursões ás fabricas e usinas, no afan de mostrar o grão de desenvolvimento de Pernambuco. E' o Estado inteiro que se move no objectivo de se fazer comprehender, creando, assim, sobre fundamentos racionaes e emotivos, a verdadeira estructura da unidade nacional.

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO GOVERNADOR AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

DISCURSO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 16 (A. M.) — Realizou-se hontem, ás 13 horas, no parque "Dois Irmãos", o almoço offerecido pelo governo do Estado aos membros da comitiva que ora visita esta capital a convite dos "Diarios Associados".

As mesas estavam artisticamente ornamentadas e foram servidas iguarias regionaes. Em todas as mesas vim-se frutas da terra.

Compareceram os elementos mais representativos da sociedade pernambucana.

Offerecendo o almoço falou o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Disse o governador pernambucano:

"Nós estamos vivendo desde hontem uma grande festa de intelligencia e de brasilidade. Em meio della eu vos quero falar com o coração e com sensibilidade porque é tamanha a nossa alegria com a vossa visita que eu não uso palavras convencionaes ou formulas feitas em linguagem official. E' com o coração que se deve falar nos momentos felizes que a vida nos proporciona.

Os nossos primeiros agradecimentos devem ser para vós, sr. dr. Assis Chateaubriand, corpo e alma dos "Diarios Associados", que tiveram a iniciativa de trazer ao Estado de Pernambuco figuras tão destacadas da vida publica do paiz. E', aliás, o sr. Assis Chateaubriand por si mesmo, pela sua formação intellectual, pela organização jornalistica que dirige, uma idéa viva da unidade nacional a serviço do Brasil. Para o dr. Assis Chateaubriand os nossos primeiros agradecimentos.

Para vós outros, que viestes conhecer ou rever a nossa terra, entregamos o nosso Estado como se fosse o vosso.

Em Recife, capital espiritual do nordéste, estareis como nas vossas capitaes, honra do progresso e da cultura do Brasil.

E' com emoção que Pernambuco vos recebe e vos hospeda.

Aqui estão entre nós os representantes das grandes e tradicionaes familias paulistas; figuras representativas da economia, das finanças e da intellectualidade politica do paiz. Homens que vêm construindo consciente e heroicamente a cultura e a civilização do Brasil.

Aqui está S. Paulo, aqui está o Rio Grande, aqui está o Rio, aqui está Pernambuco, aqui está, portanto, o Brasil e, para dar a estes dias de festa um sentido ainda mais vivo de belleza do meio, entre nós está tambem a mulher brasileira, a mulher do sul, com a sua graça, o seu sorriso claro e luminoso, como a manhã do sol tropical para estreital-a com seu carinho e com sua ternura, a familia pernambucana compareceu a esse almoço. Para que os visitantes não sintam a ausencia dos seus lar; a familia pernambucana indentifica-se com elles, porque a nossa união não é apenas cerebral: é da alma, do coração e attinge todas as resonancias intimas do sêr. Um dos symptomas de que o Brasil está vivo é esta curiosidade que sentimos de conhecel-o realmente para amal-o melhor e mais sinceramente. Já hoje, por exemplo, ninguem voltaria a falar mal do clima do norte, "clima calumniado", na expressão de Euclydes da Cunha. Vamos vencendo uma a uma, as nossas difficuldades mesologicas.

A engenharia e a hygiene que operaram milagres na abertura do canal do Panamá, estão vencendo no norte a natureza cahotica e barbara. Para tanto, nós sempre appellamos para a cultura, para a experiencia dos homens do sul, cujos methodos e processos temos seguido tantas vezes.

Para os Estados que prosperaram á nossa frente não olhamos com o surdo e fraco rancor dos vencidos, mas para elles nos voltamos na ancia de aprender e construir á sua semelhança a civilização e o espirito pe conformidade nacionaes São Paulo, por exemplo, tem sido para nós um grande e largo itinerario. m S. Paulo, extraordinahia escola de progresso, não nos cansamos de aprender, construir e realizar. Este é o sentido das aspirações de Pernambuco. Temos uma unidade territorial que é um verdadeiro milagre. Para essa unidade, concorreram os esforços de toda sorte, factores os maie complexos.

Bandeirantes, rasgando os anachronicos tratados de limites para nos darem uma grande configuração geographica; missionarios da Igreja catechizando e convertendo para crearem uma unidade religiosa; o colono portuguez, portador de uma civilização que realizou a estructura da nossa patria; esforços e factores de toda ordem contribuindo para a unidade nacional que é o mais alto patrimonio do nossos antepassados. Este patrimonio, espiritual e territorial, é que estamos mantendo com a verdadeira comprehensão patriotica, com o pensamento voltado para o nosso destino historico que não haveremos de sacrificar. Estas as palavras de coração que vos queria dizer. Tudo nellas é sincero e exprime os meus sentimentos e a minha sensibilidade de brasileiro que ama Pernambuco porque ama antes de tudo o Brasil.

O prefeito de Recife já vos entregou a cidade. Eu vos entrego o Estado. Elle é vosso e o conquistastes ainda mais agora com a honra de vossa visita.

Erguendo a minha taça pela vossa felicidade pessoal, eu vos acclamo pernambucanos para nós outros que aqui nascemos, pernambucanos pelo coração, pelo espirito e pelos vossos altos sentimentos de brasilidade".

Politica de unificação de um Brasil que se engrandece

Palavras do ministro José Americo sobre a visita ao Norte da comitiva paulista

O ministro José Americo de Almeida escreveu as seguintes palavras sobre a excursão ao Norte da comitiva organizada pelos "Diarios Associados":

"O acolhimento fraternal com que o Norte recebe a comitiva dos "Diarios Associados" não exprime apenas seu velho sentimento de hospitalidade.

E' a politica de unificação de um Brasil que se engrandece, quando seus filhos, estejam onde estiverem, o sentem maior, sentindo-o em sua immensa perspectiva, como a mesma patria indivisa que pertence a todos e não pertence a ninguem"".

O AGRADECIMENTO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Terminado o discurso do governador de Pernambuco, ergueu-se então o sr. Assis Chateaubriand. Inicia o seu agradecimento dizendo que maior demonstração de amor não poderia dar á sua terra do que trazer para conhecel-a o seu proprio filho. Declara que nunca esqueceu o seu torrão natal e que ha dois annos idealizara a viagem da comitiva agora realizada. Quando convidou um grupo de amigos para visitar o norte, não encontrou da parte desses amigos o menor vestigio de recusa. O maior trabalho consistiu em arrebatar "essa equipe de proletarios" nos seus escriptorios, nos departamentos e gabinetes, para projectal-os na poesia do norte.

Essa demora foi motivada, pois, pelo labor constante dos paulistas trazendo-os a Pernambuco, terra onde realizou o seu alicerce intellectual, elle, que aqui viveu longos annos, ficou tambem maravilhado com os encantos da terra veneziana. O quadro que se desenrola na visão do momento revela o espirito de belleza e a elite do povo que tem á frente o governador Lima Cavalcanti. Suggere então, entre risos dos presentes, que a Constituição seja reformada para que se dê a Pernambuco a pasta das Relações Exteriores, fazendo-se, embora, para isso, uma revolução.

Ao deputado Vergueiro Cezar, como perito em revoluções, cedia a palavra para traçar os planos dessa revolução que deveria ser enceetada com o objectivo de conferir a pasta do Exterior ao governador Carlos de Lima Cavalcanti, que se apresentava no momento como paladino das fidalgas tradições da hospitalidade e do cavalheirismo da terra pernambucana.

O DISCURSO DO SR. VERGUEIRO CEZAR

Teve então a palavra o sr. Vergueiro Cezar. O deputado paulista evoca a tradicional Faculdade de Direito de São Paulo e lembra a cidade de Olinda, onde conheceu o sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Na festa de fraternidade que se celebrava no momento elle lembrava as referencias feitas á galanteria do povo do norte. Na realidade elle ultrapassava tudo quanto lhe fora informado. Encontrou no homem do septentrião a elegancia, o requinte, a hospitalidade.

A essa hospitalidade erguia sua taça.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda o sr. João Marinho e o deputado Demetrio Xavier. Este ultimo rendeu uma homenagem ao Exercito Nacional na pessoa do general Newton Cavalcanti.

VISITAS E RECEPÇÕES

NO INSTITUTO DE PESQUISAS AGRONOMICAS

RECIFE, 16 (A. M.) — Depois do almoço, que teve lugar hontem no Parque "Dois Irmãos", a comitiva de figuras representativas do Sul, que ora visita esta capital a convite dos "Diarios Associados", esteve no Instituto de Pesquisas Agronomicas, tendo sido percorridas todas as suas dependencias.

A RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO SR. BAPTISTA DA SILVA

RECIFE, 16 (A. M.) — Hontem á noite realizou-se a recepção offerecida pelo sr. Manoel Baptista da Silva á comitiva que visita esta capital.

Durante o banquete falaram os srs. Baptista da Silva, Assis Chateaubriand e Gastão Vidigal.

Em seguida teve lugar a parte artistica, a cargo de elementos da sociedade, que interpretaram musicas regionaes, que muito agradaram os excursionistas.

As dansas se prolongaram até a madrugada.

EM OLINDA E EM PAULISTA

RECIFE, 16 (A. M.) — Hoje, pela manhã, os membros da comitiva visitaram Olinda e seus lugares historicos, seguindo depois para a cidade de Paulista, onde foram percorridas as fabricas de tecidos de propriedade do sr. Lundgren e o "haras" Maranguape.

Durante o almoço que ali se realizou, usaram da palavra os srs. Assis Chateaubriand e Francisco Alves dos Santos Filho.

APPLAUSOS NA CAMARA A' INICIATIVA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

APPELLO PARA QUE A COMITIVA VISITE O RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Café Filho proferiu, hontem, na Camara, as seguintes palavras:

— Sr. presidente, o Regimento da Camara dos Deputados, no artigo 203, dispõe: "A Mesa não aceitará propostas ou requerimentos de votos de applausos, regosijo, louvor ou congratulações, salvo em se tratando actos ou acontecimentos uns e outros de alta significação nacional ou internacional".

Mais abaixo, no mesmo artigo, diz que requerimentos pedindo esses votos á Camara, precisam da assignatura de cinco presidentes de Commissões Permanentes.

Sr. presidente, acontecimento de alta relevancia para a região que represento nesta Casa se passa no instante, acontecimento de iniciativa particular e que merece o applauso, não só dos representantes da zona nordestina, como estou certo, de toda a Camara.

Não sei como pensam os presidentes das Commissões Permanentes, e por isso, firmado no artigo 201, § 1º, letra "e", venho fazer uma declaração de applauso á essa iniciativa. Quero referir-me á que realiza, no nordeste brasileiro, a direcção dos "Diarios Associados", organizando e mandando aos Estados de Pernambuco e Parahyba uma caravana de politicos, intellectuaes e economistas dos Estados do Sul.

Só os que sentem as necessidades das regiões nordestinas podem ajuizar do alcance dessa excursão dos homens do sul ao norte do paiz.

O sr. Emilio Maya — Convém frizar: em momento como este que o nordeste atravessa, de grave crise em sua economia e em suas finanças.

O sr. Café Filho — Como muito bem aparteia o nobre representante de Alagoas, sr. presidente, a excursão se faz justamente numa hora em que o nordéste soffre séria crise em sua economia.

Trago á tribuna da Camara, tribuna que é sempre para mim de critica e combate, meu applauso á iniciativa dos "Diarios Associados", preparando essa caravana ao nordéste e constituindo-a das expressões maiores dos Estados sulinos.

O sr. Xavier de Oliveira — V. ex. dá licença para um aparte? Queria registrar — o que já é do conhecimento publico — que, não ha muito, um grande homem de negocios, economista, director do nosso maior estabelecimento de credito, sr. Leonardo Truda, fez identica excursão, marchando pelo interior do Nordeste, entre Recife e Fortaleza, e apreciando os problemas da zona. Acredito que dessa excursão de s. s. resultarão grandes beneficios para aquelles Estados.

O sr. Café Filho — Sr. presidente, o meu applauso á iniciativa dos "Diarios Associados" segue-se um appello: não sei a srazões por que os governadores do Ceará e Rio Grande do Norte não convidaram ainda a caravana a visitar essas unidades federativas. Principalmente no meu Estado, os homens do sul encontrarão muito o que ver. As salinas, os carnaubaes, os valles uberrimos mas obstruidos, as obras contra as seccas, tudo que a terra nos dá para grandezaz dessa região rica de tudo e abandonada de todos. Sr. Presidente, dirijo-me á direcção dos "Diarios Associados" como deputado do Rio Grande do Norte para que a caravana vá, tambem, ao Estado que represento nesta Casa, para conhecer dos seus problemas, das suas necessidades, do campo extraordinario que offerece ás realizações que podem levar ao Norte os homens do Sul.

Nesta hora de grandes apprehensões politicas é, de facto, surprehendente e louvavel que uma organização jornalistica tome a si crear esse intercambio entre os que preparam o desenvolvimento economico do Brasil. A Camara dos Deputados não pode e não deve fugir a dar aos "Diarios Associados" o seu applauso. E eu trago com o calor do meu enthusiasmo pelo bem que essa iniciativa pode trazer a uma região onde tudo que ha é obra do esforço e do patriotismo dos brasileiros.

Navio-escola "Jeanne d'Arc"

Cocktail no Country-Club

O addido naval junto á Embaixada franceza e a Condessa de Bryas, offereceram hontem, no Country-Club, um cocktail dansante em homenagem aos officiaes do cruzador-auxiliar "Jeanne D'Arc", ora surto neste porto.

Foi uma festa brilhantissima em que os elementos mais representativos da nossa sociedade e da diplomacia tiveram o ensejo de conhecer os jovens officiaes da armada franceza.

As dansas proseguiram até tarde, num ambiente agradabilissimo em que dominava a mais perfeita cordialidade.

NO ITAMARATY

O marquez d'Ormesson, embaixador da França, esteve hontem no Palacio Itamaraty, onde apresentou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, o sr. Pierre Latham, commandante do navio-escola francez "Jeanne D'Arc", que se fez acompanhar do 2º commandante e de um de seus ajudantes de ordens.

PAULISTAS E NORTISTAS

Mensagem do escriptor Paulo Setubal aos intellectuaes pernambucanos, lida no banquete offerecido pela Prefeitura de Recife á comitiva sulista, no sabbado, pelo deputado Laerte Setubal

A bandeira de paulistas que vae neste momento, festivamente, através de aguas e céos, em demanda das terras longinquas dos senhores d'engenho, tem um sentido de brasilidade alto e encantador.

Ella significa, não ha negar, um vasto e amoroso amplexo de cordialidade que as gentes do Sul enviam ás gentes do Norte.

Ella significa um nó, mais um nó, estreitado e carinhoso, porque feito de coração, ajuntado aos nós que atam com sinceridade a unidade nacional. A nova e moderna bandeira, que hoje singra o azul d aeroplano ou corta a vaga atlantica em nave possante, em breve pisará o chão da Bahia, de Alagoas, de Pernambuco, de Parahyba. Sim, pisará o chão da Bahia, daquella mesma Bahia onde, ha quasi trezentos annos, saltando das suas barcaças lerdas e entremisturando-se animosamente aos bahianos fervidos, vieram os paulistas de Estevam Ribeiro Bayão Parente, os de João Amaro Maciel, os de Braz Arzão, combater com encarniçamento os Guerens depredadores do reconcavo. Pisará o chão de Alagoas, dessa mesma Alagoas onde, irmanados aos alagoanos intrepidos, os paulistas de Domingos Jorge Velho, os de Antonio Cubas, os de André Furtado de Mendonça, derramaram sangue abundante nas peleias, carniceiras e barbaras, contra os negros dos Palmares. Pisará as terras de Pernambuco e as da Parahyba, e mais as terras de todo esse afogueado nordeste de caatingas urentes, onde, ao lado dos nordestinos inquebrantaveis, enrijados ao fogo das seccas implacaveis, os paulistas de Mathias Cardoso, os de Manoel Alvares Navarro, os de João Pires de Araujo batalharam sanhudamente na asperrima "guerra dos barbaros", tão pouco conhecida, mas tão custosa e longa. Mas ha, além desse remoto passado, além desses velhos capitulos de solidariedade brasileira, ha ainda dois lances que, pela sua gritante eloquencia, não se pode calar na hora em que paulistas e nortistas tão lindamente se confraternizam. São dois lances da invasão hollandeza. A guerra contra os de Hollanda é a grande pagina epica da Patria. Essa pagina escreveu-a, mais do que qualquer outro, com atrevimentos e desassombros immorredouros, esse galhardo e impavido Pernambuco, que é o mais captivador e o mais fidalgo gentil-hontem do Brasil. Mas a belleza e o heroismo dessa luta não sacudiram de fremito guerreiro apenas as gentes do Norte. Não. Lá em baixo, no Sul, entre as gentes duma grey alevantada e bravia, gentes rompedoras de matto, que viviam altaneiramente enlouradas num burgozinho de alémserra, deante da belleza e heroismo dessa luta, levantaram um éco vibrante de enthusiasmo e de solidariedade. E, aquellas gentes de S. Paulo, rompendo do burgo fragueiro, acudiram precipites, a catana á dextra e o trabuco enfiado no cintão de couro, a marchar hombro a hombro com os flammantes defensores da terra invadida. Com Antonio Pereira de Azevedo, que levava, afóra a indiada e os minas, duzentos homens brancos, os paulistas estiveram na Bahia afim de rechassarem, com os bahianos sempre destemerosos e guapos, o segundo assalto dos batavos. E com Luiz Barbalho de Bezerra, que commandou aquellas famosas quatro companhias de piratininganos, arregimentadas pelo fascinante Raposo Tavares, onde iam os desabusados irmãos Rendon, com Luiz Barbalho, tambem os paulistas estiveram em Pernambuco, repellindo o conquistador, ao lado dos pernambucanos magnificos. E, ao lado desses immensos heroes, nunca sufficientemente louvados, heroes que, descalços e andrajados, venceram como gigantes a batalha das Tabocas e a dos Guararapes os paulistas, com as suas quatro hostes, tiveram a ridente fortuna de oe os ajudar a inscrever no livro da Patria o canto de guerra, que é o maior e o mais bello canto de bravura da historia brasileira. Hoje, volvidos trezentos annos, uma bandeira de piratininganos de pról, descendo do avião ou desembarcando da nave, irá rever esses sitios onde os seus ancestraes, unidos aos ancestraes do Norte, pugnaram em rudes tempos pela gleba commum. Que os netos daquelles bravios formadroes da nação, isto é, que os netos daquelles que defenderam com as suas vidas a grandeza territorial da Patria, e os netos daquelles que, rompendo os matareus da terra nascente, formaram essa mesma grandeza territorial, hoje, vendo a obra ciclopica que os avós realizaram, o Brasil unido e florente, estendam-se as mãos, leaes e amigos, e, num tocante assomo de fraternidade gritam para os 40 milhões de homens que os contemplam:

— VIVA O BRASIL!

4 mil contos o córte no orçamento municipal de 1937

(Conclusão da 4ª pagina)

dilata por mais um anno, o que me parece altamente inconveniente já pelo detrimento que soffre em sua economia a instituição do Montepio, já porque este favor acoroçôa uma incorrecção de procedimento dos que, solicitando emprestimos, assumiram o compromisso de os liquidar mediante desconto em folha.

Dispõe o artigo 124, reproducção de identica disposição inserta em orçamentos anteriores, que:

"Em materia fiscal ou que concerne á cobrança de tributos quaesquer ou de multas, não é admissivel a interpretação extensiva por analogia ou paridade, salvo nos casos explicitamente mencionados."

A proposição, cujo acerto é hoje em dia contestada, não deve figurar em lei orçamentaria, já porque tem ahi assento proprio (Lei Organica, art. 13, n.º IX), já porque escapa á competencia do municipio legislar sobre o assumpto, já finalmente porque a materia é propria das discussões da doutrina e das decisões jurisprudenciaes. Opponho-lhe, por estes motivos, o meu véto.

Os artigos 127, 128 e 130 cumpre eliminarem-se, porque a materia dos processos e recursos administrativos, estranha á lei orçamentaria, foi regulada no decreto numero 4.927, de 30 de junho de 1934, cuja observancia deve inculcar-se, de preferencia, ás disposições incompletas e defeituosas contidas nos citados artigos.

Dispõe o art.º 136:

"Qualquer despesa que se tenha de realizar pela consignação — Material — obedecerá rigorosamente ao disposto no artigo 3º da lei federal numero 5.139, de 5 de janeiro de 1927, em virtude da qual as despesas, quer provenham de fornecimentos, quer de execução de serviços ou de obras, serão sempre feitas por concurrencia publica, quando o seu valor excedente de 20:000$000 (vinte contos de réis), incorrendo em responsabilidade os funccionarios que transgredirem essa disposição."

Ora, o decreto numero 5 139, de 1927, é uma lei revogada, e a materia está regulada nos artigos 53 e 54 da vigente Lei Organica. O dispositivo questionado é, pois, inoperante e não deve subsistir na Lei Orçamentaria.

Nego sancção ao artigo 141 e seu paragrapho, porque os dispositivos são estranhos á lei de orçamento e o assumpto deve ser objecto de consideração no estatuto dos funccionarios municipaes, onde o caso deverá ser regulado de modo que o prefeito não se veja compellido — sem a faculdade de attender á conveniencia do serviço publico — a aproveitar em vagas que occorrerem funccionarios addidos, os quaes, embora preencham as condições exigidas nos respectivos regulamentos, não possuem a idoneidade moral ou technica ou a efficiencia que se faz mistér para desempenho das funcções do cargo vago.

Diz, finalmente, o artigo 164:

"Fica restabelecida a cooperação agricola gratuita aos agricultores devidamente registrados pela municipalidade, inclusive quanto ao fornecimento gratuito de mudas, enxertos e sementes, tudo de arvores fructiferas ou de reflorestamento, bem como o de pessoal technico para orientar os trabalhos de campo."

Nego-lhe sancção pelas seguintes razões:

a) importará na desorganização de serviços que a Directoria de Trabalho, Mattas e Jardis mantem com grandes difficuldades por deficiencia de pessoal operario;

b) a sua execução trará, como inevitavel consequencia, o augmento do pessoal operario contractado, cuja verba soffreu, para o anno vindouro, uma reducção apreciavel de .... 200:000$000 (duzentos contos de réis);

c) acarretará a evasão de cerca de 100:000$000 (cem contos de réis) annualmente, que é a estimativa feita para a venda de arvores fructiferas e de reflorestamento, cuja procura dia a dia augmenta;

d) a gratuidade de que goza a lavoura no Districto Federal nos trabalhos da extincção de formigueiros e outras pragas é largo beneficio não só aos agricultores como a todos quantos precisam de serviços de tamanha relevancia, não tendo justificativa satisfactoria o alargamento deste beneficio em detrimento da boa execução de um serviço publico.

Nos termos do artigo 15, n.º VII (será fornecida placa de série reservada para os carros officiaes aos automoveis de propriedade dos membros da Camara Municipal"; mas não vejo razão que justifique, satisfactoriamente, tal dispositivo. Desde que não se trata de carros officiaes, que se procurem fornecidos para melhor desempenho do serviço municipal, não ha distinguir entre estes vehiculos e os de outro qualquer particular. Repugna ao principio de igualdade, que é uma das notas caracteristicas e essenciaes do regimen democratico, o assignalar como officiaes, só porque de uso dos senhores vereadores, vehiculos que na verdade não são taes. A confusão dahi resultante pode acarretar inconvenientes, faceis de prever, que é preferivel evitar e corrigir.

Ainda, em o numero 26, do artigo 17, véto as expressões "e aos domingos até s 22 horas".

Não são estas pesa-me dizel-o, as unicas disposições que haveria mistér eliminar do projecto, mas reservo-me para melhor examinal-as quando fôr enviado á sancção o projecto de numero 100, cuja votação foi ultimada conforme consta da acta da sessão de hontem, 13, hoje publicada.

Se a Constituição Federal veda que se cobrem quaesquer tributos, sem lei especial que os autorize (art. 17, n. VII), é evidente que o prefeito não poderia, sem incorrer em crime de responsabilidade, mandar proceder á cobrança de impostos creados em lei orçamentaria ou cuja taxação foi ahi augmentada. Crear ou augmentar impostos é para o caso uma e mesma coisa. O augmento da taxa de impostos é um novo gravame fiscal com que se onera o contribuinte, e a sua cobrança é por igual inadmissivel sem lei especial que a autorize. Foi muito especialmente isto que tencionou impedir a Constituição: que o contribuinte sujeito a pagar certo imposto de accordo com a lei que o creou, se visse de um dia para outra deante de um novo preceito intromettido na lei orçamentaria onerando com imposto mais elevado.

Nesta ordem de idéas não quero deixar de mencionar o dispositivo do art. 21, paragrapho 1º, que sujeita a um imposto addicional de 10 % sobre todos os impostos, taxas e outras contribuições da tabella respectiva e mais ao addicional de 10 % sobre a receita bruta, diaria, os cinemas localizados no Districto Federal pertencentes ou explorados por organização estrangeira funccionando no Brasil ou mesmo por sociedades nacionaes "controladas" directa ou indirectamente por productores ou distribuidores de films estrangeiros. Ha ahi, talvez um problema a considerar e estudar para encontrar a solução justa que comporta. Mas o imposto, tal como ahi foi creado, apresenta-se sob um aspecto profundamente odioso e positivamente inconstitucional, a que não posso deixar de expressamente negar sancção.

No tocante á despesa, por motivo de economia, em alguns casos, eu, em outros, por alterarem as dotações fixadas para serviços anteriormente creados, véto:

Na verba 2, consignação "Pessoal" — sub-consignação 1ª — a creação de um logar de 2º official; sub-consignação 5ª — o augmento de dotação que, de Rs. 85:000$000 (oitenta e cinco contos de réis), no orçamento actual, foi elevado para Rs. 150:000$000 (cento e cincoenta contos de réis; sub-consignação 8ª va que nada justifica; sub-consignação 9ª — é tambem consignação nova e, segundo informações que tenho, o cumprimento do parecer a que a mesma se refere está dependendo de decisão do poder judiciario, sendo, portanto, prematura na inclusão da respectiva verba.

Consignação "Material" — II — Diversas despesas — sub-consignação 4ª — o augmento de Rs........ 20:000$000 (vinte contos de réis), na dotação idem — Eventuaes — o augmento de Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis) na dotação.

Na verba 7 — Auxilios — os seguintes: Academia Carioca de Letras — 10:000$; Instituto Psycho Pedagogico (Associação Scientifica Social) Estrada Velha da Tijuca — 20:000$; Abrigo Thereza de Jesus — 50:000$; Club de Regatas Boqueirão do Passeio — 5:000$; Gymnasio Ramos — 5:000$; Collegio Santa Barbara — 5:000$; Collegio Souza Marques — 5:000$; Escola Particular Gratuita, mantida pelo S. Club E. F. C. do Brasil — 3:000$; Collegio N. S. da Gloria — 6:000$; Asylo Legião do Bem p|Velhice Desamparada — .. 15:000$; Revista "Illustração Brasileira", por propaganda turistica — 10:000$; Escola Gratuita da Associação Commercial e Industrial de Copacabana — 5:000$; Collegio Emulação — [illegible]:000$; Revista da Escola de Educação Physica do Exercito — 12:000$; Centro dos Operarios em Fabrica de Calçados — 5:000$; Congresso dos Centros Estaduaes — 5:000$; Orchestra do Instituto Nacional de Musica, para concertos populares — 40:000$; Caixa de Accidentes do Syndicato dos Estivadores (para o ambulatorio) — 5:000$; Escola Bezerra de Menezes — 5:000$; Revista "O Ensino" — 5:000$; União dos Operarios em Fabricas de Tecidos — 5:000$; Dispensario Coronel Horacio de Lemos, de Santa Cruz — 12:000$.

Na verba 9 — sub-consignação 2ª — Pessoal Operario — o augmento de Rs. 3:720$000 (tres contos setecentos e vinte e mil réis) para Rs. 5:720$ — (cinco contos setecentos e vinte mil réis).

Na verba 22 — consignação — Pessoal — sub-consignação 1ª — a creaão de mais um logar de 2º official.

Na verba 26 — consignação — Pessoal — sub-consignação 29ª — o augmento do estipendio de 20 auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica, que de Rs. 3:000$ (tres contos e seiscentos mil réis) passou para Rs. 6:000$000 (seis contos de réis); Consignação — Material — sub-consignação 11ª — as expressões finaes entre parenthesis "em adiantamentos por duo decimo".

Na verba 30 — Consignação — Pessoal — sub-consignação 8ª — a creação de mais um fiscal do Posto de Salvamento dos Postos de Copacabana, Leme e Ipanema e o augmento da verba para soccorrer ao pagemento das respectivas despesas de Locomoção. Consignação — Material — sub-consignaão 11a — a noxa dotaão de Rs 3.000:000$000 (tres mil contos de réis) para construcção, installação do Hospital Regional de Campo Grande; sub-consignação 17ª — a nova dotação para seguros de material em deposito, moveis e utelsilios, etc.

Na verba 33 — Consignação — Material — sub-consignação 11ª a nova dotação para auxilio annual á Companhia de Omnibus de Jacarépaguá."

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.345

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada para rapazes ou casal, com pensão. Av. Gomes Freire 136-1º andar.

APARTAMENTOS — Alug. á R. Alvaro Alvim 52 — Cinelandia.

ALUG. quarto frente c|ou s|moveis. R. Sylvio Romero 16.

ALUG. quartos e vagas c|pensão. Rua Constituição 23.

ALUG. sala mob. c|relativa liberdade. Av. Mem de Sá 207.

ALUG. quartos mobiliados, c|pensão. R. Muratori 30.

ALUG. quarto mobiliado c|telephone. Av. R. Valladares 152

ALUG. quarto s|moveis, por 130$. Rua Riachuelo 418.

ALUG. boa sala de frente, c|moveis. Av. Passos 89.

ALUG. sala ou quarto de frente mobiliados. Av. Mal. Floriano 133.

ALUG. vagas para rapazes e moças. Av. Passos 34.

ALUG. sala e quarto mob. c|pensão. Av. Mem de Sá 58.

ALUG. commodos para solteiros ou casaes. R. Misericordia 81.

ALUG. rica sala mobiliada. R. do Senado 316.

ALUG. vaga por 35$, a pessoa idonea. R. Invalidos 85.

ALUG. ampla sala frente, por 160$. R. São Pedro 28-2º.

ALUG. casa para peq. familia. R. Senador Pompeu 38.

ALUG. quarto mob. e mais dependencias. R. G. Camara 134.

ALUG. bom quarto frent ec|pensão. Av. Rio Branco 61-2º.

ALUG. 2 andares c|9 quartos. Praça Tiradentes 39.

ALUG. optima sala c|agua corrente. R. Buenos Aires 147-A.

ALUG. quartos mobiliados c|pensão. R. André Cavalcanti 157.

QUARTO — Alug. de frente c| pensão. R. Mercado 2.

QUARTO — Alug. independente, moderno. R. Gal. Caldwell 171.

QUARTO — Alug. c|pensão e liberdade. R. São José 25.

QUARTO — Alug. c|3 janellas a casal. R. Constituição 33.

QUARTO — Alug. c|telephone, casa limpa. R. Carioca 16.

SALA — Alug. s|moveis, a casal. Rua Riachuelo 405, ap. 12.

SALA — Alug. de frente c|moveis a casal ou senhor. Tel. 22-8081.

CATTETE E LAPA

ALUG. quarto a casal c|pensão. Rua Buarque Macedo 62.

ALUG. optima sala de frente. R. 2 de Dezembro 114.

ALUG. sala de frente a casal. R. Cattete 337-A.

ALUG. sala e quarto c|pensão. R. Cattete 139.

ALUG. esplendida sala c|moveis. Rua Corrêa Dutra 150.

ALUG. optimos quartos por 360$. R. 2 de Dezembro 123.

ALUG. sala e quarto, por 180$ e 85$. R. Corrêa Dutra 68.

ALUG. bom quarto mobiliado, casa casal. R. Lapa 43.

ALUG. quarto para casal c|pensão. R. Cattete 321.

ALUG. sala de frente e quarto. R. Gago Coutinho 22.

ALUG. bons quartos, podendo cozinhar. R. Santa Christina 25.

ALUG. ampla sala independente. Rua Marquez de Abrantes 4.

ALUG. quarto frente mobiliado. Rua Santo Amaro 20, q. 41.

ALUG. moderno aparto. por 300$. Rua Santo Amaro 98, ap. 1.

ALUG. sala de frente e quarto. R. Santo Amaro 71.

CATTETE — Alug. casa, á R. Pedro Americo 105. Tratar 103.

CATTETE — Alug. esplendida sala de frente. R. Carv. Monteiro 19.

CATTETE — Alug. quarto c|agua corrente. R. Barão Guaratiba 13.

CATTETE — Prec. alugar sala frente c|liberdade. Tel. 25-4015.

LARANJEIRAS

ALUG. quartos mobiliados, c|pensão. R. Laranjeiras 49-A.

ALUG. quarto frente, casa de casal estrangeiro. Tel. 25-3922.

ALUG. parto. mobiliado c|pensão. Rua Laranjeiras 49-A.

ALUG. bello aposento mob. c|pensão. R. Laranjeiras 222.

ALUG. sala e quarto s|mobilia. R. Pinheiro Machado 69.

ALUG. 2 salas independentes s|moveis. R. Laranjeiras 285.

ALUG. quarto c|mesa de primeira. R. Pinheiro Machado 84.

ALUG. optima sala e quarto c|pensão. R. Pereira da Silva 128.

ALUG. salas e quartos, juntos ou separados. L. Boticario X.

ALUG. quarto e sala, bem mobiliados. R. Ypiranga 32.

ALUG. optimos quartos e salas. R. Laranjeiras 47-A.

APARTOS. — Alug. confortaveis c|garage. R. Cosme Velho 122.

APARTOS. — Alug. optimos c|conforto. R. Leite Leal 29.

PREDIO — Alug. a R. Alice 70. Chaves no 64.

QUARTO — Alug. mobiliado c|pensão. R. Euricles Mattos 24.

QUARTO — Alug. mobiliado, por 100$. R. Pires Almeida 73.

QUARTO — Alug. mobiliado s|pensão. R. Laranjeiras 102.

FLAMENGO

ALUGA-SE um bom quarto sem moveis para rapaz solteiro em casa de familia. R. Almirante Tamandaré 25.

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um com entrada independente, em casa de senhora distincta, a um minuto da praia do Flamengo, á R. Cruz Lima 22. Telephone 25-4240.

ALUGA-SE um quarto para casal com pensão em casa estrangeira e tambem fornece-se marmita a domicilio. R. Senador Vergueiro 136.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, com pensão, entrada independente, a casal sem filhos e um quarto a rapazes que dêm referencias, á R. São Salvador 50, a um minuto dos banhos do Flamengo. Fone 25-5156.

ALUGAM-SE quartos mobiliados a rapazes solteiros, com pensão. Buarque

ALUGA-SE sala de frente ou um quarto com ou sem moveis, a casal ou solteiros. R. Buarque de Macedo 20 — Flamengo.

ALUG. casa de familia um quarto. R. Almirante Tamandaré 25.

ALUG. lindos aposentos com pensão. R. Almirante Tamandaré 10.

ALUG. lindos aposentos, com agua corrente. P. Flamengo 2.

ALUG. aposentos mobiliados a 250$ e 450$. R. 2 de Dezembro 15.

ALUG. sala mobiliada sem pensão e um quarto. R. Paysandu' 44.

ALUG. quartos com agua corrente. R. Ferreira Vianna 56.

ALUG. quarto em casa de familia. R. Barão do Flamengo 26.

ALUG. quartos bem mobiliados, com pensão. R. Alm. Tamandaré 30, apartamento 38.

ALUG. R. Senador Vergueiro 128, magnifica sala de frente e bom quarto.

ALUG. casa de familia optima sala. R. Conde de Baependy 42.

ALUG. casa de familia sala com refeições. R. Paysandu' 287.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã; alugam-se quartos ou salas bem mobiliados, a casal ou a cavalheiros de tratamento; com optima pensão; á R. Dois de Dezembro 35.

FLAMENGO — Alug. optimo quarto mobiliado, c| ou s|pensão; R. Corrêa Dutra 49.

FLAMENGO — Alug. sala de frente e optimo quarto. R. Senador Vergueiro 80.

FLAMENGO — Magnificas vagas—Alug. a 180$. R. Senador Vergueiro 79.

FLAMENGO — Alug. confortaveis salas c|agua corrente. R. Carvalho Monteiro 17.

PREC. dois quartos e uma sala, em casa de familia; tel. 25-2467.

PAYSANDU' 222 — Alug. quarto para casal ou a dois cavalheiros, com pensão. Tel. 25-0182.

RUA CORREA DUTRA 164 — Aluga-se uma sala mobiliada para casal e duas vagas para rapazes com refeição. Telephone 25-3884. Não falta agua.

RUA Paysandu' 146, antigo 88, alug. esplendida sala bem mobiliada. Tel. 25-0913.

QUARTOS mobiliados ou não, com agua corrente e pensão; R. Buarque de Macedo 32.

QUARTO, com ou sem moveis, entrada independente. R. São Salvador 99.

QUARTO — Alug. bello quarto mobiliado, em casa de familia. R. 2 de Dezembro 110.

SALA no Flamengo — Alug. ampla e arejada, sem moveis. R. Silveira Martins 40.

SALAS — Alug. bem mobiliadas, agua corrente, com pensão. Tel. 25-4815.

BOTAFOGO E URCA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 3, 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em côres, o ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair, R. São Clemente 109. teleph. 26-6800.

ALUGA-SE a senhora honesta um bom quarto em casa de familia, á R. da Passagem 109, Botafogo.

ALUG. sala e um quarto. R. Senador Vergueiro 111.

ALUG. sala e quarto sem moveis. R. São Clemente 291.

ALUG. aparto. para casaes de 360$000. R. Yacht Club 42.

ALUG. quarto á R. Humaytá 229, com boas informações.

ALUG. grande sala de frente. R. das Palmeiras 110.

ALUG. bom e confortavel predio á R. Marquez de Olinda 26.

ALUG. casa da R. Sorocaba 150-A, casa 2, 400$000.

ALUG. confortaveis aposentos com pensão. R. Marquez de Abrantes 204.

ALUG. boa sala de frente casa de familia. P. de Botafogo 118.

ALUG. aparto. com dois quartos, seis mezes. R. Pinheiro Guimarães 15, ap. 2.

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal, por 580$. A' R. São Clemente 107. tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista, por 180$. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800

QUARTO — Em casa de familia alug. amplo. R. Menna Barreto 150.

URCA — Alug. aparto. á Av. S. Sebastião 32, chaves nó aparto. 6.

COPACABANA

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGAM-SE quartos para casal ou solteiro em casa de familia, fornece-se marmitas a domicilio farta e variada. R. Copacabana 12 Tel 27-6330.

ALUGAM-SE os opts. apartos. ns. 5 e 6 do Ed. Pompeia. R. Raul Pompeia 231, posto 6.

APARTAMENTOS — Alugam-se os dois ultimos, com todo o conforto, grande varanda, 3 amplos quartos, quarto e dependencia para criado, R. Julio de Castilhos 33 — Edificio Olyntho Ribeiro.

ALUGAM-SE, a casaes, quartos mobiliados e com optima pensão. Marmitas a domicilio. R. Domingos Ferreira 29, tel. 27-3228, posto 3, Copacabana.

ALUGA-SE sala ou apartamento ricamente mobiliados, com todo o conforto, mesa de primeira, a um passo da Avenida Atlantica, á R. Xavier da Silveira 13, posto 4.

ALUGAM-SE optimos quartos para senhor ou cavalheiros ou casal estrangeiro, sem filhos. Perto do hotel Copacabana-Palace, entre Postos 2 e 3. R. Barata Ribeiro 216. Tel. 27-3455.

ALUGA-SE á R. Copacabana 1.126, apto. 32, de frente Edificio Anhanguéra. Ver das 13 ás 18 horas. Tem agua.

ALUGAM-SE uma sala e dois quartos bem mobiliados, com optima pensão, a partir de 450$ solteiro e 600$ casal. Av. Atlantica 468, posto 3.

ALUG. o predio da R. Leopoldo Miguez 82, Posto 4. Acha-se aberto, informações na Casa Régia, tratar á R. Assembléa 67-3º, com Alvaro. Aluguel 900$000 e taxas. Contracto.

ALUGA-SE com os moveis ou traspassa-se um apartamento de frente, com ou sem moveis. R. Viveiros de Castro 104-1º andar. Proximo ao Lido.

ALUG. á R. Salvador Corrêa 116, casa XX, uma boa casa.

ALUG. lindos aposentos pintados de novo. R. Gustavo Sampaio 66.

ALUG. esplendida sala mobiliada. Rua Bolivar 20, posto 4.

ALUG. aparto. mobiliado, R. Copacabana 152.

ALUG. apartos. c|varanda e bem confortaveis. R. Copacabana 1.089.

ALUG. a casaes quartos mobiliados, com optima pensão. Tel. 27-3228.

ALUG. sala independente, para casal. R. Goulart 56.

ALUG. R. Bolivar 163, linda residencia construcção moderna, 500$000.

ALUG. o aparto. 23 da R. Bolivar 35. Tel. 42-3605.

ALUG. bom quarto, mobiliado, para solteiro. R. Tabajaras 22.

ALUG. sala de frente para casal. Rua Salvador Corrêa 42.

ALUG. quarto mobiliado, independente. R. Siqueira Campos 106.

ALUG. aparto. no Lido, com dois quartos, etc. Tel. 27-1693.

ALUG. quarto mobiliado com pensão. R. Copacabana 68.

ALUG. casa de familia sala para casal. Av. Atlantica 848.

ALUG. quarto com agua corrente, casa familia. R. Copacabana 850.

ALUG. esplendida sala de frente casa de familia. Tel. 27-6561.

ALUG. quarto bem mobiliado, garage. R. Raul Pompéa 201.

ALUG. optima sala de frente, com moveis, sem pensão. Tel. 26-4076.

ALUG. quartos e salas. R. Copacabana 128. Tel. 27-6191.

ALUG. moderna casa mobiliada. Av. Rainha Elisabeth 278.

PRAIA do Leme — Alug. sala e quarto á R. Gustavo Sampaio 195.

POSTO 2 — Sala de frente, mobiliada — R. Copacabana 67-A.

POSTO 4 — Alug. 2 apartos. R. Santa Clara 128. Tel. 26-0766.

PREC. quarto com discreta liberdade. Tel. 48-0610.

QUARTO para cavalheiros — Posto 5 — R. Djalma Ulrich 57, ap. 15.

QUARTO — Alug. quarto, com luz e cozinha. R. Tabajaras 60.

QUARTO — Av. Atlantica, bem mobiliado, banheiro, com café. Telephone 27-6668.

SALA confortavel — Alug. a pessoas distinctas. R. Copacabana 1.

VERÃO em Copacabana — Por motivo de viagem, aluga-se a preço modico casa confortavel mobiliada, a familia cuidadosa. Local muito fresco mesmo no verão proximo, á R. Barroso e a 4 quarteirões da praia. Ver e tratar á Ladeira dos Tabajaras 26.

IPANEMA-LEBLON

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Copacabana, Ipanema, Botafogo e demais bairros, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se por 4 mezes ou mais. Perto do mar e omnibus. R. Montenegro 164, aparto 5. Inf. Tel. 27-7837.

APARTAMENTO moderno, com quarto, sala, banheiro, cozinha e serviço, aluga-se á R. Joanna Angelica 5, esquina de Vieira Souto.

ALUG. linda residencia moderna. Rua Barão de Torre 512, c|II.

ALUG. confortavel predio mobiliado. R. Barão de Torre 685.

ALUG. predios na praia do Leblon. Av. Delphim Moreira 126.

ALUG. apartos. acabados construir. R. Alberto Campos 165.

ALUG. bom quarto c|ou s|moveis. Rua Visconde Pirajá 568.

ALUG. aparto. R. Barão da Torre 313, com todo o conforto; chaves no 2.

ALUG. casa mobiliada, á R. Barão da Torre 679.

CASA pequena para familia de tratamento. R. Redemptor 91.

IPANEMA — Alug. casa nova. R. Prudente de Moraes 282, casa II.

IPANEMA — Alug. por 380$ aparto n. 4, R. Alberto de Campos 83.

LEBLON — Apartamento moderno, perto da praia, com garage e quarto para empregado 375$ e taxas. Tel. 27-5100.

LEBLON — Alug. dois apartos. R. Rita Ludolf 75.

LEBLON — Alug. aparto. moderno c|garage. Tel. 27-5100.

LEBLON — Alug. dois apartos. a 330$. R. Rita Ludolf 71.

LEBLON — Aparto. moderno, com garage, 375$ e taxas. Tel. 27-5100.

GAVEA

ALUG. magnifico e conf. predio. Rua Frederico Eyer 22-A.

ALUG. c|8 peças independentes. R. Siqueira Campos 122.

APARTO. — Alug. c|5 conf. peças. R. Jardim Botanico 758.

APARTO. — Alug. c|3 quartos. Av. Albuquerque 634. Tel. 25-1973.

GAVEA — Alug. optimo aparto. 480$. R. Alexandre Ferreira 20.

SANTA THEREZA

ALUG. predio e esplendido sobrado. Rua Mauá 92.

ALUG. amplo sobrado, por 430$. P. Progresso 12.

ALUG. dois bons quartos, a casal. Rua Aurea 107.

ALUG optima casa c|3 salas. R. Dias Barros 2.

ALUG. dois espaçosos quartos e sala. R. Paula Mattos 67.

ALUG. amplo quarto, casa familia. R. Aurea. Tel. 22-4295.

ALUG. sala bem mobiliada c|pensão. R. Alm. Alexandrino 156.

ALUG. quarto e sala de frente. R. Paula Mattos 46.

ALUG. apartos. A e B, juntos ou separados. R. Escadinhas 12.

CATUMBY

ALUG. casa ou só a metade. R. Valueiros 162.

ALUG. metade casa a casal. R. Chichorro 103.

ALUG. predio, altos e baixos, para familia. R. Itapiru' 6.

ALUG. casa c|2 quartos e sala. T. Vista Alegre 38.

ALUG. bom e arejado quarto. R. Navarro 173.

ALUG. lindo bungalow de 2 pavimentos. R. Leopoldo 39.

ESTACIO

ALUG. quarto e sala, independentes. R. São Frederico 7.

ALUG. espaçosa sala de frente. R. Corrêa Vasques 1.

ALUG. sala e quarto de frente. Av. Salvador de Sá 226.

ALUG. sala completamente independente. R. Marq. Sapucahy 227.

ALUG. uma optima sala de frente. Rua Maia Lacerda 60.

ALUG. boa sala de frente a rapazes. R. V. Pirassinunga 97.

ALUG. quarto a casal s|filhos, por 100$. R. D. Julia 5.

ALUG. sala mobiliada, independente. Av. Salvador de Sá 156.

ESTACIO — Aluga-se bom quarto para rapazes solteiros. R. S. Christovão 19. Tel. 42-2218.

CIDADE NOVA

ALUG. casa c|3 quartos e 2 salas. Rua Pedro Alves 241, c|2.

ALUG. bonito quarto encerado, por 70$. R. Matto Grosso 1.

ALUG. casa pequena independente. R. Aimberê Cavalcante 4.

ALUG. sala de frente, casa familia. R. Carlos Gomes 8.

ALUG. quarto em casa familia. R. General Pedra 85, c|14.

ALUG. quarto a rapaz solteiro. R. Visconde Itauna 95.

ALUG. o andar terreo c|agua corrente. R. Carmo Netto 155.

ALUG. sala e quarto, independentes — R. Marquez Sapucahy 381.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. dois quartos, um de frente. Rua São Valentim 24.

ALUG. bom aparto., predio novo. Rua Mariz e Barros 435.

ALUG. sala c|boa pensão. R. Mariz e Barros 394.

ALUG. quarto a casal s|filhos. R. Sergipe 3.

ALUG. bom quarto c|pensão. R. Maria e Barros 208.

ALUG. sala e quarto c|pensão. R. Mattoso 121.

ALUG. casa para familia tratamento. R. Mariz e Barros 356.

ALUG. boa sala, casa familia, R. Prof. Gabizo 204.

ALUG. o aparto. 1 á R. Barão de Iguatemy 42.

ALUG. vagas para rapazes c|pensão. R. Mattoso 86.

ALUG. excellente sala de frente. Rua Mariz e Barros 362.

ALUG. bom quarto a casal. R. Lopes de Souza 43.

ALUG. bom predio para familia. Rua Santa Ameli a79.

ALUG. quarto frente c|optima pensão R. Mariz e Barros 316.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. quartos e salas independentes. R. General Canabarro 44.

ALUG. optimo quarto, casa familia. R. Senador Furtado 122.

ALUG. casa confortavel, por 450$. Rua S. Luiz Gonzaga 541.

ALUG casa c|2 quartos e 2 salas. Rua Fonseca Lima 45.

ALUG. quarto e sala, independentes. R. Vieira Bueno 65.

ALUG. quarto a casal s|filhos. R. Antunes Maciel 62.

ALUG. linda residencia, por 350$. Praça Mal. Deodoro 354.

ALUG. quarto em casa familia. R. Liberdade e12.

ALUG. casa prox. ao Vasco, por 250$. R. Amazonas 51.

ALUG. dois quartos, casa familia. Rua Mal. Aguiar 49.

ALUG. sala de frente independente. R. Major Fonseca 55.

ALUG. optimo quarto, independente. R. Senador Alencar 88.

ALUG. grandes quartos arejados. Rua Senador Alencar 115.

ALUG. sala de frente. R. São Christovão 578.

ALUG. quarto c|direito a sala, por 120$. R. Bella 351.

RIO COMPRIDO

ALUG. salinha de frente, com pensão. Av. Paulo de Frontin 441.

ALUG. á R. Aristides Lobo 57, casa 7, uma pequena casa.

ALUG. magnifico porão claro e assoalhado, á R. Greenhalgh 17-A.

ALUG. casa de construcção moderna. T. Navarro 86-A.

ALUG. aparto. c|2 quartos, uma sala. Av. Paulo de Frontin 606.

ALUG. sala e quartos, modicos preços. Av. Paulo de Frontin 341.

ALUG. quarto mobiliado, á R. São Valentim 33.

SALA de frente com pensão — Alug. 400$ R. Aristides Lobo 41, pertinho de Haddock Lobo.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. linda residencia, por 300$. Rua Leopoldo 199 c|3.

ALUG. armazem c|morada independente. R. Caçapava 56.

ALUG. optimas casas recem-construidas. R. Sabará 18, c|V e VI.

ALUG. casa acabada reformar. R. Barão de Mesquita 731.

ALUG quarto confortavel. R. Costa Pereira 3-sobrado.

ALUG. dois optimos apartos. R. Ferreira Pontes 61.

ALUG. boa casinha c| gaz. R. José Patrocinio 32, c|3.

ALUG. lindo bungalow, das 13 ás 17 hs. R. Grajahu' 126.

ALUG. quarto c|cozinha independente. R. Ernesto Souza 21.

ALUG. duas salas independentes. Rua Thomaz Coelho 109.

CASAS em Villa e Andarahy. Deseja alugal-as? Dirija-se á R 7 Setembro 107-2º, s|4. tel. 22-7956.

GRAJAHU' — Bungalow — Aluga-se, novo, com ou sem moveis, pelo prazo de seis mezes, dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, pequeno quintal, com serventias para empregada; á R. Araxá 95; as chaves e tratar á R. Itabaiana 145.

GRAJAHU' — Alug. bungalow não habitado. R. Araxá 93.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE casas em V. Isabel-Andarahy, para todos os preços e diversos tamanhos. Dirijam-se á R. 7 Setembro 107-2º, s|4. Tel. 22-7956. Das 10 horas em deante.

ALUGA-SE casa recem-construida, com sala, 2 quartos, banh. completo, cozinha com fogão a gaz e quintal, por 280$. Omnibus e bondes Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. A' R. Villela Tavares 342. Tratar com sr. Jorge, na casa 29. Tel. 29-2391.

ALUG. boa casa c|5 quartos. R. Theodoro da Silva 700.

ALUG. predio acabado construir. Rua Mendes Tavares 118.

ALUG. quartos juntos, independentes. R. Gonzaga Bastos 29.

ALUG. casinha pequena, por 80$. Rua Senador Nabuco 324.

ALUG. sala e quarto a casal. Av. 28 de Setembro 307.

ALUG. optima casa, por 400$. R. Justiniano Rocha 22.

ALUG. quarto a casal ou senhora. Rua Theodoro da Silva 671.

ALUGA. quarto e sala, casa familia. R. Ramon Franco 107.

ALUG. quarto de frente c|saleta. Rua Ribeiro Guimarães 35.

ALUG. casa acabada de reformar. Rua Theodoro Silva 313.

ALUG. espaçosa sala independente. Rua Samuel Guimarães 32.

ALUG. espaçosa sala de frente. R. Pereira Nunes 152.

ALUG. bom quarto para familia. Rua D. Francisca 75.

ALUG. boa sala independente. Av. Paula Souza 130.

ALUG. boa sala c|conforto e pensão. R. Otto Alencar 25.

ALUG. casa nova c|fogão a gaz. Rua Lins Vasconcellos 342.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com o sr. Jorge, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Telephone 29-2391.

QUARTO — Alug. c|telephone. Av. 28 de Setembro 17.

SALA de frente — Alug. casa familia. R. Ribeiro Guimarães 187.

TIJUCA

ALUG. casa c|quarto, sala e cozinha. Av Hilda, c|29.

ALUG. optima sala c|independencia. R. Affonso Penna 101.

ALUG. quartos frente c|agua cor. Rua Haddock Lobo 417.

ALUG. optimo quarto confortavel. Rua Aguiar 60.

ALUG. quarto c| pensão, casa familia. R. Alfredo Pinto 35.

ALUG. optimo quarto c|moveis. Rua Araujo Penna 21.

ALUG. quarto em casa familia. R. Conde Bomfim 393.

ALUG. esplendida sala e optimo quarto. R. Conde Bomfim 54.

ALUG. bons aposentos c|pensão. Rua Conde Bomfim 50.

LOJA — Praça Saenz Pena 23, aluga-se. Tratar no local.

QUARTO — Alug. a casal c|pensão. Rua Prof. Gazibo 9.

QUARTO — Alug. grande casa familia. R. Conde Bomfim 579.

QUARTO — Alug. c|pensão c|familia. R. Delgado Carvalho 32.

QUARTO — Alug. c|ou s|moveis. Rua Carlos Vasconcellos 118.

QUARTO — Alug. c|optima pensão. Rua Conde Bomfim 579.

QUARTOS — Alug. optimos, casa familia c|refeições. Tel. 28-5089.

QUARTO — Alug. c|pia e agua corrente. R. Had. Lobo 208.

SALA — Alug. de frente, independente. R. C. Bomfim 48.

SALA — Alug. c|pensão, por 400$ Rua Aristides Lobo 41.

UNIVERSIDADE 14, em c. de fam. de maximo respeito, alug. 3 optimos quart., s. ou c. pensão, andar sup.

SUBURBIOS

ALUG. sobrado acabado de construir. R. Basilio da Gama 52.

ALUG. quarto a casal sem filhos, com pensão; R. Carolina Meyer 35.

ALUG. optimos sobrados reformados. R. Ceará 31 e 33.

ALUG. casa, com sala, quarto e cozinha, 100$. R. Andrade Araujo 108

ALUG. sobrado com 4 quartos, duas salas, etc. Av. Amaro Cavalcanti 623.

ALUG. confortavel casa. R. Cirne Maia 135 — Meyer.

ALUG. predio assobradado a familia. R. Carlos Xavier 64.

ALUG. porão habitavel. R. Xisto Bahia 62. Piedade.

ALUG. commodos juntos, com entrada independente. R. das Dores 47.

ALUG. bom quarto em casa de familia. R. Vaz de Toledo 53.

ALUG. casa, aluguel 230$, com fiador; R. Bandeira de Gouvêa 115.

ALUG. predio da R. Granboim Barbosa 12 — Meyer.

ALUG. casa com dois quartos e duas salas. T. Virginia 7. L. Abolição.

ALUG. sala, quarto e cozinha por 155$. R. Bella Vista 85.

ALUG. quatro quartos, sala, cozinha; R. Lins de Vasconcellos 145.

ALUG. bom quarto casa de familia modesta. R. Vaz de Toledo 68.

ALUG. barracão com sala, quarto, cozinha R. Bernardo 347 — Encantado.

CASCADURA — Alug. commodo por 85$; R. Coronel Rangel 80.

ENCANTADO — Alug. casa com quarto, sala, cozinha. R Clarimundo de Mello 191.

LEOPOLDINA

ALUG. casa á R. Antonio Rego 334, aluguel 200$000. Olaria.

ALUG. boa casa por 150$. R. Frias Roupinho 68, Rocha.

ALUG. sala e quarto, R. Teixeira Franco 87. Ramos.

ALUG. sala, quarto. R. Joanna Fontoura 57. Bomsuccesso.

ALUG. casa, com dois quartos, duas salas. R. Sabauna 33.

ALUG. casa com dois quartos. R. Cariry 220. Olaria.

ALUG. casa na Estrada Itararé 226. Ramos.

ALUG. quarto grande, independente. R. Montevidéo 167. Penha.

ALUG. bom quarto, todo conforto. Rua Olga 146. Bomsuccesso.

ALUG. uma casinha na R. Um 43. Braz de Pinna.

ALUG bom quarto por 35$000. R. Maria do Carmo 79. Penha.

ALUG. por 170$ boa casa, á R. Cintra 22. Circular da Penha.

ALUG. quarto a casal. Estrada do Norte 8. Bomsuccesso.

ALUG. casa com cinco quartos. R. Teixeira Franco 93. Ramos.

ALUG. casa n. 1 da R. Delfim Carlos 22. Olaria.

ALUG. commodos, com cozinha. Rua Fausto Amaral 18. Olaria.

ALUG. casa, com quarto, sala. R. Aurelio Gracindo 49. Olaria.

ALUG. á R. Coimbra 3, Circular da Penha, casas de 60$, 80$ e 110$.

ALUG casa com todo o conforto. Rua Silva e Souza 29.

ILHAS

CASA na Ilha do Governador — Aluga-se uma confortavel, com agua propria, 3 quartos e mais dependencias. Grande terreno, situada em lugar pittoresco R. Comdor. Bastos 291, Praia da Guanabara. Informa-se pelo tel. 22-8417.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino. R. Caruso 25.

COZINHEIRA que arrume e copeire, prec. á L. do Russell 31.

COZINHEIRA — Prec., dando referencias. R. Leite Leal 16.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino; Av. Rainha Elisabeth 51.

COZINHEIRA — Prec. por 100$, á R. Senador Muniz Freire 35.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino, R. Haritoff 35, ap. 21.

COZINHEIRA — Prec. só para cozinhar, R. Carlos Sampaio 11.

COZINHEIRA — Prec .para pensão, R. Santo Amaro 75.

COZINHEIRA — Prec. em casa estrangeira, R. Almirante Alexandrino 461.

COZINHEIRA e lavadeira, que durma no aluguel. R. Florianopolis 171.

COZINHEIRA — Prec. dormindo no aluguel. R. Voluntarios da Patria 411.

COZINHEIRA — Off. com boas referencias: R. Laranjeiras 5, q. 22.

COZINHEIRA branca, off. para casal. Tel. 48-2499.

COZINHEIRA — Prec. com pratica de pensão. R. da Carioca 47.

COZINHEIRA — Prec. de boa; á R. Mariz e Barros 267.

COZINHEIRA — Off. fazendo algumas massas e doces; R. D. Romana 87, casa 1.

Copeiros e ajudantes

OFF. perfeito copeiro; optimas referencias. Tel. 28-1433.

OFF. optimo rapaz allemão para copeiro. Tel. 27-7125.

OFF. rapaz para encerador ou copeiro; tel. 25-3724. Antonio.

OFF. bom garçon para hotel; boas referencias. Tel. 26-0504.

OFF. garçons e copeiros. R. Copacabana 445. Tel. 27-7053.

PREC. rapazinho para ajudante de copa. P. Republica 9.

PREC. copeiro pratica restaurante. R. Luiz Gonzaga 78-A.

PREC. rapaz para entregar marmitas. R. Itapiru' 46.

PREC. rapaz branco, de 15 a 18 annos. R. Sá Ferreira 80.

PREC. um copeiro, á R. do Lavradio 11

PREC. copeiro para café e restaurante. P. Tiradentes 7.

PREC. rapazinho para entregar marmitas. R. Candido Mendes 42.

PREC. copeiro e um arreador de talheres. R. Gal. Camara 182.

PREC. de um areador de talheres com pratica de restaurante; á R. São Pedro 291.

PREC. garçon com longa pratica; R. C Bomfim 41. Tel. 28-0058.

PREV. rapaz com pratica em pensão; R. Assembléa 81-1º.

PREC. um lavador de pratos; á R. Estacio de Sá 162.

PREC. rapazinho para entregar marmitas. R. Mariz e Barros 99.

PREC. um magarefe, com pratica de restaurante; R. Had. Lobo 166.

PREC. lavador de pratos; á R. do Carmo 69.

Amas seccas

PRECISA-SE de uma boa ama de leite para amammentar uma criança de mez e meio, á R. Dom Pedrito 13 — Leblon. 27-8313.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite para amammentar uma criança de mez e meio, á R. Dom Pedrito 13 — Leblon. 27-8313.

Empregadas domesticas

ALUGAM-SE copeiras, arrumadeiras cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112 tel 26 8162

OFF. senhora de meia idade, para casal. R. Menna Barreto 135.

OFF. moça portugueza para qualquer serviço. R. São Clemente 340.

OFF. senhora de respeito. R. Conselheiro Saraiva 39.

OFF. empregada para copeirar. Largo do Machado 15.

OFF. arrumadeira. R. Fernandes Guimarães 74.

OFF. moça estrangeira para familia. R. da Lapa 40. tel. 42-0744.

OFF. moça para arrumadeira. Tel. para 48-3170.

OFF. empregada para todos os serviços. R. Julio do Carmo 44.

PREC. empregada para todo o serviço á R. Sargento Pinto de Oliveira 59.

PREC. pequena de 14 a 16 annos, á R. Carolina Santos 167.

PREC. rapariga para serviços familia; R. São Roberto 30.

PREC. arrumadeira que dê referencias; R. Conde de Bomfim 505.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. para effectivo. R. Pontes Corrêa 169.

BARBEIRO — Prec. official barbeiro. R. Gamboa 153.

BARBEIRO — Prec. bom, paga-se 200$. R. Dias da Cruz 10-A.

BARBEIRO — Prec. bom official, effectivo. P. Engenho Novo 18.

BARBEIRO — Prec. official barbeiro, effectivo. R. V. de Pirajá 627.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo, paga-se 200$. R. Ibiapina 23.

BARBEIRO — Prec. um para effectivo. R. Pontes Corrêa 189.

BARBEIRO — Prec. bom official effectivo. R. Conselheiro Saraiva 3.

BARBEIRO — Prec. um official barbeiro. R. Gamboa 153.

BARBEIRO — Prec. official que trabalhe bem; á R. Riachuelo 423.

BARBEIRO — Prec. bom official para effectivo. P. Engenho Novo 18.

PREC. um official barbeiro; R. Fonseca Lima 2.

PREC. official barbeiro para effectivo. R. Barão de Bom Retiro 746-A.

PREC. official barbeiro, á R. São Luiz Gonzaga 662.

PREC. um official barbeiro para effectivo. R. Lavradio 187.

PREC. official barbeiro para effectivo; R. José Bonifacio 173.

Caixeiros e ajudantes

BOTEQUIM — Prec. caixeiro á Av. 28 de Setembro 213.

CAIXEIRO com pratica de balcão. R. Evaristo da Veiga 107.

CAIXEIRO — Prec. pequeno de 14 a 16 annos. Av. 28 de Setembro 244.

EMPREGADO — Prec. para botequim. R. Barão de Bom Retiro 413.

LIQUIDOS e comestiveis — —Prec. um caixeiro. R. Marq. de S. Vicente 66.

PREC. um caixeiro para botequim; R. Mariz e Barros 403.

PREC. um caixeiro de confiança. Rua Conde de Bomfim 69.

PREC. empregado pratica de botequim. 1º de Maio 6, M. Hermes.

PREC. caixeiro de botequim; R. Archias Cordeiro 304.

PREC. empregado de quitanda; R. Adriano 19. T. Santos.

PREC. caixeiro de seccos e molhados. R. General Roca 1-M.

PREC. um empregado para botequim; R. S. Carlos 37.

PREC. caixeiro para armazem; R. Frei Caneca 386.

PREC. caixeiro de leiteria; R. B. do Bom Retiro 387.

PREC. caixeiro com pratica rua e balcão; R. do Bispo 124.

PREC. bom caixeiro para tinturaria. R. São Clemente 153.

Empregos diversos

BOMBAS, motores. Installa e concerta. Chamar sr. Sergio. Tel. 22-2527.

ENFERMEIRA diplomada — Enfermagem geral. Especialidade doentes mentaes ou nervosos. Chamados R. Buarque de Macedo 58. Tel. 25-3592.

OFFERECE-SE garçon com muita pratica para restaurante ou hotel. Telephono 22-8661.

OFF. rapaz com muita pratica e bons conhecimentos e boas referencias, para comprador e vendedor e mais serviços do ramo de seccos e molhados. R. São Luiz Gonzaga 325.

OFF. casal de meia idade para gerencia de arranha-céo, dando qualquer garantia. R. Barata Ribeiro 60. Telephone 27-1058.

OFF. senhora só, para governante ou dama de companhia, falando quatro linguas, italiano, inglez, allemão e portuguez; tel. 25-4828.

OFF. senhora de meia idade para tomar conta de casa de uma só pessoa, para todo o trabalho domestico e dando boas referencias. R. Uruguay 339.

PREC. ajudante de forno com bastante pratica; Padaria Guarany, R. Coronel Pedro Alves 239.

PREC. bons officiaes de bombeiro hydraulico. Av. Amaro Cavalcanti 657. Eng. de Dentro.

PREC. um rapazinho com pratica de officina mecanica, que saiba limar e um ajudante de polidor; R. General Pedra 134.

PREC. uma respigadeira e uma machina para fazer encaixes em venezianas; R. Souza Aguiar 123. Sr. Eduardo.

PREC. um carregador de carrinho de mão e de enfardador de papel; R. da Conceição 20.

PREC. empregados para encerar, arrumar, serviços domesticos e outro com habilitação para portaria. Senador Pompeu 258. Hotel União.

PREC. cinco rapazes e cinco moças; á Av. Rio Branco 109-1º, sala 27.

PREC. um homem para carregador de armazem; R. São Francisco Xavier 510.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. meio official e ajudante. R Ouvidor 132.

ALFAIATE — Prec. official de paletots R. Arnaldo Quintella 107.

CABADEIRA de calças — Prec. para casa. R. Lavradio 106.

ALFAIATARIA — Prec. bom official para paletots. R. Visc. de Itauna 105.

ALFAIATE de paletots para trabalhar a peça. R. Assembléa 42.

ALFAIATE — Prec. ajudante de paletots sob medida. R. São Pedro 288.

ALFAIATE — Prec. official de paletot; R. Senado 45.

ALFAIATE — Prec. official para paletot. R. Visc. de Itauna 137-A.

ALFAIATARIA — Prec. meio official de paletot. R. Pedro 1º 44-A.

ALFAIATE — Prec. official para paletot. R. B. São Frco. Filho 400.

ALFAIATE — Prec. aprendiz e ajudante. R. do Senado 11.

ALFAIATARIA — Prec. meio official. Av. Mem de Sá 96.

COSTUREIRAS e ajudantes — Prec. com pratica. R. Gonçalves Dias 57.

CONTRA-MESTRE de costureira — Prec. R. Frei Caneca 300.

COSTURA — Ajudante — Prec. á R. Carlos de Vasconcellos 45, ap. 6.

COSTUREIRAS — Prec. perfeitas ajudantes, á R. Ouvidor 123-1º.

COSTUREIRAS — Dão-se costuras ligeiras. R. Ypiranga 105.

COSTUREIRAS — Prec. costureiras ajudantes. R. Sete de Setembro 111-2º.

CONTRA-MESTRE — Prec. de contramestre de costura para dirigir officina. Paga-se bem. Dá-se interesse. P. Floriano 55-5º, ap. 8.

VESTIR bem, com elegancia e economia, só com o ANTUNES, R. Theoph. Ottoni 132. Tel. 43-5256.

Advogados

ADVOGADO — Desquites amigaveis e judiciaes, inventarios, causas civeis e criminaes. Dr. José de Oliveira, á R. da Alfandega 133-sob. Tel. 23-0513.

ADVOGADO — Dr. Nevares — Facilita custas. Reg. Ordem dos Advogados. R. São José 1º andar, salas 1, 2 e 3. Das 15 ás 18 horas.

Cabelleireiros

ALISAM-SE cabellos crespos, processo moderno, podendo tomar banhos de mar. Garantido 1 anno. Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3983. Preço 10$000.

CABELLEIREIRA — Prec. uma para salão de senhoras, com pratica e que saiba ondular a agua. R. 24 de Maio 403.

PREC. completo cabelleireiro de senhoras, é indispensavel que tenha boa apparencia e saiba trabalhar bem; Carlos na portaria do serviço do Copacabana Palace Hotel.

PERMANENTES 15$ e 25$. Salão Rodrigues. R. Riachuelo 101. Telephone: 22-2953.

SALÃO VERDE — Optimos cabelleireiros para senhoras e crianças. Ondulações permanentes, Marcel e Mise-en-plis. R. 4 de Novembro, 16. Ramos.

Chiromantes

MME. THERE DESLYS, a mais famosa telepatha, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida!! Praça Tiradentes 68. Fone 43-3283.

MME. ZENAIDE — Chiromante—Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso somente das linhas da mão. Saccadura Cabral 69. Perto do Edificio d'"A Noite".

MME. JOSEPHINA — Chiromante clarividente, sciencias occultas, 25 annos de estudos e pratica. Consulta sobre todos os assumptos com a maxima exactidão. Attende diariamente, das 10 ás 18 horas; á R. Campos Salles 127, proximo á R. Mariz e Barros.

Chapeleiras

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6014.

CHAPÉOS — Executam-se, reformam-se e ensina-se Carioca 34-1º. Tel. 22-7957

Colchoeiros

COLCHOEIRO — Pedrosa é o unico que facilita na fabrica de colchões: Pedrosa, á R. Sant'Anna 184, avisa cuidado com os preços dos colchões: eu faço novo e reformo e mando fazer a domicilio, de solteiro, 15$000; de casal, 25$; com boas qualidades de fazenda e lucro de 40 por cento. O freguez deve procurar a nossa casa para dar suas encommendas ou chamar Pedrosa pelo tel. 22-5666, que manda o mostruario para o freguez escolher á vontade.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Fone: 23-7632 (Edificio Guinle).

DR. A. LEITE GOMES — Dentista — Consultas ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas. Ed. Carioca, sala 406. Tel. 22-1091.

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Dentista — Participa aos seus clientes e amigos o novo consultorio. Ed. Carioca 4º, s|406. Tel. 22-1091.

DR. PLINIO SENNA — Tratamento pela Electrotherapia, resultados garantidos. R. Ouvidor 162-2º andar.

DR. JARAMILO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Especialista em molestias da bocca. R. Barão de Cotegipe 19.

DENTISTA — Alug. consultorio S. S. W. Edificio Carioca, 3º andar, sala 319.

DENTISTA — Prec. preferencia que tenha gabinete, embora modesto, para trabalhar em uma polyclinica em populoso bairro. Lugar bastante futuro. Cartas para J 2526, na portaria deste jornal.

DENTISTA — Gentil Marcondes moderniza o seu consultorio a longo prazo sem fiador; Av. Rio Branco 143.

PROTHETICO — Off. com longa pratica. Tratar pelo tel. 43-2540.

Escolas, professores, cursos, etc.

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO — Gloria 102. Curso Primario, Admissão ao Commercial, Guarda-livros, Inglez, Tachygraphia, Dactylographia, traducções e cópias á machina.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. Ouvidor 173-1º andar.

(Continua na 2.ª pagina)

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Não houve numero para as votações

Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, approvada a acta, foi lido o expediente, que constou do seguinte:

Officio do Departamento de Administração dos Municipios, encaminhando a resolução da Camara Municipal de Nova Friburgo que autoriza o respectivo prefeito a proceder á revisão do contracto da Companhia de Electricidade fornecedora de energia electrica áquella cidade.

Parecer da Commissão de Justiça concluindo por um substitutivo o projecto n. 186 que conta tempo de serviço ao escrivão da 2ª Delegacia Auxiliar.

Projectos autorizando o Poder Executivo a conceder mediante condições terras de propriedade do Estado; concedendo aposentadoria com todos os vencimentos, qualquer que seja o tempo de serviço, ao funccionario com mais de 68 annos de idade; declarando sem effeito o acto que reformou o tenente da Força Militar do Estado; incorporando aos vencimentos do funccionalismo a gratificação provisoria estabelecida pelo Decreto n. 50, de 24 de dezembro do anno proximo findo; estabelecendo que a gratificação addicional de meio soldo assegurada ás praças com mais de 20 annos de serviço será calculada sobre a totalidade de seus vencimentos, e estabelecendo para que o funccionario publico do o prazo de 5 a 10 annos de sertenha direito ao gozo de gratificação addicional conforme tenha ingressado no serviço publico por concurso ou sem essa formalidade.

Requerimento do deputado Lacerda Nogueira pedindo que o secretario de Finanças informe o motivo por que os funccionarios interinos da extincta Secretaria do Trabalho, apesar de titulados, não estão recebendo a gratificação provisoria estabelecida pelo Decreto n. 50, de 24 de dezembro de 1935.

Indicação assignada pelos deputados Lacerda Nogueira e Capitulino Santos Junior para que a Mesa da Assembléa reintegre o funccionario Mario Britto no cargo de chefe de secção da respectiva secretaria de que foi exonerado sem justa causa.

O sr. Lacerda Nogueira occupa a tribuna para justificar varios projectos, um requerimento e uma indicação, tudo em favor de funccionarios.

Os Srs. Cesar Farolia e Humberto de Moraes enviam á Mesa declaração de voto favoravelmente ao requerimento do sr. Ruy de Almeida, pedindo que a Assembléa se congratulasse com o governador pela passagem do 1º anniversario do seu governo.

Passando-se á ordem do dia, o presidente declarou considerar adiada por falta de numero regimental a votação em discussão unica dos projectos votados numeros 19 e 82.

Annunciada a votação em 2ª discussão do projecto n. 3, o sr. Luiz Palmier requereu, e foi concedido, o seu adiamento por 48 horas.

A requerimento do sr. Nelson Kemp, foi remettido á Commissão de Finanças o parecer da Commissão de Justiça que opina pela devolução do processo referente á Companhia Salicola Fluminense ao Poder Executivo.

Foi approvado e remettido á Commissão de Finanças e a requerimento do sr. Paulo Araujo, o projecto n. 140, subvencionando a Escola Superior de Agricultura.

Foram approvados, em 2ª discussão o projecto n. 184, considerando de utilidade publica o Centro Espirita "Irmã Rosa"; substitutivo ao projecto n. 74, em 1ª discussão, contando em dobro, o periodo de licença-premio; o projecto em 3ª discussão approvando as contas apresentadas pelo governador do Estado, relativas ao exercicio de 1935; projecto em 1ª discussão n. 270, isentando do imposto de transmissão a acquisição de um immovel a ser feita pela Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy e, finalmente, o projecto n. 256, em 2ª discussão, contando o tempo de serviço ao engenheiro Arthur Grenhalgh.

Annunciada a continuação da 2.ª discussão do projecto n. 95, creando o Banco de Credito Agricola, com substitutivo, seguindo-se com a palavra o sr. Mario Alves, que, depois de demonstrar as inconsequencias do substitutivo, concluiu promettendo corrigir pequenas falhas do seu projecto na sua proxima 3ª discussão por meio de emendas.

NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS

Regulando o pagamento dos processos de concurrencia publica

O secretario de Obras Publicas recommendou, por portaria, ao director geral do Departamento de Agricultura, que nos processos de pagamento de materiaes adquiridos por concurrencia administrativa seja incluida uma copia authentica do mappa da concurrencia, constando os nomes dos concurrentes, os materiaes offerecidos e os preços apresentados.

PLEITEANDO A SUA REMOÇÃO PARA NICTHEROY UM TABELLIÃO DE RIO BONITO

O secretario do Interior encaminhou ao governador, devidamente informado, o requerimento do serventuario vitalicio do 2º officio de justiça da comarca de Rio Bonito, Fernando Marinho Falcão, solicitando a sua remoção para o 5º officio de Nictheroy, recentemente vago com o fallecimento do respectivo titular.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Nomeada uma commissão para apurar irregularidades no Almoxarifado

O prefeito municipal de Nictheroy baixou uma portaria nomeando os srs. Manoel Monteiro dos Santos, director interino do Expediente; Renato de Alencastro Graça, chefe de secção da Sub-Directoria da Receita, e o dr. Mario Campello para, em commissão, procederem a inquerito administrativo naquelle departamento, afim de apurar irregularidades que teriam occorrido, offerecendo, a seguir, as suas conclusões com as suas circumstancias e responsabilidades apuradas.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O prefeito de Nictheroy determinou providencias á Directoria de Obras Municipaes no sentido de ser feito, com a possivel brevidade, o orçamento das obras de canalização do rio Calimbá, que desagua na praia de Icarahy.

Pretende o prefeito atacar desde já as obras de saneamento do bairro da cidade e a canalização do rio Calimbá é precisamente o ponto de partida do melhoramento que ha muito vem sendo reclamado.

APPREHENSÃO PELAS AUTORIDADES SANITARIAS

As autoridades sanitarias municipaes apprehenderam e inutilizaram, na Padaria Imperial, sita á rua Barão do Amazonas numero 136, oito kilos de margarina e doze de sebo derretido, elementos que estavam sendo utilizados para o fabrico de doces.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado designou a sessão a realizar-se no dia 19 do corrente para julgamento dos seguintes processos:

Recurso eleitoral "ex-officio", da 15ª Junta Apuradora, relativo á 21ª zona eleitoral — Rel. o des. Macedo Soares, (adiado).

Processo relativo a um requerimento de Helenio de Miranda Moura, pedindo expedição de diploma — Rel. o des. Coelho Portas.

Recurso eleitoral contra a expedição de diploma, municipio de Saquarema — Rel. o des. Macedo Soares.

Recurso eleitoral contra a expedição de diploma, municipio de Therezopolis — Rel. o des. dr. Athayde de Parreiras.

Processo relativo á impugnação á inscripção do eleitor Joaquim Antonio Teixeira Junior — Rel. o des. Coelho Portas.

Processo relativo á iscripção do eleitor Ivo Stellet, de S. Fidelis — Rel. o des. Coelho Portas.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado despachou os seguintes processos:

Octaviano Jardim de Almeida, protestando contra as annotações feitas na sua carteira profissional pela Cia. Matadouros Modelo — Faça-se a notificação.

Juvenal Antonio de Mello, reclamando contra o proprietario da Padaria Nacional, por ter sido dispensado sem justa causa e aviso prévio — A' apreciação da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento desta capital.

Syndicato dos Operarios em Construcção Civil de Nictheroy, reclamando contra Mario de Oliveira e Silva a favor do associado Benicio Gomes do Nascimento — Notifique-se a firma reclamada a prestar esclarecimentos.

João Alberto da Silva, reclamando contra a firma David Antonio Gonçalves por ter sido dispensado sem justa causa — Notifique-se a firma reclamada a prestar esclarecimentos.

José da Silva Dutra, reclamando contra a Cia. Industria Papeis e Cartonagem — Notifique-se a firma reclamada a prestar esclarecimentos.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

O julgamentos de hontem na Primeira Camara

Na sessão de hontem da Primeira Camara da Côrte de Appellação, foram julgadas as seguintes causas:

Recurso de mandado de segurança

N. 131 — Macahé — Recorrentes José Pires da Silva e outros.

Recorrida a Prefeitura Municipal de Macahé.

Relator o desembargador Zotico Baptista.

Suscitada pelo desembargador Coelho Portas a preliminar de ser o caso do conhecimento das Camaras Reunidas, assim foi decidido, mandando-se sejam os autos remettidos ás mesmas Camaras, unanimemente.

Sustentou oralmente suas conclusões pelos recorrentes o dr. Luiz Fortunato de Menezes.

No julgamento deste feito falou o desembargador procurador geral.

Aggravo civel de petição

N. 3538 — Nictheroy — Aggravantes B. Alves e Companhia. Aggravada Dinorah Bellagamba por si e por seus filhos.

Preparador o desembargador Coelho Portas, sorteado o mesmo.

Não tomaram conhecimento do aggravo por não ser caso de tal recurso, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Primeira Camara, serão julgadas as seguintes causas:

N. 2811 — Nictheroy — Impetrante o advogado Mario Carvalho de Vasconcellos.

Paciente Felippe Lopes.

Relator o desemb. Macedo Soares.

Forum Criminal

N. 2799 — Capivary — Recorrentes João Mariano da Silva e Idominéu Marianno da Silva.

Recorrido o juiz de Direito de Capivary.

Prep. o desembargador Zotico Baptista.

Appellações criminaes

N. 1906 — Iguassu' — Appellante, Dionysio Francisco da Cruz.

Appellada a Justiça Publica.

Prep. o desemb. Macedo Soares.

N. 1908 — Iguassu' — Appellante, Sebastião José.

Appellada a Justiça Publica.

Preparador o desembargador Bernardino de Almeida.

N. 1910 — Macahé — Appellante o juiz de Direito de Macahé.

Appellado Pedro Alves.

Preparador o desembargador Macedo Soares.

Appellação civel

N. 4851 — Campos — Appellante o juiz de Direito da 1a Vara de Campos.

Appellados Tupy Rios e Henrique Duarte Rios.

Preparador o desembargador Zotico Baptista.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: — Na 1ª — Oswaldo de Almeida Cardoso, Manoel Almeida. Na 2ª — Mario Ribeiro, Manoel Antonio Gomes, Jader Barroso, Manoel Francisco da Rocha, Grinaldo Moreira dos Santos, Antonio Mendes, Antonio Azevedo. Na 3ª — Sylvio Adalberto Gribeler, Pires Felix, Caetano de Carvalho, Augusto Santiago Costa, Alvaro Nora. Na 4ª — Augusto José Maia, Raphael Filardi, Philadelpho Manhães. Na 5ª — Sylvio Borges Dutra Filho, Ozéas José Sampaio, Daniel Luiz Lopes, Albino Rodrigues Rebello. Na 7ª — Sebastião Rodrigues da Silva, Leoenax Lara Lage, João Baptista, Augusto Barcellos, João Corrêa Veiga, Cruesio Arvelini. Na 8ª — Valerio Vasconcellos dos Santos, Manoel Carvalho Costa e Joaquim Machado Borges.

Denuncia — Na 3ª Vara foi hontem offerecida denuncia contra Vicente do Amaral, pelo crime de estellionato.

Na 8ª Vara Criminal — Assumiu hontem o cargo de escrivão interino desta Vara o sr. Walter Botelho, por ter entrado em férias o escrivão Alberto Gomes Pereira.

Jurados para o mez de dezembro — Foram hontem sorteados os 23 jurados que vão compôr os conselhos de sentença do Jury, no mez de dezembro proximo, que são os seguintes: Abel Guimarães Porto, Alexandre Abadie de Faria Rosas, André Luiz da Rocha, Arthur Tompson Filho, Benedicto de Arêa Leão, Carlos da Costa Pereira, Carlos Gaerther Filho, Feliz Guimarães, Francisco de Oliveira Passos, Francisco de Sá Lessa, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Jasiel de Cerqueira Leite, João Antonio Garcia, João Arceu da Matta Guimarães, José Marcellino de Castro Marçal, Justino Antonio de Figueiredo, Lauro Salles da Silva, Leoncio Augusto de Castro, Leonido Ribeiro, Luiz Frederico Guilherme Presser, Maria Luiza Bocayuva, Jaguaribe de Mattos, Milton Pereira Carvalho, Naylor Bastos Villas Boas, Octavio Gouvêa de Bulhões, Orlion de Paula Rosa, Odilon de Queiroz Jucá, Olegario M. de Castro Simões e Sebastião Conez Fontes.

CORTE SUPREMA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 26.287 — Bahia — Rel., o min. Plinio Casado; pacientes e recorrentes: Joaquim de Araujo Lima e outros. — Negaram provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida na sua conclusão, contra o voto do min. Laudo de Camargo, que reformava a mesma decisão, na parte em que declarou competente o Tribunal Especial. Proposto que a Côrte Suprema julgasse originariamente o pedido, foi a proposta rejeitada, contra os votos dos ministros Costa Manso, Laudo de Camargo e Eduardo Espinola.

N. 26.291 — S. Paulo — Rel., o min Octavio Kelly; paciente e recorrente: Duilio Branconi; recorrida, a Côrte de Appelação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 938 — D. Federal — Rel., o min. Hermenegildo de Barros; recorrente: o procurador criminal; recorrido: Sylvio Hyarup Cabral. — Deram provimento ao recurso para pronunciar o recorrido, unanimemente.

N. 939 — S. Paulo — Rel., o min. Bento de Faria; recorrentes: o procurador da Republica; recorridos: a Justiça Federal e Antonio Mauá. — Deram provimento ao recurso para pronunciar Antonio Mauá no artigo 250, paragrapho unico da Consolidação das Leis Penaes, unanimemente.

Appellação criminal

N. 1.324 — D. Federal — Relat., o min. Ataulpho de Paiva; appellante, Affonso Fernandes; appellada: a Justiça Federal. — Negaram provimento á appellação, contra o voto do min Hermenegildo de Barros, que dava provimento em parte para reduzir a pena ao grão minimo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

JULGAMENTOS

Habeas-corpus ns.

9142 — Paciente, Avelino Vianna e 9033 — Paciente, Nestor Duarte Siqueira Lima — Denegada a ordem.

9145 — Paciente, Ramiro Francisco Pereira e 9146 — Paciente, Henri José Corrêa — Não se conheceu o pedido.

9151 — Paciente, Carlos Martins Santos e 9148 — Paciente, Dorotheu Alfredo Costa Filho. — Prejudicados.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

JULGAMENTOS

Appelações civeis ns.

5863 — Appte. Herminia Scaffa Azevedo Falcão. Appdo. dr. Orlando Maria Araujo Góes — Negou-se provimento.

5921 — Appte. Mauricio Abrantes. Appdo. Eduardo Costa — Negou-se provimento.

5974 — Appte. Juizo da 1ª Vara Civel. Appdo. Newton Azevedo — Adiado.

6007 — Appte. Manoel Carvalho Cruz. Appdo. José Almeida Guerra. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO

Ao Des. Cesario Alvim — Appellação n. 5999.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

JULGAMENTOS

Aggravos petição ns.

1554 — Suppte. Cia Paulista Papeis Artes Graphicas. Appdo. Alvaro Costa & Cia. — Negou-se provimento.

1735 — Appte. Telmo Fernandes Carrera. Appdo. Godinho & Cia. — Deu-se provimento.

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

DACTYLOGRAPHIA 5$. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA a 10$, curso rapido com diploma, diurno e nocturno. R. da Carioca 34-2º andar.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 10$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar, sala 7 — Telephone 22-7076.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares. M. VOISIN. Professor de francez. L. Praia do Russell 164 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 23-3126.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. Larg. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor.

ITALIANO — Professora Ida Escobar. Na residencia dos alumnos ou na sua, á R. do Cattete 50, tel. 25-1262.

JOVEN! Quer ser aviador militar? Quer ingressar no Collegio Militar? Officiaes do Exercito preparam candidatos ao exame de Admissão, por correspondencia ou em classe. Exito garantido. 25$000 mensaes. 99 — Camerino 99-sob. Fone: 43-6016. Junto ao Pedro II.

COLLEGIO SYLVIO LEITE mantem um "Curso Nocturno" exclusivamente para maiores de 18 annos. Os candidatos poderão tirar todos os preparatorios em 2 annos, de accordo com o art. 100 da lei do ensino. — R. Mariz e Barros 258.

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas este mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e acceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-2º. Telephone 22-7076.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia e resultados satisfactorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem [illegible] CURSO MATTOS. L. S. Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

PRIMARIO e Admissão, preparo efficiente a preços modicos por professores registrados. R. da Carioca 34-2º and.

PORTUGUEZ e Mathematica a 15$000. Linguas, contabilidade, admissão, primario, etc. R. da Carioca 34-2º andar.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes. Curso rapido com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2º and. Esq. Ouvidor.

TACHYGRAPHIA em dois mezes, com diploma registrado. R. da Carioca 34-2º andar. Attenção: 2º andar.

Modas

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos por 11-? ino e costumes genero alfaiate, á R. Ouvidor 147-1º andar, tel. 22-6163.

ARTE, gosto e pericião — Mme. Dita — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000. [illegible] feito como reclame de fim de anno desde 130$. Ensina corte e dá diploma: Sete de Setembro 181-1º andar, telephone 23-7305.

CINTAS DE BORRACHA, desde 60$000. Concertos, reformas e modificações. CINTA MODELO. A. Teixeira, R. Uruguayana 104-1º andar. Tel. 23-6014.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha pericita ao corpo. Seu preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara, Ouvidor 147.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$000. Corta e prova a 10$ o corte molde, faz bordados á mão e ensina corte. Carioca 16-1º. Tel. 42-1401.

MAGDA — Avisa a sua distincta clientela que se encontra sempre a sua disposição, á R. Marquez de Abrantes 164-1º andar. Tel. 25-0248.

Medicos

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral. Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula, utero, ovarios e rins. Doenças das senhoras. [illegible] Res. [illegible] R. Vi... al Pereira 38. Tel. 26-2709. Cons. R. 7 de Setembro 73-1º. Tel. 23-3874 [illegible] 4 ás 18 horas.

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 hs. A's segundas, quartas e sextas, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 90. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botani... 10, ap. 1. Tel. 26-1870.

DR. SOUZA BARROS — Clinica Medica e Vias Urinarias. Cons. [illegible] andar, sala 1005. Tel. 22-6814 [illegible]

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias — Clinica especialisada do dr. Alcides Lintz. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca sala 118 [illegible] Tel. 22-1088.

ULCERAS, fistulas incuraveis, trata com exito. Dr. Teive e Argollo. Rua Joaquim Tavora 47. Ena Nova.

DR. LUIZ A. MARTIN — Ass. do Prof. A. Mac-Dowell. Especialidade: Doenças do apparelho respiratorio. Tuberculose, Cirurgia Thoracica. Cons. Ed. Odeon [illegible]

Manicuras

MANICURE — Prec. de uma que saiba trabalhar. Não preenchendo estas condições é escusado se apresentar; R. Bittencourt da Silva 12-C.

MANICURE — Prec. para salão de senhoras; R. M. Viveiros de Castro 126.

Massagens

MASSAGISTA diplomada e licenciada pelo D. N. S. P. Só attende a senhoras. tel. 27-7835.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio, offerece os seus serviços profissionaes, á R. São José 27, das 15 ás 18 horas. Consultas gratis. Tel. 42-0705.

PARTEIRA e enfermeira dipl. allemã offerece seus serviços. Elisabeth Warkalla. 22-5905.

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139, tel. 22-7934.

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se, troca-se, aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 138-loja. Telephone 22-6771.

AUTOS — Vende-se grande estoque, todos garantidos, passeio e caminhões. Com Coelho, á R. Hilario Gouvêa 95; telephone 27-3150.

AUTOMOVEIS — Vendem-se, occasião para todo o preço, com garantia. Abertos, fechados e caminhões; á Estrada Marechal Rangel 77, Garage Madureira, com Fortes.

AUTOMOVEIS e Caminhões — Blitz, Chevrolet, Ford e outras marcas; vendas a longo prazo, a preços reduzidos. R. Mariz e Barros 253, junto á Escola Normal. Tel. 28-8599. Adolpho Fernandes.

CHEVROLET — Vende-se por 1:200$000, á R. Hilario de Gouvêa 95, Copacabana, telephone 27-3150; tratar com Grillo.

CIRCUITO da Gavea — Vende-se uma Baratа Ford V-8, modelo 1936, completamente equipada para corridas, por preço de occasião. Completamente nova; apenas participou de uma corrida. Tratar com o sr. Neves, telephone 42-2460, das 10 ás 12 horas. Edificio Candelaria, R. São José 83-2º andar, sala 204.

CHRYSLER 75, limousine, 4 portas, vende-se por preço de occasião e longo prazo. Mariz e Barros 363.

DE SOTO — 2 portas, conversivel, 6 rodas, 140 kms. com 20 ls., machina perfeita, vend. por motivo de viagem, tel 22-3176.

ESSEX limousine, em optimo estado, vend. Garage Manoel. R. Frei Caneca 164.

FORD V-8 1934, 4 portas, luxo, estado novo. Vende-se. Tel. 20-2344.

FORD, com carroceria propria para lavanderia, açougue, etc., estado de novo, vende-se; facilita-se o pagamento; ver e tratar á R. Hilario de Gouvêa 95. Copacabana.

FORD 33, limousine, 4 portas, em optimo estado geral. Vend. á R. Senador Euzebio 48. tel. 43-4597. Souza.

FORD 36 — Completamente novo vend. preço de occasião, facilitando pagamento; troca. Dr. Villela. tel. 42-0638.

FORD, 4 cylindros — Vend. um á R. Barata Ribeiro 272.

FORD V-8 — Vend. limousine, 4 p., em optimo estado, 10:000$. Decio, das 13 ás 18 horas; R. Arcos 12. Tel. 22-2492.

HUDSON 35 — 4 p. Sedan, estado de novo, com radio, vende-se, facilita-se o pagamento; ver e tratar á R. Hilario Gouvêa 95, Cocacabana.

LIMOUSINE Willys 6 cylindros, seis rodas de arame, motor camiso, bom estado, para desocupar lugar; R. São Januario 152. preço 8:500$.

LIMOUSINE — 10:000$ — Dá-se colar de brilhantes valor acima, em troca limousine V-8 — Tel. 27-3107.

MEU AMIGO! Seu carro está sujo, procure a Garage Oliveira Martins, immediatamente, que lhe fará uma limpeza esmerada. Assim como tambem acceita carros em estadia. Completo sortimento de óleo lubrificante, etc. R. Silveira Martins. 110. Tel. 25-0267.

PRECISA reformar seu carro? A Officina Mattos está completamente apparelhada para attender todo e qualquer trabalho, com esmero. Preços modicos. Largo do Machado 27. Teleph. 25-3813.

VEND. barata Plymouth, em optimo estado, revisão completa e licenciada. Garage Avenida: R. Relação 16. Sr. Peixoto.

Animaes

BULL-DOG, ingleza — Vend. legitima. Trata-se tel. 26-1781.

CÃO pello ouro — Vend. filhote com 10 mezes, de paes importados, com pedigrée. Tel. 27-5652.

CÃES de luxo. Collies brancos, pretos e blue (azues), vend. 3 mezes e um com 18 mezes. R. Barcellos 104.

CAVALLO — Vend. raça Manga-larga muito manso e educado, com arreios completos; R. Manoel Machado 41.

CACHORRO — Vend. policial, cruzado com beiga, um anno, intelligente, bonita estampa; Praia do Flamengo 402.

GATOS angoras — Vend. cinza de nove mezes e outra rajada de dois mezes, ou troca-se por brancos. R. Uruguay 291.

TOSADOR de animaes do Brasil Kannel Club. Av. Atlantica 950. Tel. 27-6400. José Sehn.

VEND. cabra leiteira com duas crias, preço de occasião; R. Taro 43.

VEND. gato angorá, branco, de mez e meio; tratar pelo tel. 48-0912.

VEND. casal de cães policiaes, preço de occasião. O. Leite, Escola 15 de Novembro. Quintino Bocayuva.

Avicultura

CANARIOS — Vend. casaes, já pondo, boa filiação registrada. R. Andradas 153.

CANARIOS — Vend. R. João Ventura 16. Catumby.

COMBATENTES das raças Shamo e Hurrican, pintos, frangos e ovos de reproductores puro sangue e importados. R. Minas 91.

GALLINHAS Leghornes — Vend. lindo lote a preço de occasião. R. Uruguayana 127.

PEKINEZ — Vend. filhotes n. 0, garantidos legitimos; á Est. Gavea 1016. Tel. 27-2702.

PINTASILGOS portuguezes, novos, recemchegados, vend. R. Riachuelo 158.

PINTASILGO da Virginia — Lindo casal criador. Calafates brancos e muitos outros passaros canoros e para viveiros. R. Uruguayana 127.

Annuncios Diversos

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS — Lentes, binoculos, ampliadores, Pathé Baby e films, kinamas, etc., etc. para compra, venda, troca e concertos, procure as excepcionaes vantagens que offerece a CASA STOP. Films, revelação e cópias. Av. Thomé de Souza. 180-D. Teleph. 43-1335 (atrás da Prefeitura).

Achados e perdidos

PERDEU-SE sabbado, á noite, no Cine-Pathé, um chapéo marron e um bracelete de ouro. Gratifica-se a quem entregar á R. Bento Lisboa 68-sob.

Bicycletas e motocycletas

CASA FLORIDO. Aluga-se, compra-se e vende-se bicycletas, concerta-se e conf... esmero bicycletas, tricycle, etc. Accessorios em geral, solda a oxygenio, etc. Preços minimos. Luiz Ferreira Florido, rua São Christovão 516, tel. 28-1818.

BICYCLETA — Vend. passeio com dynamo e 2 pharóes, pouco uso, preço barato. R. João Romariz 133.

MOTO INDIAN — 2 cylindros, vend. em perfeito estado e equipada; R. Barata Ribeiro 372.

VEND. bicycleta boa para carga, preço de occasião. R. Taro 43.

VEND. bicycleta nova, licenciada, completa e varios accessorios, bombas, maços, lanternas, dynamo, pharol electrico; R. Dr. Garnier 237.

Compra e venda de casas commerciaes

BOTEQUIM — Vend., bem afreguezado, perto de fabrica com 40 operarios trabalhando. R. Teixeira de Azevedo 98.

BARBEIRO — Vend. salão bem montado, moderno, com gabinete e optima installação. R. Dr. Garnier 262.

BOTEQUIM — Vend. ou aceita-se socio; tratar R. Pereira Franco 168, sr. Manoel.

BARBEIRO — Vend. quatro cadeiras americanas, quasi novas, por preço barato. R. Lucidio Lago 9.

FABRICA DE CERVEJA de Baixa Fermentação e Refrescos — Por motivos particulares, que serão dados aos pretendentes, vende-se uma fabrica muito bem installada, com apparelhos modernos, em pleno funccionamento, com capacidade para 2 milhões de litros de cerveja, numa prospera cidade industrial no Estado de Minas Geraes, distante 5 horas do Rio de Janeiro, com excellentes communicações rodoviarias e ferroviarias para todo o Estado, facilitando collocação de seus productos. O preço será modico e o pagamento será facilitado. Informações para Caixa Postal n. 225 — Rio de Janeiro — dirigida ao sr. Silva Leite.

VENDE-SE optima e bem afreguezada pensão no centro, em condições especiaes, por motivo urgente. Facilita-se. Aluguel barato, optimo sobrado. Informações com Alberto. Tel. 23-0666.

VEND. Um bem montado salão de cabelleireiro de senhora com installações completas. Tratar com sr. Carlos. Tel. 22-1038.

VEND. officina apropriada para marcenaria ou carpintaria. R. Barão de [illegible] 29. Tel. 28-5391.

VEND. salão de barbeiro e cabelleireiro, no melhor suburbio e muito bem montado. Resposta á caixa postal 1657, [illegible]

Compra e venda de predios e terrenos

CASA — Grajahú — Vende-se solida, de 1 pavimento, 4 quartos amplos, 2 salas, escriptorio, copa, etc., entrada para auto, jardim, quintal, á R. Prof. Valladares, proximo á R. Barão de Bom Retiro, tel. 48-1568.

GRAJAHU' — Terrenos — Vende-se os mais bem localizados, preço desde 12:000$, Tratar: R. Maquiné 52-A, telephone 48-1907.

GRAJAHU' — Casa — Vende-se solida, de 1 pavimento, 4 quartos amplos, 2 salas, escriptorio, copa, etc., entrada para auto, jardim, quintal, á R. Prof. Valladares, proximo á R. Barão de Bom Retiro, tel. 48-1568.

PETROPOLIS — Vende-se no Cortiço de Cima, proximo á Ponte Fones, um predio com seis commodos, tendo o terreno 30 metros de frente por 89 de fundos, com pomar novo, pelo modico preço de 7:000$000. Tratar no Rio com Januario, á R. Jequié 14 (Piedade).

PREDIO em Botafogo, á R. D. Mariana — Vend. com terreno de esquina, medindo 13x35, predio antigo, preço 160 contos. Sr. Armando, á R. Chile 15, s|5.

PREDIO Av. Mem de Sá — Vend. por 70 contos, proximo á P. João Pessoa, optima occasião. Inf. á R. Republica do Perú' 56.

PREDIO — Vend. por 100:000$ grande predio á R. Candido Mendes. R. do Rosario 128-1º.

TERRENOS — Vendo os seguintes lotes bem localizados e promptos a construir:

Rua Uberaba, 12x40	24:000$
Rua Umbí, 11x38	20:000$
Rua Umbí, 22x38	36:000$
Rua Delphina, 12x27	18:000$
Rua Bella Vista, 9x36	6:000$
Rua da Cascata, 15x48	30:000$
Rua Araujo Leitão, 22x50	35:000$
Rua Del Vecchio, esq. 10x40	24:000$
Av. Carlos Peixoto, junto ao tunnel novo, 12x40	40:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza, R. Buenos Aires 41-1º andar.

Residencia magnifica

NÃO deve ser considerado o Palacete ou bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna tornou necessario. A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS", extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as exmas. familias e senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á R. Mello e Souza 102 (proximo á Estação Barão de Mauá). Ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS — cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um Representante com Desenhos pelos telephones 28-4478 ou 25-7024. — (Facilita-se em alguns casos o pagamento).

TERRENO de 21x31, esquina da R. Caetano de Almeida — Meer; Dr. Farla, á R. Rosario 161-1º.

TERRENO em Laranjeiras — 863m2, á R. Pereira da Silva, preço 22 contos. Tratar á R. Visc. Rio Branco 18-1º.

TERRENO — Vendo de 8x41, á R. Azevedo Lopes, em frente ao Bomsuccesso F. C., por 11:000$; tel. 48-1568.

TERRENOS — Cattete — Vendo de 13x17 ou de 12x32, á R. Santo Amaro, optima situação, respectivamente, por 43:000$ e 60:000$; tel. 48-1568.

VENDEM-SE 3 casas, 2 com 2 quartos, sala e cozinha; a outra com sala, quarto e cozinha. Todas c|agua e luz. Preço 25 contos. R. Montevidéo 206 — Penha.

Compra e venda de sitios e fazendas

CHACARA — Vendo grandes áreas de terrenos nos suburbios medindo 10.000m2 por 2:000$ á vista ou em prestações de 50$. Tratar com D. Menezes, á R. 7 de Setembro 185-1º. Rio.

FAZENDA — Vend. boa casa de morada com luz electrica, boas aguas, gado, servida por estrada de automovel e pela E. F. C. do Brasil. Inf. com Barros; R. Humaytá 173.

FAZENDINHA em Vassouras — Vend., aluga ou troca-se, recebendo titulos hypothecarios ou publicos. Fone 29-2221.

SITIO — Troca um com 25 alqueires, para alugar com opção de compra. Condições para Cyro Siqueira; á R. Dias da Cruz 115, ap. 17.

VEND. lindo sitio em Paulo de Frontin. Inf. á R. Gustavo Sampaio 208.

VEND. sitio na Estrada das Araras, proximo a Petropolis. Casa com agua, paioes, curraes, etc.; inf. para J. 16456, na protaria deste jornal.

VEND. sitio com 300.000 m2, servido por omnibus — Lugar saudavel, agua nascente, proximo desta capital. Pacheco, R. 13 de Maio 23.

Compras e vendas diversas

ALLÔ! Allô! Allô! É 23-0734? Sim. É a Casa do sr. Vicente que vende os melhores "Cofres de Segurança" e tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0734. R. Th. Ottonio 134.

ARMAÇÃO, copa, varejo de cigarros, 24 cadeiras, 8 mesas e vitrina — Vend. R. Senhor dos Passos 62.

BILHAR completamente novo — Vend. por qualquer preço, facilita-se o pagamento; á R. Candido Mendes 63.

COMPRAM-SE armações, balcões, copas, cofres, machinas registradoras e de costura. Paga-se bem. Só na casa Moraes Carvalho, R. Visconde de Itauna 43, telephone 43-3784.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; á rua Senador Dantas 75, tel. 22-3344.

FOGÕES EM GERAL — Fogões de gaz e lenha e aquecedor de todas as marcas. Concertam-se, trocam-se reformados por velhos. Vendem-se, compram-se, fazem-se installações de gaz por preços de concurrencia. R. Senador Eurebio 23; telephone 43-6831.

PHANTASTICO! Casemiras das melhores fabricas nacionaes. Brins de linho e algodão, por preços baratissimos. Só na Feira das Casemiras, Av. Gomes Freire 5.

PATHÉ BABY — E films as melhores vantagens em compra, venda e trocas, offerece a CASA STOP, Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 43-1335 (atrás da Prefeitura).

ROLLEIFLEX e Leica. Vende-se barato ou troca-se. CASA STOP, Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 43-1335 (antiga Nuncio).

PRATELEIRAS de armações novas de occasião. Vendo. R. Francisco Eugenio 111.

VEND. Snooker Brunswick, tamanho médio e dois bilhares francezes, e um moinho para café "Krupp". R. Solimões 97.

VEND. para desocupar lugar uma cadeira longa para repouso. R. Morro do Vintem 143.

VEND. boa geladeira electrica, motor perfeito, preço modico. R. Garcia d'Avila 26.

VEND. cofre Villa Nova Gaia. Ver e tratar á R. Bella 139.

VEND. officina de conde Gaia. Ver e tratar á R. Bella 139.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-8139. R. Carioca 10-1º, s|4.

CASAMENTOS — Civil e religioso mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 19 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

Dinheiro

A JUROS baixos — Empresto desde 5 contos até 500 contos, no centro e suburbio sob hypotheca. Adeanto dinheiro. S. José 1-A.

A JUROS bancarios — Sob hypothecas de predios de 9 a 12 o|o ao anno e promissorias de commerciantes, a curto e longo prazo; Leão, Visc. de Itaborahy 30.

A CARTEIRA de Credito Garantido, S.A, empresta em "consignação" aos funccionarios publicos federaes, civis e militares, reformados e pensionistas, qualquer quantia. Beco das Cancellas 17-1º.

BANCARIOS e COMMERCIARIOS — Emprestimos sob notas promissorias — Sigilo e rapidez. Av. Passos 40-1º andar, Sala 6. Das 12 ás 15 horas.

DINHEIRO — Sem fiador — Empresta-se a funccionarios publicos, de qualquer repartição, qualquer quantia; tambem a empregados do commercio em geral, faço descontos de notas promissorias e duplicatas e juros de apolices federaes. Hypothecas e financiamentos de predios em qualquer parte do Districto Federal. Compram-se e vendem-se casas commerciaes. Av. Passos 40-1º andar, sala 6, das 12 ás 15 horas.

Escriptorios

ALUGA-SE vaga em uma boa sala de esquina, ao lado do Café Sympathia. Tel. para 1 [illegible] 43-1267.

ALUG. salas para medicos, advogados ou engenheiros. R. Rep. Perú' 15.

ALUG. sobrados com divisões. R. da Candelaria 26.

ALUG. salas de frente 150$, 250$, 350$. R. Ourives 57-63, 1º.

ALUG. para escriptorio sobrado. Rua do Mercado 37.

ALUG. consultorios, medico e odontologico. Ed. Carioca 315-3º.

ALUG. sala de frente por 320$. R. da Alfandega 47.

ALUG. a R. dos Ourives 32-1º andar, com telephone, sala de espera.

ALUG. esplendida grande sala. Av. Rio Branco 103.

Essencias

ESSENCIAS queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. [illegible]

Hoteis

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados, com agua corrente e optima pensão, casaes desde [illegible] Praia do Flamengo 18.

BARIA HOTEL — Rua Senador Vergueiro 44 — Tels. 25-3275—25-2935.

HOTEL ELITE — R. Senador Vergueiro 11. Aluga-se sala de frente. Preço razoavel. Flamengo.

Instrumentos de musica

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 56. Tel. 23-4563.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. Os menores preços da praça. Ver para crer. É não esqueça: R. Ouvidor 81-1º esq. Quitanda.

RADIO G. E., 8 valvulas, ondas curtas e longas, pegando Europa e as Americas. R. Oito de Dezembro 107.

RADIO — Vend. novo, marca americana, 5 valvulas, por 350$; Beco do Rio 61, casa 9.

RADIO-victrola, General Electric — Vend. de armario, 8 valvulas, pouco uso, R. Pereira Nunes 247.

RADIO Vestinghause — Vend. de 8 valvulas curtas e longas, pega o mundo inteiro, baratissimo; R. Constituição 34-2º.

RADIO Colonial, 7 valvulas — Vend. barato, está novo e um motor Singer, para machina de costura. R. da Laga 48.

RADIO Pilot novo, comprado ha pouco tempo, ultimo typo, voz sonora, vend. metade preço; R. Engenho de Dentro 97.

RADIO Zenith 680$: — De ondas curtas e longas. Som maravilhoso, apanhando com grande volume Allemanha, Hespanha, Portugal, Italia, etc. Valor: 2:200$. Francisco Eugenio 155, casa XI.

RADIO — Vend. G. E., de 10 valvulas, em perfeito estado, preço baratissimo; R. Invalidos 137.

RADIO Pilot; não mistura, boa voz e uma enceradeira Electro-Lux, vend. separados, barato, R. São José 89-2º.

RADIO Pilot — Vend. ondas curtas e longas, com volume de 11 valvulas pegando o mundo inteiro pela terça parte do valor; R. Benjamin Constant 33.

Informações

FURNETURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furneturas de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316. Tel. 26-2515.

ROXY E METAL ROXY para limpeza de vidros, espelhos e metaes em geral. O melhor, o mais barato, o mais efficiente. Não custa nada experimentar. Peça ao seu fornecedor. Representante nesta capital: H. Possolo, 16-1º andar. Telephone 42-1401.

SENHORAS — O chapéo chic vae acabar! Está liquidando todo o stock. Chapéos desde 10$ até 40$000, em palhas, laizes, velludo e feltro. R. da Carioca 11-sob. Tel. 22-8417.

Machinas diversas

COMPRA-SE e vende-se machina de escrever General Camara 205-loja. Tel. 23-0743.

MACHINAS de costura Singer, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450. Casa Reiros.

MACHINA PHOTOGRAPHICA — 6x9 obturador de cortina 1|1.000 Lente Tessar 1:2,7, completa, typo reportagem. Vende-se ou troca-se. Condições vantajosas. CASA STOP, Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 43-1335 (atrás da Prefeitura).

MACHINA de escrever Remington, 12, carro C. Vend. R. Buenos Aires 101-1º. Sr. Bastos.

MACHINA Singer — Vend. 5 gavetas, pouco uso, cose e borda, preço de occasião; R. Teixeira de Carvalho 36.

MIMEOGRAPHO — Vend. Edison Dick; alimentado á mão; por 250$; R. V. de Inhaúma 101.

REMINGTON — Vend. machina de escrever em optimo estado; R. Evaristo da Veiga 138.

SINGER moderna de coser e bordar e motor Singer, e geladeira — Vend. barato, separados. R. Gen. Camara 345.

SINGER — Vend. tres machinas de coser e bordar, e uma J. A., perfeitas, preço barato. R. Machado Coelho 63.

SINGER nova, com cinco gavetas, J. A. e um motor Singer novo e uma machina de uma gaveta Singer de pé, por 200$; á R. Annibal Benevolo 56.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que apresente valor. 26-3128. Paga-se bem.

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 800$, á R. Frei Caneca 8.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4987.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 98. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

MOVEIS etc. — Automovel, um dormitorio e sala de jantar com 33 peças, ultimo estylo, na Fabrica, troco por Chevrolet 34, 4 portas Master. Telephone 22-4987.

MOVEIS de occasião — Familia que se muda vende optima sala de visitas e guarda-casaca. R. Gen. Caldwell 266.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, typo apartamento, fabricação garantida a 500$. Rua Frei Caneca 8.

SALA de visita estofada, 10 peças, côr moderna, vend. por 350$, por motivo de viagem. R. Delta 31.

SALA — 4:500$ — Vend. peroba nova em folha; R. Uranos 645. Bomsuccesso.

UM SOFA' e 2 poltronas, estofados, 380$000; 1 piano allemão C. Otto, com cepo de metal, 1:500$. R. Conselheiro Barros 21.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5816. Não se esqueça: 26-5814.

VEND. sala de jantar e bons moveis avulsos; ver das 2 ás 5 horas; R. 24 de Maio 611, casa 20.

VEND. mobilia de sala de jantar de peroba escura, estylo carioca, com nove peças, a preço de occasião. R. Marquez de Abrantes 78-A. 1º andar.

Liquidação

ALERTA!! — Recorte e guarde que por todo este mes espantosa liquidação.

TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.

PALETOT — de casemira fina, 150$, desde 10$000.

COLLETES — de casemira, de 65$, desde 5$000.

SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 20$000.

CAMISAS — de seda, linho, tricoline, de 70$, desde 5$000.

GUARDA-CHUVAS para homem e senhoras, de 75$, desde 9$000.

SAPATOS para homem e senhoras, de 65$ desde 5$000.

VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.

MANTEAUX — de 210$, desde 15$000.

CHAPÉOS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$, desde 5$000.

MALAS — de 350$, desde 15$000.

MANTEAUX de manilha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.

REDES — camas do Norte, de 120$, desde 12$000.

RAQUETTES — nacionaes e estrangeiras de 180$, desde 25$000.

BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.

TAÇAS de prata e de metal, de 250$, desde 50$000.

VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 50$000.

VIOLINOS violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.

ARTIGOS de escriptorio, diversos, de 40$ por 4$000.

MACHINAS de costura e outras, de 750$, desde 120$000.

MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.

MACHINAS de cinema, de 2:000$, desde 150$000.

APPARELHOS para medicos, engenheiros e dentistas, de 2:500$, desde 25$000.

ESTOJOS varios para presentes, de 210$, desde 10$000.

MOTOCYCLETAS — de 7:500$, desde 500$.

FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerosene, de 520$, desde 15$000.

DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 réis.

MACHINAS de escrever, de 1:800$, desde 100$000.

RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.

TALHERES — de 10$ a peça, desde $800.

BANDEJAS de 180$, desde 5$000.

QUADROS — de varios artistas, nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 5.000$, desde 100$000.

PELLES de bichos finos, de 200$, desde 5$000.

FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000.

BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 2:000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos de 40$, desde 1$000.

CABELLEIRAS posticas de todos as cores e typos, de 150$, desde 15$000.

CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000.

CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor.

ENCERADEIRAS — aspiradoras, de 1:050$, desde 350$000.

COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.

LAMPADAS e lanternas electricas, de 80$.

BINOCULOS — de 450$, desde 50$000.

MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.

LAMPADAS para radio, de 18$, desde 10$.

FUNGAR e outros apparelhos para caterias, de 250$, desde 100$000.

APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 360$, desde 30$000.

BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.

LUSTRES electricos e outros, de 600$000 desde 50$000.

FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 80 % menos.

MOCHILAS INGLEZAS, de 450$, desde 25$000.

CANTIL — de 25$, desde 3$000.

CORTINAS — de diversos typos, de 150$, desde 20$000.

COFRES — de 800$, desde 250$000.

GELADEIRAS — de 250$, desde 10$000.

BENGALAS — de 25$, desde 5$000.

LÃ — 50.000 kilos em obra, desde 6$ o kilo.

GRAVATAS de 10$, desde $500.

TAPETES — de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A R. Senador Dantas 75 "Casa Rolas".

Marcas e patentes

MARCAS e PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0772.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias [illegible] Tel. 22-0984.

MOEDAS DE 800 REIS DO IMPERIO — de prata pagamos de 1$00 até 500$ cada uma — Moedas antigas de ouro, prata, cobre, barras antigas, etc. pagamos os melhores preços. CASA NUMISMATICA. R. Libero Badaró 641-4º andar. São Paulo.

OURO para o Banco do Brasil [illegible] grammas. Joias com brilhantes [illegible] melhor preço. [illegible] Largo S. Francisco. Tel. 22-[illegible]. Avaliação gratis.

Papeis diversos

PREFEITURA, Recebedoria, D. N. C. e Industria, Saude Publica, Ministerio do Trabalho, Papeis de casamento, Folha corrida e carteiras de identidade. R. Buenos Aires 244-1º. Phone 23-0099.

Pensões

ACEITAM-SE pensionistas á mesa, almoço 50$, almoço e jantar 90$. Vagas a 150$. Andradas 71-2º andar.

ACEITAM-SE pensionistas á mesa e fornece-se optima pensão a domicilio. R. Santo Amaro 13.

CASA de familia de tratamento offerece farta e variada comida a domicilio; R. Ypiranga 75. Tel. 25-0044.

FORNECEM-SE a domicilio optimas refeições; abundancia e muito asseio. Tel. 27-6227.

FAMILIA de tratamento fornece pensão, com todo asseio. R. Barão de Mesquita 394. Tel. 48-0236.

FLAMENGO — Pensão de luxo. Alto tratamento, aceita-se pensionistas avulsos. Mamame Fernando, Corrêa Dutra 18.

PENSÃO em marmita e á mesa fornece-se fino paladar e inteiramente variada, á R. Machado de Assis 4, Flamengo. Tel. 25-3876.

Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 23-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica 89. Tel. 22-2626.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

CAPELLA propria para guarda de corpos. Tel. 22-2620.

FUNERARIA DO CATTETE — R. do Cattete 244, tel. 25-1511. Serviço completo de funeraes, embalsamentos definitivos e provisorios, corôas, annuncios na imprensa e no radio. A qualquer hora. Preços da tabella da Santa Casa.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES a Domicilio Dia e Noite. Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de setembro 74-A.

TRASLADAÇÕES de corpos para o interior ou exterior. Ambulancia propria para remoções de cadaveres. Pessoa habilitada e maxima rapidez. Tel. 22-2620.

Tinturarias

QUE foi isto! A sua roupa manchou? E' mandar para a Tinturaria Sport, que lhe ficará nova. R. da Passagem 74. Tel. 26-3953.

TINTURARIA — Prec. um bom lavador, que seja passador. R. do Senado 4.

TINTURARIA — Prec. boas passadeiras para brins; paga-se bem; R. Haddock Lobo 147.

TINTURARIA — Prec. boas passadeiras, R. Conde Bomfim 122-A, tel. 23-2401.

TINTURARIA — Prec. bom passador, paga-se bem; R. Teixeira de Mello 14. Ipanema.

Traspasses

ALUGA-SE ou traspassa-se o apartamento n. 2 do Edificio Serejo, á R. Francisco Muratori 2. Aluguel: 480$000. Fiador idoneo ou tres mezes em deposito.

APARTAMENTO — Trasp. 7 mezes de contracto de um pequeno 5º andar. R. Marqueza de Santos 5.

POR motivo de viagem, trasp o resto do contracto da casa sito á R. Cruz Lima 27, a quem ficar com os moveis.

PASSA-SE boa casa, com sala, dois quartos, banheiro, copa, cozinha e quintal; R. Barão da Torre 112, casa 1.

PASSA-SE contracto de um caminhão V-8, de 35, em perfeito estado; R. do Matoso 158.

TIJUCA — Trasp. seis mezes de contracto. Aluguel 500$. Duas salas e tres quartos. R. Rego Lopes 20, apto. 2.

TRASP. optima pensão, em Laranjeiras, com 18 quartos, todos alugados e dando boa renda. Preço: 18:000$. Ourives 38-1º.

TRASP. atelier de chapéos na Avenida. Preço de occasião. Inf. pelo teleph. 22-4703.

TRASP. uma pensão; á R. Voluntarios da Patria 366.

TRASP. ou alug. aparto. 2 com linda vista para praia. R. do Russell 104, aparto. 2.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Manoel Soares Guimarães, Hernani Alves Bezerra, Carlindo Monteiro, Mario do Amaral, secretario geral do Cenaculo Fluminense da Historia e Letras e nosso collega de imprensa, Jorge Ferreira Leal, dr. Gustavo de Mello, Julio Cezar Monteiro da Silva, capitão Arlindo Soares Gonçalves, conde Alfredo Dollabella Portella; as senhoras Hilda Guimarães, esposa do sr. Mario Neves Guimarães, Maria Luiza dos Santos Pires, esposa do sr. Julio Ferreira Pires, Julieta Neves, esposa do sr. Raul F. Neves; a senhorita Dulce Silva.

Nascimentos

O dr. Helio J. Coelho e a senhora Olga Carvalho Coelho têm seu lar augmentado com o nascimento, occorrido em Varginha, sul de Minas, ... Brasil, o representante do ministro ... nome de Magali.

a execução ao piano do Hymno Nacional Brasileiro de Gottschalk.

— Está marcada para sabbado proximo a realização da "Parada dos Maillots", que o Fluminense Football Club vae offerecer aos associados, devendo constituir uma nota de distincção e originalidade.

O programma da festa, cuidadosamente organizado pela sua directoria, ha de, certamente, alcançar o mais completo exito e está sendo esperado com o maior enthusiasmo pelos socios e suas familias. Para isso, muito ha de contribuir o desfile de modelos vivos das creações de "maillots" para o verão de 1936, além de outras interessantes attracções e novidades.

Ary Barroso e Paulo Roberto actuarão como "speakers", fazendo um historico completo dos "maillots" desde o anno de 1908.

As dansas serão animadas por uma orchestra.

— O Botafogo F. C. realizará depois de amanhã, ás 21.30 horas, uma festa de arte regional, sendo o traje o de passeio.

— O "Gremio dos 50", annexo ao Centro Mattogrossense, realizará no proximo sabbado, a partir de 21.30, uma reunião dansante.

Uma boa orchestra animará as dansas.

Homenagens

Os amigos do sr. Aldxandre Gutierrez, superintendente da Rêde Viação Paraná-Santa Catharina, offereceram-lhe um almoço no Jockey Club para solemnizar a victoria que o mesmo acaba de obter com o financiamento necessario á realização de melhoramentos para aquella via ferrea.

A homenagem foi presidida pelo ministro Marques dos Reis, tendo a ella comparecido os directores do Lloyd Brasileiro e da Central do Brasil, o representante do ministro do Trabalho e grande numero de figuras outras da engenharia, da politica e da administração.

A saudação foi feita pelo coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, agradecendo-a o homenageado.

O sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, ergueu o brinde de honra ao presidente da Republica.

— Commemorando a data do anniversario natalicio do conde Dolabella Portella, os directores, chefes de serviço, socios e accionistas, auxiliares e demais cooperadores das varias emprezas constituindo todo o pessoal dos escriptorios da firma Dolabella Portella & Cia. Ltda., Cia. Industrias Brasileiras Portella S. A., Cia. Parahyba de Cimento Portland S. A., Cia. Commercio e Construcções S. A. e Cia. de Productos Lex S. A., de que é elle fundador e chefe, fazem celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, missa em acção de graças.

Retribuindo a homenagem, o conde Alfredo Dolabella Portella offerecerá aos seus auxiliares um almoço, que se realizará ás 12 horas, no Automovel Club.

— O embaixador dos Estados Unidos offerece hoje, ás 12.30 horas, no Hotel Gloria, um almoço ao general Rodney Schmidt, chefe da Missão Americana de Artilharia de Costa.

Por occasião do almoço, os officiaes brasileiros lhe offertarão uma lembrança.

Festas

O Club Municipal, no proseguimento do programma com que vem commemorando o quarto anniversario de sua fundação, realiza hoje, ás 22 horas, uma "soirée" dansante, sendo o traje escuro ou branco completo.

— Está marcada para o dia 26 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, uma Festa de Arte, promovida pela Casa do Estudante do Brasil, em favor de seus serviços de beneficencia.

Do programma constam diversos numeros de musica, canto e declamação, ...

Hospedes e viajantes

A bordo do avião "Tupan", do Condor, embarcaram hontem os seguintes passageiros: para Santos — Mauro Arruda de Almeida e esposa, senhora Ernestina de Almeida e filhos Renato de Almeida e Ricardo de Almeida; Porto Alegre — dr. Antonio Guerra Flores da Cunha, Arlio Mazzei e senhora Isah Lisandi Cardoso; Buenos Aires — José Gualberto de Souza Machado.

— Em transito, chegados pelo dirigivel "Graf Zeppelin", seguiram para Buenos Aires: dr. Gustav Braunes, Salomon Hulsmann, Hugo Jaekerf Johannes Kulenkampff, Augusto da Rocha, Gustav Schlotterer e Rudolf Sattler.

— A bordo do "Almanzora", regressaram de Buenos Aires o ministro Rodrigo Octavio e o deputado Pedro Calmon.

— Chegou hontem, no "Andalucia Star", procedente da França, acompanhado de sua esposa, o sr. Henri Neu, director presidente da Companhia Franceza de Saneamento.

— Pelo Panair viajaram: de Miami, senhorita Marianna Yolanda Norman e Samuel Blech; de Belém do Pará, Ruy Presser Bello e Jean Maier; de São Luiz do Maranhão, Newton Oliveira Milhomens; de Camocim, dr. Raymundo Oliveira Filho; de Recife, Zacharias Bezerra da Silva; da Bahia, Antonio Costa Chagas Filho; e de Victoria, João do Amaral e Johannes Tebbe; para Santos, Caio Barros Penteado, Haroldo Levy, José Maria Leal, senhora Maria Conceição Ramalho Leal, Lauro Campanelli, dr. Herbert Antunes e senhora Paula Sá Antunes; para Florianopolis, dr. Walter Heinz; para Porto Alegre, Julio Dias Pereira e M. Godoy; da Fortaleza, Abel Ribeiro, Gonçalo Paiva e dr. Paulo Gomes Braga; de Recife, Dario de Almeida Rego; de Maceió, Antonio Machado Florence; de Aracajú, senhora Eulina Botto de Barros, Manoel Prado Franco e Adolpho Rollemberg; da Bahia, Walter Fleischer, dr. Arthur A. Wrench e Vicente Barreiras Cardoso; de Victoria, Willi Weyrauch; de Victoria, Edison Prado; da Usina Barcellos, em Campos, Alberto Ribeiro; ...

Bucharis Brasil Milano, Francisco José Mattoso, Ibanez Verney, dr. Tristão Escobar, José G. da Silva, Joel C. Hart e Felix Poncet; e de Santos, Caio Barros Penteado, Haroldo Levy, João de Mesquita, Giorgio de Randich, Waldemiro Leão Salles e senhora Ada Caldeira Salles; para Victoria, Manoel Pinto de Mesquita, senhora Alice de Mesquita e Arnaldo Mesquita; para Bahia, Daniel Coelho, José Antonio Mirilli, dr. F. Augusto Santos Souza, professor Raphael de Menezes Silva, Walter Mitke, Angel E. Pagola e Carlos Borchers; para Recife, Erminio Vella, Roberto de Oliveira, dr. Nero Passos, Lyonel F. Robinson, Paulo de B. Gusmão, deputado Antonio Botto de Menezes e José Marcellino Corrêa de Barros; para São Luiz do Maranhão, Carlos Ferreira Coelho; para Belém do Pará, Antonio José Sant'Anna, Robert E. Davis e Paul Muller d'Euxt; para Havana, Luigi Kogl; e para Miami, senhorita Anna V. Register, senhora Marion S. Mayer, senhora Jacqueline S. Walker, dr. Louis R. Effler, senhora Marie Effler e Franz Neumann.

— Seguirá hoje para S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o professor Oscar Diniz Magalhães, director geral da Federação Tachygraphica Brasileira, em visita á séde estadual daquella instituição.

Enfermos

Acaba de ser submettido a delicada intervenção cirurgica, nesta capital, com exito satisfatorio, o sr. Francisco Martins, redactor-chefe do "Estado de Minas".

O estado do enfermo, que tem recebido muitas visitas de pessoas amigas, é o mais lisonjeiro.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A VICTORIA DEFINITIVA DO COLORIDO NO CINEMA!

Charles Collim, o novo "astro" dansarino que veremos em "O Pirata dansarino"

Depois de "La Cucaracha" e "Vaidade e Belleza", ensaios technicos da cor, que aliás obtiveram um successo estrondoso, pelo ineditismo da sua realização, a RKO-Radio nos presenteará com o espectaculo majestoso que marca a victoria completa da cor que é o film "O Pirata Dansarino". Nunca os nossos olhos viram scenarios tão bellos e tão realçado o esplendor da natureza, e não acceitamos como real todo aquelle desenrolar de deslumbramentos, que se assemelha a um verdadeiro conto de fadas! No emtanto, a realidade ahi está: "O Pirata Dansarino" banhando, com suas luzes multicores as suas sequencias repletas de melodias, romance e deliciosos bailados interpretados por graciosas "palomas" que se envolvem de novos encantos e novas attracções. E' um espectaculo magico esto que conta com figuras de projecção e de alto valor, como Steffi Duna, a flor tropical, que Guilherme de Almeida tão bem definiu, revestida de cores naturaes, tornar-se mais attraente e seductora; Frank Morgan, o comediante de notaveis recursos que conta com grande numero de "fans"; Jack La Rue, Victor Varconi, sem contar ainda com a grande revelação do film, que é Charles Colins, o novo "astro" dansarino, dono de grande sympathia e de ageis pernas. Charles Colins, que pela primeira vez surge no cinema, goza de grande fama nos palcos novayorkinos, onde delicia a todos com os seus originaes e extravagantes bailados. E' um verdadeiro presente dos deuses este que a RKO-Radio nos offerece.

"IRENE, A Teimsa"

"Irene, a Teimosa", que estréa no dia 30 do corrente, é uma comedia aloucada, no genero que ultimamente Hollywood vem produzindo, sendo aliás um divertimento optimo. Vale a pena ver este film e garantimos que ninguem deixará de gostar delle.

Trata-se de uma familia riquissima, estroina e que vive na farra. Carole Lombard tem neste film um dos seus melhores papeis, notando-se mesmo desta vez uma fineza seu verdadeiro talento. William Powell, reunido á sua ex-esposa, está optimo. Um elenco esplendido está no film, onde brilha, no papel de sua especialidade, Alice Brady. Ella bem precisava de uma parte como esta, pois ultimamente seus films estavam sendo bem fracos. Mischa Auer é uma revelação como comediante. Eugene Pallette é um typo gozado, como o millionario pae de familia. Gail Patrick está cada vez mais fina, elegante e adoravel. Apparecem ainda Allan Mowbray, Jean Dixon, uma criatura notavel, Ed Gargan, Grady Sutton, Franklin Pangborn e Robert Light.

Dirigido por Gregory La Cava, este film tem ambientes luxuosos, piadas esplendidas, scenas de comicidade admiraveis e, em resumo, é um excellente trabalho da Nova Universal.

Uma rapida biographia de VIRGINIA Weidler

Virginia é a mais joven dos seis filhos do casal Weidler. Tanto os irmãos como os paes são de temperamento artistico. Sua progenitora foi cantora lyrica na Allemanha e seu pae é um conhecido architecto. Se bem que Virginia nunca houvesse saido de Hollywood, fala perfeitamente francez, allemão e inglez. Na sua residencia ha um theatrinho, no qual ella representa comedias, canta e dansa acompanhada por seus irmãos. Virginia é sempre a "estrella" destas representações, o que não é de admirar, uma vez que a Paramount a elevou a essa categoria depois de terminado "A aldeia esquecida", um super-film de emoção.

A joven "estrellinha" detesta brincar com bonecas, preferindo divertir-se correndo e pulando ao ar livre. No pateo de sua casa ha sempre uma grande quantidade de gatos, cachorros, coelhos, porquinhos da India e uma cabra, todos estes animaes presenteados por seus admiradores.

A maior ambição de Virginia é chegar a ser uma grande actriz, o que ella ambiciona sem reparar que já agora ella é apontada em Hollywood como a maior das estrellas dramaticas infantis.

Ao lado desta intelligente menina apparecem em "A aldeia esquecida", um grupo de bons actores da Paramount, taes como Henrieta Crossman, Elizabeth Russell e Leif Erikson.

Grace Moore volta em "Uma Noite de Amor"

"Uma Noite de Amor", o mais sensacional record de permanencia em cartaz, de todos os tempos, nas capitaes do mundo, inclusive aqui, onde esgotou lotações, semanas a fio, na Cinelandia — volta a ser exhibido, em attenção á enormidade dos pedidos, que nesse sentido foram feitos á Columbia.

Esse espectaculo, onde domina a figura da "diva excelsa", é uma harmoniosa concepção do drama e do "vaudeville" moderno, onde se engastam, como pedras preciosas, os mais scintillantes lavores do repertorio lyrico — trechos da "Mme. Butterfly", da "Carmen", da "Traviata", além de varias canções typicas, de remarcada popularidade de "Chi-ri-bi-ri-bi", talvez uma das aquem e além-fronteiras, a exemplo mais antigas no genero, de varias cançonetas napolitanas, etc., tudo isso interpretado pela voz sem rival de Grace Moore — a "estrella" que Florenz Ziegfeld, perito em julgar plasticas femininas, incluiu entre as dez mais bellas mulheres do mundo.

Ainda existe sentimentalismo?

Muitos chamam aos dias de hoje de tempos praticos e materiaes e muito poucos são aquelles que acreditam que o sentimentalismo ainda perdure nessa éra das machinas e do cimento armado. Mas, nós somos as primeiros a affirmara categoricamente que o sentimentalismo foi, é e continuará a ser para sempre a base da vida, a propria vida, por assim dizer. O cinema tem batalhado em muitos de seus grandes films para que o amor continue a ser romantico, sentimental, emfim, amor de verdade. E' este um dos muitos e difficeis themas explorados em "O Desconhecido", um film realista, commovedor, humanissimo, que tem a interpretação de Conrad Veidt no papel titulo, cercado de um pugilo de estrellas como Frank Celler, perfeito na sua caracterização de materialista intransigivel, para quem não pode existir amor espiritual, o verdadeiro e unico amor...

Rene Ray, estreante no cinema, personifica Stasia, uma humilde creadinha que serve de fantoche ás mãos de todos os habitantes de uma pensão até a chegada do mysterioso. ""Desconhecido". Anna Lee é a filha mimada que os paes ambiciosos querem vender a um noivo rico e Beatriz Lehmann é a dona da pensão, descrente do amor, ranzinza, mas uma alma que esconde toda a sublimidade da abnegação e da bondade. Assim são os caractéres estudados em "O Desconhecido", que Jerome K. Jerome escreveu e Berthold Viertel traduziu á téla por intermedio da Gaumont British, a fabrica que já nos deu tantos e brilhantes films.

"Stenka Rasin" estreou com geral agrado

Encontra-se desde hontem na tela do Alhambra, onde estreou com geral agrado do nosso publico, a grande producção "Stenka Rasin", do Programma Serrador e que no seu magnifico "cast" apresenta o celebre "astro" Hans Adalbert von Schlettow no papel de um "ataman" de cossacos. A principal figura feminina, na personalidade deliciosa da princesa Dolgokuri, é creada pela "estrella" Vera Engels, soberba "leading-woman" de Schlettow no film que Alexander Wolkoff dirigiu, calcado da famosa lenda slava do Volga. No programma, vêem-se ainda a ultima edição do "Fox Movietone News".

"Oh!, as Mulheres!!!"

Friedl Czepa, em "Oh, as Mulheres"

Jan Kiepura, o trovador ambulante que empolga as multidões com sua voz maravilhosa no film da Alliança "Oh, as mulheres!", continua a fazer versinhos satyricos para o bello sexo!

Assim, hoje damos mais uma quadrinha das suas, com a qual elle revela-se um poeta de qualidade:

A mulher é grande mal
Ou de todos, o peior...
Vou gostar duma baixinha,
Que é dos males o menor!

"O Ultima Amor". Romance, musica...

Trata-se de musicos viennenses, e dahi toda a belleza da musica nascida ás margens do Danubio. E essa musica, em que ha canções de composição do grande Richard Tauber, e outro sthemas adoraveis, tem a execução da famosa Orchestra Philarmonica de Vienna.

A musica é ambiente, mas ha o romance, encantador, e a interpretação em que veremos Hans Jaray, já nosso conhecido como o Schubert de Symphonia Inacabada — e ha uma linda estrella japoneza, Michiko Meinl. Accrescentemos o surgir de um grande artista que ainda não conhecemos, mas que vae ser para nós uma revelação — Albert Bassermann — fazendo-nos vibrar com a sua actuação — e tereis o que é "O ultimo amor", que a Atrium nos vão apresentar.

O festival da "Hora do Gury" no Palacio Theatro

Foi feita a entrega de diplomas aos socios do "Shirley Temple Club do Brasil"

Zelinha do Amaral, entre pequenos cantores

Foi muito interessante o primeiro festival infantil organizado domingo ultimo pela "Hora do Gury" da Radio Tupy, no Palacio Theatro.

Foram exhibidos varios films e desenhos animados. A "Trinca do Bom Humor" composta de Alvarenga, Ranchinho e capitão Furtado representou um acto muit odivertido.

Foram ouvidos com grande interesse pela garotada presente, o professor Bacurão, o Conjuncto Regional Infantil, a pequena cantora Zelinha do Amaral e Elbrue de Carvalho.

Durante essa alegre e concorrida reunião infantil foi feita a entrega de diplomas aos socios de honra pela 20th Century Fox, que patrocina com os "Diarios Associados" o "Shirley Temple Club do Brasil".

ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS

"Ziegfeld, o Creador de Estrellas" (The Great Ziegfeld), considerado o mais sumptuoso de todos os espectaculos musicaes até hoje realizados em Hollywood, está presles a ser apresentado no Rio, o que sem duvida constituirá acontecimento de grande importancia na "season" do corrente anno: "The Great Ziegfeld", com William Powell, Myrna Loy, a surprehendente Luise Rainer e entre outras magnificencias film de maior metragem.

allucinantes — —todos na moldura riquissima de uma montagem em

que os maiores technicos de Culver City se empenharam com o maior enthusiasmo... e cerca de dois milhões de dollares.

Romance-"feerie" — "Ziegfeld, o Creador de Estrellas" evoca episodios da vida do famoso empresario Florenz Ziegfeld Junior e reconstitue algumas das scenas mais apparatosas que elle encenou nos seus theatros da Broadway, fazendo essas reconstituições bem á maneira de Ziegfeld, que era, sobretudo, um estheta. O film é de metragem além do commum, sendo mesmo o film de aior metragem.

Tres "girls" de "Ziegfeld o creador de estrellas", com a indumentaria com que desfilam no numero "You", um dos mais ricos desse romance "feerie" que o "Metro" estreará sexta-feira proxima

Simone Simon, a morena de Paris!

Já na proxima segunda-feira o publico do Rio irá applaudir, apreciar e aprender a amar a nova, a sensacional e a mais differente de todas as estrellas cinematographicas, ultimamente apresentadas — Simona Simon! A galante estrellinha que em bôa hora foi roubada das noites triumphaes dos palcos parisienses para os estudios da 20th. Centrury Fox, fará segunda-feira a sua estréa para os "fans" cariocas, na producção desta empresa — "Dormitorio de Moças" — um delicioso e romantico conto de amor!

Simone Simon em seu esplendido "debut" está acompanhada de um punhado de artistas de merito e de grande projecção na sympathia de todos os auditorios, como Herbert Marshal, Ruth Chatterton, Dixie Dunbar e uma rosario de pequenas bonitas, graciosas, perfeitas, em momentos de rythmo, belleza e encantamento, prestigiando como a mais seductora moldura a sensacionalissima apresentação de Simone Simon, o "beguin" moreno de Paris, que a 20th. Century-Fox offerece para deslumbramento da nossa sensibilidade de amorosos, latinos e amantes do verdadeiro bello! E a acclamação a Simone Simon, será unanime, e a sua predilecção será manifesta, como a mais perfeita, absoluta seducção num harmonioso corpo de mulher formosa!

"Dormitorio de Moças" será o grande e elegantissimo acontecimento cinematographico da proxima segunda-feira.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	G. OSORIO	19	19	B. Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	19	19	B. Aires
Havre	LIPARI	21	21	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	23	23	B. Aires
Amsterdam	SALLAND	23	23	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	25	25	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	27	27	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	HERACLES	17	17	Finlan.
B. Aires	H. PRINCESS	17	17	Londres
B. Aires	SULTAN STAR	17	17	Londres
B. Aires	ZAALAND	20	20	Amest.
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marsel.
	ALT. ALEXAND.	20	20	Hamb.
B. Aires	G. ARTIGAS	21	21	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	21	21	Genova
B. Aires	KOSCIUSCO	22	22	Gdynia
B. Aires	ASTURIAS	24	24	Southa.
B. Aires	ANT. DELFINO	25	25	Hamb.
B. Aires	ESQUILINO	26	26	Genova
B. Aires	H. BRIGADE	28	28	Londres
B. Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMER. LEGION	20	20	B. Aires
N. York	THE ANGELES	21	21	B. Aires
N. York	NORT. PRINCE	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PARAGUAYO	18	18	Baltim.
B. Aires	PAN AMERICAN	18	18	N. Orlean.
B. Aires	LA PLATA MARU	19	19	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
	SANTAREM	26	26	N. York
	POCONE'	—	—	N. Orlean.

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	COMT. RIPPER	17	—	
Tutoya	UCA'	17	—	
Manáos	SANTOS	19	—	
	TUTOYA	—	17	P. Alegre
	TIBAGY	—	17	P. Alegre
	ITABERA'	—	17	P. Alegre
	CUYABA'	—	17	Santos
	UCA'	—	18	P. Alegre
	COMT. RIPPER	—	19	P. Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Franc.
	CAMPOS	—	20	Parang.
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	COMT. ALCIDIO	—	26	P. Alegre
	PRUD. MORAES	—	29	Anton.

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUERA	17	—	
P. Alegre	PYRINEUS	17	—	
B. Paranaguá	A. ALEXANDRIN.	18	18	
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	
Santos	SANTAREM	21	—	
Santos	CURITYBA	21	—	
	ARATAIA	—	17	Belém
	IPANEMA	—	19	S. Math.
	ITAQUERA	—	19	Cabedel.
	D. PEDRO II	—	20	Belém
	COMT. CAPELLA	—	21	Caravel.
	DUQ. DE CAXIAS	—	22	Manáos
	BOCAINA	—	22	Maceió
	MURTINHO	—	26	Cabedel.
	CABEDELLO	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	A. MILITAR	17	Paraguay
E. Unidos	16	PANAIR	17	P. Alegre
Europa	17	AIR FRANCE	18	Chile
P. Alegre	18	CONDOR	—	
	—	A. MILITAR	18	Norte
	—	PANAIR	18	Fortaleza
	—	A. MILITAR	19	Sul
P. Alegre	19	PANAIR	20	E. Unidos
Bolivia M. G.	19	CONDOR	—	
Chile	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Europa
E. Unidos	19	PAN A. AIRWAYS	20	B. Aires
Belém	20	CONDOR	20	P. Alegre
P. Alegre	21	CONDOR	21	Belém
Fortaleza	22	PANAIR	—	
Chile	22	AIR FRANCE	22	Europa
Europa	22	CONDOR LUFTHANSA	22	Chile
	—	CONDOR	22	M. G. Bolivia
B. Aires	22	PAN A. AIRWAYS	23	E. Unidos
	—	A. MILITAR	23	Paraguay

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta feira; para Porto Alegre ás 17 horas de sexta feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

P. Mauá — Cruzador francez "Jeanne Darc" — Em visita.
Armazem 1 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Carga geral.
Armazem 2 — Vapor inglez "Sultan Star" — Carga.
Armazem 3 — Vapor inglez "San Fernando" — Descarga de oleo.
Armazem 3 — Chatas nacionaes do "B. Prince" — Descarga.
Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Armazem 7 — Vapor italiano "Mar Blanco" — Carga geral.
Armazem 8 — Vapor norueguez "Norma" — Descarga.
Armazens 8 e 9 — Vapor nacional "Iguassu'" — Descarga.
Armazens 8 e 9 — Falua nacional "M. Inglez" — Carga.
Armazem 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.
Armazens 9 e 10 — Vapor belga "Eglantier" — Carga.
Armazem 13 — Chatas nacionaes "Diversas" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Arataia" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Franalina" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.
Prol. — Vapor inglez "Hellenic" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor allemão "Mousun" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor yugoslavo — "Triglav" — Descarga de carvão.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

NACIONAL — 6.15, 6.25 e 7.30: Gymnastica, 18 em deante: estudio.
CAJUTI — De 17 ás 18.45: estudio e Rede verde-amarella.
D. DE EDUCAÇÃO — 9.30 e 13 hs. — Infantil: 17 hs. — Jornal dos Professores.
DEP. DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Vicente Barasa e dina Villas Boas e Mario Azevedo. do Brasil, com Vicente Barasa, On-
MAYRINK VEIGA — 19.30 ás 23: estudio.
IPANEMA — De 20 ás 23: estudio.
PETROPOLIS DIFFUSORA — 19.30 ás 20.30 e de 20.30 ás 23: estudio — musicas italianas e nacionaes.
EDUCADORA — De 19.30 ás 23 — numeros de musica e canto, regional e classico.
JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 23 hs.: estudio, concerto vocal e instrumental.
TRANSMISSORA — 19.30 ás 23: estudio.

"VOZ DO RADIO"

Acha-se á venda mais um numero da revista especializada, "Voz do Radio". Em seu texto, além de chronicas e commentarios sobre os artistas do broadcasting carioca e paulista, ha as bases do concurso organizado em combinação com LR-4, Radio Splendid, de Buenos Aires, para a escolha do "Melhor cantor amador popular de 1937".

Finanças, Commercio e Producção

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de novembro. Mercado estavel, com alta de 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.16	4.21
Para março	N|cot	4.21
Para maio	6.55	6.49
Para julho	N|cot	6.53

— Velho contracto — baixa de 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de novembro. Mercado calmo, com alta de 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.13	4.21
Para março	4.13	4.21
Para maio	6.54	6.49
Para julho	6.59	6.53
Vendas		**Saccas**
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

— Velho contracto — baixa de 8 pontos.

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de novembro. Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.48	9.45
Para março	9.45	9.43
Para maio	9.52	9.49
Para julho	9.53	9.48

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de novembro. Mercado calmo, com alta de 2 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.47	9.45
Para março	9.50	9.43
Para maio	9.53	9.49
Para julho	9.54	9.48
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 14 de novembro. O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:		
N. 5	10 1|4	10 1|8
N. 6	9	8 1|8
Typo Rio:		
N. 6	9 1|8	9 1|8
N. 7	8 1|2	8 1|2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 16 de novembro. O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1 1|2 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	192 1|2	190 1|2
Para março	196 1|2	194 1|2
Para maio	201 1|2	200
Para julho	205 3|4	203 3|4
		Saccas
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		20.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de novembro. O mercado do Havre fechou firme, com alta de 4 1|2 a 5 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	196	190 1|2
Para março	200	194 1|2
Para maio	204 1|2	200
Para julho	209	203 3|4
		Saccas
No dia de hoje		55.000
No dia anterior		20.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de novembro. Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e as correspondencias ao fechamento anterior:

Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	43.9	43.9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39	39

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 16 de novembro. O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	40	40
Para março	40	40
Para maio	40	40
Para julho	40	40

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de novembro. O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	40	40
Para março	40	40
Para maio	40	40
Para julho	40	40

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
ABERTURA E FECHAMENTO
Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)
DISPONIVEL

SANTOS, 16 de novembro. O mercado de café funccionou hoje firme, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	19$700
No dia anterior	19$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 16 de novembro.

Entradas:	**Saccas**
No dia de hoje	32.191
No dia anterior	32.304

EMBARQUES

SANTOS, 16 de novembro.	**Saccas**
No dia de hoje	83.635
No dia anterior	32.658
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.132.203
No dia anterior	2.181.701
Saidas:	
Para os Estados Unidos	86.820
Para a Europa	13.743
Para o Rio da Prata	727
Total	101.722

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de novembro.	**Saccas**
Jundiahy:	
No dia de hoje	10.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	4.000
Total:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	40.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 16 de novembro. Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de novembro. O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando-se o typo 7|8 ao preço de 16$600 por 18 kilos:

ESTATISTICA

VICTORIA, 16 de novembro	**Saccas**
Entradas	4.357
Stock	134.471
Saidas	225

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
ABERTURA

LIVERPOOL, 16 de novembro. O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.40	6.43
Pernambuco Fair	6.40	6.43
Maceió Fair	6.55	6.58
American Fully Midling Universal Standards — 1936	6.73	6.76
American Futures:		
Para janeiro	6.50	6.53
Para março	6.47	6.51
Para maio	6.43	6.46
Para julho	6.38	6.41

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de novembro. ções dos altistas. O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás liquida- Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

American "Futures"

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.51	6.53
Para março	6.48	6.51
Para maio	6.43	6.46
Para julho	6.38	6.41

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de novembro. O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão se cobrindo. Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos.

American Midling:

	Hoje	Ant.
Upland	12.18	12.15
Para janeiro	12.61	11.58
Para março	11.59	11.56
Para maio	11.55	11.53
Para julho	11.45	11.45
Para julho	11.45	11.41

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de novembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos commerciantes. Os operadores do sul vendem. Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos e alta de 1 dito.

American Midling:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.58	11.51
Para fevereiro	11.57	11.59
Para maio	11.53	1155
Para julho	11.46	11.45

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 14 de novembro. O mercado abriu estavel com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.56	11.54
Para março	11.55	11.55
Para maio	11.51	11.51
Para julho	11.44	11.40

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 16 de novembro. O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.57	11.56
Para março	11.52	11.55
Para maio	11.49	11.51
Para junho	11.0	11.44

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA E FECHAMENTO

Santos, 16 de novembro. O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Compradores Hoje	Ant.
Para novembro	63$000	63$000
Para dezembro	63$200	63$300
Para janeiro	63$600	63$500
Para fevereiro	63$600	63$500
Para março	62$800	62$500
Para abril	60$500	60$900
Para maio	60$700	60$600
Para junho	60$000	59$900
Para julho	59$800	59$600
Vendas		**Saccas**
No dia de hoje	—	—

ibril s..g6..6 nf mp m m mmpy

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de novembro. O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	700
No dia anterior	700
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	30.400
No dia anterior	29$700
Existencia:	
No dia de hoje	29.300
No dia anterior	30.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos da Europa	300

— Abatimento de consumo — não houve.

bmmrom mfpo mfo mfo mfo mfpyk

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de novembro. O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 pontos e baixa de 1 dito em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.76	2.74
Para fevereiro	2.66	2.67
Para maio	2.64	2.65
Para março	2.67	2.68

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de novembro. O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 ponto e alta de 1 a 3 ditos, parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.75	2.76
Para dezembro	2.66	2.66
Para março	2.65	2.64
Para maio	2.70	2.67

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de novembro. O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4.8	4.9
Para dezembro	4.8 1|2	4.9
Para março	4.9 1|2	4.9 1|2
Para maio	4.10	4.10 1|4

DISPONIVEL

S. PAULO, 16 de novembro. O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

Branco crystal	57$000	57$500
Somenos	52$000	53$000
Mascavos	34$500	35$000

TERMO

Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de novembro. Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	11$500	11$250
Usina Segunda	10$750	10$500
Crystaes	10$000	9$875
Demerara	8$500	8$050
Terceira Sorte	6$500	5$000
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

No dia de hoje	22.500
No dia anterior	16.500
Desde 1º do corrente:	
No dia de hoje	821.1700
No dia anterior	793.300
Existencia em saccas de 60 kilos:	
No dia de hoje	814.500
No dia anterior	793.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
sul do Brasil	—
Idem norte do Brasil	1.000
Total	1.000

CACÁO

ABERTURA
MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de novembro. O mercado de cacáo fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para novembro	9.13	8.77
Para março	9.13	8.81
Para julho	9.16	8.88
Para setembro	9.18	8.98

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 14 de novembro. O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para novembro	10.86	10.85
Para dezembro	10.43	10.43
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.90	10.90

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de novembro. O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.16.00	1.16.00
Para maio	1.13.50	1.13.50

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de novembro. Juta de Bengala, em fardos, marca "M", em triangulo dup. D e E., C.i.f. embarque:

Hoje	18.17.6
Anterior	19. 5.0
Anno passado	20.10.0

DUNDEE, 16 de novembro. Fio de juta de 1 lb. para urdidura, por "spindle":

Hoje	2.3
Anterior	2.3
Anno passado	2.4.1|2

Fio de juta de 8 lbs. para trama, por "spindle": Aniagem de 10 1|2 e 40 pollegadas por yarda:

Hoje	2.3|4
Anterior	2.3|4
Anno passado	3

NOVA YORK, 16 de novembro. Canhamo de Calcuttá de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por Yarda.

Hoje	5.30
Anterior	5.20
Anno passado	5.95

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra 57$450

O mercado de cambio official iniciou os seus trabalhos em condições calmas e com as taxas inalteradas.

Comprava o Banco do Brasil a libra a 55$450, o dollar a 11$350 e o franco a $525 á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, estacionario e calmo.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRAS

A 90 d|v: Londres — 55$350 e Nova York — 11$330.

A' vista:	
Londres	55$450
Nova York, dollar	11$350
Paris, franco	$525
Portugal, escudo	$506
Allemanha	3$520
Suissa, franco	2$605
Belgica, franco ouro	1$920
Buenos Aires, peso	3$150
Uruguay, peso	6$080

Cabogramma: Londres — 55$600 e Nova York — 11$360.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:
A' vista: Londres (libra) 55$450.

CAMBIO LIVRE

LIBRA 83$100; DOLLAR 17$020
FRANCO $792

O mercado de cambio livre abriu hoje estavel e com as taxas em condições menos accessiveis.

Os saques se faziam nos diversos bancos a 83$200 a 17$020 e a $792, e as compras a 82$400 a 16$820 e a $772, por libra, por dollar e por franco, respectivamente.

Assim ficou o mercado no primeiro fechamento, mal collocado e fraco. Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista:		
Londres	83$200	—
Nova York	17$020	—
Suissa	3$920	—
Allemanha	6$360	—
R. Mark	3$700	—
Compensação	5$300	—
Paris	$792	$793
Portugal	$760	$765
Provincias	—	$770
Hollanda	9$200	—
Belgica, ouro	2$885	2$330
Idem, papel	$577	$578
Austria	3$190	3$200
Suecia	4$295	4$310
Slovaquia	$604	—
Buenos Aires, papel	4$740	—
Dinamarca	3$730	—
Montevidéo	9$130	9$220
Polonia	3$730	—
Japão	4$880	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

90 d|v — Libra 83$000 prompto.

A' vista:	
Libra	83$150
Nova York	17$000
Paris	$795
Portugal	$760
Compensação	5$300
Hollanda	9$200
Suissa	3$920
Belgica, ouro	2$885
Buenos Aires, papel	4$740
Montevidéo	9$130
Por cabogramma futuro:	
Londres	[illegible]
Nova York	17$040
Buenos Aires, papel	4$760

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

Londres — 83$190; Paris — $788; Italia — $961; Rg Mark — 3$681; R. Mark — 5$300; Portugal — $763; Belgica (ouro) — 2$890; Suissa — 3$916; T. Slovaquia — $603; Nova York — 17$027; Uruguay — 9$200; B. Aires — 4$750; Hollanda—9$180; Japão — 4$875 e Austria — 3$190.

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	82$717
Dollar	17$035
Dollar canadense	16$400
Franco	$799
Escudo	$757
Peso argentino	4$755
Peso uruguayo	9$100
Reichsmark	3$951
Lira	$901
Peseta	1$800
Corôa tcheca	$520

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 18$600.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 14	248.616.691
Hontem	1.010.878
	249.627.569

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59).

Cotações	Comp.	Vend.
Uruguayos	8$900	9$100
Pesetas — Hespanha	1$200	1$380
Lira — Italia	$840	$900
Franco — França	$780	$800
Francos — Suissa	3$800	4$000
Francos — Belgica	$540	$560
Guldens — Hollanda	3$800	9$100
Kroners — Suecia	4$000	4$300
Kroners — Noruega	3$700	4$000
Kroners — Dinamarca	3$200	3$700
Dollares — Canadá	16$800	17$000
Dollares — N. America	16$000	16$500
Reichsmarks — Allemanha (prata)	4$000	4$500
Shillings — Austria	2$800	3$200
Corôas — Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinares — Servia	$350	$400
Leis — Rumania	$080	$120
Marcos — Finlandia	$350	$400
Zlotys — Polonia	2$900	3$100
Yens — Japão	5$000	5$200
Bolivianos — Pesos	$600	$700
Chilenos — Pesos	$500	$600
Escudos — Portugal	$745	$760
Argentinos — Pesos	4$700	4$800
Libras — Perú	38$000	40$000
Libras — Inglaterra	82$500	83$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (20$000)	112$
Marcos — 20	148$
Dollares	28$
Francos — 20	108$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Prata Republica	110º|º	120º|º
Prata monarchica	175º|º	190º|º

Mercado estavel.

CASA DA MOEDA
Prata antiga cunho

Monarchia	180 %
Republica	115 %

Prata fina
Em barra, gramma $240.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE LONDRES FORNECIDAS PELA "COUTELBURO"

LONDRES, 16 de novembro.

Federaes:	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	36. 5.0	36. 5.0
Funding, 5 %	93.10.0	93.10.0
Novo Funding, 1914	73. 3.0	73. 5.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	63.10.0	63.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18. 5.0	18. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.15.0	21. 0.4
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0.0	20. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	18. 0.0	18. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	17.10.0	17.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	19.10.0	19.10.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	34. 0.0	33.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	22. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	19. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	92.15.0	92.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, serie "A"	36. 0.0	36. 0.0

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 14 de novembro.

Bonds:	COMPRADORES FECHAMENTO Hoje	Ant.
Brasil Federal, 6 %, 1941	40.87	39.58
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	82	82
Rio Grande do Sul	n|c.	n|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	20.87	n|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	89.37	89
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	20	27.75
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %	26.75	25.50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	n|c.	n|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	21	20.50
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	101.62	101.75
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	35.87	35.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	35.62	35
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	35.75	35.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	21	20.87
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	n.c.	n|c.
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	18.87	18
Moedas:		
Libra esterlina	4.89	4.89.25
Franco francez	4.65.12	4.62
Lira italiana	5.26.50	5.26.50

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições bastante movimentadas, com os titulos em evidencia bem collocados.

As apolices da divida publica achavam-se firmes as nominativas e fracas as ao portador. As municipaes não apresentaram nenhuma alteração, mantendo-se estaveis, tendo as de sorteio se mantido em situação firme, com tendencias para melhorar. As obrigações do thesouro nacional não apresentaram alteração de interesse e as de Minas, estiveram um tanto mais fracas.

As acções de bancos e os outros titulos em movimento ficaram estaveis, como se vê das offertas e vendas em seguida.

VENDAS VERIFICADAS HONTEM
APOLICES GERAES

Uniformizadas	
1 de 200$, 5º|º	140$000
3 Idem de 1:000$	780$000
40 Idem	782$000
Emprestimo Nacional	
3 de 1903, port.	740$000
Diversas Emissões	
39 de 1:000$, 5º|º nom.	780$000
235 Idem	785$000
5 Idem	786$000
60 Idem	788$000
386 Idem	790$000
53 Idem port.	758$000
4 Idem	758$000
70 Idem	760$000
36 Idem	762$000
Reajustamento	
1 de 500$, 5º|º, port. C|2 sem. venc.	353$000
134 Idem de 1:000$	735$000
206 Idem	738$000
— Obrigações da União:	
Thesouro Nacional	
10 de 1:000$, 7º|º (1921)	1:001$000
7 Idem de 500$ (1930)	495$000
25 Idem de 1:000$	1:000$000
Ferroviarias	
15 de 1:000$, 7º|º (1ª Emissão)	995$000
— Municipaes:	L
Emprestimo	
115 de 1920, port.	133$000
41 Decreto 1535, port. 7º|º	160$000
12 Idem 1933, 8º|º	193$000
4 Idem 3264, 7º|º	158$000
29 Emprestimo 1931, — port.	165$000
— Municipaes dos Estados:	
Pref. de Porto Alegre:	
3 de 50$000, 3 1|2º|º port.	51$000
9 Idem	52$000
— Estaduaes:	
Minas	
40 de 1:000$, 5º|º nom.	825$000
34 Idem de 200$, port. (1934)	158$000
122 Idem	159$000
Pernambuco	
22 de 100$, 5º|º port.	96$000
6 Idem	96$500
São Paulo	
4 de 200$, 5º|º port.	188$000
— Obrigações dos Estados:	
49 Idem	188$500
Thesouro de Minas	
10 de 500$, 9º|º	425$000

(Continúa na 5ª pagina)

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL. — No fechamento — Banco do Brasil: compra a 90 dias, libra 55$350; á vista, libra 55$450; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Na abertura, firme — Typo 7, 18$500 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento alta de 8 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, alta
Em Londres — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 3 pontos e alta de 1 dito.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 pontos e baixa de 1 dito.

Finanças, Commercio e Producção

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de novembro.

Reajustamento c/5 sem vencidos	—	808$000
Idem c/2 sem vencidos	738$000	735$000
Uniformizadas, 5 °/°	780$000	775$000
Diversas emissões, nom.	788$000	778$000
Idem, idem, port.	760$000	756$000
Emprestimo de 1903, port.	—	740$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:003$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	998$000
Idem, idem, 1932	—	1:020$000
Idem Rodoviarias	997$000	995$000
Idem Rodoviarias, port.	738$000	—
Municipaes:		
1920, port.	435$000	432$000
Idem, nom.	415$000	410$000
Emprestimo de 1906, port.	—	138$000
Emprestimo de 1914, port.	—	136$000
Emprestimo de 1917, port.	138$000	—
Emprestimo 1930, port.	138$000	137$000
Decreto 1.535, 7 °/°	—	160$000
Decreto 3.264, 7 °/°	—	159$000
Decreto 2.083, 8 °/°	—	190$000
Decreto 1.622, 5 °/°	153$000	151$000
Decreto 2.097, 7 °/°	—	158$000
Decreto 1.550, 7 °/°	157$000	—
Decreto 1.399, 7 °/°	—	156$000
Decreto 1.948, 7 °/°	165$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °/°	—	713$000
Intendencia de Pelotas, 8 °/°	—	820$000
Prefeitura Porto Alegre, 500$000, 8 °/°	470$000	435$000
Gravatahy, 8 °/°	850$000	740$000
Petropolis, 200$ (1918)	180$000	—
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °/°	—	115$000
Municipal de 1931, 5 °/°	169$000	165$000
Idem, lotes meudos	175$000	174$000
Minas, 200$000, 6 °/°	160$000	159$000
Paulista, 200$, 5 °/° (1936)	189$000	188$500
Paraná, 200$ 5 °/°	—	120$000
Pernambuco, 100$, 5 °/°	96$500	95$500
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 °/°	52$000	51$000
Estados de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 8 °/°, port.	925$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °/°, nom.	820$000	790$000
Idem, 6 °/°, nom.	—	612$000
Minas, 1:000$, 7 °/°, nom. e port.	730$000	725$000
Idem, cautelas	715$000	712$000
Idem, decreto 2.033, 5 °/°, port.	620$000	617$000
Idem, antigas	630$000	630$000
Rio, 1:000$000, 5 °/°, decreto numero 2.310	—	810$000
Idem, 500$, 6 °/°, nom.	—	250$000
Idem, port.	350$000	360$000
Idem, 500$	438$000	430$000
Obrig. de Minas, 1:000$, 5 °/°	866$000	865$000
Bonus Rotativos (s/c F)	96$000	—
Rio Grande do Sul, 8 °/°	845$000	—

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 16 de novembro.

FECHAMENTO — COMPRADORES

BONDS:	Hoje	Ant.
Allied Chemical	232.25	236
American Can	125.25	124.75
American Foreign Power	6.87	6.50
American Metals	53.50	49
American Radiator	22.87	22
American Smelting and Refining	99.12	96.62
American Tel. and Teleg.	183.87	182
American Tobacco "B."	100.25	100.25
American Woolen	9.50	9.12
Anaconda Copper	51	49
Andes Copper	32.75	31.62
Armour Delaware Pref.	109.50	109
Armour Illinois Prior "A."	5.75	5.75
Armour Illinois Prior P.	80.25	N/cot.
Atlantic Refining	31.25	31
Bethlehem Steel	72	70.50
Canadian Pacific	14.37	14
Chase Treshing Machine	158	156.50
Cerro de Pasco	70.50	67.75
Chile Copper	45.62	N.cot.
Chrysler Motors	152.75	135.50
Columbia Gas Electric	18.25	17.37
Consolidated Gas of New York	45	43.50
Continental Can	74	73.50
Cuban American Sugar	11.25	10.75
Corn Products	74.25	72.50
Dupont de Neumors	180	179.87
Kastman Kodack	177	177
Electric Power and Light	16.12	14.62
General Electric	51.37	50.87
General Foods	2.450	43
General Motors	74.25	73.25
Gillette Safety Razor	16.37	18.25
Goodyear Rubber	26.37	26.12
Hudson Motors	21.12	20.25
International Business Machines	182.25	184
International Ciment	N/cot.	N/cot.
International Harvester	99.75	98.25
International Nickel	64.75	63.87
International Tel. and Teleg.	13.75	13.12
Kennecott Copper	58.62	56.50
Kroger Grocery	24.37	24.12
Lambert Corp.	20.62	20.50
Lehman Corp.	122.25	121.25
Loew Inc.	64.62	63.37
Montgomery Ward	63.50	63.12
National Cash Register	30.50	29.75
National Lead Cº	82.25	81.12
New York Central	43.37	43.37
North American Corporation	30.50	29.37
Otis Elevator	36.87	38.50
Pacific Gas Electric	36.50	35
Paramount Pictures	22	20.62
Patino Mines	15.25	15.12
Pennsylvania Railroad	43.12	42.25
Public Service of New Jedsey	46.50	45.37
Radio Corporation	12	11.25
Standard Brands	16.62	16.37

	Hoje	Ant.
Standard Oil of California	40.37	40
Standard Oil of Indiana	43.12	43.37
Standard Oil of New Jersey	66.12	65.12
Soccony Vaccum	16.50	16
Swift International	32	31.50
Texas Corporation	50	49.37
Texas Gulf Sulphure	43.12	43.12
Union Carbide	102.50	100.62
Union Pacific	136.50	136
United Aircraft	24.50	24.75
United Fruit	83.62	83.50
United Gas Improvement	14.65	14.37
U. S. Leather	5.75	5.50
Smel. and Refining	96	93.50
U. S. Steel	76.50	74.75
Werner Brothers	18	17.12
Warren Brothers	10.50	10.50
Westinghouse Electric	144.75	143.50
Woolwarth	65.50	64
L. K. T. P. F.	27.12	27.12
Swift and Cº	25.75	25
CURB		
American Gas Electric	39.50	39.12
Atlas Corporation	15	15
Brasilian Traction	N/cot.	17.62
Electric Bond and Share	20.75	19.62
Niagara Hudson and Power	15.50	15.37
Pan American Airways	58.75	57
United Gas	7.12	6.75
BANKS		
Bankers Trust	63.50	64
Chase National Bank of Boston	42	43
First National Bank of New York	50	50
National City Bank of New York	37	37
Royal Bank of Canadá	191	190

LONDRES, 16 de novembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Bank of London & South America, Ltd.	6. 0. 0	6. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Warren Brothers	18.50	18.37
Brazilian Warren Agency & Finance Cº, Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cable & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.15. 0	6.15. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2. 3. 3	2. 3.10½
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Nova Emissão, 6 °/°, Term. Deb., 1935	48. 0. 0	48. 0. 0
Lloyd Bank Cº, Ltd. ("A" Shares)	3. 4. 7½	3. 4. 7½
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd.	0.15. 0	0.15. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 3	2. 0. 3
São Paulo Railway Cº, Ltd.	82. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 °/°, Deb. Stock	105. 0. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 °/°, 1927/45	106.12. 6	106.12. 6
Consols, 2 1/2 °/°	85.10. 0	85.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de novembro.

	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	395$000	—
Banco Mercantil	490$000	—
Banco do Commercio	—	210$000
Banco Boavista	—	580$000
Banco Portuguez, nom.	95$000	—
Banco Portuguez, port.	105$000	—
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$000
Credito Real de Minas	305$000	270$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	3:000$000	—
Sul America	1:000$000	750$000
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Guanabara	200$000	155$000
União dos Proprietarios	—	185$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	850$000	247$000
Manufactora	—	—
Alliança	—	—
São Pedro	470$000	—
Petropolitana	200$000	185$000
America Fabril	—	—
Corcovado	260$000	—
Nova America	280$000	265$000
Progresso Industrial	—	—
Esperança	—	213$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	100$000	90$000
Paulista	210$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	210$000	—
Docas de Santos, port.	220$000	—
Cervejaria Brahma	—	400$000
Docas da Bahia	—	8$000
Sul Mineira de Electricidade	—	212$000
Terrenos e Colonização	7$000	4$000
Artefactos de Borracha	—	60$000
Mercado Municipal	—	330$000
Mestre & Blatgé	—	203$000
Rebello Lourenço	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	189$000
Progresso Industrial	—	190$000
Nova America	—	1:040$000
Antarctica Paulista	1:020$000	1:040$000
Fiação Alliança	—	180$000
Hoteis Palace	—	203$000
Manufactura Fluminense	214$000	210$000
Usina Nacional	—	210$000
Cotonificio Gavea	—	—
Industrial Mineira	—	160$000
Pelles Artes	—	210$000
Fluminense F. C.	—	165$000

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 16 de novembro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	9/16	9/16
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Londres, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s/Bruxellas, a/v, por £, $	28.92	28.88
Genova, s/Londres, a/v, por £, L.	92.75	92.75
Genova, s/Paris, por 100 F.	88.20	88.10
Lisboa, s/Londres, a/v, t/compra, por £, esc.	110.20	110.00
Lisboa, s/Londres, a/v, t/venda, por £, esc.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v, por £, P.	N/cot.	N/cot.

LONDRES, 16 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.87	4.88.75
S/Genova, á vista, por £, L.	92.75	92.75
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.12
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.05	9.06
S/Berna, á vista, por £ F.	21.25	21.25
S/Bruxellas, á vista, por £, Esc.	28.88	28.88
S/Lisboa, á vista, por £ Esc.	110.12	110.12

LONDRES, 16 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.89.00	4.88.75
S/Genova, á vista, por £, L.	92.87	92.75
S/Madrid, á vista, por £, P.	N/cot.	N/cot.
S/Paris, á vista, por £, F.	105.12	105.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.13
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	9.05	9.06
S/Berna, á vista, por £, F.	21.27	21.25
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	28.93	28.88
S/Lisboa, á vista, por £ Esc.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de novembro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.89.1/8	4.88.1/4
S/Paris, tel., por F. c.	465.1/16	4.64.5/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/4	5.26.1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.01	53.91
S/Berna, tel., por F. c.	23.01.1/2	22.99.1/2
S/Bruxellas, tel., por B. c.	16.93	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.23

NOVA YORK, 16 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.88.7/8	4.89.1/8
S/Paris, tel., por F. c.	4.65.00	465.1/16
S/Genova, tel., por L. c.	5.26.1/4	5.26.1/4
S/Madrid, tel., por P. c.	N/cot.	N/cot.
S/Amsterdam, tel., por F. c.	54.04	54.01
S/Berna, tel., por F. c.	23.01	23.01.1/2
S/Bruxellas, tel., por B. c.	16.93	16.93
S/Berlim, tel., por M. c.	40.33	40.27

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, L.	21.50	21.55
S/Londres, á vista, por £, L.	105.15	105.13
S/Italia, á vista, por £, L.	113.25	113.50

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £ t/c., P.	16.00	16.00

BUENOS AIRES, 16 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa teleg., por £, t/v., P.	17.00	17.00
S/Londres, taxa teleg., por £, t/c., P.	16.00	16.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 16 de novembro.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 13/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 16 de novembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, taxa tel., por £, t/v., P.	38 9/16	38 9/16
S/Londres, taxa tel., por £, t/c., P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de novembro.

A's 12.10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$350.

Cabotagem, Minas, 500. Maritima, Minas, 3.190; S. Paulo, 79; total, 3.269.

Armazem Reg. Flum. "Rio", 1.047; Armazem Reg. Esp. Santo, 846; Armazens Regs Mineiros, 1; total, ... 10.584.

Idem anno passado, 12.171; desde o 1º do mez, 119.534; média, 8.538; de 1º de julho, 981.156; média, 7.058; do 1º de julho anno passado, ... 1.300.548; café revertido ao stock desde o 1º de julho, 11.652; embarques, cabotagem, 390; total, 390; idem anno passado, 4305; desde o 1º 716.492; idem anno passado, ... do mez, 67.019; do 1º de julho, ... 1261.947; stock, 701.924; menos consumo local do dia 14/11/36, 500; total, 701.424; café retirado do mercado pelo DNC, 7.500; total, 693.924; idem anno passado, 645.986.

Cotações por 10 kilos

Novembro, vend., 18$825 e comp. 18$650, mais $200; dezembro, 18$950 e 18$775, mais $175; janeiro, 18$500 e 18$375, mais $200; fevereiro, 18$400 e 18$375, mais $500; março, 18$100 e 18$100, mais $300; abril, 17$900 e 17$900, mais $350 respectivamente.

Vendas 15 mil saccas; posição firme.

Contracto liquidação — Novembro, não cotado; dezembro, vend., n/cot. e comp. 18$600 mais $050; janeiro, 17$800 e 17$700, mais $150; fevereiro s/vend. e comp. 18$000, inalterado, respectivamente.

Vendas não houve.

O contracto A novo, de café a termo regulou, hontem, na primeira Bolsa, firme, com alta de $175 a $500 réis em suas cotações e foram vendidas a prazo 15.000 saccas.

— Na segunda bolsa permaneceu firme, com alta de $25 a $125 réis e foram negociadas mais 7.000 saccas, no total de 22.000 ditas.

FECHAMENTO

Novembro, vend. 18$850 e comp. 18$675, mais $025; dezembro, 18$900 e 18$850, mais $075; janeiro, 18$575 e 18$500, mais $125; fevereiro, 18$450 e 18$375, inalterado; março, 18$225 e 18$150, mais $050; e abril, 18$025 e 17$975, mais $075, respectivamente.

Vendas 7.000 saccas. Posição firme.

Contracto liquidação — Novembro, não cotado; dezembro, vend. 18$700 e comp. 18$675, mais $075; janeiro, 18$500 e 18$200, mais $500 e fevereiro, s/vend. e 18$150, mais $150, respectivamente.

Vendas não houve.

EMBARQUE DE CAFE'

NO DIA 16

Exportadores	Saccas
Lisboa:	
Fraga Irmãos S. A.	850
Marselha:	
Marcelino M. Filho	250
Castro Silva & Cia.	750
Rio da Prata:	
Ornstein & Cia.	1.000
Souza Pimentel	560
Nova Orleans:	
Castro Silva & Cia.	1.750
Finlandia:	
A. Jabour & Cia.	1.021
Castro Silva & Cia.	1.314
Al.º Kinsay S. A.	2.000
Theodor White & Cia.	1.150
Vivacqua Irmãos S. A.	325
Sluner & Cia.	520
Antuerpia:	
Theodor Wille & Cia.	188
Total	11.673

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 13

Portos	Saccas
"Groixx"	
Herval	3.500
Dunkerquer	375
Antuerpia	250
Bordeaux	189
Dakar	125
	4.439
"K. Margaretta"	
Luléa	125
Hernoesand	125
Sundsvall	125
Helsingborg	125
	500
"Barbacena"	
Pará	320
"Herval"	
Ceará	50
Total	5.309

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim das entradas, embarques e existencia da Agencia do Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.368
	1.368
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	2.163
	2.163
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	4.231
	4.231
E. F. C. do Brasil:	
Districto Federal	514
	514
E. F. Leopoldina:	
Districto Federal	2.037
	2.037
Regulador:	
Districto Federal	708
	708
Regulador:	
Espirito Santo	919
	919
Sommas das entradas:	
São Paulo	1.368
Minas Geraes	6.394
Districto Federal	3.259
Espirito Santo	919
	11.940
Da 1º do mez até esta data:	
São Paulo	5.478
Minas Geraes	76.652
Districto Federal	37.042
Espirito Santo	11.302
	131.474
Existencia Anterior:	
Dia 14	693.924
Entradas de hoje	11.940
	705.864
EMBARQUES:	
Europa:	
Oeste e Norte	990
Africa:	
Oeste e Norte	50
Somma dos embarques	1.040
De 1º do mez até esta data	68.059
Retirado de 1º do mez até esta data	41.500
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 12 horas	703.824

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve hontem o mercado de assucar disponivel, firme e com os preços ainda inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 3.463 saccos de Campos, sairam 5.380 e ficaram em "stock" nos trapiches, 21.665 ditos.

Movimento do mez:

Entraram 105.453 saccos, sendo 75.919 de Campos; 24.355 de Pernambuco; 3.306 de Minas e 1.878 de Sergipe. Sairam 86.551 e o "stock" era de 21.665 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco crystal de Campos 50$000 e 51$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara, não ha; mascavos, 31$000 a 32$000.

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem, o mercado dessa fibra textil, em condições firmes e com os preços mantidos na base anterior.

Os negocios levados a effeito accusaram vulto apreciavel e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas — não houve; saidas — 320, e o stock actual era de 10.169 fardos.

Movimento do mez: entraram 8.925 fardos; sendo 5.744 da Parahyba; 1.559 de Natal; 799 do Maranhão; 270 do Ceará; 295 de Santos; 203 de Pernambuco; 55 do Pará. Sairam 6.953 e o stock era actualmente de 10.169 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidade

Seridó — Typo 3 — 54$000 a .... 54$500.

Typo 5 — 52$500 a 53$000.

Sertões — Typo 3 — 48$000 e 48$500; typo 5 — 44$ a 44$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal, typo 5 — 43$ a 43$500.

Mattas, typo 3 — Nominal, typo 5 — 42$ a 43$000.

Paulista — Typo 3 — 48$500 e 49$000; typo 5 — 46$ a 46$500.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que, por decreto de 22 de outubro findo, foi o sr. Mauricio Francforte exonerado, a pedido, do logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital.

— Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas, em portarias, as circulares do Ministerio da Fazenda numeros 35 e 36, de 13 do corrente mez, as quaes declaram, a de numero 35, que os pedaços de papelão que servem de calço ou amparo ás mercadorias, constituindo envoltorio interior das mesmas, devem ser excluidos, em qualquer caso, do peso legal, do mesmo modo por que se excluem a palha, palhões, raspas e serragem, nos termos da alinea "b" do artigo 37 das Disposições Preliminares da Tarifa Aduaneira; e a de numero 36, que estão isentas do sello federal as petições de directo interesse dos Estados, quando assignadas por seus procuradores, delegados ou representantes.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto numero 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: uma caixa contendo brinquedos, destinada á Embaixada da Grã-Bretanha; uma caixa contendo objectos de vidro, destinada á mesma Embaixada; duas caixas contendo armas, destinadas á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte, e uma caixa contendo livros, destinada á Legação da Tchecoslovaquia.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso de Alberto Cocozza & Cia., interposto do acto da Inspectoria, impondo ao recorrente a multa de 1°/° sobre os direitos da mercadoria despachada pela nota numero 32.100, deste anno, por infracção do regulamento de facturas consulares.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o pedido da Companhia Souza Cruz, de restituição de direitos, na importancia de 6:848$800.

— Ao director geral da Fazenda Nacional foram solicitados os creditos abaixo mencionados, destinados ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: Carlos Conteville & Cia., 153$700; Souza Mattos & Cia., 343$200, e Anilinas Francezas Limitada, 57$000.

— Ao director de Obras do Novo Arsenal de Marinha o inspector informou que não pode conceder a isenção de direitos pleiteada no officio numero 815, de 14 do corrente mez, visto se tratar de mercadoria vinda á ordem, contrariando, assim, o disposto no artigo 9º, letra "b", do decreto numero 24.033, de 21 de março de 1934.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16 de novembro de 1936

De 1 a 16 do corrente	19.505:193$400
Papel	1.289:055$000
Idem igual periodo de 1935	15.293:158$500
Diff. para mais em 1936	3.583:034$900

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Bovinos	374
Vitellos	39
Suinos	10
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	154 3/4
Vitellos	23 1/2
Suinos	9 1/2
Ovinos	—
Caprinos	—
Vendidas para os suburbios:	
Vitellos	12 1/2
Bovinos	117 1/4
Suinos	12
Caprinos	—
Rejeições:	
Bovinos	2
Vitellos	3
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$200
Ovinos	2$500
Caprinos	—

MATADOURO DE IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	107 3/4
Vitellos	36
Suinos	8
Vendido para S. Diogo:	
Bovinos	55 1/4
Vitellos	21
Suinos	—
Vendas para os suburbios:	
Bovinos	52 1/2
Vitellos	15
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	—
Vitellos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	1$400
Vitellos	1$600
Suinos	3$200

Vendidos para D. Clara — vinte bois.

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	249
Vitellos	87
Suinos	9
Vendidas em S. Diogo:	
Bovinos	35 1/2
Vitellos	53
Suinos	7
Vendidas para os suburbios:	
Bovinos	164 7/8
Vitellos	32 1/2
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	9
Vitellos	1 1/2
Suinos	2
Preços:	
Vitellos	1$600
Bovinos	1$460
Suinos	3$200
Ovinos	2$500

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	60
Vitellos	22
Suinos	6
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$200
Ovinos	—

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$200; frangos, kilo 3$800; ovos, duzia 1$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$300 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá badejo e robalo, kilo 2$200 a 2$500; badejete, pescadinha e linguadinho, 4$400 a 4$500; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$700. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$200 a 2$000; vitello, 1$200 a 2$000. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$00; gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gasolina para fornecimento de carros da praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $300.

21 idem	435$000
21 idem	435$000
16 Acções de Bancos	
15 Funccionarios Publicos	51$000
16 Mercantil do Rio de Janeiro	395$000
3 Brasil	485$000

— Vendas Judiciaes:

7 Aps. Uniformizadas de 1:000$, 5 °/°	780$000
80 Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 °/° — nom.	785$000

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador da Cia. Federal de Electricidade, em numero de 500, da ns. 1 a 500, uma, integralizadas e representativas do valor nominal de 1:000$000 cada vas do seu capital social de 500:000$000.

MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, o mercado de café disponivel, firme e com os preços na alta.

negocios realizados foram em escala regular.

Venderam-se, até ás 11 horas, 3.068 saccas e, mais tarde, 350 no total de 3.418 contra 3.312 ditas, anteriores.

Fechou o mercado firme e bem collocado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 18$200 por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 14, vendas 3.312 saccas; posição sustentada.

No dia 14, de manhã, 3.068 saccas; á tarde, 350, no total de 3.418 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Paiva Nunes & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
A. Villela & Cia.

TYPO 10 KILOS

Typo 7 ... 18$200; typo 4 ... 20$000; typo 8 ... 18$000; typo 9 ... 17$500. Pauta semanal, 1$840.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina, Minas, 2.410; Rio 2.411;

QUARTO CONCURSO

d' O JORNAL e DIARIO DA NOITE

ENCERRAMENTO

O SORTEIO DOS PREMIOS SERA' REALIZADO NO DIA 31 DE DEZEMBRO, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

AVISAMOS aos nossos assignantes e leitores, desta capital e do interior, que a publicação dos coupons do QUARTO CONCURSO será encerrada, impreterivelmente, no DIA 5 DE DEZEMBRO; a venda de mappas terminará no DIA 10 DE DEZEMBRO, não só nesta capital como no interior; e a troca de mappas pelos bilhetes numerados nesta capital e no interior só será effectuada até 15 de DEZEMBRO.

A GERENCIA

PALACIO TELEPHONE 42-00-20
Horario: — 2.00—4.00—6.00—8.00—10.00 horas
A CINEDIA apresenta
O film de **Oduvaldo Vianna**
BONEQUINHA DE SEDA
— com —
GILDA DE ABREU
DELORGES — DE'A SELVA — DARCY CAZARRE' — CONCHITA DE MORAES
EM SUA 4.ª E ULTIMA SEMANA
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON TELEPHONE 42-00-53
Horario: — 2.00—4.00—6.00—8.00—10.00 horas
A INTERNACIONAL FILMS apresenta
GUSTAV FROHELICH
SYBILLE SCHMITZ
— em —
STRADIVARIUS
DA "ATRIUM FILMS"
FOX MOVIETON NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA TELEPHONE 42-00-97
Horario: — 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20
A R. K. O. RADIO apresenta
LIONEL BARRYMORE
— em —
"A voz do outro mundo"
— com —
HELEN MACK — EDWARD ELLIS
(The return of Peter Grimm)
PARAMOUNT NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO TELEPHONE 42-00-63
Horario: 2.00—3.40—5.20—7.00—8.40—10.20 horas
A PARAMOUNT PICTURES apresenta
PILOTO N.º 1
(THE SKY PARADE)
— com —
JIMMIE ALLEN
KATHERINE DE MILLE
A ARANHA HOTELEIRA — Desenho
PARAMOUNT NEWS
NACIONAL DA D. F. B.

IPANEMA TELEPHONE 27-56-98
A 20th CENTURY FOX apresenta
ROCHELLE HUDSON
— em —
O dever acima de tudo
O BROADWAY PROGRAMMA apresenta
O CLAREVIDENTE
— com —
Claude Rains — Fay Wray
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã — "MOZART" com Liane Haid e "A VOLTA DO LOBO SOLITARIO" com Melvin Douglas

PIRAJA' TELEPHONE 27-09-58
O BROADWAY PROGRAMMA apresenta
RICHARD DIX
KAREN MORLAY
— em —
A ESQUADRILHA DO DIABO
COMPLEMENTO NACIONAL
QUINTA-FEIRA
RANDOLPH SCOTT
— em —
O ultimo dos Mohicanos

1 SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA
O cinema dos bons films
HOJE — Telephone 22-7092
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Programma SERRADOR apresenta a super-producção
STENKA RASIN
— a celebre lenda do Volga

com
Hans Adalbert von Schlettow
Vera Engels
Direcção: Alexander Wolkoff
Complementos:
Fox Movietone News (novidades mundiaes)
A questão social do Brasil (nacional D.F.B.)
BREVEMENTE:
Nova super-producção do Prog. Serrador
KOENIGSMARK
com ELISSA LANDI e JOHN LODGE

Cinema REX
RAUL ROULIEN
CONCHITA MONTENEGRO
— em —
O GRITO DA MOCIDADE

Cinema RIO
A PARAMOUNT apresenta
CHARLIE RUGGLES
— E —
MARY BOLAND
— EM —
Marido Somnambulo
POLTRONAS 3$300

VAMOS VER HOJE

PLAZA — "A Bandeira" — Annabella e Jean Gabin.
METRO — "O Segredo de Lady Helen" — Lorette Young e Franchot Tone.
PALACIO — "Bonequinha de Sêda" — Gilda Abreu e Dolores Caminha.
ALHAMBRA — "Stenka Rasin" — Vera Engels e Hans Adalbert Von Schletow.
REX — "O Grito da Mocidade" — Conchita Montenegro e Raul Roulien.
ODEON — "Stradivarius" — Sybille Schmitz e Gustavo Frolich.
IMPERIO — "Piloto n. 1" — Jymmi Allen.
BROADWAY — "Caçada Humana" — Helen Mack e Lionel Barrymore.
RIO — "Marido Somnambulo" — Mary Boland e Charlie Rugles.
RIO BRANCO — "Olhos Castanhos" e "Dois Campeões".
LAPA — "Romance em Vienne" e "Melodias Inolvidaveis".
CATUMBY — "O Segredo de Chan" e "Rosas Negras".
GUARANY — "A Innocente Peccadora" e "Abnegação".
MEYER — "Rapsodia Hungara" e "Ladrão de Alcova".
AMERICA — "Butterfly".
AMERICANO — "A Princeza de Brooklin" e Vivendo na Lua".
PIRAJA — "A Esquadrilha do Diabo".
APOLLO — "Valsa da Felicidade" e "O Rei dos Ciganos".
ATLANTICO — "A Cidade Sinistra" e "Sonhos Desfeitos".
AVENIDA — "Mulher Impossivel" e "Pequena Dictadora".
BEIJA-FLOR — "O Amor é Assim" e "Defensora da Lei".
BRASIL — "A Fugitiva" e "Adoravel Traquinas".
CENTENARIO — "Daqui a Cem Annos" e "Terror das Planicies".
EDISON — "Perigosa" e "Charlie Chan no Circo".
ELDORADO — "O Aventureiro" e "Nas Sombras da Paixão".
FLORIANO — "Romance em Nova York" e "O Principe Bebé".
GRAJAHU' — "Caçando Féras" e "Tripulante do Céo".
GUANABARA — "Amor e Odio" e "Bonita e Ladina".
IDEAL — "Adversidade".
IPANEMA — "O Clarividente" e "Daver Acima de Tudo".
IRIS — "O Rei se Diverte" e "Segredos da Guerra".
MADUREIRA — "A Cidade Sinistra" e "Tripulante do Céo".
MARACANA — "Ninguem Escapa" e "A Pena Redemptora".
MEM DE SA' — "Aposta de Amor" e "Vamos Á America".
METROPOLE — "Peccado dos Homens" e "A Esquadrilha do Diabo".
MODELO — "Peccado dos Homens" e "Vingança de Mulher".
POLYTHEAMA — "O Ultimo dos Mohicanos" e "Rhode, o Conquistador".
S. JOSE' — "Pobre Menina Rica".
SMART — "Amores Tragicos" e "Medico e o Monstro".
TIJUCA — "Rhapsodia Hungara" e "Audacia de Tyranno".
VELO — "Joven Tataravô" e "Herôes do Ar".
VILLA ISABEL — "O Galante Mr. Deeds".

NICTHEROY
EDEN — "Sob Duas Bandeiras" e "O Principe Bebé".
IMPERIAL — "Cruz Diablo" e "Audacia de Tyranno".
ODEON — "Bonequinha de Sêda".

PETROPOLIS
CAPITOLIO — "A Lei do Paiz das Neves" e "Oito Garotas Num Barco".
PEROPOLIS — "Carga Humana".

ECOS DA "SEMANA DA ECONOMIA"

Os effeitos da campanha que a Caixa Economica do Rio de Janeiro promoveu, no mez de outubro findo, continuam se apresentando para confirmação dos seus beneficios.

Ainda hoje, terça-feira, de 15 ás 18 horas, A Exposição, o popular magazine da firma Lauro Carvalho & Cia., Ltda., vae distribuir cerca de mil cadernetas emittidas entre os seus clientes e empregados, durante a SEMANA DA ECONOMIA, contribuição que foi uma das mais interessantes da campanha.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e solicitação da Estrada de Ferro Central do Brasil, devido a trabalhos urgentes a serem executados nos cruzamentos de linhas da rua de São Christovão, o trafego de bondes das linhas de "São Januario", "Alegria", "Cancella", e "Pedregulho", será desviado, quarta-feira, 18 do corrente, entre ás 13 e 17 horas, em ambos os sentidos, pelas ruas Figueira de Mello e Avenida Francisco Bicalho, sendo por tal motivo suspenso temporariamente durante aquellas horas o trafego pela rua Fonseca Telles.

The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co., Ltd.

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639
HOJE
OLHOS CASTANHOS
PARAMOUNT
DOIS CAMPEÕES
FOX
O DIA DA PATRIA EM BELLO HORIZONTE
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2548
HOJE
ROMANCE EM VIENNA
UFA
Melodias Inolvidaveis
UNIVERSAL
A Montanha Mysteriosa
(7.º E 8.º EPISODIOS)
UNIVERSAL

CINE CATUMBY
Phone 22-3681
HOJE
O SEGREDO DE CHAN
FOX
ROSAS NEGRAS
UFA
MIAU FILM N.º 1
D.F.B.

Cine Guarany
Phone 22-9435
HOJE
A Innocente Peccadora
FOX
ABNEGAÇÃO
UFA
CYCLISMO
D. F. B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222
HOJE
A RAPSODIA HUNGARA
UFA
LADRÃO DE ALCOVA
PARAMOUNT
O A. B. C. do Brasil
D.F.B.

ANNABELLA **PLAZA**
Telephone 22-10-97
HOJE
Horario — 1.00 — 2.50
4.40 — 6.30 — 8.20
10.15 —
Imp. para crianças até 10 annos

A BANDEIRA

Sublime aventura guerro-amorosa, entre os heroes mouros da Legião Hespanhola e uma exotica bailarina
REMORSO DO CAOZINHO
Desenho — CANANE'A
2.ª-Feira — Joe Brown em "Tirando o pé da lama"

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123
Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado, a partir das 10 horas
Poltrona.. .. .. 2$200
Meia entrada e estudante .. .. 1$100
BORIS KARLOFF em
O Morto Ambulante
Imp. para crianças até 10 annos
RICARDO CORTEZ em
A Morte do Dr. Harrigan
Imp. para crianças até 10 annos — FLASH GORDON (9º e 10º episodios) — NACIONAL
SEGUNDA-FEIRA
BALAS OU VOTOS
Princeza de Brooklyn
FLASH GORDON
11.º e 12.º EPISODIOS
Nacional

CASINO COPACABANA
HOJE — E todas as noites no GRILL-ROOM, Jantares dansantes com 2 maravilhosas ORCHESTRAS TYPICAS
Na pista — FLORECEN FEERICK, a graciosa bailarina classica, americana e a encantadora mexicana CARMEN LESLIE, dansarina, cantora de tangos e generos nacionaes
Cinema diariamente com programmas escolhidos
Domingos e feriados, matinées ás 15 horas
Durante o verão, está suspenso o traje a rigor

P. R. G. 3
RADIO TUPI
PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios classificados.
A's 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).
A's 12.00 horas — Quarto de hora c|orch. sob a reg. de Gabriel Hebreo, Ninon Vallin (sapntendor) e Jascha Feifetz (violinista).
A's 12.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira, c|Susanne Marie Bertin, Yvonne Curti e a Orch. Tsigana de Kazanova.
A's 12.30 horas — Quarto de hora c|Heinrich Schlusnus (barytono) e Waclaw Nienczek (violinista).
A's 12.45 horas — Prog. Antartica, c|Jesse Crawford (organista) e os Mills Brothers.
A's 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Jean Sorbier e as orchestras Philipe Perés e Symphonica de Philadelphia.
A's 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal, c|as orchestras John Ellsworth e Fernando Warms.
A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: — Wagner: — "Os Mestres Cantores" — Preludio, p|Orch. Philarmonica de Berlim, reg. de G. Havemann — Wagner — "Lohengrin" — Meu querido cysne, p|Alfredo Picaver (tenor) da Opera Estadual de Berlim — Wagner — "Tristão e Isolda" — A morte de Isolda, p|Elisabeth Ohms (soprano), do Theatro Nacional de Munich — Wagner — "O Crepusculo dos Deuses" — Marcha funebre, p|Orch. Philarmonica de Berlim, reg. de Erich Kreiber.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante — Maria Claudia.
A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de PRG|3 — Concerto "Debussy" — Sonata p|violino e piano, c|Alfred Cortot (pianista) e Jacques Tribaur (violinista) — "La Plus Que Lente", e "Jardins Sous la Pluie", solos de piano, por Margerite Long — "Quartetto em sol menor", pelo "Quartetto Pró-Arte".
A's 17.15 horas — Hora do Gury: — D. Dulce Goulart — Primo Carlinhos — Prof. Bacurão.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Combate ás pragas — Pecuaria (bovinos) — Pomicultura — Laticinios.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

ESTUDIO:
A's 19.30 horas — Bolsa do Café.
A's 19.35 horas — Prog. de musica popular: — Carlos Galhardo — Carmen Barbosa — B. Lacerda e seu Conj. Regional — C. C. de Menezes.
A's 20.00 horas — Programma Atkinson's: — Ascendino Lisboa — Carlos Galhardo — Carmen Barbosa — Jazz Tupi — Reg. de B. Lacerda.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de canções c|Alzirinha Camargo — C. C. de Menezes.
A's 20.30 horas — Prog. de musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Mára e Waldemar Henrique — Jazz Tupi — Alzirinha Camargo.
A's 21.00 horas — Prog. "Fanaran-Iofoscal" — Carmen Barbosa — Jazz Tupi — Ascendino Lisboa—Mára e Waldemar Henrique.
As 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Carmen Barbosa — B. Lacerda e s|Conj. Regional.
A's 21.30 horas — Quarto de hora de canções c|Mára e Waldemar Henrique.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — George James — Alzirinha Camargo — Jazz Tupi — Arnaldo Estrella.
A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Ascendino Lisboa — Alzirinha Camargo—Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
A's 22.20 horas — Recital de canto de George James: —Arnaldo Estrella.
A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — C. C. de Menezes — Alzirinha Camargo — George James — Arnaldo Estrella.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.
Noticiario durante toda a irradiação.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, sem augmento de preço, pela PRG 3 — Radio Tupi.

† ANDRE' BRAVARD — Seus netos e bisnetos convidam para assistir á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Cathedral

† ANTONIO NOGUEIRA DE MAGALHÃES — Antonio Pereira Magalhães e familia convidam para assistir á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

† CAPITÃO JOSE' GONÇALVES LEITE — Celina Cunha Gonçalves Leite e filhos convidam para assistir á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. FRANCISCO RIBEIRO MOREIRA — F. R. Moreira & Cia. convidam para assistir á missa, que mandam celebrar hoje, ás 10h,30, na igreja de N. S. do Carmo.

† ARMANDO SA' — Elisa Baptista Pereira e familia convidam para assistir á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Candelaria.

† ARLINDO FERREIRA CAMPOS — Sua esposa, Esther Martini Ferreira Campos, e familia convidam para assistir á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de SaSnto Antonio dos Pobres.

† EDUTH LUNA GALVÃO DE SOUZA — Elisa Bandeira Galvão, filhos e genro, convidam para assistir á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

† JORGE DE SÃO CLEMENTE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, no altar-mór da igreja da Candelaria, hoje, ás 9 1|2 horas.

† ALBERTO MARQUES DE OLIVEIRA — Sua familia convida os amigos e parentes a assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na matriz do Engenho-Novo.

† TENENTE RENATO PESSOA Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que fará celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

† DR. JOSE' VICTORIANO DE SOUZA NOVES — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia, que fará celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula (capella de N. S. da Victoria).

† DR. JOSE' MOREIRA PACHECO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Conceição da Boa-Morte, á rua do Rosario, esquina da Av. Rio Branco.

† ANTONIO JOAQUIM DA ROCHA BARROS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, na igreja de N. S. do Carmo, no largo da Lapa, hoje, ás 8 horas.

† CAPITÃO DE CORVETA ALTAMIRO RODRIGUES DE SOUZA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de mez, que será realizada hoje, ás 8 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

† JOSE' SOARES MEDEIROS — Sua familia convida os amigos para a missa, que manda rezar hoje, ás 9 horas, na igreja da Boa-Morte.

† TRAJANO LUIZ DE MORAES — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa, que será celebrada hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOÃO DE CARVALHO MOCEDO JUNIOR — Sua familia convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

THEATRO E MUSICA

Festival hoje, no Olympia, pró Apollonia

Manoel Araujo

Mais uma festa em beneficio da grande actriz apollonia Pinto, será realizada, hoje, no Theatro Olympia, á rua Visconde Rio Branco, pela Companhia Jararaca "Meu pae é meu filho", seguindo-se um acto de variedades, com o concurso de todos os artistas do elenco e mais Manoel Araujo, prof. Zé Bacurão, Custodio Mesquita e os acrobatas "Os Olympicos".

Comquanto se trate de espectaculos fóra do commum, serão mantidos os preços habituaes, nas duas sessões de 20 e 22 horas.

"ESTUPENDA" ESTREARA' SEXTA-FEIRA

Está sendo aguardada com anciedade a estréa da nova revista da temporada Jardel Jercolis, "Estupenda", da autoria do conhecido emprezario e de N. Tangerini.

DESPEDE-SE "MARAVILHOSA" DO CARTAZ

"Maravilhosa" deixará amanhã o cartaz do Carlos Gomes, commemorando o centenario de representação. Os espectaculos serão dedicados ás autoridades federaes e municipaes.

VAE VOLTAR A COMPANHIA PORTUGUEZA

Estreará, no Republica, no proximo dia 3, a Companhia Portugueza Eva Stachino-Adelina Abranches, com a revista "Arraial".

FESTA NA CASA DE CABOCLO PRO'-APOLLONIA

Duque está organizando para a noite do proximo dia 20 uma grande festa, em beneficio da Casa de Apollonia Pinto. Além de acto variado, será representada a peça "Panoca de Cabloco".

CARTAZ DO DIA

Carlos Gomes — A's 7.45 e 10.10 h. "Maravilhosa".
João Caetano — A's 21 h. — "Amores de Principe".
Phenix — A's 20 e 22 h. — "Panoca de Caboclo".
Olympia — A's 20 e 22 h. — "Meu pae é meu filho".

MUSICA

CONCERTO DA PIANISTA MARIA CALAZANS

No Instituto Nacional de Musica realiza-se quinta-feira, 25, ás 21 horas, o concerto de piano da senhora Maria Calazans, cujo programma consta de producções de Beethoven, Chopin, Granado, F. Braga, H. Oswald, etc.

AUDIÇÃO DE UMA FOLK-LORISTA MARANHENSE

A folk-lorista maranhense Dylu' Mello, vae realizar, na proxima sexta-feira, ás 16 horas, no salão do Studio Nicolas, uma audição especial, dedicada á Imprensa Carioca.

Theatro João Caetano
CIA. MARIA AMORIM — IRMAOS CELESTINO
HOJE — A's 20.45 horas — HOJE
Poltrona 4$000
DESPEDIDA DA OPERETA DE EYSLER:
AMORES DE PRINCIPE
Amanhã, á pedido: "A PRINCESA DOS DOLLARES", de Leo Fall, com VICENTE CELESTINO e CARMEN DORA

RIVAL Elza, Cazarré, **THEATRO** Delorges
e toda a Companhia numa peça encantadora!
HOJE, A's 20 e ás 22 hs.
Ultimos dias da comedia
DE MÃOS DADAS
Quinta-feira: Ultima vesperal a preços reduzidos com "DE MÃOS DADAS"
6.ª-Feira:
A DICTADORA
de PAULO MAGALHAES

Confiada a presidencia da nova entidade mineira a um paredro do Villa Nova

A PALAVRA DE SÃO PAULO

E' AGUARDADA COM OPTIMISMO PELOS PROCERES DA C. B. D.

Uma phase movimentada do jogo Andarahy x São Christovão

RAUL, RUSSO E MARCIAL renovaram seus contractos

O FLUMINENSE, ao que sabemos, acha-se plenamente satisfeito com os profissionaes que possue. E é bastante numeroso o quadro de jogadores remunerados que o tricolor tem. Pagando bem a todos e dando-lhes optima situação, o gremio das Laranjeiras pode contar com a fidelidade irrestricta delles. Ainda agora temos disto um exemplo frisante — tres elementos tricolores vêm de renovar os seus contractos. São elles Russo, Raul e Marcial.

O novo compromisso firmado já deu entrada na Liga Carioca, devendo entrar em vigor no começo do proximo anno.

Está, pois, o Fluminense com o concurso de tres de seus mais destacados elementos para a proxima temporada.

LUIZ ARANHA EXPÕE A GRANDE CONFIANÇA QUE DEPOSITA NO EXITO DA MISSÃO QUE O LEVOU Á CAPITAL PAULISTA

DADO o caracter e finalidade que lhe eram emprestados, a viagem que a Directoria da Confederação Brasileira de Despostos fez, domingo, a S. Paulo, attrahiu as attenções geraes de nosso mundo sportivo que passou a olhar com a mais intensa curiosidade o seu resultado, tido como capaz de trazer radical alteração á actual situação dos sports nacionaes.

Falou-se, a principio que as entidades especializadas daquelle Estado estavam propensas a refiliar-se á C.B.D., emquanto, doutra parte, negava-se peremptoriamente esse desejo, adeantando-se, mesmo, que, para melhor demonstrar o desinteresse, os proceres especializados de S. Paulo abster-se-iam de comparecer á reunião convocada pelo dr. Luiz Aranha, presidente da Confederação.

Todavia, contestando estas ultimas affirmativas, o telegrapho já nos havia trazido a noticia do que se passara na reunião, a que haviam comparecido quasi todos os maioraes do sport local.

A PALAVRA DO DR. LUIZ ARANHA

Mas seria interessante ouvir a palavra do dr. Luiz Aranha, presidente da C.B.D., e sobretudo as impressões que recebera de sua visita.

— Venho admiravelmente impressionado pelo que pude observar em S. Paulo e captivo das attenções que recebi dos clubs e entidades locaes.

Convem frisar, prosegue o nosso entrevistado, que a reunião que convoquei e que tive a satisfação de ver presentes os mais autorizados proceres, teve como principal escopo expor aos de lá a real situação do sport nacional e as reformas por que passou a entidade que dirijo.

Fiz ver aos paulistas com a maior franqueza que S. Paulo tivéra, ha tempos, certas pretenções e que, dentro do actual arcabouço da C.B.D. julgava terem sido essas pretenções inteiramente correspondidas.

Dirigi, então, um appello para que, ante a proximidade dos certamens continentaes de natação, basketball e athletismo, S. Paulo, cujo concurso julgo imprescindivel, collaborasse com a Confederação.

Toda minha exposição foi ouvida com a mais gentil attenção e o interesse que despertou, traduziu-se nos debates havidos sobre alguns pontos julgados menos esclarecidos.

E como alguns dos presentes demonstrasse desconhecimento sobre os novos estatutos da C.B.D. ficou resolvido que enviaremos, immediatamente, alguns exemplares do mesmo.

(Continua na 5ª pagina.)

EM FACE da Censura Theatral

Os cracks do America e Palestra vão ter a situação regularizada

(Do enviado da A. C. D. junto á delegação do Botafogo F. C.)

BELLO HORIZONTE, 15 — Muito se tem falado aqui, quanto á situação em que ficaram os jogadores do Palestra e do America, que muitos consideravam livres dos compromissos que tinham com o club, devido á forma por que são feitos os contractos, todos bi-lateraes, com a entidade e o jogador.

Ouvi na tarde de hontem, a palavra de diversos funccionarios do Departamento de Censura daqui, que é uma dependencia da Delegacia de jogos e costumes, verificando que nada do que se propala a respeito tem visos de verdade. Os jogadores continuam presos a seus clubs, até a terminação dos respectivos contractos. Nenhum elemento poderá deixar o club, pelo simples facto deste ter abandonado a entidade.

Fala-se com insistencia na proxima vinda a Bello Horizonte de Iberê Bastos, da Censura do Rio, que foi quem organizou a daqui, para que seja assentada uma directriz unica para a resolução dos casos, entre a Censura do Rio e daqui.

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1936 — N. 5.345

O S. Christovão venceu nos primeiros 40 minutos

O ANDARAHY BAQUEOU PELA CONTAGEM DE 4 x 1

NA tarde do ultimo domingo o S. Christovão assignalou um triumpho que surprehendeu os seus proprios adeptos.

Enfrentando o Andarahy, um quadro que não conta com jogadores famosos, mas que vem actuando com regularidade no campeonato, ao ponto de ter derrotado teams de valor, os alvos levaram a melhor, conseguindo a rehabilitação que tanto desejavam depois que soffreram o incomprehensivel revés de 4 x 1 do Madureira em dia em que toda turma do campeão de 1926 jogou manifestamente mal.

O triumpho dos sãochristovenses foi decisivo e desses que conseguem em 40 minutos. Iniciando a jornada com vigor pouco depois assignalava o S. Christovão o seu primeiro goal, o qual mereceu do adversario immediato revide, pois o score foi igualado.

Em face do 1 x 1 os sãochristivenses voltaram á carga e o Andarahy, deante da disposição do adversario, foi, aos poucos cedendo terreno.

Veiu o segundo goal dos visitantes e o alvi-verde ainda esboçou uma reacção. Tenue, é verdade, mas tentou-a de facto. Preoccupado com o placard o Andarahy desenvolveu esforços para empatal-o, mas antes que o fizesse veiu o terceiro goal do S. Christovão e logo depois o quarto.

Senhor do score os sãochristivenses passaram a agir co mcerta displiscencia do que se valeu o adversario para reanimar o esquadrão. Na perspectiva de soffrer uma derrota espectaculosa o Andarahy desenvolveu seguidos esforços visando, no minimo, conservar o placard, o que não só no primeiro tempo, como até o final da refrega.

Estabelecendo uma contagem nos primeiros 40 minutos, 4 x 1, a qual terminou sendo a definitiva do jogo, o S. Christovão tentou na etapa

(Continua na 3ª pagina.)

O VASCO venceu o Bangú por 2 x 0

COM uma numerosa assistencia que acompanhou com vivo interesse o desenrolar da peleja, realizou-se, ante-hontem, no campo da rua Ferrer, a partida entre os quadros do Bangu' A. C. e do C. R. Vasco da Gama, em disputa do turno neutro do Campeonato da Cidade.

Entre as pessoas de destaque presentes no embate, viam-se os Srs. Elias Slinin, representante dos clubs argentinos Independente e Atlanta aqui no Brasil, Sr. Carnot Simões Coelho, representante do Villa Nova A. C. e Pedro Novaes, do C. R. Vasco da Gama, os quaes foram recebidos pela directoria do Bangu' A. C. e levados as archibancadas para que assistissem dalli a partida.

Os illustres visitantes ao tomarem assento — na tribuna foram saudados pela assistencia com enthusiastica salva de palmas.

Em virtude da "performance" que as duas esquadras vêm desenvolvendo no actual Campeonato, o Vasco da Gama era tido como franco favorito e esperava-se que o seu triumpho fosse bem facil de conquistar, porem, tal cousa não se verificou. Os adversarios lutaram com egual enthusiasmo, com a mesma dispo-

(Continua na 3ª pagina.)

A brilhante victoria do Jequiá sobre o Bomsuccesso por 4 x 1

O GRAMADO da rua Campos Salles foi theatro, ante-hontem, do encontro entre o Jequiá e o Bomsuccesso, em continuação á disputa do turno neutro do Campeonato da Liga Carioca.

A victoria, que favoreceu no final ao Jequiá, foi bem justa, pois, representou o resultado do esforço dispendido pelos seus jogadores, que se exhibiram de modo mais efficiente que os seus adversarios, considerados como favoritos na peleja que travaram. O Bomsuccesso desenvolveu um jogo abaixo de suas possibilidades, dahi o motivo de sua derrota por uma contagem tão elevada, como fóra a de 4 x 1, que lhe infligiu o Jequiá.

Todo o conjuncto ilhéo, com excepção de Mascotte, que esteve infeliz actuou de modo admiravel: Inglez foi um grande guardião, que trabalhou com muito acerto.

O unico ponto do Bomsuccesso foi devido a uma indecisão de Waldemar, quenão reparou na presença de Sessenta quando passou a bola a Inglez para shootar, dando margem a que o player leopoldinense shootasse calmamente em goal, sem que Inglez pudesse fazer qualquer cousa. Pedro Fortes esteve em plano mais elevado que Waldemar, tendo ambos jogado bem.

Demosthenes foi o principal médio, bem auxiliado pelos demais companheiros.

(Continua na 3ª pagina.)

INSTALLADA a Liga Sportiva Mineira

(Do enviado da A. C. D. junto á delegação do Botafogo F. C.)

BELLO HORIZONTE, 15 — Na confortavel séde do America F. C., no estadio Octacilio Negrão, com a presença de toda a delegação do Botafogo F. C., foi realizada a sessão de installação da Liga Sportiva Mineira, que obedecerá aqui, á C. B. D.

Fez parte da mesa que dirigiu os trabalhos, o dr. Mario Pinto e o commandante Sadok de Sá, chefe da delegação do Botafogo.

A directoria que dirigirá os destinos da nova entidade ficou assim constituida: presidente, Josias de Farias; vice, cap. Oswaldo Soares; secretario geral, dr. Freitas Lima; secretario, Affonso Silveira Brandão; thesoureiro, dr. Rubens Zimmermann.

O PRESIDENTE E' FIGURA DESTACADA DO VILLA NOVA

Uma coisa interessante verifica-se na directoria dt nova entidade que em Bello Horizonte representa a causa da C. B. D.: o presidente, Josias Farias é membro destacado do Villa Nova e vice-presidente demissionario da entidade "especializada", por não se ter conformado com a attitude assumida pelo seu club, de prestigiar o Athletico em detrimento da causa da Confederação.

Players do Botafogo e Palestra em acção, no partido sensacional que Bello Horizonte assistiu. Vê-se Orlando, Camillo e Chiquito invadind oa área defendida pelos cariocas

O BOTAFOGO EM BELLO HORIZONTE

(Correspondencia epistolar de Rubem de Araujo, representante da Associação de Chronistas Desportivos, junto a delegação do Botafogo Football Club.)

O Botafogo teve, em Bello Horizonte, uma recepção que ultrapassou em muito as mais optimistas especlativas. O Palestra e o America com toda a sua enorme torcida, compareceram á gare, mostrando todo o seu contentamento pelo novo surto de progresso para o sport mineiro que o Botafogo veiu inaugurar, sob a bandeira da Confederação Brasileira de Desportos. Os torcedores do America e do Palestra, acompanharam, vivando, a delegação do Botafogo até o hotel Sul-Americano, onde se hospedou.

Durante o dia, foi alvo a delegação do Botafogo, das mais expressivas provas de amizade, exteriorizadas, nas visitas que lhe fizeram, a directoria do America, do Palestra, e os representantes dos clubs de Juiz de Fóra, cuja união de vistas com seus novos alliados de Bello Horizonte, foi exterioaizado.

O MATCH INTERESTADUAL

Uma assistencia calculada em 10.000 pessoas, comprimia-se nas vastas dependencias da Sociedade Sportiva Palestra Italia em Barro Preto.

(Continua na 3ª pagina.)

"CRACKS" LIBERTOS

As pretensões de Alfredo e a situação de outros profissionaes

(Do enviado da A. C. D. junto á delegação da A. C. D.)

ALFREDO, o magnifico elemento do Villa Nova, tem em Bello Horizonte uma pessoa encarregada de promover o seu contracto com qualquer club do Rio, para quando terminar o compromisso que no momento o prende ao Villa Nova, com duração somente até 31 de dezembro proximo. Conversando com amigos, disse ser sua pretenção de 15 contos de luvas, um ordenado mensal de um conto de réis e, contracto, apenas pelo prazo de um anno, com opção para mais um. Como acontece com Alfredo, tambem os elementos do Athletico terão os seus contractos terminados a 31 de dezembro proximo.

Bataães, bem collocado, pratica uma defesa firme

O FLUMINENSE perdeu dominando

FALAM OS VENCEDORES

DESCREVER o que se passava dentro do vestiario do America quando terminou o jogo, impossivel se nos torna. Parecia que a victoria havia enlouquecido a todos, jogadores, torcedores e mesmo directores. Gritava-se, pulava-se, eram abraços, uma alegria ruidosa, confusão geral. Os jogadores a muito custo conseguiam desfazer-se delles, que a força queriam passar pelo portão do vestiario. Ha bastante tempo já, que não viamos um triumpho empolgar tanto a um club. Foi um dos dias de maior vibração para a familia americana. Dahi a grande difficuldade para o reporter colher impressões.

Todos falavam ao mesmo tempo e ninguem se entendia. Enthusiasmo exhuberante, justificavel, porque a victoria fôra mesmo sensacional.

Um dos primeiros a encontrarmos foi Badú. E a principio pareceu-nos que o zagueiro rubro não queria participar do jubilo geral. Sentado a um canto mostrava-se algo contrariado. A's suas primeiras palavras, porém, esta impressão se desfez. E' que Badú jogára machucado, segundo nos declarou.

— "Não imagina o sacrificio que fiz para jogar. Achava-me fortemente contundido ainda do ultimo jogo com o Flamengo — disse-nos elle. Comtudo esperava não actuar o tempo todo, mas Vital machucando-se tambem, obrigou-me a permanecer em campo. Agora, estou que não me aguento, pois sómente o enthusiasmo mantinha-me de pé. Felizmente, embora não tivesse actuado da fórma costumeira, não compromettí os meus companheiros."

Quem estava radiante de satisfação, porém, era Orlandinho. E não era para menos. Considerava o goal que havia feito como o maior acontecimento de sua carreira sportiva. E dizia:

— "A mim me coube, apenas em poucos minutos que actuei, solidificar a victoria do meu club. A alegria que senti quando bati Bataães, levou-me ao auge da sensação. Era emfim o triumpho sem maiores receios. Allás, ao receber a bola duma rebatida de Badú, tive a visão exacta do goal. Ninguem

(Continua na 5ª pagina)

POR 2 x 1 TRIUMPHOU O AMERICA

CONFUNDINDO-SE com excepcional enthusiasmo que se verifica no stadium tricolor, quando terminou o encontro entre America e Fluminense, havia um ambiente que não sabemos bem como definir. Havia surpreza, havia até mesma uma dose elevada de incredulidade. Ninguem podia acreditar em que houvesse o Fluminense perdido aquelle jogo. Um assedio que durou quasi oitenta minutos, não poderia resultar inutil. Mas, para dissipar todas as duvidas, havia a explosão do enthusiasmo dos torcedores americanos e tambem dos rubro-negros, que compareceram em massa para torcer pelo exito dos rubros. Não fosse o placard, que accusava o score de 2 x 1 a favor do America e ninguem comprehenderia o motivo daquella expansão dos torcedores. A producção da equipe tricolor foi sempre superior. Não só em technica, mas tambem em enthusiasmo, em disposição. Os rubros limitaram-se a concentrar forças na retaguarda e a contar com a felicidade, para evitar a quéda de sua cidadella. Mas por que, então, o Fluminense perdeu? Apenas porque o America fez dois goals. Coisas do football, para as quaes nunca houve, não ha bem como jamais haverá explicação.

O PLACARD ESTEVE SEMPRE CONTRA O FLUMINENSE

Quando teve inicio a partida, avultou a impressão de que o America soffreria um revéz bem sério. Actuando com grande acerto, o Fluminen-

(Continua na 3ª pagina.)

A PALAVRA DOS VENCIDOS

HA MUITO não presenciavamos um abatimento tal, como o produzido nos jogadores do Fluminense pela derrota que lhes infligiu o America no domingo ultimo. A victoria que a todo transe perseguiram e que, esgotado o tempo da luta, pendeu inexplicavelmente para o adversario, assumiu para elles caracter de calamidade, de coisa sem o mais leve indicio de humano, de verdadeira e clamorosa injustiça do destino.

Ninguem queria se conformar e o acontecimento era commentado tristemente por todos.

(Continua na 5ª pagina.)

Raymundo vencido pelo arremesso de Prão. A pelota acaba de attingir o fundo da rêde

O FLAMENGO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 15. (Especial para O JORNAL) — Ao stadium do C. A. Mineiro affluiu grande massa sportiva, que ansiava por assistir a "revanche" que o C. R. Flamengo, do Rio, concedia ao Villa Nova de Lima.

A partida correspondeu a quanto ella se esperava, pois foi movimentadissima.

O empate de 3 goals expressa fielmente o transcurso da disputa, na qual o team mineiro predominou apenas na phase inicial.

Ladisláu conseguiu abrir a contagem, mas antes que o Flamengo firmasse a sua situação no "placard", Alfredo empata a partida.

A reacção foi grande e os rubro-negros demonstraram certa surpresa, muito bem aproveitada pelo player Prão, que conquistou o segundo goal dos seus.

Termina assim, a primeira parte da refrega, não tendo havido tempo para o Flamengo reagir.

Iniciada a etapa final ha da parte dos visitantes insistencias nos ataques, um delles bem succedido, pois Caldeira, que substituira Sá, faz o segundo goal do Flamengo.

Cabe, nesse momento, ao rubro-negro reagir e o faz decisivamente, pois Leonidas augmenta a contagem para tres goals.

Decorrem os minutos e quando parecia que o Flamengo conseguiria um feito ha muito não conquistado pelos clubs do Rio, uma victoria em Minas, Prão empata, novamente o choque e assim se conserva ella até o final.

Raymundo, Domingos, Fausto, Leonidas e Ladisláu, foram as figuras de maior relevo no quadro visitante.

Quanto ao Villa Nova teve o concurso preciso de sua vanguarda, que muito jogou e o de Chico Preto e Zézé que brilharam.

Actuou como juiz, Roberto Peixoto. Foi apreciavel a sua actuação.

FLAMENGO — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá (depois Caldeira); Leonidas, Ladisláo, Engel e Jarbas.

VILLA NOVA — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zézé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Mestiço.

VICTORIA CONVINCENTE

CONSEGUIU O PALESTRA ITALIA NA "REVANCHE" CONCEDIDA AO INTERNACIONAL — O "PLACARD" DE 3 x 0

O esquadrão palestrino que deu uma demonstração decisiva da sua classe

PORTO ALEGRE, 16 (A. M.) — No encontro interestadual havido hontem á noite entre o Palestra e o Internacional, o club paulista infligiu fragorosa derrota á equipe gaucha, vencendo-a pelo score de 3 x 0.

O primeiro tempo terminou por 0 x 0. Neste periodo os do Palestra jogaram desarticulados, emquanto que o Internacional resistia bem, sustentado por Alfeu, Natal e Risada, que annullavam todas as investidas dos bandeirantes.

No 2º half-time o Internacional começou a fraquejar. O Palestra, pelo contrario, mostrava-se mais senhor da pelota, combinando bem.

Depois de assediar o goal dos locaes durante algum tempo, Moacyr, aproveitando-se de um passe do extrema Maquina, atira de fóra da área, marcando o primeiro tento dos paulistas.

O Palestra continu'a atacando, conservando-se em campo inimigo. Depois de alguns lances movimentados, Dula cobrando uma penalidade perto da área do Internacional, passa a Maqui, este a Moacyr, que por sua vez envia a pelota a Mathias, que a aninha nas redes gauchas. Estava conquistado o segundo ponto dos paulistas. O Internacional procura desfazer a vantagem, mas o Palestra, mais bem articulado, exerce sobre o seu adversario franco dominio.

Qualdo faltavam dez minutos para terminar a partida, o extrema direita dos bandeirantes centra e Moacyr engana o arqueiro, marcando em bello estylo o terceiro e ultimo ponto para o seu team.

Assim termina o match, favoravel ao Palestra por 3x0.

A assistencia applaudiu demoradamente os jogadores paulistas.

O team do Sunderland soprepujado

PARIS, 15 (H.) — Em match de foot-ball disputado em Lille o seleccionado do norte da França bateu o quadro inglez de Sunderland por 5x1.

Os yugoslavos triumpharam

MARSELHA, 15 (H) — No match internacional de foot-ball disputado nesta cidade entre os quadros da Yugoslavia e do Sudeste da França, saiu vencedor o primeiro pela contagem de 5x4.

Triumphante seu ponto de vista

O VILLA NOVA ENFRENTARA' O ATHLETICO EM CAMPO NEUTRO

Do enviado da A. C. D. junto á delegação do Botafogo

BELLO HORIZONTE, 15 — Foi definitivamente assentado que o match em disputa do Campeonato Mineiro das "especializadas", será disputado em Sabará, ficando victorioso o ponto de vista defendido pelo Villa Nova, embora a renda em Sabará não chegue a metade da que se conseguiria se o match fosse disputado em Bello Horizonte ou em Nova Lima. Se neste match vencer o Athletico, será elle o campeão, se vencer o Villa Nova, está empatado o campeonato, ficando os clubs na obrigação de disputar a melhor de tres, que será tambem em campo neutro. O Villa Nova pretende desta forma levantar o titulo de tetra-campeão do Estado de Minas Geraes.

AUTOMOBILISMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Foi disputada hontem, na provincia de Santa Fé, uma corrida automobilistica, da qual sairam vencedores Luis Brosutti, em primeiro logar, Hugo Abramor em segundo, e Carlos Zatuszeck em terceiro.

A corrida dos 6 dias

CHICAGO, 15 (H.) — A classificação final da corrida cyclistica dos seis dias foi a seguinte: 1) Diot-Ignat (França); 2) Kilant?Vopel (Allemanha) 3) Robman-Yates (Estados Unidos).

Os alsacianos vencidos por 6x2

STUTGART, 15 (H.) — O quadro de foot-ball do Wurtemberg bateu o da Alsacia pelo score de 6x2.

O CERTAMEN DA A. P. E. A.

Ypiranga e S. Caetano triumpharam, tendo empatado o Ordem e Progresso e o Primeiro de Maio

S. PAULO, 15 (A. M.) — O certamen da APEA, proseguiu hoje, com a realização de tres jogos, sendo dois nesta capital e um em Santo André.

YPIRANGA X HUMBERTO PRIMO

Foram contendores da primeira peleja da tarde, os quadros do Ypiranga e do Humberto Primo.

Essa partida, que transcorreu muito movimentada e equilibrada, terminou com a victoria do Ypiranga, pela contagem de dois a um.

Comquanto vencesse, o Ypiranga esteve fraco, não actuando com firmeza.

No bando de Humberto Primo, notou-se grande dose de enthusiasmo.

PORTUGUEZA X S. CAETANO

A partida, que despertava maior interesse, foi a que se travou entre os quadros da Portugueza e do S. Caetano.

A peleja agradou.

Transcorreu com extraordinaria movimentação e cheia de phases interessantes.

No final do jogo, verificou-se um empate de um tento.

ORDEM E PROGRESSO X PRIMEIRO DE MAIO

A partida de football realizada em Santo André, entre as turmas do Primeiro de Maio e do S. Caetano, terminou com a victoria do ultimo, pela contagem de 5 x 4.

O primeiro tempo, que transcorreu bastante movimentado, findou com o placard adducando o empate de dois a dois.

No tempo complementar, os locaes foram os primeiros a modificar o placard de dois para quatro. Mas o Ordem e Progresso não desanimou e com um enthusiasmo forte, logrou assignalar ainda tres tentos.

Italia e Allemanha empataram

BERLIM, 16 — (U. P.) — A partida de football realizada no Stadium Olympico desta capital, entre as equipes de football da Allemanha e da Italia, terminou com um empate de dois a dois. No primeiro meio-tempo a Italia marcou seu primeiro ponto aos tres minutos depois de iniciado o jogo emquanto a Allemanha obteve dois pontos, marcados respectivamente aos quarenta e dois e aos quarenta e quatro minutos de jogo. No segundo meio-tempo a Italia marcou o seu segundo ponto aos tres minutos depois de iniciado.

O ministro da Cultura e Propaganda do Reich, dr. Josef Goebbels, e o embaixador italiano, sr. Bernardo Attolico assistiram á partida, juntamente com cerca de cento e vinte mil espectadores que applaudiram enthusiasticamente os players.

REVANCHE PROMETTEDORA

MANOEL OLIVEIRA IRA' INFRENTAR, HOJE Á NOITE, O EX-MASCARA VERMELHA

Rossetti, que irá intervir na reunião de hoje

O desfecho do encontro realizado ha pouco, entre Oliveira e Mascara Vermelha, em disputa do bronze "Cidade do Rio de Janeiro", não só não satisfez ao publico, como aos proprios lutadores, inclusive o pupillo do "Diario oPrtuguez", favorecido por uma victoria inexpressiva.

Essa a razão por que, provocado por declarações de Mossoró, o arbitro que desclassificou o pupillo de "A Nota", Oliveira suggeriu a immediata realização de um segundo encontro, que será a base do espectaculo que o Stadium Brasil offerece, na noite de hoje.

A multidão que presenciou o combate anterior, até o incidente entre o profissional paulista e o juiz Mossoró, já tem uma idéa do que será, technicamente, o novo encontro entre os dois gigantescos adversarios, capazes, sem duvida, de um espectaculo empolgante, violento e movimentado.

CAVER DOONE DESPEDE-SE

O gigante Caver Doone acaba de firmar um contracto com os productores inglezes de um film. E partirá para a Inglaterra, dentro de poucos dias.

Despedindo-se dos rings do Brasil, o gigante realiza hoje, o seu ultimo combate, enfrentando Hoffmann, o popular lutador allemão. Caver Doone dedica o seu combate de hoje á colonia ingleza em geral e, particularmente, aos canadenses residentes no Brasil.

COMPLETANDO O PROGRAMMA

Mascara Negra, o invicto formidavel, enfrentará Rosetti, na segunda prova do espectaculo de hoje.

Na luta semi-final veremos o apreciado australiano Kutter, enfrentando Janos Bognar, o technico da temporada.

Até para a Escola de Estado Maior

E' NECESSARIO O JULGAMENTO DO VALOR PHYSICO DO OFFICIAL CANDIDATO

O general Arnaldo Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito, expediu, a proposito da prova cultura physica das eliminatorios de admissão á Escola de Estado Maior, a seguinte circular:

"Recommendo a execução rigorosa do exame medico determinado na prova de "cultura physica" de que trata o meu officio-circular acima referenciado, o qual deverá comportar o julgamento do valor physico do candidato, definindo claramente a sua aptidão para o serviço de estado-maior, de accordo com a idade e verificado atravez da ficha e do perfil morpho-physiologico constantes das instrucções publicadas no Boletim do Exercito n. 1, de 5-1-1935. Tal exame, bem como a segunda parte da prova referida, visam eliminar os candidatos physicamente incapazes. (a) Gen. Paes de Andrade. Gen. de Divisão, Chefe do E. M. E.

BATIDO

o record mundial dos 3.000 metros

A NOTAVEL SIGNIFICAÇÃO DO FEITO DO FINLANDEZ HOECKERT

Em recente reunião athletica realizada em Stockholmo, o athleta finlandez Hoeckert cobriu os 3.000 metros em 8'14" 8|10, o que representa novo "record" do mundo.

Registrando esse facto torna-se opportuno dizermos quem é o autor da façanha.

Hoeckert é o campeão olympico dos 5.000 metros das Olympiadas de Berlim e é um representante da nova escola finlandeza, do grande Paavo Nurmi, nas corridas de fundo em pista. A impressão que se teve, quando elle venceu os 5.000 metros na capital allemã, foi plenamente confirmada por este maravilhoso resultado nos 3.000 metros, resultado esse que nos parece mais grandioso quando sabemos que, fora elle, somente tres outros athletas já conseguiram ultrapassar o "record" mundial daquella prova, que pertenceu a Nielsen: o finlandez Maki, que cobriu a distancia em 8'15" 6|10; o sueco Johnson, que assignalou 8'16" 2|10 e o allemão Schamburg, em 8'17" 2|10.

Analysando o tempo de Hoeckert, chegamos a cifras deveras impressionantes. De facto, o finlandez correu o kilometro em uma media de 2'44" 9|10; fez os primeiros 1.500 metros em 4'6" 5|10 e a segunda parte do percurso em 4'8" 3|10.

Pela tabella finlandeza, o seu tempo corresponde a 1.099 pontos; para um athleta conseguir igual contagem, deveria fazer os 800 metros em 1'48" 7|10; os 1.000 metros em 2'21" 6|10; os 1.500 metros em 3'47"; os 2.000 em 6'15" 3|10; os 5.000 metros em 14'18" 7|10, e percorrer em 29'49" 9|10 os 10.000 metros.

No quadro abaixo damos a relação dos athletas que até hoje conseguiram menos de 8'20" para os 3.000 metros.

8'14"8 — Hoeckert — Finlandia.
8'15"6 — Maki — Finlandia.
8'16"2 — Jonson — Suecia.
8'17"2 — Schaumburg — Allemanha.
8'18"4 — Nielsen — Dinamarca.
8'18"8 — Kusocinski — Polonia.
8'19"5 — Lehtinen — Finlandia.
8'19"6 — Iso Hello — Finlandia.

Do mesmo modo torna-se curioso analysar a historia dos "records" mundiaes dos 3.000 metros.

9'02"4 — L. de Fleurac, França, 1904.
8'49"6 — Jean Bouin, França, 1911.
8'48"2 — H. Kolehmainen, Finl., 1911.
8'36"8 — H. Kolehmainen, Finl., 1912.
8'33"1 — J. Zander, Suecia, 1918.
8'28"6 — Paavo Nurmi, Finl., 1922.
8'27"6 — Wide, Suecia, 1925.
8625"8 — P. Nurmi, Finlandia, 1926.
8'25"8 — P. Nurmi, Finlandia, 1926.
8'18"8 — I. Kusocinski, Pol., 1932.
8'18"4 — E. Nielsen, Dinam., 1934.
8'14"8 — Hoeckert, Finlandia, 1936.

Do exposto constata-se que a marca mundial dessa distancia nunca saiu da Europa e já esteve cinco vezes em poder da Finlandia, duas com a França e a Suecia e uma vez com a Polonia e Dinamarca.

O tempo foi melhorado, em 32 annos, de 47" 6|10, sendo a melhora do "record" de 1911 para 1912 de 11" 4|10.

Eis, em resumo, algo sobre o "record" que Hoeckert vem de conquistar para a Finlandia.

O campeão carioca de xadrez jogará a 22 do corrente na Sociedade Sul-Riograndense

O campeão carioca de xadrez, sr. Joaquim de Almeida Pinto, jogará no dia 22 do corrente, ás 14 horas, na séde da Sociedade Sul-Rio-Grandense uma "simultanea" em beneficio dos menores abandonados, podendo se inscrever jogadores de ambos os sexos em numero illimitado.

Até o presente já se inscreveram: sr. Enguelberto Berlingazz, senhoritas Eunice Pinto e Azare, srs. Luiz Leivas Otero, Mario Lisboa, Cunha Mello, Rossine de Freitas, Aloysio Paiva, Luiz de Souza Gomes, Gino Bonobuta, senhorita Erna Merck, srs. Luiz Chaves Campello, Amadeu Felizzola e Moura Ferreira.

XADREZ

Prova Classica "Dr. Caldas Vianna"

PROVA CLASSICA DR. CALDAS VIANNA

Teve inicio hontem, segunda-feira, ás 20 horas, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, a disputa da prova final do torneio classico Caldas Vianna, em que são finalistas o dr. Luiz Burlamaqui, Nelson Dantas, Joaquim de Almeida Pinto, Gino Vovolenta, Bechara Abdalla e Paulo Caminha Rollim.

O emparceiramento geral, que se encontra affixado na séde, é o seguinte:

Dia 16 — Pinto x Rollim, Bovolenta x Nelson e Bechara x Burlamaqui.

Dia 18 — Rollim x Burlamaqui, Nelson x Bechara e Pinto x Bovolenta.

Dia 20 — Bovolenta x Rollim, Bechara x Pinto e Burlamaqui x Nelson.

Dia 23 — Rollim x Nelson, Pinto x Burlamaqui e Bovolenta x Bechara.

Dia 25 — Bechara x Rollim, Burlamaqui x Bovolenta e Nelson x Pinto.

CAMPEONATO DO ESTADO DO RIO

A commissão deste campeonato, organizado e patrocinado pela revista "Xadrez Brasileiro", composta pelos srs. A. R. Magalhães, Fernão Paes Leme, Rozendo Quaresma Moura e Francisco Agarez, convidam todos os concurrentes inscriptos a comparecer amanhã, ás 20.30 horas, na séde do Club Central, á Praia de Icarahy, para se proceder ao sorteio e emparceiramento deste campeonato.

Conforme estipula o regulamento, as partidas serão disputadas simultaneamente nas sédes dos clubs Central, Alberto Torres e Funccionarios do Estado do Rio, razão pela qual se torna importante a presença de todos para tomarem conhecimento da escala.

Outrosim, a commissão aceitará ainda novas inscripções até á hora do sorteio, podendo inscrever-se qualquer amador, uma vez que o campeonato é aberto.

Entre os inscriptos, notamos os representantes de Barra do Pirahy, sr. Henrique Vinagre, e de Friburgo, sr. Ramia Abi Famia. Os nictheroyenses são em numero de 16, entre os quaes se destacam alguns elementos que disputaram o grande torneio de equipes, recentemente realizado sob o alto descortino da direcção da revista "Xadrez Brasileiro".

SIMULTANEA DO CAMPEÃO CARIOCA

Na séde da Sociedade Sul Riograndense, continuam abertas as inscripções para a simultanea monstro que o sr. Joaquim de Almeida Pinto, campeão do Districto Federal, realizará ahi, no proximo domingo, 22 do corrente, ás 14 horas, em beneficio dos menores abandonados.

Tratando-se de uma manifestação enxadrista com fins altruisticos, é de esperar que os salões da S. S. R. G. fiquem repletos de participantes e curiosos que ahi irão assistir á habilidade do campeão da cidade em competições desta natureza.

Entre os participantes inscriptos, nota-se invulgar interesse do elemento feminino, pois a lista de inscripções já accusa o nome de quatro bellas representantes do sexo fragil.

As inscripções são livres para ambos os sexos, ficando ao livre criterio de cada participante concorrer com qualquer importancia para os fins beneficentes a que se destina a simultanea, o de levar um pouco de alegria aos pequeninos entes que o destino tão cruelmente feriu.

Afim de facilitar as inscripções, o sr. Agarez, da revista "Xadrez Brasileiro", receberá tambem qualquer adhesão nesse sentido. Dirigir-se á

A ITALIA E A ALLEMANHA NUM GRANDE CHOQUE

O exito sensacional das bilheterias

A IMPRENSA sportiva européa focalizou, como o acontecimento maximo do football continental, nos ultimos tempos, o match que se realizará no "Stadium Olympico", hoje, á tarde.

Formarão em campos oppostos os quadros de football representativos da Allemanha e da Italia.

Desde sabbado transacto não era mais possivel adquirir ingresso para a sensacional batalha. Nada menos de cento e vinte mil bilhetes foram vendidos em poucas horas, pela Federação Allemã de Football.

Os cambistas estão conseguindo lucros importantes, nos cafés e restaurantes de Berlim, revendendo ingressos por duas vezes mais que o preço fixado.

As listas dos jogadores disputantes, segundo decidiram as direcções technicas, sómente serão conhecidas pouco antes do cotejo internacional.

O "Dia da Bicycleta" em Lisbôa

LISBOA, 16 (Especial) — Realizou-se ohntem o "Dia da Bicycleta", organizado pelo "Jornal dos Sports".

Mais de 7 mil cyclistas desfilaram desde o prado do Jockey Club até ao Parque Mayer, onde effectuaram interessantes provas de ...

ESCOLA DE CIVISMO E SPORT

Foi entregue hontem a bandeira do Tiro de Guerra do Flamengo — Solemnidade civica de raro brilho — O baptismo das novas embarcações rubro-negras

O presidente Bastos Padilha entre as madrinhas das novas embarcações rubro-negras

As manifestações de regosijo pela passagem da data anniversaria do ou social, um raro brilho, um exito riorizaram-se pelo brilhantismo de que se revestiram. Effectivamente, qualquer que fosse a festa, sportiva ou social, u mraro brilho, um exito absoluto cercava-a desde logo. Está ahi a razão de ser da assistencia fina e numerosa que accorreu a todas estas festividades, onde a par de todo o esplendor em que eram vividos aquelles momentos, demonstrações de puro civismo tinham logar.

Ainda ante-hontem, data maxima do querido club, varias festividades foram levadas a effeito, e entre estas uma que supplantou a todas, dado o seu caracter puramente civico, q qual, no emtanto tambem teve o concurso social de elementos de destaque em nosso "grand monde". Foi o acto solemne da entrega do pavilhão nacional ao Tiro de Guerra do campeão de mar e terra.

Com a presença do coronel Lobato Filho, que representava o ministro da Guerra e outras autoridades, foi pelo presidente Bastos Padilha offerecida a bandeira do Brasil.

O dr. Aloysio Neiva, director do Flamengo, pronunciou então nessa occasião um lindo discurso, que foi muito applaudido. O coronel Lobato então dirigiu-se aos soldados do Flamengo e exhortou-os num brilhante improviso ao cumprimento do dever, fazendo-lhes ver da significação daquelle acto.

Depois de entoarem o Hymno Nacional e o Hymno da Bandeira, o batalhão de atiradores desfilou em continencia, rumando a seguir para a cidade.

ONZE NOVAS EMBARCAÇÕES

Foi outra solemnidade de grande relevo social. Dispostas as novas embarcações que vieram enriquecer a flotilha rubro-negra, por si só já considerada a melhor da America do Sul, um lindo grupo de gentis senhoritas adeanta-se e cada uma de per si atira champagne sobre a embarcação a que serve de madrinha, espargindo-lhe a seguir flores e pronunciando palavras de fé e enthusiasmo.

Depois dessa solemnidade foi servido um farto lunch aos presentes.

OUTRA RODADA

do Campeonato da Federação Athletica Suburbana

O resultado das partidas de ante-hontem

Mais uma interessante rodada do Campeonato da Federação Athletica Suburbana foi effectuada, ante-hontem, registrando-se nas partidas realizadas os resultados seguintes:

ARGENTINA x MAVILIS

Campo da rua Clotilde Maciel

Confirmando a sua "performance" dos jogos anteriores, o Argentina conseguiu impor-se ao seu forte adversario pela contagem de 6x4.

No encontro secundario a victoria pertenceu ao Mavilis por 2x1.

ADELIA x MODESTO

Campo da Avenida Suburbana.

Depois de um embate renhido, durante o qual o Adelia fez excellente exhibição, o Modesto conseguiu triumphar pela contagem de 4x3.

No jogo entre os quadros secundarios, o Modesto foi ainda vencedor pelo score de 3x2.

OPPOSIÇÃO x ABOLIÇÃO

Campo da Avenida Suburbana.

Ambos os adversarios desenvolveram actuação apreciavel e muito egual dahi a justiça de empate de 1x1 registrado no final.

No encontro secundario o Abolição conseguiu vencer o seu forte contendor pela contagem de 2x1.

ENGENHO DE DENTRO x CENTRAL

Campo da Avenida João Ribeiro.

Apezar de lutar em seu proprio campo, o Engenho de Dentro não poude impor-se ao seu adversario, pois, encontrou no Central uma farte resistencia.

O jogo terminou com um empate de 2x2.

No jogo secundario o Engenho de Dentro levou a melhor pela contagem de 3x2.

RIVER x MACKENZIE

Campo da rua João Ribeiro.

Foi um bom jogo, bastante renhido e cheio de phases brilhantes que terminou com um empate de 2x2.

A partida preliminar foi favoravel ao River por 3x0.

MAGNO x DEL CASTILLO

Campo da Estrada do Portella.

Foi um combate egual e muito disputado que veiu a favorecer ao Magno pela contagem de 4x1.

O jogo secundario favoreceu ao Del Castillo por 3x2.

O FLUMINENSE PERDEU DOMINANDO

(Conclusão da 1ª pagina)

se organizou suas linhas e, desde logo iniciou um ataque tremendo ás ultimas linhas americanas. Não havia a menor duvida de que os tiros tricolores causassem graves damnos nas trincheiras rubras. Só mesmo um milagre poderia salvar o America. E o milagre se verificou. Ao soar o apito annunciando o final do primeiro tempo, o placard dizia que o America estava com vantagem de 1 goal. Mamede burlára a vigilancia de Batatais, aproveitando a primeira opportunidade apparecida. Emquanto isso, os artilheiros do Fluminense continuaram martellando impiedosamente a cidadella confiada a Walter. A trave evitou situações que pareciam fataes. Diversos tiros alvejaram as balisas, com o que não desanimaram os commandados de Raul.

Na phase final o Fluminense voltou a campo com o mesmo impeto. O America não modificou, ou melhor, não conseguiu modificar panorama do jogo: continuou na defesa, procurando desfazer por todos os meios o perigo que em nenhum momento o abandonou. E no final, faltando apenas tres minutos, o America foi á frente e voltou com um novo goal. Sem desanimar, o Fluminense insistiu na offensiva. Seus homens não podiam acreditar na inviolabilidade das rêdes rubras. E, num esforço extremo, ainda conseguiram, no derradeiro minuto, o que em vão procuraram fazer durante toda a partida: um goal.

E foi assim que o America saiu de campo victorioso, após uma luta em que só trabalhou sua defesa. Mais uma vez ficou demonstrado, assim, que em football tudo é possivel.

MAMEDE, ORLANDINHO E HERCULES FIZERAM OS GOALS

Aos 25 minutos da primeira phase, Mamede abriu o score, atirando de longe e bem collocado, depois de driblar Guimarães

Faltando tres minutos para o final, Lindo escapou e cruzou um tiro a meia altura. Guimarães "furou" e Orlandinho, com campo livre, fechou sobre o arco e fez o segundo goal do America.

No minuto final, Hercules com possante pelotaço, fez o unico goal tricolor, emendando uma pelota que, shootado por Russo, havia tocado a trave mais uma vez.

O S. CHRISTOVÃO VENCEU NOS PRIMEIROS 40 MINUTOS

(Conclusão da 1ª pagina)

final levar o contendor de vencida por larga contagem, mas o seu plano falhou. Reagindo e equilibrando a luta o Andarahy conseguiu afastar o perigo de uma derrota extraordinaria e nisso consistiu o seu melhor favor, pois actuava em campo proprio, ameaçou não poucas vezes o esforço.

Decorreu, assim, o segundo tempo e o alvi-verde, com a torcida a seu adversario; mas este resistiu sempre, graças em parte ao auxilio de Ubiratan, pois o estreante na defesa das cores do campeão de 1926 teve ensejo de praticar uma série de snsacionas defesas. O esforço foi grande, mas em vão pois não mais a contagem foi modificada até ser escoado o ultimo minuto da partida.

Em defesa do esquadrão vencedor, brilharam collaborando de maneira significativa com o successo obtido, os seguintes jogadores: Ubiratan, Affonsinho, que fez o seu reapparecimento; Rberto e Carreiro.

O Andarahy contou com os seus melhores esteios em Ruy, Lino, Baleiro e Otto.

Os goals couberam aos seguintes jogadores: Roberto, dois; Carreiro, Quintanilha e Baleiro, um cada.

Loris Cordovil foi um bom e consciencioso juiz. Sua actuação agradou.

Os teams:

ANDARAHY — Ruy; Lino e Dondon; Baby, Taquara (depois Manolo) e Venerotti; Chagas, Romualdo Paleiro (depois Bethuel), Ismael e Popó.

S. CHRISTOVÃO — Ubiratan; Cazuza e Oswaldo; Pintado, Dodô e Affonsinho; Roberto Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

O VASCO VENCEU O BANGU' POR 2x0

(Conclusão da 1ª pagina)

sição, e somente depois de muito esforço é que o Vasco da Gama logrou a victoria pela vantagem de 2x0. A cidadella de Rey esteve seriamente ameaçada do começo ao fim do embate, mas, conservou-se inexpugnavel graças á pericia e á segurança de Rey e Poroto. Ambos os conjuntos apresentaram falhas e a technica que puzeram em pratica deixou muito a desejar.

OS QUADROS

Depois de saudarem a assistencia e o adversario, os dois quadros principaes se alinharam da seguinte forma:

BANGU' — Euclydes; Mario e Camarão; Nadinho, Paulista e Perigo; Edno, Antonio, Joaquim, Moacyr e China.

VASCO DA GAMA — Rey; Paroto e Italia; Oscarino, Zarzar e Calocero; Orlando, Jacy, Lauro, Nena e Luna.

O JUIZ

A partida foi arbitrada com correcção, imparcialidade e energia pelo Sr. Virgilio Fedrighi.

O JOGO

A sahida parteneceu aos locaes que procuraram investir pelo centro e são repelidos por Oscarino. Os alvi-rubros voltam a assediar ora pela esquerda ora pela direita, experimentando a resistencia dos medios vascainos. Os visitantes respondem com impetuosos ataques pela direita, sendo repellidos. Os dois quadros mostram as falhas que possuem. Os seus elementos não se combinam bem, preferindo antes as jogadas pessoaes. Os passes são imprecisos e sem direcção, dahi a facilidade com que eram interceptados pelos medios contrarios. A technica deficiente de ambos é contra balançada pelo enthusiasmo com que actuam. Orlando recebe passe de Oscarino e investe pela sua ala, centrando sobre o goal ao ser perseguido por Perigo. Os deanteiros vascainos carregam sobre a meta de Euclydes. Estabelece-se grande confusão junto ao arco local. Todos shootam, os vascainos para dentro e os locaes rebatendo. Neste interim Jacy consegue marcar o 1.º ponto do Vasco. Os players banguenses protestam, allegando que o ponto fôra marcado com a mão. O jogo fica paralysado durante cinco minutos. Os chronistas não puderam distinguir bem o lance, em virtude do bolo formado diante da cidadella banguense. O juiz, entretanto, consignou o ponto e mandou colocar a pelota no centro do campo.

O Bangu' substitue Antonio por Lula.

O jogo prosegue com animação ainda maior. Os alvi-rubros procuram desfazer a vantagem coutraria, organizando seguidos e perigosos avanços que vão terminar aos pés de Calocero, Oscarino e Poroto, que se mostram seguros. Rey não poucas vezes fôra chamado á acção para deter fortes tiros de Edno, Joaquim e Moacyr. O jogo está equilibrado, sem dominio de um bando sobre o outro, mas, verifica-se que os players levados pelo ardor da lucta, empregam-se com violencia, dahi as frequentes punições que o juiz lhes impõe.

Com essa caracteristica termina a phase inicial com a vantagem do Vasco por 1x0.

PERIODO FINAL

O Vasco entra sem Zarzur que fôra substituido por Barata, passando Oscarino a jogar no centro da linha media.

Os visitantes reiniciam o jogo investindo pela direita. Orlandinho cruza um centro diante do goal e ninguem o aproveita. Nena cede a Luna que corre pela sua ala e de pequena distancia shoota rente á trave. O Bangu' reage e restabelece o equilibrio. O jogo continua com a mesma caracteristica do inicio. Ambos os adversarios luctam num mesmo plano de egualdade e com egual enthusiasmo, sem predominio de um sobre o outro. Paroto faz "hands" perto da area. Batida por Paulista, vae fóra. Italia faz falta em Joaquim e é punida. Paulista torna a bater a falta e Poroto ao rebater, concede corner, de nullo effeito. China escapa pela esquerda e quando procurava centrar, Poroto foi-lhe ao encontro, tirando-lhe a pelota, que foi para fóra. China que se machucou, é substituido por Vivi. Batido o corner por este, Poroto desvia-o com boa cabeçada.

Oscarino estende um passe a Orlando que centra para Luna emendar de perto, mas Euclydes atira-se no chão e faz boa defesa. Oscarino faz falta em Moacyr e é punido, Paulista bate a falta para Rey defender com firmeza. Oscarino passa a Jacy que investe, mas, não podendo arrematar, cede a pelota a Luna, que manda para fóra. Camarão, procura cabecear a pelota, porem, cahe e machuca-se, sendo substituido por Ernesto. Os locaes assediam com insistencia o posto de Rey. Registra-se rapida escapada de Orlando, que centra para Lauro de rebatida, conquistar o 2.º ponto do Vasco.

Mais alguns instantes e terminava o jogo, com a vicoria do Vasco por 2x0.

Destacaram-se durante o jogo: Rey, Poroto, Oscarino, Calocero, Orlando, Jacy e Luna, no quadro vascaino. Euclydes, Mario, Camarão, Paulista, Perigo, Edno, Joaquim e Moacyr, no quadro banguense.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, foi realizada a partida preliminar entre os quadros de amadores, cabendo o triumpho ao Bangu' por 1x0, depois de uma peleja renhida e bastante equilibrada.

O CONCURSO DA F. A. R. J.

VENCEU-O O GUANABARA

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro fez realizar ante-hontem á tarde, na piscina do club azul turqueza, a segunda parte do seu Concurso Official da Temporada de Inverno, e que tinha como patrono o Vasco da Gama.

Como da vez anterior, as diversas provas do programma tiveram transcurso interessante e brilhante, havendo a quebra de um record de classe, que foi o de 100 metros, nado de peito, para moças juniors, no qual a senhorita Maria Peixoto Braga marcou o tempo excellente de 1,29", sendo esta uma performance optima. As outras provas não mereceram grande destaque, apesar do enthusiasmo com que foram disputadas.

Argentinos e uruguayos na "Taça America"

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Sob os auspicios da Federação Argentina de Yachting foram disputadas na distancia de 12 kilometros as regatas da "Taça da America", das quaes participaram desportistas argentinos e uruguayos.

Foi a seguinte a classificação: 1º, "Grumete", tripulado por Guillermo Sieburger, em 2 horas 36 minutos 25 segundos.

2º, "Drylu", tripulado por Julio Sieburger, em 2 horas 42 minutos e 37 segundos.

3º, "Emboti", tripulado por Julio Goldie, uruguayo, em 2 horas 42 minutos e 40 segundos.

Falam os vencedores

(Conclusão da 1ª pagina)

me perseguia e eu pude approximar-me á vontade do arco tricolor. E atirei para onde não havia defesa, sem duvidar do exito que a minha jogada teria e da responsabilidade que me cabia".

Carola, capitão do quadro, consciencionsamente apontava para seus companheiros o valor que a fibra e a vontade ferrea de vencer têm para os que jogam football.

E dizia para os outros:

— "Vencendo ou perdendo, jamais nos poderemos queixar uns dos outros. Somos a gente de fibra que não esmorece nunca. E triumphamos justamente por isto. Seja qual fôr o adversario, sabemos que no momento exacto o nosso valor apparecerá".

Assim encaravam os rubros a magnifica victoria que haviam obtido. E tratavam de commemoral-a desde logo, dizendo todos elles agora tinham abertas as portas do campeonato, que iria lhes dar o titulo de bi-campeõs".

Sebastião Amilcar desafia os irmãos Gracie

Já restabelecido, esteve em nossa redacção onde nos falou de seus projectos

Sebastião Amilcar Fortes já é um nome conhecido entre nós.

Depois duma longa estada no Chile e na Argentina onde se fez applaudir pois não só é eximio na capoeiragem como lutador de luta livre.

Ao chegar ao Brasil, foi atropelado por um automovel, facto já por nós noticiado, e agora se encontrando perfeitamente restabelecido, procurou-nos para lançar um desafio aos irmãos Gracie.

Não sendo desconhecido pelos referidos lutadores Sebastião Amilcar, pensa que poderá fazer uma bom combate pois, as exhibições que tem effectuado perante o nosso publico não o collocam em plano secundario; a ultima das quaes, enfrentando Jayme Ferreira depois de uma bella peleja, teve que desistir por um accidente inesperado.

Eduardo Laplan Netto

VENCEU A PROVA CLASSICA "PAULO RAMOS NOGUEIRA"

Annualmente, o Flamengo faz disputar no dia de seu anniversario esta prova classica de natação, a qual consiste em nadar da Urca a rampa do Flamengo.

Ante-hontem foi ella mais uma vez disputada, dando o seguinte resultado:

1.º — Eduardo Laplan Netto. 2.º — Guilherme Buengner. 3.º — Octavio Mendonça. 4.º — Julio C. Justiniani. 5.º — Moacyr M. Machado. 6.º — João Freitas e Silva (Cearense). 7.º Aurelio Mattos.

Os tres primeiros collocados marcaram os tempos de 36'30", 37'45" e 38'12 todos melhores que o do anno passado.

As duas provas nauticas de longo percurso foram vencidas pelo Vasco e Saldanha da Gama

A embarcação vencedora da Prova Classica "15 de Novembro", organizada pela Liga Carioca de Remo

Teve transcurso brilhante a disputa das duas provas de remo antehontem realizadas, uma sob a direcção da Liga Carioca de Remo e a outra sob a orientação da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

A primeira a ser disputada foi a da F. A. R. J. A raia desta prova vinda da Fortaleza de São João á praia de Santa Luzia, perfaz uma distancia de 3.800 metros. Venceu-a a guarnição do Vasco da Gama, em tempo que não foi tomado.

As demais collocações foram as seguintes: Guanabara em 2º, Natação e Regatas em 3º, G. N. Capeberibe (Pernambuco) em 4º, Natação e Regatas em 5º, São Christovão em 6º.

A outra prova, promovida pela entidade especializada, que teve como ponto de partida por detrás da Fortaleza de Willegaignon e chegada na enseada do Fluminense Yacht Club, numa distancia de 4.500 metros, foi corrida uma hora após a da outra entidade.

Esta prova foi vencida pela guarnição do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria, collocando-se em 2º o Internacional, em 3º o Botafogo e em 4º o Flamengo. O tempo do vencedor foi de 18' 30".

A competição do Club Hippico

"Umbuzeiro", "Amigo", "My Boy" e "Barenhaenter" foram os ganhadores

Hermann Lumendorff, vencendo um obstaculo

Commemorando a data nacional de domingo, o Centro Hippico Brasileiro realizou, na pista da Urca, um animado concurso do fidalgo sport.

Foram disputadas quatro provas, duas das quaes destinadas aos cadetes e saltadores juvenis e as restantes aos "azes" do hippismo metropolitano.

O programma foi aberto com a prova "Duque de Caxias", a qual offereceu o seguinte resultado:

1º logar — "Amigo", com nenhuma falta, tempo de 64 2|5, montado pelo cadete Gastão P. dos Santos;

2º logar — "Ajax", tambem com nenhuma falta, tempo de 66 1|5, cadete Carlos R. de Alencar; e em terceiro, "Emir", com 3 faltas, tempo de 79 3|5, cadete Luciano V. Saldanha.

A' prova "Animação", corrida a seguir, foi ganha pela senhorita Vera Alegria, montando "My Boy", nenhuma falta, tempo de 45".

Em segundo e terceiro collocaram-se: "Avante", nenhuma falta, tempo 48", H. Schneider, e "Pinacha", nenhuma falta, 63", senhorita Lucia Proença.

Teve [illegible] após, a disputa da "Taça [illegible] Marcondes", [illegible] Nest[illegible]petição o cavalleiro Hermann Immendorf teve seu nome inscripto no trophéo por ter realizado o percurso sem falta, no tempo de 64' 3/5, montando "Barenhaenter". Este enthusiasta do hippismo conquistou ainda o 3º posto com "Honorantim". Conclue o 2º logar a "Charleston", que fez pista limpa no tempo de 66", montado pelo capitão H. Caminha.

A prova final, "Coronel Renato Paquet", de energia, foi a mais sensacional, pois seis concurrentes empataram sem faltas: "Ebro", "Cat", "Apa", "Batuta", "Pyrrho" e "Umbuzeiro".

Apenas na terceira disputa, com os obstaculos reduzidos a dois, na altura de 1m,70, foi decidida a classificação.

Em 1º logar ficou "Umbuzeiro", com zero faltas, montado pelo tenente Geraldo da Silva Rocha. No 2º logar classificou-se "Ebrio", com 1 falta sob a montaria do capitão João Franco Pontes e em 3º, "Cat", com 2 faltas, montado pelo tenente J. Camarinha.

Ouro voltou

Já se encontra nas cocheiras do compositor Paulo Rosa, o nacional Ouro, que esteve em cura e repouso na estação de Campo Grande.

O BOTAFOGO EM BELLO HORIZONTE

(Conclusão da 1ª pagina)

A renda do match subiu a elevada somma de 45 contos, batendo desta forma o "record" de bilheteria até o momento registado no Estado de Minas Geraes.

Os directores da novel entidade que conduz o sport na capital, têm sido incansaveis na manifestação expontanea de gentileza á delegação do Botafogo F. C.. Reunidas as duas equipes no centro do gramado, varias palavras de estimulo e congratulações são trocadas entre os dirigentes palestrinos e os chefes da delegação alvi-negra. Corbeilles são trocadas, cada ostentando as cores do club offertante.

ABRAÇAM-SE OS JOGADORES

Depois da troca de congratulações entre os dirigentes os dois quadros abraçam-se e os "players" sorriem satisfeitos. As classicas saudações são trocadas.

VIBRA A MULTIDAO!

Os quadros levantam "hurras" á novel entidade, a Liga Sportiva Mineira e reunidos percorrem o campo de lado a lado, dando vivas a C. B. D.. Vibra com isto a multidão, que a uma voz repete pelo espaço de cinco minutos: C. B. D.! C. B. D.!

OS QUADROS

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonsinho, Martin e Canalle; Alvaro, Otto C. Leite, Russinho e Patesko.

PALESTRA ITALIA — Geraldo; Pião e Caldeira; Souza e Chiquito; Lello, Orlando, Niginha, Camillo e Bengala.

O MATCH

Coube a saida ao Palestra ás 15,40, para atacar e o Botafogo contra ataca, cobrando Russinho um foul de Caldeira sem resultado. Patesko a Russinho combinam bem, até a area do Palestra, interceptando Geraldo a jogada. O Palestra ataca e Octacilio rebate. Geraldo apara um tiro de Alvaro e a seguir Bengala perde boa opportunidade. Canalle concede lateral. Chiquito corre e centra por cima do goal.

1º GOAL DO BOTAFOGO

Alvaro corre pela extrema e centra baixo para C. Leite encaixar de bico sem meios de defesa para Geraldo, marcando o primeiro goal do Botafogo.

SAEM OS PALESTRINOS

O Palestra dá a saida e ataca fortemente para Aymoré praticar sensacional defesa de tiro de Niginho. C. Leite perde de cabeça ponto certo atirando ás mãos de Geraldo. Foul de Canalle, cobrado sem resultado. Aymoré pega forte tiro de Niginho.

NIGINHO — GOAL DO PALESTRA

Melange no goal do Botafogo, que se aproveita optimamente, para consignar com forte tiro cruzado o primeiro goal do Palestra, empatando a partida.

PATESKO DESEMPATA

Dada a saida Martin passa a Alvaro que corre e centra para C. Leite enganar deixando a Patesko que encaixa marcando o 2º goal do Botafogo.

Sáe o Palestra. Niginho vem actuando com precisão. Escapa Alvaro e perde.

SEGUNDO GOAL DO PALESTRA

Bengala quasi no final do segundo tempo com tiro indefensavel empata novamente a partida.

SEGUNDO TEMPO

Sáe o Botafogo, não inclusive Nariz, entrando Zézé para half e Canalle passou para o back. Aymoré ve mactuando de maneira assombrosa. O Palestra ataca e Niginho marca o 3º goal para suas côres. Aymoré atira-se nos pés de Niginh osalvando goal certo. C. Leite em cima da hora empata a partida marcando o terceiro goal para o Botafogo, ouvindo-se a seguir o apito do chronometrista dando como finda a partida.

AS CHEGADAS DOS 2.º, 3.º, 4.º, 5.º 6.º, 7.º E 8.º PAREOS DA REUNIÃO DE ANTE-HONTEM — A partir da esquerda para a direita: Folia ganhando facilmente; Milord batendo Sobrevivo; Santita impondo-se a Capitão-Mór e Pendenciero; o commodo triumpho de Oyapock; Anonymo largando-se sobre Poaya, Bill e Cossaco; Guitarrita sacando um corpo sobre Mango; e Lumine assignalando o seu 10.º triumpho do anno corrente

QUATI (O. ULLOA) LEVANTOU o Classico «Imprensa Fluminense»

Lumine, com A. Silva, que venceu tambem com Folião, assignalou o seu 10.º triumpho desta temporada — Milord (O. Ullôa), Oyapock (H. Herrera) e Santita, Anonymo e Guitarrita (S. Batista) laurearam-se nas de mais carreiras — As apostas subiram a réis 347:780$000 — O resultado geral

Transcorreu com regularidade a reunião de ante-hontem na Gavea, por cujos "guichets" transitou a quantia de 347:780$000.

O "starter" agiu a contento e o horario foi cumprido com rigorosa exactidão.

— O Classico "Imprensa Fluminense" foi ganho, conforme a opinião unanime da cathedra, pelo util Quati, que, com Oswaldo Ullôa, levou de vencida Louvain, que o secundou, e mais Uraquitan e Miquirinha.

— De um a outro extremo, Folião, um bem lançado producto de Aprompto em Maninha, de criação dos srs. Alvaro Werneck & Antonio Luiz dos Santos Werneck, sagrou-se a seguir, secundado a tres comprimentos por Bracatêa, que o seguiu durante todo o percurso.

— Com Oswaldo Ullôa, Milord não encontrou difficuldades para assignalar o seu segundo brilhareco da sua campanha, secundado por Sobrevivo.

— Sob a direcção de Salustiano Batista, a tordilha Santita venceu a justa denominada "Sucury", em qual se impoz a Pendenciero, Capitão Mór, Zirtaeb, Sonador e Arquero.

— Confirmando a boa actuação que tivera na semana anterior, Oyapock, com Humberto Herrera, sagrou-se no pareo "Hall Mark", em o qual sacou dois corpos sobre Utu'.

— Anonymo, com S. Batista, bateu Poaya por pescoço, depois de uma peleja bonita.

— Ainda com S. Batista, Guitarrita sagrou-se na penultima justa, secundada por Mango, que commandou o pelotão até ás geraes.

— A corrida foi encerrada pelo uruguayo Lumine, que não interrompeu a sua série de victorias, porquanto sacou um corpo e meio sobre a ligeira Maimará.

Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

509 — Premio Classico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 15:000$ — 3:000$ e 750$000.

1º — Quati, 53 kilos, O. Ullôa.
2º — Louvain, 53 kilos, I. Souza.
3º — Uraquitan, 50 kilos, S. Batista.
4º — Miquirinha, 48 kilos, F. Mendes.

Não correu Lobo. Tempo: 111" 1|5. Ganho facil por um corpo; o 3º a quatro corpos.

Rateio de Quati, 16$500; dupla (14), 13$200. Placés: não houve.

Movimento — 8:500$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Taciturno e Quatiára. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Louvain — 59 — 56$000; 2 Uraquitan — 18 — 183$500; 3 Miquirinha — 23 — 143$600; 4 Quati — 213 — 16$500. Total — 413.

Duplas

12 — 10 — 349$000; 13 — 17 — 205$600; 14 — 263 — 13$200; 23 — 34 — 41 — 85$200. Total — 437.

Partida rapida e boa, despontando Miquirinha, seguida de Quati, Uraquitan e Louvain, ordem esta conservada até á setta dos 1.500 metros, ponto onde Miquirinha foi batida por Quati e logo após por Uraquitan e Louvain, sendo que este assumiu a segunda collocação no meio da grande curva. Ao entrarem na recta final, Louvain investiu resolutamente contra Quati, que se limitou a um galope para derrotal-o por um corpo. Uraquitan entrou em terceiro, a quatro corpos de Louvain, tendo Miquirinha encerrado o pelotão.

510 — Premio "LEVIATHAN" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Folião, 55 ks., A. Silva.
2º Bracatêa, 53 ks., S. Batista.
3º Belgrano, 55 ks., H. Herrera.
4º Riri, 50 ks.
5º Chimarrita, 53 ks., I. Souza.
6º Diadema, 55 ks., P. Gusso.

Tempo, 95" 3/5. Ganho facil por tres corpos; o 3º a quatro corpos. Rateio de Folião, 29$100; dupla (25), 17$700. Placés: 15$700 e 48$000. Movimento: 22:070$000. Entraineur: José Lourenço. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietarios: Santos & Oliveira. Filiação: Aprompto e Maninha. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Riri — 468 — 16$700; 2 Folião — 1958 — 92$100; ... — 40 — ... — 82 ... Total — 979.

Duplas

12 — 553 — 70$500; 13 — 129 — 70$600; 14 — 85 — 107$100; 15 — 146 — 62$500; 23 — 68 — 133$800; 24 — 40 — 213$500; 25 — 52 — 171$700; 34 — 7 — 1:308$500; 35 — 22 — 413$800; 45 — 19 — 419$100; 55 — 18 — 56$700. Total — 1128.

Folião enfusiou na frente, seguido de Bracatêa, Belgrano, Riri, Diadema e Chimarrita, ordem esta que não soffreu modificação senão entre Diadema e Chimarrita, pois Folião, Bracatêa, Belgrano e Riri não alteraram suas collocações. A differença entre Folião e Bracatêa foi de tres corpos e desta para Belgrano de quatro. Riri, Chimarrita e Diadema não deram qualquer impressão.

511 — Premio "Ufano" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Milord, 55 ks., O. Ullôa.
2º Sobrevivo, 55 ks., H. Herrera.
3º Xodosinho, 55 ks., A. Silva.
4º Caciula, 53 ks., S. Batista.
5º Resoluto, 55 ks., J. Canales.

Tempo: 98" 1/5. Ganho facil por 3/4 de corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Milord, 28$700; dupla (12), 13$800. Placés: 12$400 e 20$500. Movimento: 30:760$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tonny II e Milady. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Xodosinho, 571 — 19$000.
2 Milord, 377 — 28$700.
3 Caciula, 66 — 164$400.
4 Resoluto, 245 — 44$300.
5 Sobrevivo, 98 — 110$700.
Total: 1.357.

Duplas

12, 612 — 21$300.
13, 97 — 134$500.
14, 340 — 38$300.
15, 213 — 61$200.
23, 59 — 221$100.
24, 138 — 94$500.
25, 93 — 161$100.
34, 20 — 654$400.
35, 21 — 611$200.
45, 35 — 344$200.
Total: 1.631.

Xodosinho foi o primeiro a pular, seguido de Caciula, Milord, Xodosinho e Sobrevivo, ordem esta que alteraram no começo da grande curva, quando Xodosinho e Sobrevivo passaram por Milord. Sem variantes a carreira desenvolveu-se até á entrada da recta final, ponto onde Resoluto esmoreceu, assumindo Xodosinho a posição de honra, porquanto Milord e Sobrevivo o dominam e attingem o disco nestas posições, tendo Milord a vantagem de tres quartos de corpo sobre o pilotado de H. Herrera, que precedeu a Xodosinho, Caciula e Resoluto.

512 — Premio "Sucury" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Santita, 54 ks., S. Batista.
2º Pendenciero, 57 ks., R. Sepulveda.
3º Cap. Mór, 51 ks., A. Rosa.
4º Zirtaeb, 57 ks., O. Maria.
5º Sonador, 54 ks., G. Costa.
6º Arquero, 5 0ks., F. Mendes.

Não correu Ponta Negra. Tempo: 99" 4/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Santita, 22$500; dupla (23), 59$300. Placés: 14$100 e 27$200. Movimento: 42:680$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Schahriar e Sofonina. Pello: tordilho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Zirtaeb, 263 — 58$200.
2 Sonador, 207 — 74$000.
3 Arquero, 361 — 42$400.
4 Pendenciero, 210 — 72$900.
5 Santita, 670 — 22$500.
6 P. Negra-C. Mór, 205 — 74$700.
Total: 1.916.

Duplas

12, 158 — 112$000.
13, 283 — 62$500.
14, 87 — 203$400.
22, 102 — 173$400.
23, 686 — 25$800.
24, 165 — 107$200.
33, 297 — 59$500.
34, 435 — 47$500.
44, — —
Total: 2.212.

Capitão Mór, Santita, Arquero, Pendenciero, Sonador e Zirtaeb correram nestas posições os trezentos metros iniciaes, após o que Zirtaeb passou rapidamente para quarto. Ao entrarem na recta final, Pendenciero e Santita investem contra Capitão Mór, que foi batido por Santita nas especiaes. Nos ultimos momentos, Pendenciero, que vinha em luta com Capitão Mór, sacou cabeça sobre este, secundando o ganhador.

513 — Premio HALL MARK — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ..... 400$000.

1.º — Oyapock — 55 kilos — H. Herrera.
2.º — Utu' — 52 kilos — P. Gusso.
3.º — Sylpho — 52 kilos — J. Canales.
4.º — Royal Star — 58 kilos — J. Batista.
5.º — Cock-Tail — 52 kilos — J. Santos.
6.º — Mundo Novo — 51 kilos — G. Costa.

Tempo — 99" 3|5. Ganho com esforço por dois corpos; o terceiro a meio pescoço. Rateio de Oyapock, 21$400; dupla (12), 43$300. Placés: 21$200 e 34$400. Movimento — ... 45:870$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criadores — E. & A. Assumpção. Proprietario — Rubem Noronha. Filiação — Silver Image e Imbuia. Pello — alazão. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Oyapock — 817, 21$400; 2 Mundo Novo — 143, 122$500; 3 Utu' — 318, 55$000; 4 Sylpho — 430, 40$700; 5 Royal Star — 395, 44$300; 6 Cock-Tail — 87, 201$300.
Total — 2.190.

Duplas

12 — 123, 148$600; 13 — 117, 43$800; 14 — 337, 54$200; 15 — 476, 38$400; 23 — 75, 243$800; 24 — 71, 257$500; 25 — 82, 223$000; 34 — 214, 85$400; 35 — 147, 124$400; 45 — 288, 63$600; 55 — 56, 326$300.
Total — 2 286.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Oyapock não mais se entregou e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Utu', que desalojou Sylpho da segunda collocação no derradeiro galão, deixando-o a meio pescoço. Royal Star, Cock-Tail e Mundo Novo não impressionaram.

514 — Premio XAVIER — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º — Anonymo — 54 kilos — S. Batista.
2.º — Poaya — 51 kilos — A. Silva.
3.º — Bill — 48|46 kilos — J. Fernandes.
4.º — Cossaco — 56 kilos — J. Canales.
5.º — Soissons — 50|51 kilos — P. Gusso.
6.º — Nhô Zuza — 54|51 kilos — H. Soares.
7.º — Invejoso — 57|50 kilos — C. Pereira.
8.º — Dolerita — 51 kilos — F. Mendes.
9.º — Natal — 57|54 kilos — R. Silva.

Não correu Seu Peixoto. Tempo — 87" 4|5. Ganho com esforço por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Anonymo — 102$; dupla (11) — 108$800. Placés — .. 27$900, 16$900 e 17$300. Movimento — 54:660$000. Entraineur — Nestor P. Gomes. Criador — Rodolpho Crespi. Proprietario — Suelly M. Camisa. Filiação — Testaferro e Malaspina. Pello — castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Poaya — 585, 32$200; 2 Anonymo — 185, 102$000; 3 Dolerita — 155, 131$800; 4 Cossaco — 219, ... 86$200; 5 Nhô Zuza — 332, 56$800; 6 Invejoso — 50, 377$600; 7 Bill — 309, 61$000; 8 Soissons — 504, 37$400; 9 Natal — 21, 895$000; 10 Seu Peixoto — não correu.
Total — 2.360.

Duplas

11 — 203, 108$800; 12 — 275, .. 80$300; 13 — 284, 77$500; 14 — 623, 35$400; 22 — 59, 374$000; 23 — 181, 122$100; 24 — 325, 68$000; 33 — 158, 139$800; 34 — 348, 50$400; 44 — 217, 101$800.
Total — 2.763.

Soissons correu na frente, seguido de Poaya, até ás geraes, ponto onde foi batido por Poaya e Anonymo, que já dera conta de Cossaco. Poaya e Anonymo estabeleceram renhida peleja, decidida no poste a favor do pilotado de S. Batista, que livrou a pequena vantagem de pescoço. Bill classificou-se terceiro, a tres quartos de corpo de Poaya, succedendo a Cossaco, que terminou o percurso completamente manco. Soissons, Nhô Zuza, Invejoso, Dolerita e Natal, sendo que este e Nhô Zuza pularam mal depois do toque da sirene. Seu Peixoto, por ter disparado numa largada falsa, foi retirado.

515 — Premio "TACY" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Guitarrita, 53 ks., S. Batista.
2 Mango, 57 ks., G. Costa.
3º Ordenança, 58 ks., I. Souza.
4º Stayer, 52 ks., A. Silva.
5º Tarjador, 58 ks., J. Canales.
6º Fallim, 54 ks., R. Sepulveda.

Tempo: 111" 1|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a quatro corpos. Rateio de Guitarrita 53$200; dupla (12) 51$200. Placés: 13$500 e 116$400. Movimento: 57:600$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Cad e Guitarresa. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Guitarrita — 437 — 53$200; 2 Mango — 793 — 29$200; 3 Fallim — 391 — 59$400; 4 Stayer — 506 — 45$900; 5 Tarjador — 337 — 69$000; 6 Ordenança — 443 — 52$400. Total — 2907.

Duplas

12 — 432 — 51$200; 13 — 141 — 157$100; 14 — 284 — 78$000; 15 — 209 — 105$900; 23 — 209 — 105$900; 24 — 340 — 65$100; 25 — 393 — 56$300; 34 — 164 — 123$500; 35 — 209 — 205$900; 45 — 254 — 87$200; 55 — 134 — 165$200. Total — 2769

Mango, Guitarrita e Ordenança correram nestas posições até ás geraes, ponto onde Guitarrita se junta a Mango para derrotal-o, depois de alguma luta, por um corpo. Ordenança chegou em terceiro, precedendo a Stayer, Tarjador e Fallim.

516 — Premio "CHEERIO" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Lumine, 56 ks., A. Silva
2º Maimará, 58 ks., S. Batista
3º Cheerio, 54 ks., I. Souza
4º Goleta, 57 ks., J. Santos
5º Capuã, 49 ks., F. Mendes

Não correu Bilhete. Tempo: 125". Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a dois corpos. Rateio de Lumine, 34$600; dupla (15), 21$700. Placés: não houve. Movimento: 64:640$000. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Oswaldo Gomes Camisa.

Movimento geral de apostas: 347:780$000. Proprietario: Joaquim P. da Silva. Filiação: Beware e La Chispa. Pello: castanho. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 5 annos.

— Estado da pista de grama: leve.
— Concursos: 53:430$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Lumine — 1021 — 34$600; 2 Capuã — 878 — 40$300; 3 Bilhete, não correu; 4 Cheerio — 503 — 70$300; 5 Maimará-Goleta — 2022 — 17$500. Total — 4424.

Duplas

12 — 441 — 93$200; 14 — 268 — 120$500; 15 — 1486 — 21$700; 24 — 351 — 92$000; 25 — 635 — 50$800; 45 — 480 — 67$300; 55 — 379 — 83$200. Total 4040.

Maimará, Lumine, Goleta, Capuã e Cheerio correram nesta ordem até ao meio da recta final, ponto onde Lumine, se junta a Maimará para batel-a pouco além e fazer sua victoria com a luz de um corpo e meio. Cheerio foi terceiro a dois corpos de Maimará, precedendo a Goleta e Capuã.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 9 vencedores com 7 pontos, tocando 670$000 a cada um;

BOLO DUPLO — 4 vencedor com 14 pontos, tocando-lhe a quantia de 6:669$800; e

"BETTING" — 19 vencedores, cabendo 1:572$000 a cada um.

Kong tem outro treinador

Foi transferido, hontem, para as cocheiras de José Lourenço, o potro Kong, de propriedade do dr. Julio de Azurem Furtado, que se encontrava sob as vistas de Cornelio Ferreira.

A VICTORIA DE QUATI

No pavilhão do juiz de chegadas, em companhia do dr. Mario de Ribeiro, presidente em exercicio do Jockey Club Brasileiro, assistiram o cumprimento do programma sportivo os presidentes da "Associação de Chronistas", do "Centro de Chronistas" e da "Associação Brasileira de Imprensa", onde foi, após o pareo "Leviathan", feita a entrega, pelo dr. Herbert Moses, representante de "O Globo", do objecto de arte destinado por este vespertino ao proprietario do parelheiro vencedor do Classico "Imprensa Fluminense".

Em rapidas palavras, enaltecendo a actuação do sr. Linneo de Paula Machado, criador e proprietario de Quati, e fazendo referencias elogiosas ao "entraineur" Ernani de Freitas e ao jockey Oswaldo Ullôa, collaboradores efficientes na victoria do filho de Taciturno, o dr. Moses fez entrega ao sr. Manoel de Araujo, representante do sr. Linneo de Paula Machado, de um relogio de muito valor artistico.

O sr. Manoel de Araujo agradeceu a offerta referindo-se, em termos elevados, á imprensa e exaltando a sua cooperação sempre efficaz no desenvolvimento do turf em nosso paiz.

O final do "G. P. Montgomery"

PARIS, 15 (Havas) — O pareo "Montgomery", de 250.000 francos, corrido no prado de Auteuil, na distancia de 5.000 metros foi levantado pelo cavallo "Abbé Broyé", do turfman sr. A. M. J. Duggan, e montado pelo jockey Kaley.

Collocaram-se em 2.º Bugrey Galli, 3.º Royaume e 4.º "Orage".

O Pareo Auteuil pagou respectivamente, 39, 50, 13.50, 12, e 29.50.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sua sessão de hontem, deliberou o seguinte:

a) suspender por uma reunião o aprendiz Herculano Soares, por infracção do art. 174 do Codigo, no premio "Medoc", da reunião do dia 15;

b) multar em 50$000 cada um dos tratadores Claudio Rosa e Levy Ferreira, por infracção do art. 42 do Codigo, nos premios "Medoc", da reunião do dia 14, e "Cheerio", da de 15;

c) multar em 400$000 o jockey Salustiano Baptista, por infracção do art. 176 do Codigo, no premio "Xavier", da reunião do dia 15; e

d) ordenar o pagamentos do premios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Projecto de inscripção da 74.ª reunião a realizar-se em 21 de novembro de 1936

Premio "Olu'" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Algarve" — 1.500 metros — 7:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios, de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Utu'" — 1.400 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Cambuy — 56; Blague — 52; Jaquetinha — 50; Chicote — 48; Silencio — 54; New Star — 52; Leader — 50; Votu' 53; Lohengrin — 51; Atuman — 48; Gaimita — 53; Lucena — 51; Pharaó — 48.

Premio "Mireille" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

São Sepé — 56; Oitava — 52; Quatioba — 48; Commodoro — 54; Domitilla — 52; Lentejoula — 54; Offensiva — 52; Mouresco 53; Orgulhosa — 50.

Premio "Blague" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Zarda — 56; Salvador — 53; Olu' — 51; Soissons — 56; Rêve d'Amour — 52; Mineral — 50; Togo — 55; Muyverdugo — 52; Salvarsan — 50; Enio — 55; Japão — 52; Cannes — 48.

Premio "Zarda" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Arquero — 56; Pelotense — 54; Estrategia — 48; Ginistrelli — 58; Chouannerie — 54; Mireille — 56; L'Amazone — 51; Martillero — 54; Ojiva — 51.

Premio "Pourquoi?" — 1.600 metros — 3:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Santita — 56; Zirtaeb — 53; Deliciosa — 49; Pendenciero — 55; Niobe — 52; Capitão Mór — 48; Sonador — 54; Xenon — 52; Ponta Negra — 54; Zumbaia — 49.

Premio "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Le Roi Noir — 56; Lord Breck — 51; Beef — 55; Zug — 52; Lilac Time — 54; Zamorim — 52; Jolly Miss — 51; Volcanica — 48.

NOTA — Caso os premios "Olu'", desta reunião, e "Marinheiro", da de domingo, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Algarve", desta reunião, e "Gimone", da de domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 17, ás 17 horas.

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 75ª REUNIÃO A REALIZAR-SE EM 22 DE NOVEMBRO DE 1936

Premio Classico "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$ — Handicap, a "forfait", de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos), para as seguintes eguas estrangeiras:

Maimará — 62; Miss Prata — 56; Little One — 55; Santita — 56.

Premio "Marinheiro" — 1.400 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes, de tres annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Gimone" — 1.400 metros — 7:000$ — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 6:000$ em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio "Adriatico" — 1.600 metros — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio "Enigma" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes.

Seu Peixoto — 58; Rhumba — 52; Irapuasinho — 49; Franceza — 57; Nhô Zuza — 52; Dolerita — 49; Natal — 54; Poaya — 51; Billy — 48; Invejoso — 54; Medoc — 50.

Premio "Arco Iris" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap.

Caracapu' — 58; Ogarita — 53; Miss Bá — 51; Colonna — 56; Carona — 52; Prinack — 55; Ubatim — 52; Anonymo — 53; Yayá — 52

Premio "Menade" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes. Handicap.

Veneziano — 58; Kobelik — 53; Acauan — 48; Alter Ego — 58; Benemerito — 53; Sabre — 56; Galopador — 52; Tia King — 53; Lutador — 50.

Premio "Hoquendo" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes Handicap.

Lafayette — 58; Utu' — 52; Cock-Tail — 49; Stayer — 58; Sylpho — 50; Royal Star — 56; Sem Reserva — 50; Palpiteira — 58; Mundo Novo — 49.

Premio "La Sonkine" — 1.800 metros — 5:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap

Joker — 58; Ordenança — 53; Little One — 50; Favorito — 48; Capuã — 58; Tarjador — 51; Miculm — 48; Mango — 53; Oh! — 50; Fallim — 48; Guitarrita — 53; Oyapock — 50; Yurapara — 48.

Premio "Arlette" — 2.000 metros 7:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap.

Viboron — 60; Goleta — 54; Oswaldo Aranha — 49; Lumine — 60; Morón — 52; Maimará — 57; Cheerio — 51; Bilhete — 55; Yeoman — 51.

NOTA — Caso os premios "Marinheiro", desta reunião, e "Olu'", da do sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripção, serão reunidos em um só pareo.

O mesmo se fará com os premios "Gimone", desta reunião, e "Algarve", da de sabbado.

AVISO — Os animaes que confirmarem as inscripções no classico "Ferreira Lage" não poderão ser alistados em outros pareos constantes dos projectos para as reuniões de sabbado e domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 17, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo para apresentação de "forfait" do classico "Ferreira Lage"

"Corrida" em triumpho

MARSEILLE, 15 (H.) — O grande premio hyppico no valor de 900.000 francos disputado nesta cidade foi levantado por "Corrida", pertencente ao sr. Marcel Boussac, seguido de "Dadji" e "Le Duc". O vencedor ganhara anteriormente o premio do Arc de Triomphe", em Longchamp.

Tomaram parte no pareo cavallos celebres como "Taj Akbar", do Aga Kaan, colocado em 2.º logar no Derby de Epson e "Tellurio", vencedor no Saint-Lager.

Homenagem á Imprensa

Aspecto parcial da mesa do banquete de ante-hontem aos chronistas, vendo-se, de pé ao centro, o sr. Herbert Moses que tem á sua direita os srs. Peixoto de Castro e Tigre de Oliveira e á direita os srs. Mario Ribeiro e Leopoldo Macedo

Teve logar ante-hontem, ás 21 horas, no restaurante da tribuna social do Jockey Club Brasileiro, o almoço que esta sociedade offerece annualmente aos chronistas de turf na data da realização do tradicional Classico "Imprensa Fluminense".

Ao agape, que transcorreu sob muita animação, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: drs. A. J Peixoto de Castro, Mario Jorge de Carvalho, Adhemar de Faria, Mario Ribeiro, Bricio Filho, Tigre de Oliveira e Herbert Moses, e os srs. Gerson Bandeira, representando a "A. C. D.", Leopoldo Macedo, o "Centro dos Chronistas Desportivos", Manfredo Liberal, Moacyr de Carvalho, Isaac Moutinho, Oscar Ribeiro de Medeiros, Emmanuel de Carvalho Salgado, Heitor de Oliveira, João Pereira Caldas, Oscar de Carvalho, Daniel de Deus, Odyr da Costa, Alexandre Ribeiro, Manoel do Valle Junior, J. Frôes, Mario Cabral de ... Paulo, Gerson Cordeiro, Sebastião Corrêa Locks, Gil Affonseca de Alencar, Nestor Costa Pereira, Augusto Bastos, Armando Santos, Satyro Rocha, Alberto Smith, Gilberto Vereza e Moraes Cardoso.

Usaram da palavra: os drs. Adhemar de Faria, que falou pelo Jockey Club, Bricio Filho, pelos jornalistas, sr. Gerson Bandeira, pela "A. C. D.", da qual é presidente, dr. Herbert Moses, pela A. B. I., sr. Moraes Cardoso, pela Radio Nacional, e dr. Peixoto de Castro, que, da mesma forma que o dr. Mario Jorge de Carvalho, era convidado especial, e foi grandemente applaudido pelo magnifico improviso que pronunciou

O TURF EM S. PAULO

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'"O JORNAL") — A reunião hippica de hoje, no prado da Moóca, decorreu no mesmissimo ambiente do costume. Nem mais, nem menos. O mesmo publico, a mesma animação. E, a completar isso, o mesmo sol — esse sol paulistano — que dá aos domingos um encanto "sui-generis", transformando-os em "giornos" verdadeiramente salutares para aquelles que aguentam toda uma semana de nervosismos e de cansaços...

A parte financeira tambem correspondeu. O publico assediou valentemente a casa das "poules". E esse departamento registrou, em consequencia de tamanho desvairamento, o total de 293 contos, extraordinario, attentando-se para o mundo de "performances" irregulares registradas na Moóca.

Nem tudo foram flores, sob o aspecto hippico. Logo no começo do "meeting", falhou **a dupla certa** Premiado-Maruicha. A filha de Despatch Rider, por motivos que nem convem discutir, perdeu o 2º logar para o inexpressivo Urussango.

No 2º pareo, a maior surpresa da tarde. A egua Cuba, que entrara em 5º logar na reunião transacta, victoriou-se em bello estylo, batendo Al Rachid, o grande favorito, após produzir carreira que desconcertou a "gregos e troyanos". A crioula do Haras "Santista" deu o "tiro", e que tiro! Desses de desesperar ao mais calmo dos "cathedraticos"! Mas podem estar socegados seus responsaveis que a Commissão de Corridas, para não quebrar uma praxe que ha muito poz em voga, fará de conta que nada houve.

O maior fiasco da tarde o constituiu a estréa do cavallo Magno, adquirido pouco antes de correr pelo sr. Roberto Alves de Almeida. Esse filho de Stayer, jogadissimo, pois seus responsaveis diziam delle maravilhas, rematou agradavelmente em penultimo logar, dando um "banho" de enormes proporções aos frequentadores do Hippodromo.

A eliminatoria "Carlos Garcia" teve disputa desenxabida de todo. O potro Premiado, que viera do Rio de Janeiro em magnifico estado, dispoz da corrida á sua vontade.

O filho de Ayuestry largou na ponta e nessa posição cruzou o vencedor, calma, folgadamente, sem se aperceber de que lhe vinham atrás Urussango e Maruicha. A dupla coube a Urussango, contra a espectativa geral.

Molina foi o jockey de Premiado.

Levantou o pareo "Emulação", o melhor do programma, a egua Zulamita, dos srs. E. & A. Assumpção.

A filha de Zaguá, grande favorita, correu muito bem, sendo, ao attingir o disco do triumpho, acompanhada por Rush, que se collocou em segundo logar a dois corpos.

Os pareos "Extra" e "Combinação", cuja disputa constituiu regular attractivo, tiveram por vencedores os parelheiros Fleur d'Amour e Zanaga, respectivamente.

O descendente de Fleur de Neige produziu a carreira esperada, cruzando o disco seguido de Funding.

O juiz de partidas desincumbiu-se a contento de suas attribuições.

— Foi o seguinte o resultado geral:

1º pareo — "Carlos Garcia" — 2.000 metros — 8:000$ — 1º premiado (A. Molina); 2º — Urussanga (C. Fernandez); 3º — Maruicha (W. Cunha). Tempo: 131" 3|5. Rateio de Premiado, 10$700; de dupla, 18$800. Placés: não houve. Ganho facil por varios corpos; o terceiro a varios corpos. Movimento do pareo: .... 5:160$000.

2º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º — Cuba (J. Nascimento); 2º — Al Rachid (T. Batista); 3º — Ducato (P. Vaz). Tempo: 95" 2|5. Rateio de Cuba, 52$700; de dupla, ... 32$800. Placés: 11$300, 11$800 e .... 11$700. Ganho por varios corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 18:030$000.

3º pareo — 1.609 metros — 3:500$ — 1º — Estro (T. Batista); 2º — Salmon (F. Biernasky); 3º — Contratempo (W. Cunha). Tempo: 107". Rateio de Estro, 29$200; de dupla, 28$700. Placés: 18$600 e 17$100. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos; Movimento do pareo: 22:675$000.

4º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º — Conceial (T. Batista); 2º — Elynor (E. Gonçalves); 3º — Doradinha (W. Cunha). Tempo: 97" e 4|5. Rateios de Conceial, 15$700; de dupla, 23$300. Placés: 12$500, 16$800 e 25$400. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo: 29:660$000.

5º pareo — 1.500 metros — 3:500$ — 1º — Betania (A. Henriques); 2º — Braz Cubas (A. Molina); 3º — Bamboré (O. Palacci). Tempo; 96 e 3|5. Rateio de Betania: 35$500; de dupla, 80$800. Placés: 24$100 e .... 31$200. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 37:160$000.

6º pareo — 1.650 metros — .... 5:000$000 — 1º — Fleur d'Amour (A. Molina); 2º — Funding (T. Batista); 3º — Mairy (O. Palacci). Tempo: 107" 4|5. Rateio de Fleur d'Amour, 11$800; de dupla, 18$200. Placés: 11$400 e 13$100. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 36:380$000.

7º pareo — 1.650 metros — 4:000$ — 1º — Zanaga (E. Moya); 2º — Pinocha (L. Torres); 3º — Cow Boy (E. Gonçalves). Tempo: 107" e 4|5. Rateio de Zanaga, 67$800; de dupla, 41$200. Placés: 23$100 e 25$800. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 42:035$000.

8º pareo — 1.800 metros — 5:000$ — 1º — Zulamita (A. Molina); 2º — Rush (S. Bezerra); 3º — Baguassu' (S. Godoy). Tempo: 117" e 1|5. Rateio de Zulamita, 20$600; de dupla, 22$400. Placés: 12$000 e 13$000. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo: 42:795$000.

9º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º — Flexa (C. Fernandez); 2º — Mica (A. Molina); 3º — Caruna (O. Palacci). Tempo: 107" 4|5. Rateio de Flexa, 100$600; de dupla, 41$400. Placés: 10$800 e 10$100. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 58:270$000. Renda dos portões: 6:656$000. Estado da pista: optimo. Movimento geral de apostas: 292:135$000.

O tennis argentino

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Foram os seguintes os resultados das partidas em disputa do Campeonato de Tennis da Republica Argentina, que attrairam enorme assistencia:

Leonilda Giusti e Alejo Russel venceram a sra. Moss e Augusto Zappa, pela contagem de 6 a 4.

No match final da categoria simples enfrentaram-se Lucilo Castillo e Adriano Zappa, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 6-0, 6-4, 6-3.

Castillo obteve assim o titulo de campeão da Republica Argentina.

EM TEMPO QUE REPRESENTA UM RECORD

Joaquim Moreira da Silva triumpha na «III Volta da Lagoa»

Com grande desenvoltura, Joaquim Moreira da Silva segue em busca do triumpho que alcançará em tempo récord. Em baixo o mesmo athleta, já vencedor, ladeado por João Gaudencio e José Felinto, respectiva mente, segundo e terceiro collocados

Revestiu-se de todo o exito previsto a III Volta da Lagôa, levada a effeito na manhã de domingo, ultimo.

Ao tiro de partida partiram trezentos e sessenta e um dos quatrocentos inscriptos, indice assaz apreciavel e que bem demonstra o interesse e a sympathia com que a iniciativa do Club de Regatas do Flamengo foi recebida por todos os nossos nucleos athleticos, mesmo os mais modestos.

De accordo com o que previramos em nosso commentario do dia da prova, os vencedores foram os já consagrados "stayers" Joaquim Moreira da Silva e José Gaudencio, ambos do Flamengo mas representando, tambem, respectivamente o Corpo de Fuzileiros Navaes e Aviação Naval. Haviamos dado á este as maiores probabilidades de triumphos, tendo em vista que em todas as provas que competiram juntos, fôra elle o vencedor. Todavia deixamos accentuado que Moreira, bem como Mario Alvim deveriam ser os seus mais temiveis inimigos. O corredor do Vasco, que se havia inscripto pelo Velo Helenico A. C., não compareceu, de maneira que o grande duello travou-se entre os dois habituaes adversarios, terminando com o bello triumpho do regular fuzileiro, que deste modo, pela primeira vez, transferiu ao seu companheiro de club a posição de "runner-up" que sempre occupou.

Moreira correu com grande intelligencia, não se preoccupando com o numeroso lote que desde o inicio procurou manter-se na vanguarda, só fazendo sua investida no momento propicio quando, então, apoderou-se para não mais abandonar, da leaderança e terminar no tempo record de 35'58". Gaudencio chegou distanciado cerca de cinco metros, mas em optimas condições. Em terceiro, entrou José Felinto, do Bomsuccesso.

Este foi o primeiro da turma do esforçado club leopoldinense, que ainda, como previramos, foi a vencedora do trophéu destinado ás equipes, o lindo bronze "C. R. do Flamengo", tendo collocado quatro homens entre os dez primeiros. Este triumpho impediu que o Fluminense vencedor nos annos anteriores, ficasse de posse definitiva do rico trophéu. O tricolor foi o terceiro classificado em equipes, abaixo do Flamengo que foi o segundo.

A "Taça Diario da Noite", conferida para clubs filiados — melhor collocado, foi ganha, em bella forma, pela rapaziada do Ramos F. C., seguida da do Velo Helenico.

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES

Damos, a seguir a classificação geral das equipes:

Bronze "Club de Regatas do Flamengo" — para clubs filiados — Vencedor: Bomsuccesso F. C., com 17 pontos.

2º logar: C. R. Flamengo, com 18 pontos.

3º logar: Fluminense F. C., com 42 pontos.

Taça "Diario da Noite" — Para clubs não filiados — Vencedor: Ramos F. C., com 73 pontos.

2º logar: Velo Sportivo Helenico, com 105 pontos.

3º logar: Bloco Bandeirantes, com 133 pontos.

Taça "Defesa Nacional" — Para Corporações Militares — Vencedor: Curso de Educação Physica da Policia Militar, com 36 pontos.

2º logar: 1º Regimento de Infantaria, com 37 pontos.

3º logar: Aviação Naval, com 67 pontos.

Taça "Brasil Unido" — Para equipes estaduaes — Vencedor: Velo Sportivo Iguassú, com 463 pontos.

2º logar: Lyceu de Artes e Officios de Petropolis, com 535 pontos.

OS QUE NÃO COMPLETARAM

Dos 361 que partiram, 154 desistiram e um foi desclassificado.

OS SERVIÇOS DA ASSISTENCIA

Dos mais valiosos e portanto dignos dos maiores encomios, já pela solidariedade, já pela sua efficiencia, foram os serviços prestados pela turma da ambulancia da Assistencia, que acompanhou o desenrolar da prova.

Tanto o dr. Octavio Reis, como o pessoal composto do enfermeiro Adalberto Ramos, do auxiliar de turma Moacyr Trigueiro e do conductor Reynaldo Augusto Brayner, foram inexcediveis de attenção. E não fôra isto, talvez houvesse a lastimar um caso funesto como o do cabo da Policia Militar, Severino Ignacio da Silva a quem pelo exgotamente em que ficou teve que ser ministrado dois balões de oxygenio para poder ser reanimado.

Do mesmo modo, o bombeiro, Theophilo da Silva, necessitou dos soccorros da Assistencia, seu estado, porém, foi menos grave que o de Severino Ignacio.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1 — Joaquim Moreira da Silva, n. 133, C. R. Flamengo e C. Fuzileiros.
2 — João Gaudencio Ferreira, n. 236, C. R. Flamengo e Aviação Naval.
3 — José Felinto, n. 32, Bomsuccesso F. C.
4 — Anesio Macedo Araujo, n. 2, Fluminense F. C.
5 — José A. Boaventura, n. 114, Policia Militar.
6 — Desiderio Motta, n. 31, Bomsuccesso F. C.
7 — Lourival Menezes, n. 115, Policia Militar.
8 — Nelson Pacheco, n. 33, Bomsuccesso F. C.
9 — Americo A. Ramos, n. 317, Velo Helenico.
10 — Benedicto Santos, n. 35, Bomsuccesso F. C.
11 — Emiliano Anjos, n. 218, 1º Reg. Infantaria.
12 — José N. Almeida, n. 224, 1º Reg. Infantaria.
13 — Salvador P. Rocha, n. 290, Fluminense F. C. e E. A. Militar.
14 — Julio Honorio, n. 214, 1º Reg. Infantaria.
15 — Benedicto Cruz Macedo, n. 22, C. R. Flamengo.
16 — Lourenço S. Duarte, n. 394, avulso.
17 — Elias Pires, n. 51, Ramos F. C.
18 — João de Deus Andrade, n. 3, Fluminense F. C.
19 — José Moreira de Souza, n. 19, C. R. Flamengo.
20 — Cecilio Lopes, n. 291, Bomsuccesso e E. A. Militar.
21 — Manoel Silva, n. 6, Fluminense F. C.
22 — Almeno Gloria Ramalho, n. 1, Fluminense F. C.
23 — Ramiro B. Silva, n. 9, Fluminense F. C.
24 — Joaquim Britto, n. 116, Policia Militar.
25 — Argemiro Chagas, n. 395, avulso.
26 — José Silveira, n. 211, 1º Reg. Infantaria.
27 — Claudionor Lopes, n. 52, Ramos F. C.
28 — Juvenal Teixeira, n. 314, Velo Helenico.
29 — José Coimbra, n. 55, Ramos F. C.
30 — José Ribamar Lucena, n. 353 — Avulso.
31 — Egildo B. Maciel, n.º 213 — 1º Regimento de Infantaria.
32 — Martins Lopes, n.º 244 — Aviação Naval.
33 — Leovegildo Coelho, nº 239 — Aviação Naval.
34 — Raymundo Rocha Leão, n.º 85 — Ramos F. C. (Desclassificado)
35 — Raul Alcides, n.º 88 — Bloco Bandeirantes.
36 — Emygdio João Carlindo, numero 154 — F. D. Caxias.
37 — Nelson Santos, n.º 151 — F. D. Caxias.
38 — Bernardino Felisberto, numero 54 — Ramos F. C.
39 — Luiz Leal Souza, n.º 57 — Ramos F. C.
40 — Casimiro P. Souza, n.º 221 — 1º R. Infantaria.
41 — José F. Silva, nº 294 — E. A. Militar.
42 — Manoel Vaz, n.º 346 — C. R. Lage.
43 — Salvador P. Silva, n.º 55 — R. Fuzileiros.
44 — João Souza, n.º 86 — Bloco Bandeirantes.
45 — Maximo Lopes, nº 193 — Mauá F. Club.
46 — Ignacio S. Martins, n.º 322 — R. Fuzileiros.
47 — Balthazar Cardoso, n.º 138 — R. Fuzileiros.
48 — José Paulino, n.º 149 — C. A. Prajano.
49 — Ulysses S. Mariath, n.º 11 — Fluminense F. Club.
50 — José F. Silva, n.º 56 — Ramos F. Club.
51 — Francisco P. Silva, n.º 111 — Policia Militar.
52 — José Silva, n.º 225 — 1.º Regimento de Infantaria.
53 — João Lyra, n. 380 — Avulso.
54 — Oswaldo Caruso, n.º 87 — Bloco Bandeirantes.
55 — Geraldo P. Ribeiro, nº 161 — São Paulo A. C.
56 — José Araujo Max nº 21, C. R. Flamengo.
57 — Hello Lopes, nº 152, F. D. Caxias.
58 — Oswaldo Rodrigues, nº 232, Aviação Naval.
59 — Nelson Ribeiro, nº 74, Ramos F. C.
60 — Leocadio Oliveira, nº 134, R. Fuzileiros.
61 — Severino Silva, nº 113, Policia Militar.
62 — Jayme W Freline, nº 241, Aviação Naval.
63 — José R. Siqueira, nº 329, Corpo Bombeiros.
64 — Anisio Dino, nº 286, Alvacelli S. C.
65 — Manoel G. Moura, nº 7, Fluminense F. C.
66 — Theophylo V. Silva, nº 325, Corpo Bombeiros.
67 — Manoel Lobo, nº 359, Avulso.
68 — Antonio Oliveira, nº 316, Vello Hellenico.
69 — Renato O. Salles, nº 369, Avulso.
70 — Nestor Vieira Moraes, nº 112, Policia Militar.
71 — Miguel Macedo, nº 222, 1º R. Infantaria.
72 — João R. Soares, nº 275, C. R. Piraque.
73 — Layro Giraud, nº 5, Fluminense F. C.
74 — Renato Salles, nº 351, Avulso.
75 — Waldir Candido, nº 327, Corpo Bombeiros.
76 — Severiano Schnaff, nº 379, Avulso.
77 — José Silva Jenin, nº 271, C. R. Piraque.
78 — Evaldo S. Costa, nº 272, C. R. Piraque.
79 — Oscar Silva, nº 260, S. C. "A Noite".
80 — Arsilio Lobo, nº 360, Avulso.
81 — Claudionor Santos, nº 119, Policia Militar.
82 — Americo F. Nunes, nº 238, Aviação Naval.
83 — Agadyr T. Torres, nº 215, 1º R. Infantaria.
84 — Napoleão B. Azambuja, nº 385, Avulso.

Todos os concurrentes acima chegaram dentro dos primeiros oito minutos após a chegada do 1º collocado, tendo por isso, direito a medalhas de bronze.

RETARDTARIOS

85 — Joaquim Duarte, 276, C. R. Piraquê.
86 — João Bento, 216, 1º R. Infantaria.
87 — Manoel Lima, 219, idem.
88 — José Ramos, 192, Bloco Bandeirantes.
89 — Henrique Costa, 315, Vello Hellenico.
90 — José Drummond, 182, Eva F. Club.
91 — José Andrade, 80, Ramos F. Club.
92 — Dionysio Oliveira, 27, Avulso.
93 — Carlos Machado, 305, Policia Militar.
94 — José P. Silva, 120, Policia Militar.
95 — Godofredo Toledo, 121, idem.
96 — Antonio Ferreira, 139, Regimento Fuzileiros.
97 — José Ferreira, 25, C. R. do Flamengo.
98 — Antonio B. Cunha, 240, A. Naval.
99 — Argemiro Vieira Sobrinho, 125, Policia Militar.
100 — Miguel Santos, 94, Bloco Bandeirantes.
101 — Decio F. Santos, 158, Vasconcellos A. C.
102 — Julio F. Mafra, 186, Rio A. Club.
103 — Joaquim X. Britto, 105, Brasil A. C.
104 — Oswaldo M. Sousa, 117, Policia Militar.
105 — Raymundo Beltrato, 212, 1º Reg. Infantaria.
106 — José V. Leitão, 292, E. A. Militar.
107 — Jardelino R. Silva, 295, E. A. Militar.
708 — José G. Nascimento, 343, A. Naval.
109 — Jorge L. Serrano, 176, Vello Cyclismo Iguassú.
110 — Antonio A. Valladão, 126, Policia Militar.
112 — Antonio Broabe — N.º 123 — Policia Militar.
113 — Waldemar Santos — N. 66 — Ramos F. Club.
114 — Gaudioso Cabral — N. 264 — S. C. A Noite.
115 — Elias Corrêa — N. 261 — S. C. A Noite.
116 — Eraldo G. de Souza — N. 326 — Corpo de Bombeiros.
117 — Ose Moraes Pupo — N. 296 — Escola de Aviação Militar.
118 — Arthur F. Silva — N. 137 — Regimento Naval.
119 — Francisco Gonçalves — N. 337 — Catumby A. C.
190 — João B. Coutinho — N. 242 — Aviação Naval.
121 — Orlando Souza — N. 8 — Fluminense F. C.
122 — David Amaral — N. 165 — S. Paulo A. C.
123 — Salvador Lousada — N. 299 — Escola de Aviação Militar.
124 — Oscar de Azevedo — N. 93 — Bloco Bandeirante.
125 — Sebastião Gitrana — N. 187 — P. Integralista.
126 — Carlos Lima — N. 335 — Catumby A. C.
127 — José P. Santos — N. 293 — Escola de Aviação Militar.
128 — José M. Ferreira — N. 331 — Corpo de Bombeiros.
129 — José C. de Azevedo — N. 313 — Velo S. Hellenico.
130 — Marcos dos Santos — N. 41 — Bomsuccesso F. C.
131 — Itamar Pimenta — N. 328 — Corpo de Bombeiros.
132 — Manoel Junqueira — N. 197 — Mauá F. Club.
111 — José Dias — n.º 141 — Regimento Naval.
133 — Waldemiro Perdigão — N. 204 — Mauá F. Club.
134 — Fernando Gadelia — N. 192 — Light A. C.
135 — José Cabral — N. 143 — Regimento Naval.
136 — Herminio de Souza — N. 24 — C. R. Flamengo.
137 — Antonio D. Maurilo — N. 105 — Brasil A. C.
138 — Graciliano Nascimento — N. 397 — Avulso.
139 — José B. Santos — N. 270 — C. R. Piraquê.
140 — João Silva — N. 318 — Velo S. Helenico.
141 — Benjamin S. de Araujo — N. 91 — Bloco Bandeirantes.
142 — Albino Pereira — N. 282 — Alvacell S. C.
143 — José dos Santos — N. 95 — Bloco Bandeirante.
144 — José Dias — N. 78 — Ramos F. Club.
145 — José Alcides — N. 89 — Bloco Bandeirante.
146 — José M. Silva — N. 230 — Alvacell S. Club.
147 — Karl H. Neuberger — N. 396 — Avulso.
148 — Oswaldo Araujo — N. 281 — Alvacelli S. C.
149 — José A. Barros — N. 73 — Ramos F. Cub.
150 — Rubens Nunes de Medeiros — N. 386 — Avulso.
151 — Reginaldo Campos — N. 387 — Avulso.
152 — Waldemar M. Leite — N. 312 — Club A. E. G.
153 — Carlos Gama — 306 — Humaytá Basket Club.
154 — Antenor L. Nunes — N. 175 — Velo Cyclismo Iguassu'.
155 — Altaira Bricio — N. 75 — Ramos F. Club.
156 — Liborio Vianna — N. 410 — Avulso.
157 — Nestor Xavier — N. 200 — Mauá F. Club.
158 — Alcides Ferreira — N. 350 — C. R. Lage.
159 — Aristoteles Borges, nº 140 — Regimento Naval.
160 — Emiliano Cruz, nº 67 — Ramos F. C.
161 — David de Almeida, nº 106 — Brasil A. C.
162 — Ideal Machado, nº 309 — Humaytá Basket Club.
163 — Lourival Campos, nº 378 — Avulso.
164 — Arlindo de Oliveira, nº 360 — Avulso.
165 — José Benitori, nº 401 — Avulso.
166 — Dilermando S. Oliveira, nº 382 — Avulso.
167 — Epitacio do Amaral, nº 245 — Aviação Naval.
168 — Gabriel N. Chagas, nº 155 — Forte Duque de Caxias.
169 — Oswaldo de Carvalho, nº 357 — Avulso.
170 — José Rodrigues, nº 180 — Estrella F. C.
171 — Miguel Matosano, nº 371 — Avulso.
172 — Waldemar D. Rocha, nº 393 — Avulso.
173 — Antonio Ferreira, nº 356 — Avulso.
174 — Delmiro Cardoso, nº 370 — Avulso.
175 — Arnoldo Emilio Flipper, nº 256 — Lyceu Artes e Officios (Petropolis).
176 — Clarindo R. Santos, nº 300 — Esc. Aviação Militar.
177 — Oscar Lopes, nº 252 — Alvacelli S. C.
178 — Roberval Pinheiro, nº 372 — Avulso.
179 — Ulysses Gonzaga, nº 284 — Alvacelli S. C.
180 — João B. Lacerda, n. 153, Forte Duque de Caxias.
181 — Alcebiades Rocha, n. 349, C. R. Lage.
182 — Antonio Marques, n. 162, S. Paulo A. C.
183 — Jacyntho Ferreira, n. 183, Eva F. C.
184 — José S. Lopes, n. 263, S. C. A Noite.
185 — Agenor de Oliveira, n. 265, S. C. A Noite.
186 — Antonio Fernandes, n. 83, Ramos F. C.
187 — Pericles Godinho, 285, Alvacelli S. C.
188 — Milton dos Santos, n. 338, Catumby A. C.
189 — Sergio Fernandes, n. 339, Catumby A. C.
190 — Mario Costa, n. 84, Ramos F. C.
191 — Luiz T. Silva, n. 250, Lyceu A. Officios (Petropolis).
192 — João E. Wilbert, n. 252, Lyceu A. Officios (Petropolis). Lages.
193 — Sebastião Martins, n. 185, Auto Mercantil.
194 — Aracy Peixoto, 315, C. R.
195 — Olavo Santos, 287, Alvacelli S. C.
196 — Luiz P. de Souza, n. 311, Club A. E. G.
197 — Carlos R. Soares, n. 362, avulso.
198 — Mauricio Gomes Junior, avulso.
199 — Ovidio eMndes, n. 251, Lyceu A. Officios (Petropolis).
200 — Ernestino de Oliveira, n. 124, Policia Militar.
201 — Jorge Guimarães, n. 104, A. C.
202 — Marcio Couto, n. 122, Policia Militar.
203 — Fernando S. Loureiro, n. 177, V. S. Iguassu'.
204 — Durval Cardoso, n. 275, avulso.
205 — José N. Silva, n. 164, São Paulo F. C.
206 — Luiz P. Santos, n. 257, Lyceu A. Officios (Petropolis).
207 — Jayme de Araujo, n. 362, A. C. A Noite.
208 — Lourival Cruz, n. 336, 1º Reg. Infantaria.

A palavara dos vencidos

(Conclusão da 1ª pag.)

Russo trocava de trajes silenciosamente, quando o reporter delle se approximou. E logo nas primeiras palavras trocadas, toda a amargura que o atacante tricolor sentia, veiu logo á tona.

— "Não posso acreditar no que vi — dizia elle. Classifico a nossa derrota de hoje como a mais injusta que até agora tive na minha carreira sportiva. Jogamos para vencer de fórma irrefutavel. Nada poderia impedir o nosso triumpho, que seria liquido, insophismavel. E no emtanto, a bola encontrava sempre debaixo do arco um obstaculo illogico, ali posto sempre pelo azar que nos perseguiu. Não quero com isto diminuir os méritos do grande arqueiro americano Walter. Sua sorte, porém, foi phenomenal, sobrenatural, fóra de qualquer razão de jogo. Perder desta maneira é doloroso, inaceitavel".

E assim falavam os outros tambem.

Hercules dizia que mil vezes preferiria não jogar a ser personagem de tão injustificavel e clamorosa injustiça da sorte.

— "Tanto esforço malbaratado —, falava o ponta esquerdo tricolor — tanta injustiça em tão curto prazo de tempo, levam a gente quasi ao desespero. Actuamos sempre com plena consciencia de nossa superioridade, que em nenhum momento deixou de revelar-se. Entretanto, em coisas de segundos, jogadas isoladas completamente da acção de toos os que agiam, eis que lá se vae tudo desperdiçado. Jamais pensei que a sorte de Walter e seus companheiros fosse a tal ponto. Excedeu qualquer limite e todas as leis de football. Foi uma coisa inacreditavel".

Lara ainda descalçando as chooteiras, achava-se rodeado de alguns "fans". E commentava tambem o occorrido, dizendo que até os proprios jogadores do America chegaram a admirar-se da sorte que os ajudava.

— Em certa occasião — commentava Lara — num daquelles ataques cerrados nossos, em que a trave e alguns pés imprevistos impediam a entraad da pelota no arco rubro, Munt chegou a dizer-me: Que suerte. Não preciso dizer mais nada, pois, para provar o tremendo azar que nos perseguiu".

Eis ahi a fórma por que se referiram os jogadores do Fluminense a respeito do resultado que apresentou a partida contra o America.

O SELECCIONADO PARISIENSE TRIUMPHOU

PARIS, 16 (U. P.) — A equipe de football de Paris derrotou a de Budapest pela contagem de dois a um, durante a primeira partida franco-magyar effectuada este anno. O match realizou-se hontem á tarde no Parodes Princes.

Os players hungaros tinham saido vencedores em quatro partidas anteriores successivas.

O team de Budapest partirá, ao que se espera, para Londres, onde deverá enfrentar um seleccionado britannico em uma grande partida anglo-magyar, a realizar-se no dia 2 de dezembro proximo.

A PORTUGUEZA de Santos venceu

O PAULISTA CAIU POR 4 x 1

SANTOS, 15 (A. M.) — Segundo o programma de abertura do segundo turno do campeonato da L. P. F., realizou-se no campo da Portugueza, hoje á tarde, o encontro entre os quadros do club local e do Paulista da capital.

Um publico dos mais numerosos, assistiu a peleja. Havia certa razão para essa expectativa, pois quando foi do jogo entre esses clubs, no primeiro turno, os Lusos santistas, a despeito de ser o Paulista, o rabeira do torneio, não conseguiram senão um empate.

No primeiro tempo, a partida decorreu com certa superioridade da Portugueza, comquanto o Paulista actuasse com grande enthusiasmo. Nesta phase, os locaes marcaram dois tentos, contra nenhum dos adversarios.

Na phase final o Paulista deu algum trabalho ao adversario, que comtudo assenhoreou-se francamente do jogo e manteve superioridade.

No final da partida, o placard accusava a victoria dos locaes, pela contagem de 4 x 1.

Os quadros apresentaram-se assim constituidos:

PORTUGUEZA — Rato; Teixeira e Virginio; Tuffy, Archimedes e Argemiro; Voga, Armandinho, Quim, Tim e Logú.

PAULISTA — Joãozinho; Palermo e Nesson; Nene, Carlinhos e Bruno; Paulo, Baptista, Nalo, Del Vecchio e Galo.

Expressiva victoria do Estudantes

O JUVENTUS PERDEU POR 5x2

O encontro levado a effeito, no campo da rua Javri, entre os quadros do Juventus e do Estudantes, transcorreu animado, terminando com a victoria do segundo, pela contagem de 5 x 2.

No primeiro tempo, o Estudantes marcou tres pontos, contra um unico, dos locaes. Nesse periodo, os contendores desenvolveram optimos ataques, destacando-se todavia os rapazes da turma Estudantina.

No periodo complementar, o Estudantes lutando ainda com superioridade, conseguiu mais dois tentos, contra um outro dos adversarios.

Entretanto, é preciso que se diga, que os rapazes do Juventus, não se exhibiram conforme vinham fazendo, já ha varios domingos, isto é, com boa technica e absoluto enthusiasmo.

Do Estudantes nada mais podemos dizer, senão joue actuaram, os seus players, perfeitamente de accordo com a expectativa de grande numero de adeptos do football.

Os goals do vencedor foram marcados por Nery, Pomzo e Carlos 3.

Os dois tentos do club vencido, foram obtidos por Dudú e Octavio.

Os quadros alinharam-se no gramado assim organizados:

ESTUDANTES — Rede; Bento e Iracino; Nilton, Pomzo e Elizandro; Armando, Carlos, Chiquinho, Paulo e Nery.

JUVENTUS — Zeca; Titão e Tito; Joãozinho, Dudú e Paulo; Sabratti, Nico, Octavio, Joanne e De Vito.

Arbitrou a partida, o sr. Victor Ferreira que actuou com muitas falhas.

PRETENÇÃO IMPOSSIVEL

NIGINHO CUBIÇADO PELA PORTUGUEZA, DE SANTOS

(Do enviado da A. C. D. junto á delegação do Botafogo F. C.)

BELLO HORIZONTE, 15 — Niginho, o centro avante numero um de Minas Geraes, recebeu uma carta de Floriano, treinador da Portugueza, de Santos, em que lhe era offerecida a quantia de quinhentos mil réis, todas as despesas feitas, para integrar o quadro da Portugueza no seu proximo encontro de campeonato contra o Palestra. Se a Portugueza vencesse o jogo, teria como remuneração mais a quantia de um conto de réis. Como para actuar pela Portugueza seria preciso fazer um contracto, receberia depois do jogo com os "periquitos", o attestado liberatorio, podendo deixar de permanecer na Portugueza se isto fosse de sua vontade.

N. R. — Niginho actuava no team palestrino porque este se alinhava na dissidencia do "soccer" brasileiro.

Como os "Diarios Associados" já esclareceram aos seus leitores, o avante mineiro foi excluido da Federação Italiana. Não poderá jogar em teams vinculados a entidades filiadas. Este é o caso tanto do Palestra, de Minas, no momento, como da Portugueza, de Santos.

Desconhecemos em que se estribam os pretendentes ao concurso daquelle profissional para tão desassombradamente iniciarem negociações.

Joaquim Peixoto triumphou na prova classica do cyclismo

Pela quarta vez teve logar domingo, sob o patrocinio d'"A Noite", a disputa da prova classica do cyclismo carioca: o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro".

Ataualpa Rosa, o cyclista numero 1 de Minas, foi o primeiro a subir seguido de Joaquim Peixoto e Americo Pinto de Oliveira.

A differença de um para os outros era minima ao attingirem a curva do "restaurante".

A victoria desenhou-se então para o laureado pedalista e foi tomando fórma até que, já na passagem da Avenida Atlantica, sob os olhares de um publico numeroso, Joaquim Peixoto firmava-se o vencedor para attingir a praça Mauá sob acclamações vibrantes.

—

A classificação geral dos concurrentes ao "IV Circuito" foi a seguinte:

1.º logar — Joaquim Peixoto (O. N. Dopolavoro), tempo 2.30'40".

2.º — Americo Pinto de Oliveira (C. C. L.).

3.º — Antonio Teixeira Fonseca

A brilhante victoria do Jequiá sobre o Bomsuccesso por 4x1

(Conclusão da 1.ª pagina)

O pivot foi autor de bello ponto, escorando um corner batido por Jaguarão.

Os forwards combinaram bem, com excepção de Mascotte, que se mostrou um tanto medroso e pouco productor.

No quadro leopoldinense não podemos mencionar nomes, pois, os jogadores estiveram num máo dia, jogando sem ordem, sem methodo e sem precisão nos passes.

OS QUADROS

Foram estes os quadros:

Jequiá:

Inglez, Pedro Fórtes e Waldemar, Chaves, Demosthenes e Nonô, Mascotte, Paranhos, Betinho Aldo e Jaguarão.

Bomsuccesso:

Durval, Ignacio e Fraga, Camisa, Alfinete e Hermes, Nelson, Astor, Gradim, Pedro Nunes e Sessenta.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Casemiro Santa Maria, que se mostrou pouco energico na repressão ao jogo violento dos leopoldinenses.

O Jequiá iniciou o jogo realizando logo boa investida.

Durval defende forte tiro de Paranhos.

Os ilhéos voltam ao assedio e Fraga faz falta em Chaves, machucando-o.

O Jequiá continúa atacando até que aos 10 minutos, Paranhos, recebendo passe de Mascotte, abre a contagem dos seus.

Os leopoldinenses passam a supprir a deficiencia de jogo com violencias desnecessarias.

Jaguarão escapa e apesar de perseguido, obtem, com forte, tiro, o segundo ponto do Jequiá.

Os leopoldinenses reagem.

Waldemar, não podendo rebater passa a bola a Inglez para que este shoot, porém, Sessenta entra rapido e arremata no canto, fazendo o primeiro e unico ponto do Bomsuccesso.

Ha outra investida dos ilhéos e Paranhos depois de driblar dois adversarios, faz o 3º ponto dos seus. Quasi em seguida termina a phase inicial.

O periodo final foi pouco movimentado e desinteressante.

O Jequiá continuou na offensiva, comquanto o Bomsuccesso limitava-se á defesa.

Ignacio concede corner, bem batido por Jaguarão e melhor aproveitado por Demosthenes, que obtem o quarto ponto do Jequiá.

E com os ilhéos atacando cerradamente, termina o jogo, com o seu triumpho por 4 x 1.

A PRELIMINAR

No encontro entre os juvenis registou-se um empate de 1 x 1.

O S. P. R. OPPOZ RESISTENCIA AO CORINTHIANS

CAINDO VENCIDO, PORÉM, POR 2x1

A partida levada a effeito, pelos conjuntos do Corinthians e do S. P. R. embora a conhecida inferioridade de forças deste ultimo, teve phases bastante interessantes.

O Corinthians venceu pelo score de 2 x 1.

Não foi sem algum trabalho, que estes conseguiram levar de vencida o team do S. P. R., inferior em forças, mas bastante enthusiasta.

Os primeiros 15 minutos de jogo, comtudo, decorreram dentro de accentuado equilibrio de forças.

Os ferroviarios, de um lado agindo com enthusiasmo e os corinthianos de outro, procurando acertar o seu jogo.

Aos 32 minutos, Carlitos consegue para o Corinthians, o primeiro tento dos seus.

E dahi começam os locaes a dominar. Dominio que ora menor, ora maior, prolonga-se até o final do jogo.

Rato foi o autor do segundo tento do Corinthians.

Ambos os goals foram conquistados no periodo inicial da luta.

O unico tento do vencido foi marcado no segundo tempo, por Agostinho, de cabeça.

Os quadros obedeciam á seguinte constituição:

Corinthians — José Jahú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz, Siqueira, Carlitos, Teleco, Rato e Tedesco.

S. P. R. — Clodo, Escobar e Passerini, Cipó, Guedes e Ricciert, Agostinho, Carlito, Xavier, Passarinho e Carlos.

TEDESCO HOSPITALIZADO

Tedesco victima de uma quéda, num encontro com Escobar, e que originou a sua saida de campo definitivamente, foi soccorrido pela Assistencia, sendo logo depois hospitalizado, em virtude da fractura de uma clavicula.

Luiz Aranha expõe a grande confiança que deposita no exito da missão que o levou á capital paulista

(Conclusão da 1.ª pagina)

— E de como se pronunciou S. Paulo?

— Em seguida á minha explanação, os que compareceram, declararam que não se achavam devidamente autorizados pelos seus clubs ou entidades, a darem uma resposta, mas que seriam o porta-voz do meu appello e que, em reunião conjunta, responderiam com brevidade.

— O sul-americano de athletismo será mesmo em S. Paulo?

— Isto depende da resposta de S. Paulo. Mas é muito provavel que assim seja.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Como ultima pergunta indagamos do dr. Luiz Aranha, quaes os presentes.

— A reunião foi muito concorrida, de modo que não pude fixar o nome todos os presentes. Todavia, poderei citar os dos srs. Max Ehart, presidente da entidade de athletismo, o sr. Panzeni, da de basket, o sr. Agesilau Bittencourt, da de natação, o sr. Mauricio Verdier, do Tieté, representantes do Esperia, do Germania e varios outros.

Furtou o patrão e raptou a namorada

Rodolpho Hanechin Filho, cujo paradeiro a policia procura descobrir

Rodolpho Hanechim Filho, um joven motorista de 22 annos de idade, residente em São João de Meriti, teria, certamente, um enorme desejo de casar.

Tendo já a sua eleita, Rodolpho Hanechim, entretanto, não podia, segundo tudo faz crêr, tornar aquelle sonho realidade. Faltava-lhe dinheiro e elle, faltaria, decerto, o consentimento dos paes da joven.

O motorista, porém, havia disposto que a moça, Jacyra dos Santos Pery, que conta 20 annos de idade, veria de lhe pertencer, ainda assim.

E, pois, sabbado ultimo, apoderando-se da importancia de 2:000$ pertencentes ao seu patrão, embarcou no seu automovel com a namorada, tomando destino desconhecido.

O patrão de Rodolpho e os paes de Jacyra, que conta 20 annos de idade, todavia, não concordaram com o mo-

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

O estrangeiro foi encontrado morto

E O SEU COMPANHEIRO DESAPPARECEU MYSTERIOSAMENTE

Varios pescadores que se achavam na costa de Mangaratiba recolheram um cadaver que ali se achava boiando.

Tratava-se de um homem louro, bastante moço ainda, decentemente trajado e com apparencias de estrangeiro.

Tendo sciencia do facto, a autoridade local emprehendeu as necessarias diligencias para esclarecer a identidade do morto.

Na roupa do desconhecido foram encontrados um pequeno volume impresso em idioma estrangeiro, um lenço com as iniciaes F. A. e a importancia de 9$500.

Um medico da localidade, que o examinou, percebeu a existencia de pequenos ferimentos no rosto, parecendo mais tratar-se de mordidas de peixes.

Entre outros caracteristicos, o cadaver apresentava uma tatuagem. Eram letras desenhadas em gothico, mas que não puderam ser decifradas por estarem bastante apagadas.

Entre as pessoas que tentaram identificar o morto, figura a empregada de um hotel de Mangaratiba.

Essa senhora declarou á policia que se lembrava de ter visto aquelle homem no hotel, acompanhado de outro individuo, com quem [illegible] gára.

Adeantou mais, que elle havia do de agir do motorista apaixonado levando o caso ao conhecimento da policia local, que está á procura dos fugitivos.

Rodolpho e a joven Jacyra fugiram no auto-caminhão n. 6.133, chapa do Districto Federal, estando as autoridades do 4.º districto de Iguassu empenhadas na descoberta do vehiculo, que pertence á Companhia Transportadora de S. João.

pago a despesa, recebendo o troco na importancia de 9$500, o que coincide perfeitamente com o dinheiro encontrado na policia

A autoridade policial de Mangaratiba suspeita de que a morte do desconhecido encerra algo de mysterioso. Elle teria sido victima de um crime, de um accidente ou poderia ainda ter posto fim á vida pelo suicidio.

Todas as actividades policiaes agora convergem para a descoberta do outro individuo, que talvez possa dar alguma explicação em torno do mysterio que envolve essa morte.

As autoridades de Nictheroy já providenciaram a ida de um legista afim de necropsiar o cadaver.

O "Cruzeiro do Sul" matou um homem

S. PAULO. 16. (A. M.) — Verificou-se um desastre no qual um operario teve morte horrivel.

O "Cruzeiro do Sul", quando passava pela estação de Villa Mariana colheu o trabalhador de nome Antonio Pereira, matando-o instantaneamente.

Tinha a mania de suicidio

O AÇOUGUEIRO TENTOU MATAR-SE COM UM TIRO NO PEITO

Assiduo frequentador dos "terreiros", Marcial Puga, magarefe de profissão, residente á ladeira João Homem n. 20, graças á propria ignorancia, deixou-se prender pelos "mysterios" da "macumba", a tal ponto que chegou a ficar com as faculdades mentaes alteradas.

A "candomblé" attraia-o, entretanto, irresistivelmente, e elle, certa vez, saiu de um batuque para o Hospicio Nacional de Alienados, onde esteve retido varios mezes.

Foi desde então, que o infeliz magarefe deu de pensar no suicidio. Dizia-se perseguido e era preciso, acabar com aquillo.

Marcial teve alta, mas, se estava curado da enfermidade mental, tinha ainda o espirito dominado pela idéa sinistra de matar-se.

Domingo, á noite, tudo era calmo no predio onde elle mora, que é de habitação collectiva quando um tiro ecoou, partido do quarto que ali occupa Marcial Puga.

Bateram á porta os outros moradores e obtiveram como resposta gemidos e lamentações de dôr. Não havia duvida, o inquilino ali estava ferido.

Effectivamente, entrando na peça occupada por Marcial, os moradores deram com este caido sobre a cama, o sangue a borbular-lhe de um orificio que se lhe notava no peito.

O tresloucado consumára o desejo que tinha de procurar a morte.

Marcial Puga, que é de nacionalidade argentina, não morreu, todavia. Levaram o caso ao conhecimento da policia do 9º districto e esta providenciou na sua internação no Hospital de Prompto Soccorro, onde elle está em tratamento.

82 COMMUNISTAS a bordo do "Commandante Ripper"

UM DOS PRESOS ATIROU-SE AO MAR PERECENDO AFOGADO

BAHIA, 16 (A. M.) — Pelo "Commandante Ripper" passaram por este porto, 82 presos implicados nos acontecimentos communistas de novembro de 1935 e que procedem do Maranhão.

Figuram entre os prisioneiros, o bacharel Fernandes Perdigão, ex-secretario do governo revolucionario e a professora Yole Freitas

Quando o navio passou por Recife, desappareceu de bordo um preso de nome Victor Bremen, parecendo que morreu afogado por se ter atirado ao mar.

Para evitar a repetição de taes factos, a policia desta capital reforçou a guarda durante a permanencia do navio neste porto, nada tendo se verificado de anormal.

Vida de miserias

A SEXAGENARIA TENTOU MATAR-SE EM PLENA RUA

A tentativa de suicidio de que nos vamos occupar não occorreu, por certo, ditada por um caso de amor.

Coube á miseria, indubitavelmente, o direito de decidir quanto ao tragico destino de Candida Lima, viuva, sexagenaria, e sem um unico parente nesta vida.

Cansada de uma vida de soffrimentos, depois de muito bater de porta em porta, em busca de pão e agasalho, ella resolveu pôr fim aos seus dias.

Não tinha residencia. Attentou contra a vida incendiando as vestes, em plena rua Pereira Nunes, defronte ao predio n. 336.

Soccorrida por populares, a infeliz velhinha foi em seguida transportada para a Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

E' grave o seu estado.

O caminhão 1.772 atropelou uma joven na Praia de Botafogo

A joven Adelaide Alven Borges, de 13 annos de idade, residente á rua Copacabana n. 17, foi hontem, á tarde, victima de um accidente de deploraveis consequencias.

Passara elle por determinado trecho da Praia de Botafogo, quando, ao passar por detraz de um bonde, foi colhida pelo auto-caminhão n. 1732, que passava do outro lado do electrico.

Atirada ao solo, a mocinha soffreu varios ferimentos, inclusive fractura de uma clavicula, tendo sido soccorrida no Posto de Assistencia de Copacabana.

O motorista do auto 1732, Antonio de Oliveira, foi preso em flagrante pela guarda de n. 739, sendo autuado na delegacia do 3º districto policial, á ordem do commissario Martinho dos Reis.

Caiu do bonde, em Nictheroy, quando cobrava passagens

Quando se entregava, domingo, á tarde, á cobrança de passagens num bonde da Cantareira, ao passar o vehiculo pela rua Marechal Deodoro, o conductor Irineu da Rocha, de 30 annos, casado e morador á rua Dr. March n. 275, foi victima de uma queda, soffrendo ferida contusa da região mentoriana, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

Furtou e foi preso

O CAIXA DO PARQUE DE DIVERSÕES DA FEIRA DE AMOSTRAS FOI ENCONTRADO EM SANTA CRUZ

Ha dias passados, e "O JORNAL" noticiou o facto com todos os seus pormenores, O sr. Manoel Cavalleiro, proprietario do parque di diversões que se encontrava em funccionamento na Feira de Amostra procurára as autoridades do 5.º Districto, ás quaes apresentara queixa sobre um furto de que fôra victima. O montante do furto, em dinheiro, elevava-se á importancia de 5 contos de réis, producto da feria de um dia do parque de diversões, que desapparecêra mysteriosamente de uma gaveta.

As suspeitas de culpabilidade do facto recairam logo sobre um novo empregado do sr. Cavalleiro, Rodolpho Sastre, de nacionalidade argentina, o qual, tendo á sua guarda a féria do parque, desapparecera na mesma occasião em que fôra notada a falta do dinheiro.

PRESO O LADRÃO

O delegado José Piccorely, que recebera a queixa, solicitou o auxilio do D. G. I. nas investigações para a descoberta do paradeiro do caixa infiel, sendo, então, posto na pista do ladrão investigadores daquella secção e do 5.º Districto policial.

Ao cabo de activas diligencias, o investigador n. 197, da D. G. I., conseguiu localisar Rodolpho Sastre, em uma fazenda de Santa Cruz, effectuando a sua detenção.

Em poder do larapio a policia apprehendeu a quantia de 3:500$000 dos cinco contos furtados, que Sastre occultara no fundo da sua mala.

Escoltado por aquelle investigador, Rodolpho Sastre foi embarcado para esta capital e apresentado ao chefe da secção de Roubos e Furtos, que o vae remetter ao conveniente destino para fins de processo.

Por não querer parar o bonde

O MOTORISTA FOI ALVEJADO PELO GUARDA MUNICIPAL 451

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital Sul-Americano, o motorneiro João Patricio Lopes, com esphacelamento por bala do dedo minimo do pé direito.

Aquelle empregado da Light fôra atacado a tiros pelo guarda municipal n. 451, por não ter querido parar o bonde na rua São Christovão proximo á Avenida Pedro Ivo, para que o policial saltasse.

Embora aquelle local não fosse de parada, o guarda não se conformou com o "decreto" e fez quatro disparos contra o "desobediente".

A sua má pontaria, no entanto, não permittiu que os ferimentos da sua victima fossem alem daquelle menor dedo.

Depois da "bravata", o 451 fugiu, servindo-se do auto de praça n 15.830.

O commissario Vicente Martins, do 16.º districto, registrou o facto.

Num accesso de colera

O ENTEADO AGGREDIU O PADRASTO, FERINDO-O

Procurou, na manhã de hontem, os soccorros do Posto Central de Assistencia, o sr. Abilio Cezar Borges, antigo professor nesta capital e, actualmente, lente da Faculdade de Direito, o qual apresentava varios ferimentos produzidos por instrumento cortante no couro cabelludo.

Segundo se soube, o conhecido professor, que é de avançada idade, foi aggredido no interior de sua residencia por um seu enteado enfermo, Frederico Britto, o qual, num accesso de cólera, investiu para aquelle, contundindo-o daquella maneira. Foi uma scena lamentavel, originario do estado nervoso do aggressor que, sujeito á crises violentas, atacou seu padrasto com um instrumento de uso domestico, após rapida discussão.

O caso, entretanto, chegou ao conhecimento da policia do 15º districto, que vae esclarecel-o convenientemente.

Victima de um desastre

O DEPUTADO MAGALHÃES DE ALMEIDA SOFFREU FRACTURA DE UMA CLAVICULA

Na manhã de hontem, quando viajava em um automovel, foi victima de lamentavel accidente o deputado Magalhães de Almeida, residente nesta capital, á rua Voluntarios da Patria n. 381.

O vehiculo em que ia aquelle parlamentar, em virtude de infeliz manobra do seu motorista, foi violentamente de encontro a um poste, tendo o deputado Magalhães de Almeida soffrido fractura de uma clavicula, além de escoriações pelo corpo.

O representante accidentado procurou os soccorros medicos de que carecia na Casa de Saude S. José, tendo-se recolhido ao domicilio, em seguida.

O estado do sr. Magalhães de Almeida é lisonjeiro.

Duas tentativas de suicidio, em Nictheroy

Muito cedo, domingo, antes mesmo de iniciar o preparo do almoço, Adelina dos Santos, parda, de 19 annos, solteira e empregada na casa n. 92 da Avenida Sete de Setembro, em Nictheroy, preparou uma solução de soda caustica e dirigindo-se, acto continuo, á Travessa Vital Brasil, ali ingeriu todo o conteudo de um copo.

Aos primeiros symptomas de envenenamento, a rapariga poz-se a gritar, accudindo alguns populares, que pediram para ella os soccorros da Assistencia.

Adelina foi, assim, removida, numa ambulancia, onde foi convenientemente medicada, ali ficando internada.

Não quiz a infeliz criatura declarar os motivos que a levaram áquelle gesto de desespero.

A policia não soube do facto.

Por motivos ignorados, Eugenia Martins, de 22 annos, casada e moradora á travessa Ferreira Pinto n. 40, tentou, domingo, á tarde, contra a existencia, ingerindo uma solução de creolina.

Soccorrida, a tempo, na Assistencia, a tresloucada mulher foi posta fóra de perigo.

DESASTRE DE TRENS NO ENGENHO DE DENTRO

O cargueiro foi abalroado pelo expresso no desvio — Quatro passageiros feridos

Os dois vagões descarrilados no desvio

Domingo ultimo á tarde, na estação do Engenho de Dentro, occorreu mais um desastre ferroviario. Devido ao máo funccionamento da signalização, dois trens que trafegavam na mesma linha, abalroam violentamente, resultando dahi sairem feridos quatro passageiros.

O trem de suburbio, prefixo "U-136", descia pela linha nº 3. Na alludida estação, em virtude da approximação de um cargueiro, teve que recuar para o desvio morto afim de dar passagem, á composição que trafegava pela linha nº 4. Emquanto se processava a manobra, o machinista do trem de suburbio, Pedro de Carvalho, interpretando que o signal estava indicando passagem pela linha 4, avançou com a sua composição. Nesse momento, porém, o machinista do cargueiro, Manoel Fernandes, teve a mesma interpretação sobre o signal e tambem manobrou a sua composição. Assim os dois trens avançaram para a mesma linha, resultando a locomotiva do cargueiro ir colher a composição do "SU-36", provocando o descarrilamento de dois vagões da mesma, um dos quaes não pulou sómente dos trilhos, mas dos "trucks", tambem.

Além dos damnos materiaes, houve quatro pessoas levemente contundidas. São ellas: Rubem Alvares Marinho, morador á rua Agra nº 128; Manoel do Espirito Santo, morador á rua Magalhães Couto, nº 111; Alcides Wanderley, morador á rua D. Francisca nº 89 e Benedicto Barbosa, morador á avenida Rio Branco nº 40.

Todos os feridos depois de soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se para as respectivas residencias.

No local, estiveram as autoridades do 22º districto e engenheiros da Central do Brasil, tomando as providencias que o caso exigia.

COLHIDA pelo omnibus 172

A INFELIZ CRIANÇA TEVE MORTE IMMEDIATA

Não resta a menor duvida de que os atropelamentos por automoveis hão de continuar, dia a dia, em maior escala. Pedestres e conductores de vehiculos concorrem para que assim aconteça, indifferentes como se revelam á sorte de uns e á responsabilidade de outros.

Sem a boa vontade dos que dirigem os carros e sem a melhor attenção dos que cortam a pé as nossas avenidas, de nada valerão as providencias da Inspectoria do Trafego.

A victima do principal caso de hontem foi uma menina de 9 annos, apenas.

Atravessava a rua Leite Leal, onde morava no numero 4, para ir fazer compras no armazem, conforme lhe ordenára sua avó, quando foi colhida pelo omnibus numero 172, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista de regulamento n. 326.

Atirada á distancia, a menor foi ainda apanhada pelas rodas do vehiculo, que lhe esmagaram o craneo.

E a pequena victima, Zilda de Oliveira, filha do chauffeur João de Oliveira, teve apenas mais alguns segundos de vida.

O motorista do omnibus, em seguida, fugiu, servindo da ajuda de um outro collega, emquanto a filhinha daquelle que tambem era um seu companheiro de profissão, ficava ali atirada, esperando que curiosos pedissem, se necessario, os soccorros da Assistencia.

Removam o cachorro morto

Moradores da rua Carlos Vasconcellos pedem-nos reclamemos contra o facto de a Limpeza Publica não ter removido daquella via publica o cadaver de um cachorro que ali permanece já ha cinco dias.

Prisão de um gatuno a bordo do «Cuyabá»

Os dollares do padre e as pesetas do hespanhol

BAHIA, 16 (A. M.) — Passageiros do "Cuyabá", destinavam-se ao Brasil, o hespanhol Arthur Rodriguez, o brasileiro Max Schechert e um padre portuguez, que travaram amizade a bordo.

O padre, dias depois, deu por falta de uma quantia em dollares, equivalente a cento e poucos mil réis na nossa moeda. Dada queixa ao commandante do navio, este ouviu varios passageiros, inclusive Schechert, que declarou immediatamente não possuir dinheiro.

Nada tendo sido apurado, a viagem corria normalmente, quando, certo dia, o hespanhol Rodriguez deu por falta de 150 pesetas que trazia em um dos bolsos de sua calça. Nova queixa fôra dada ao commandante, que achando estranho o facto, mandou proceder uma busca na bagagem dos passageiros suspeitados, sendo encontradas, então, 100 pesetas na mala de Schechert.

Não dorme ha mais de um anno

O HOMEM QUE SERIA O IDEAL DOS GUARDAS-NOCTURNOS FOI EXAMINADO PELO SABIO MEXICANO

HOJE, DEVERA' SER EXAMINADA A "ADORMECIDA DE SANTO ANDRÉ"

Um outro caso interessante, absolutamente antagonico ao de Noemia Boldrin, vem de ser conhecido em São Paulo.

Consideravel mundo de curiosos, como é sabido, accorreram á casa da "adormecida de Santo André", cuja extranha attitude impressionou grande parte daquelles que chegaram a attribuir-lhe virtudes de santidade.

Dentre aquelles curiosos, justamente no momento em que o medium Loureiro Santos realizava uma sessão espirita na residencia da familia Baldrin, adeantou-se um individuo, Joaquim Pires, que declarou não poder conciliar o somno, por qualquer motivo que desconhece, ha um anno.

Joaquim Pires, sem que tenha sentido os effeitos de qualquer enfermidade, deixou subitamente de dormir e por isso tem sido infrutiferos todos os recursos medicos que até agora pôde tentar.

O curioso caso do homem que não dorme despertou tambem o interesse dos scientistas que se preoccupam com o somno exquisito de Noemia Baldrin, e que prometteram estudal-o, afim de descobrir a causa do phenomeno.

Apparentemente, Joaquim Pires é um individuo de vida normal, pelo que se torna mais interessante o caso da sua já tão prolongada vigilia, havendo quem asseguro não se tratar de um impostor.

O espirito popular, não desprezando o que offerece de interessante a situação de Joaquim Pires como um caso clinico, empresta-lhe, com jocosa irreverencia, qualidades excepcionaes que o fariam o ideal dos guarda-nocturnos...

SUGGESTÃO, APENAS

S. PAULO, 16 (A. M.) — O professor Krum Heller, que sob o patrocinio do "Diario da Noite" se promptificou a estudar clinicamente o caso de Noemia Baldrim, aqui

Joaquim Pires, o homem que ha um anno não consegue conciliar o somno

se acha desde domingo, tendo viajado em companhia do dr. Amaro Azevedo, seu discipulo.

O sabio mexicano prometeu realizar, amanhã cedo, a sua visita á casa da "noven adormecida".

O homem que não dorme ha mais de um anno foi examinado hoje pelo dr. Heller. Falando á nossa reportagem, aquelle scientista declarou que tinha deante de si um caso de auto-suggestão, apenas.

O dr. Heller lhe receitou alguns medicamentos, acreditando que dentro de poucos dias, o paciente esteja curado da torturosa insomnia que o affige.

Licenças para os festejos pre-carnavalescos

De accordo com as deliberações tomadas pelas autoridades da 2.ª Delegacia Auxiliar, as licenças para os festejos pré-carnavalescos só serão fornecidas, este anno, a partir do dia 15 de dezembro proximo em deante.

Esse serviço será feito pelo cartorio da referida delegacia, estando incumbido de expedir os competentes alvarás o commissario-inspector Isaias de Aquino Soares.

O cadaver boiava

NAS AGUAS DA PRAIA DO FLAMENGO

Hontem, pela manhã, a policia do 3.º districto recebeu aviso de que na praia do Flamengo, ás proximidades do Morro da Viuva, boiava o cadaver de um homem. Tomando as providencias que se impunham, as autoridades dali compareceram ao local, fazendo recolher o corpo, que foi, então, removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Trata-se de um individuo de côr branca, apparentando 45 annos de edade, que vestia calça marron e bluza de zuarte, presumindo-se tenha o mesmo perecido afogado accidentalmente, quando pescava.

Já estavam escriptas as linhas acima, quando tivemos conhecimento de que havia sido estabelecida a identidade do morto da praia do Flamengo.

Era elle Lourenço Dias, de 50 annos de idade, casado com Carmen Pereira Dias, que fez o reconhecimento do corpo no necroterio.

Lourenço Dias residia á rua Marquez de Abrantes n. 154, e trabalhava como servente na firma estabelecida á rua 1º de Março n. 85. O infeliz tinha, ha tempos, abaladas as faculdades mentaes e ainda ha um mez estivera recolhido ao Hospital Nacional de Alienados.

O menor delinquente fugiu da cadeia publica

SANTOS, 16 — (A. M.) — Ha tres dias mais ou menos, tres menores arrombaram um estabelecimento commercial situado á rua General Camara, de lá tirando duas duzias de camisas de meia. Presentidos puzeram-se em fuga, sendo preso somente um delles.

A's 18 horas de hontem, o menor que havia sido recolhido á cadeia publica conseguindo galgar uma trave subiu a uma janella e de lá ganhou a rua, desapparecendo.

Sobre o facto foi aberto um rigoroso inquerito para apurar se existe alguma responsabilidade da guarda da cadeia publica ou de seus funccionarios.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

INGERIU PERMANGANATO, PORA MORRER — Por motivos de desgostos intimos, hontem, á noite, decidiu suicidar-se Vilazina da Conceição, de 19 annos, casada, residente á rua Major Fonseca, 45, que para tanto ingeriu certa quantidade de permanganato de potassio.

Soccorrida, porém, a tempo, Vilazina, após o necessario curativo, retirou-se.

— INCENDIOU AS VESTES — Por motivos que não declinou, Elza Benedicto tentou, hontem, á tarde, contra a existencia, servindo-se, para tanto, de um litro de gazolina, que derramou sobre as vestes, atirando-lhes, após, fogo.

Apresentando queimaduras de 3.º grão, pelo corpo, foi Elza soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, sendo em seguida internada no H. P. S.

Apparenta ter 45 annos de idade, e sua residencia é ignorada, assim como o seu estado civil. Reside, actualmente, no domicilio de seus patrões, á rua Dois de Dezembro, 118, sobrado.

"D. JUAN" sanguinario

Tentou matar a joven que o repudiava, apresentando-se mais tarde á Policia como innocente

José de Castro Torres, o autor dos ferimentos da joven Irene Silveira

A rua da Gambôa, dias atrás foi theatro de uma sangrenta occurrencia, no desenrolar da qual uma joven soffreu dois ferimentos por projectis de arma de fogo, sendo recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Tratava-se nada menos que de uma tentativa de assassinio, e O JORNAL tratou do caso na época opportuna, detalhadamente.

O individuo conhecido pela alcunha de "Peixotinho", que depois se soube chamar-se José de Castro Torres, ter 22 annos de idade e residir á rua Conselheiro Zacharias 15, sendo operario do Moinho Inglez, fôra, ha tempos, namorado de Irene da Silveira, joven de 17 annos de idade, filha da viuva Delphina da Silveira.

Segundo se soube em seguida á scena de sangue, José, de procedimento incorrecto, um pessimo marido em perspectiva, portanto, grangeára a antipathia da familia da namorada, que se viu forçada a romper com elle, o que, aliás, era mesmo desejo.

Desde então José Castro passou a perseguir a mocinha com ditos inconvenientes, tentando por todos os modos reatar o namoro. Não conseguira seus propositos, porém, e, despeitado ao extremo, ao saber que a joven tinha já outro namorado, procurou vingar-se, o que fez alvejando-a a tiros, quando os viu juntos: Irene e seu novo amor, num passeio que elles realizavam com a familia daquella.

FORAGIDO

Desde o dia do crime, testemunhado pela sra. Delphina da Silveira, uma irmã menor da victima e Henrique Santos, o namorado desta, "Peixotinho" estava desapparecido, tendo logrado fugir ao clamor publico e á policia na occasião em que atirou sobre Irene. Homiziára-se o criminoso em local ignorado e a policia do 11º districto, que tomára conta do caso, diligenciava para a sua captura, quando, domingo ultimo elle, com surpresa geral.

APRESENTOU-SE COMO INNOCENTE

José de Castro Torres, dizendo ter sabido que a policia o procurava, apresentou-se á delegacia do 11º districto, onde relatou o caso a seu modo, figurando como innocente no mesmo, o qual, segundo suas declarações, teria acontecido por um infeliz acaso.

Suas declarações resumem-se no seguinte:

Conhecera Irene, que havia sido noiva de um outro.

A familia de Irena, no emtanto, não approvou o namoro, e Henrique de tal, que vivera maritalmente com d. Delphina, mãe de Irene, chegára mesmo ao ponto de ameaçal-o de morte, caso continuasse a procurar a joven.

Certo dia, d. Delphina e Irene tiveram forte rusga por sua causa, tendo a mocinha soffrido violenta crise, que a prostrou num leito do Hospital da Cruz Vermelha.

José procurou-a no hospital, sendo bem recebido". Irene protestou-lhe sincera amizade, dizendo que queria continuar o namoro, mesmo contra a vontade da familia.

No dia 6 do corrente, ás 19 horas, José passeava de automovel pela Gambôa, quando avistou Irene acompanhada de d. Delphina.

Apeou-se o rapaz, procurando falar á namorada. A mãe da joven, enfurecida, invectivou-o e, tirando o chinello, aggrediu José. Houve escandalo, em meio ao qual Irene, amedrontada, perguntou a José se elle estava armado. Ante a resposta affirmativa, pediu-lhe a joven a arma, um revolver Smith Wesson.

Diz José que, na occasião em que tirára o revolver do bolso para entregal-o a Irene, o mesmo disparou. Irene, após soltar um grito, correu, e José, perguntando-lhe se estava ferida, amparando-a. Nesse momento, a arma, em sua mão, disparou novamente, indo o projectil attingir a mocinha, que tombou desamparada.

Juntou gente e o rapaz, ameaçado de lynchamento, fugiu.

José, cujo depoimento vae ser tomado por termo pelo escrivão Floriano, declarou-nos que andava armado devido a ter sido ameaçado de morte por Henrique.